

Relatório de Análise Econômica e Financeira

4^o

Trimestre
2019

 bradesco

► Sumário

1 - Press Release	3
Principais Informações	4
Lucro Líquido Recorrente x Lucro Líquido Contábil	5
Análise Resumida do Resultado Recorrente	5
Digital em Números	10
Principais Indicadores Econômicos	12
<i>Guidance</i>	12
Alteração na composição da Carteira de Crédito Expandida	13
2 - Análise Econômico Financeira	15
Margem Financeira	16
Principais Indicadores da Carteira de Crédito	17
Carteira de Crédito	19
Carteira de Crédito Expandida	19
Principais Fontes de Captação	23
Seguros, Previdência e Capitalização	24
Receitas de Prestação de Serviços	29
Despesas Operacionais	30
Informações Adicionais	31
Informações Seleccionadas – Histórico	32
Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente	33
Balanco Patrimonial – Consolidado	35
3 - Informações Adicionais	37
Retorno aos Acionistas	38
Demais Informações	39
Gerenciamento de Riscos	41
Gestão de Capital	42
Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros	42
Índice de Basileia	43
Governança Corporativa	43
<i>Compliance</i> , Ética e Integridade	44
Área de Relações com Investidores – RI	44
Ações Sociais	44
Sustentabilidade	45
4 - Relatório dos Auditores Independentes	47
Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares intermediárias incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira	48
5 - Demonstrações Contábeis Completas	51



Alguns números inclusos neste relatório foram submetidos a ajustes de arredondamento.

Assim sendo, os valores indicados como totais em alguns quadros podem não ser a soma aritmética dos números que os precedem.

Variações percentuais não apresentadas nos quadros deste relatório, estão relacionadas, em sua maioria, a saldos de baixo valor quando comparados com os demais períodos apresentados.





Press Release

Principais Informações

Lucro Líquido Recorrente

R\$ **6,6** bi no **4T19**
+14,0% em 12 meses (4T19 x 4T18)
+1,6% no trimestre

Rentabilidade 2019

20,6%
Retorno sobre o P.L. médio (ROAE)
(19,0% - 2018)

Valor de Mercado

R\$ **282,1** bi
+16,3% em 12 meses
+7,8% no trimestre

Carteira de Crédito Expandida

R\$ **605,0** bi
+13,8% em 12 meses
+4,6% no trimestre

PF +19,2% em 12 meses
+4,9% no trimestre
PJ +10,7% em 12 meses
+4,5% no trimestre

Payout 2019

73,9%
R\$ **15,9** bi

R\$ milhões (exceto quando indicado)	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18	Variação % (exceto quando indicado)		
						4T19 x 3T19	4T19 x 4T18	12M19 x 12M18
Resultado								
Lucro Líquido Recorrente ⁽¹⁾	6.645	6.542	5.830	25.887	21.564	1,6	14,0	20,0
Margem Financeira Total	15.428	14.773	14.774	58.756	55.756	4,4	4,4	5,4
PDD Expandida ⁽²⁾	(3.981)	(3.336)	(3.786)	(14.408)	(14.755)	19,3	5,2	(2,4)
Receitas de Prestação de Serviços	8.829	8.423	8.434	33.606	32.614	4,8	4,7	3,0
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	3.900	3.473	3.542	14.793	13.121	12,3	10,1	12,7
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos ⁽⁴⁾	1.409.305	1.404.664	1.386.010	1.409.305	1.386.010	0,3	1,7	1,7
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽⁵⁾	604.953	578.317	531.615	604.953	531.615	4,6	13,8	13,8
- Pessoas Físicas	232.182	221.442	194.723	232.182	194.723	4,9	19,2	19,2
- Pessoas Jurídicas	372.771	356.875	336.892	372.771	336.892	4,5	10,7	10,7
Patrimônio Líquido	133.723	138.313	121.121	133.723	121.121	(3,3)	10,4	10,4
Recursos Captados e Administrados	2.259.133	2.255.680	2.181.893	2.259.133	2.181.893	0,2	3,5	3,5
Destaques								
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - % ⁽⁶⁾	21,2	20,2	19,7	20,6	19,0	1,0 p.p.	1,5 p.p.	1,6 p.p.
Índice de Eficiência Operacional (IEO) - %	48,3	49,9	50,4	49,0	49,6	(1,6) p.p.	(2,1) p.p.	(0,6) p.p.
Lucro Líquido Recorrente por Ação (acumulado 12 meses) - R\$ ⁽⁷⁾	3,22	3,12	2,68	3,22	2,68	3,3	20,0	20,0
Valor de Mercado ⁽⁸⁾	282.075	261.708	242.606	282.075	242.606	7,8	16,3	16,3
Dividendos / Juros sobre Capital Próprio - JCP Líquido ⁽⁹⁾	9.461	1.747	1.648	14.758	6.204	-	-	137,9
Índice de Inadimplência (> 90 dias) ⁽¹⁰⁾ / Carteira de Crédito - %	3,3	3,6	3,5	3,3	3,5	(0,3) p.p.	(0,2) p.p.	(0,2) p.p.
Capital Nível I - %	13,3	14,7	13,7	13,3	13,7	(1,4) p.p.	(0,4) p.p.	(0,4) p.p.

(1) De acordo com os eventos extraordinários descritos na página 05 do Relatório de Análise Econômica e Financeira;

(2) Inclui provisão para avais e fianças, receitas com recuperações de crédito, descontos concedidos, resultado com BNDU e impairment de ativos financeiros;

(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização + Resultado Financeiro da Operação;

(4) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(5) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural;

(6) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(7) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(8) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período;

(9) Considera, no 4T19 e em 2019, R\$ 8,0 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019; e

(10) Créditos em atraso.

► Lucro Líquido Recorrente X Lucro Líquido Contábil

A seguir, os principais eventos não recorrentes que impactaram o Lucro Líquido nos períodos:

R\$ milhões	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18
Lucro Líquido Recorrente	6.645	6.542	5.830	25.887	21.564
Eventos Extraordinários	(1.762)	(705)	(750)	(3.305)	(2.479)
- Crédito Tributário	6.403	-	-	6.403	-
- Passivos Contingentes ⁽¹⁾	(3.373)	(60)	(70)	(3.524)	(158)
- PDD Expandida ⁽²⁾	(2.468)	-	-	(2.468)	-
- Impairment de Ativos Não Financeiros ⁽³⁾	(1.080)	-	(514)	(1.080)	(514)
- Amortização de Ágio (Bruto)	(426)	(372)	(375)	(1.545)	(1.976)
- Programa de Desligamento Voluntário 2019 - PDV	(818)	(273)	-	(1.091)	-
- Outros	-	-	209	-	169
Lucro Líquido Contábil	4.883	5.837	5.080	22.582	19.085

(1) É composto por provisões operacionais, principalmente, cíveis e trabalhistas;

(2) Refere-se ao agravamento de *rating* e aprimoramento do critério de mensuração de provisão para garantias – avais e fianças; e

(3) No 4T19 e em 2019 é composto, principalmente, por *impairment* de investimentos, de ativos relacionados a aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (folha de pagamento) e de sistemas / *hardware*.

► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Para mais informações da análise resumida do resultado recorrente apresentada a seguir, consultar o capítulo “Análise Econômico-Financeira” deste relatório.

Demonstração do Resultado Recorrente

(R\$ milhões)	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18	Variação %		
						4T19 x 3T19	4T19 x 4T18	12M19 x 12M18
Margem Financeira	15.428	14.773	14.774	58.756	55.756	4,4	4,4	5,4
- Margem com Clientes	12.983	12.503	11.884	49.631	46.729	3,8	9,2	6,2
- Margem com Mercado	2.445	2.270	2.890	9.125	9.027	7,7	(15,4)	1,1
PDD Expandida	(3.981)	(3.336)	(3.786)	(14.408)	(14.755)	19,3	5,2	(2,4)
Despesas com PDD ⁽¹⁾	(4.622)	(4.522)	(4.495)	(19.785)	(18.320)	2,2	2,8	8,0
Receitas com Recuperações de Crédito ⁽¹⁾	1.542	1.816	1.546	7.975	7.174	(15,1)	(0,3)	11,2
Descontos Concedidos / Outros ⁽²⁾	(771)	(535)	(593)	(2.282)	(2.567)	44,1	30,0	(11,1)
Impairment de Ativos Financeiros ⁽¹⁾	(130)	(95)	(244)	(316)	(1.042)	36,8	(46,7)	(69,7)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	11.447	11.437	10.988	44.348	41.001	0,1	4,2	8,2
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização ⁽³⁾	3.900	3.473	3.542	14.793	13.121	12,3	10,1	12,7
Receitas de Prestação de Serviços	8.829	8.423	8.434	33.606	32.614	4,8	4,7	3,0
Despesas de Pessoal	(5.468)	(5.653)	(5.224)	(21.767)	(19.986)	(3,3)	4,7	8,9
Outras Despesas Administrativas	(5.811)	(5.467)	(5.395)	(21.407)	(20.291)	6,3	7,7	5,5
Despesas Tributárias	(2.029)	(1.835)	(1.844)	(7.383)	(7.200)	10,6	10,0	2,5
Resultado de Participação em Coligadas	93	75	79	297	195	24,0	17,7	52,3
Outras Receitas / (Despesas Operacionais)	(1.381)	(1.314)	(1.976)	(5.852)	(6.609)	5,1	(30,1)	(11,5)
Resultado Operacional	9.580	9.139	8.604	36.635	32.845	4,8	11,3	11,5
Resultado Não Operacional	(22)	19	22	32	(21)	-	-	-
IR/CS	(2.861)	(2.570)	(2.742)	(10.568)	(11.031)	11,3	4,3	(4,2)
Participação Minoritária	(52)	(46)	(54)	(212)	(229)	13,0	(3,7)	(7,4)
Lucro Líquido Recorrente	6.645	6.542	5.830	25.887	21.564	1,6	14,0	20,0

(1) Nos 12M19, destaca-se que a linha de despesa de PDD (Bruta) está impactada em R\$ 1.836 milhões, decorrente de contabilização de plano de recuperação judicial de clientes baixados para prejuízo, produzindo efeitos nas linhas de Receita de Recuperação de Créditos e Impairment de Ativos Financeiros, sem efeito na despesa de PDD total, bem como no resultado do período;

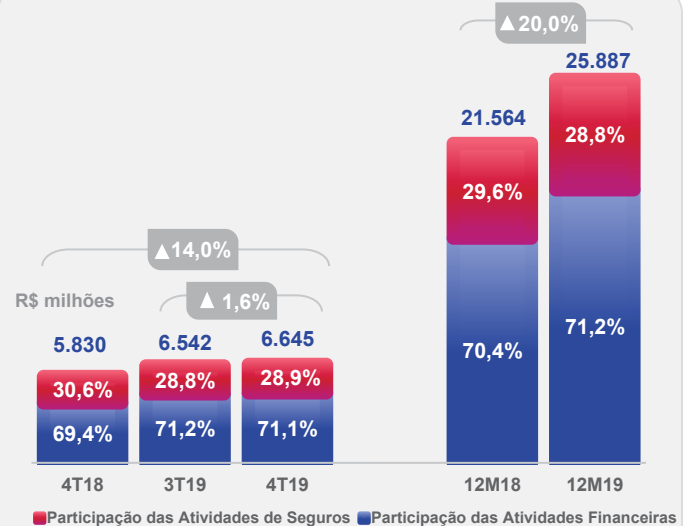
(2) Inclui resultado com BNDU, provisão para avais e fianças e outros; e

(3) Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização = Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (-) Variação das Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (-) Sinistros Retidos (-) Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (-) Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização + Resultado Financeiro da Operação.

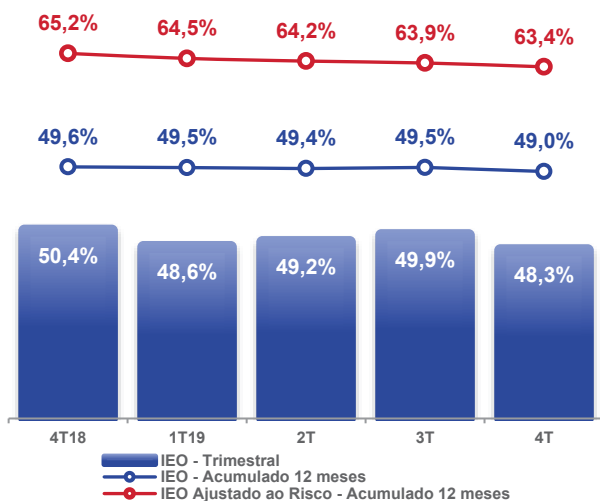
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Lucro Líquido Recorrente

O desempenho do resultado operacional impulsionou as evoluções no lucro líquido em todos os períodos, com destaque para o crescimento, das margens financeiras, do resultado de nossas operações de seguros, previdência e capitalização e das receitas de prestação de serviços. Estes fatores compensaram o crescimento das despesas operacionais, em sua maioria relacionadas às maiores despesas variáveis, e despesas com PDD (expandida), relacionadas ao forte desempenho das operações de crédito, nos comparativos trimestrais. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) em 2019 atingiu 20,6%, superior em 1,6 p.p. quando comparado com o ROAE de 19,0% registrado em 2018.

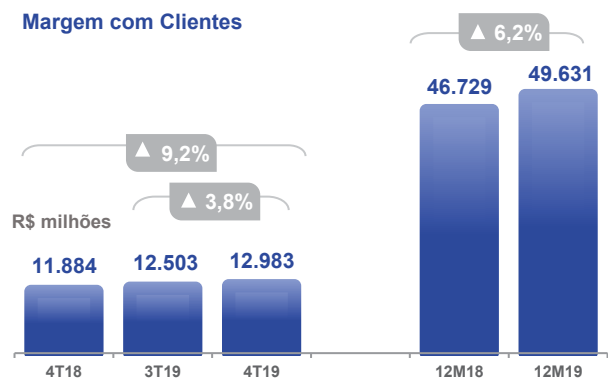


Índice de Eficiência Operacional (IEO)



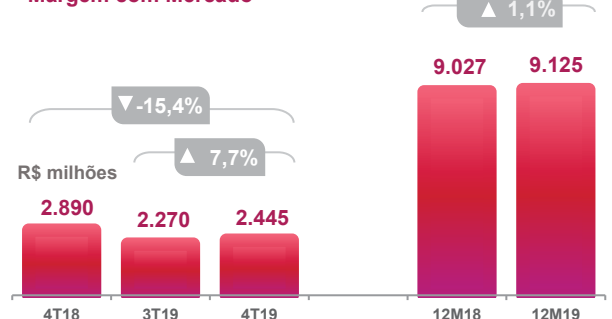
A melhora dos índices nos períodos reflete o desempenho das receitas com as margens financeiras, o resultado das operações de seguros, previdência e capitalização e das receitas de prestação de serviços, que compensaram o crescimento das despesas operacionais, cuja evolução, em sua maioria, advém de despesas variáveis relacionadas ao desempenho dos resultados. A melhora contínua do IEO ajustado ao risco, é resultado da redução das despesas com PDD (Expandida) em 12 meses.

Margem Financeira



O crescimento em comparação com os demais períodos permanece suportado pelos efeitos positivos do incremento do volume médio de negócios, principalmente, pela evolução das operações de crédito massificado e ao melhor resultado do mix de produtos.

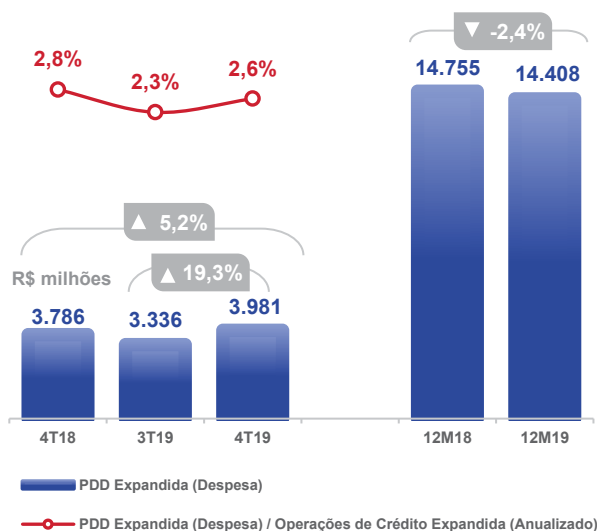
Margem com Mercado



Os resultados positivos de nossa tesouraria nas operações de arbitragem e com clientes beneficiaram os resultados desta linha em todos os períodos, compensando, parcialmente, o impacto do menor resultado com capital de giro próprio em função do cenário de taxa de juros nos comparativos anuais.

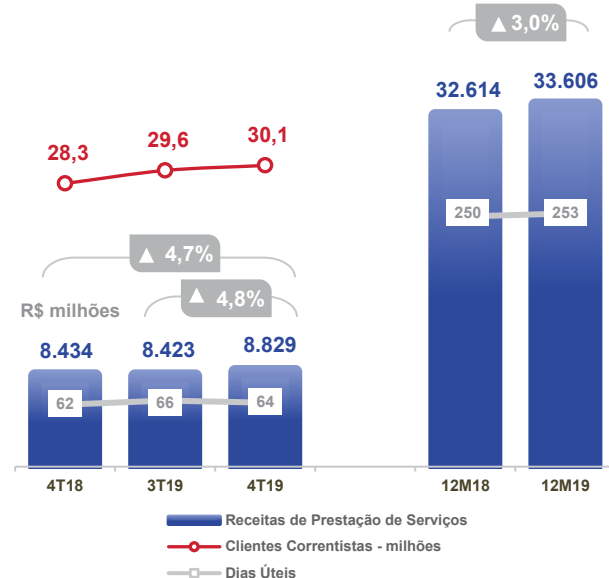
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

PDD Expandida (Despesa)



O aumento das despesas com PDD (expandida) nos comparativos trimestrais é justificado pelo crescimento das operações de crédito e também, pela alteração do *mix* das carteiras, com destaque para a evolução das operações com pessoa física e micro, pequenas e médias empresas, que influenciam na variação da despesa com PDD (bruta), por maiores despesas com descontos concedidos/outros e menores receitas com recuperação de crédito. No comparativo entre os 12M19 x 12M18, tanto o índice de inadimplência como as despesas de PDD (expandida) apresentaram redução, mesmo considerando o forte crescimento e a alteração do *mix* da carteira. A relação entre as despesas com PDD e a carteira expandida registrou 2,6% no 4T19, 0,2 p.p. menor em relação ao 4T18.

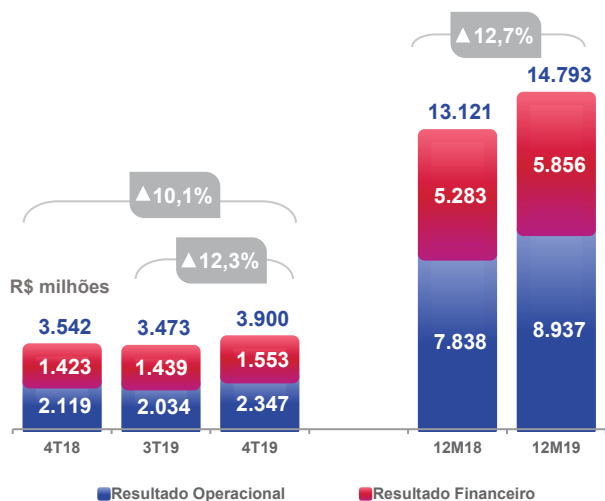
Receitas de Prestação de Serviços



As receitas com prestação de serviços apresentaram crescimento em todos os períodos, com evolução na maioria das linhas. Em relação ao 3T19, destacam-se as maiores receitas com operações de crédito +5,4%, beneficiadas pela maior originação de crédito destinadas a pessoas físicas, e receitas com *underwriting* / assessoria financeira +128,4%, reflexo da maior atividade do mercado de capitais no período. Comparativamente ao 4T18, ressalta-se a performance positiva das receitas com administração de consórcios +12,7%, conta corrente +7,4%, cuja base de clientes atingiu 30,1 milhões de contas (+1,8 milhão de contas no ano), custódia e corretagem +15,4% e *underwriting* / assessoria financeira +91,2%. No período, ocorreram ajustes em relação as taxas de administração de fundos e operações com garantias prestadas, e menores receitas advindas das atividades de aquisição.

➤ Análise Resumida do Resultado Recorrente

Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização



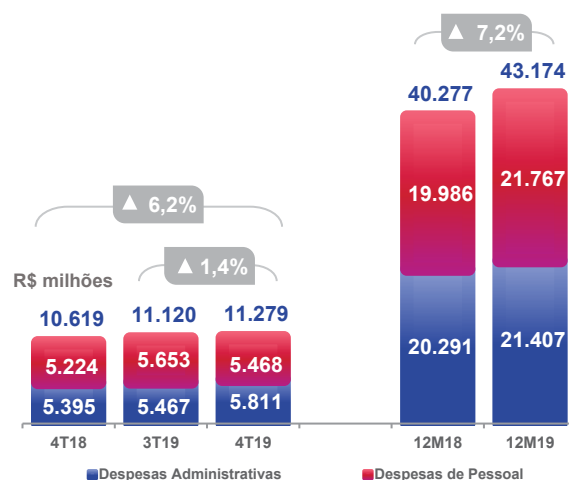
Nos comparativos trimestrais, a evolução do resultado operacional reflete o bom desempenho do faturamento, destacando, em relação ao 3T19, o crescimento nos ramos saúde e capitalização, e em relação ao 4T18, destaca-se também o crescimento do ramo vida.

No acumulado, destacamos o crescimento de 14,0% do resultado operacional, principalmente, em função do crescimento do faturamento e da melhora dos índices de sinistralidade e de comercialização.

O crescimento do resultado financeiro nos comparativos trimestrais reflete o melhor desempenho das operações com renda variável e multimercado e de nossas aplicações indexadas ao IPCA.

Despesas Operacionais

(Pessoal e Administrativas)



Despesas de Pessoal – Em relação ao 3T19, a redução de 3,3% está relacionada aos benefícios já capturados do Plano de Desligamento Voluntário – PDV na “parcela estrutural”, e menores despesas com provisão para processos trabalhistas, já refletindo o benefício dos acordos realizados em 2019, reduzindo a parcela “não estrutural”. Em relação ao 4T18, o incremento de 4,7% está relacionado aos maiores gastos com proventos e encargos sociais, decorrente dos efeitos do acordo coletivo, cujo reajuste neste ano foi de 4,3%, além da evolução do quadro de funcionários alocados nas áreas de negócios, com destaque para as novas agências digitais, next e equipes de transformação digital, evoluções que foram parcialmente compensadas pelo PDV 2019. Ainda em relação ao 4T18, a “parcela não estrutural” apresentou crescimento de 13,9%, justificado pelo crescimento de despesas variáveis (participação nos resultados), destacando que a partir deste ano implementamos o programa de remuneração variável direcionado aos funcionários da rede de agências e por maiores despesas com provisão para processos trabalhistas.

Despesas Administrativas – O aumento das despesas nos comparativos anuais está concentrado em despesas relacionadas ao crescimento do volume dos negócios (“parcela variável”), cuja evolução em relação ao 4T18 foi de 11,6%, enquanto as demais despesas (“parcela fixa”) aumentaram 6,8% no mesmo período e foram impulsionadas por maiores despesas com propaganda e publicidade, que também justificam o aumento sazonal das despesas em relação ao 3T19, além dos reajustes contratuais realizados no período. Cabe destacar que, mesmo com a intensificação de investimentos na transformação digital e melhora dos processos operacionais, no acumulado de doze meses, as despesas administrativas (“parcela fixa”) apresentaram crescimento abaixo da inflação (IGP-M 7,3%).

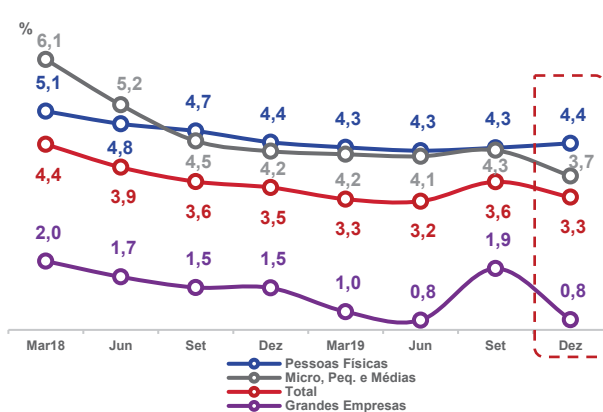
► Análise Resumida do Resultado Recorrente

Carteira de Crédito Expandida

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação %		% em relação ao total Dez19
				Dez19 x Set19	Dez19 x Dez18	
Pessoas Jurídicas ⁽¹⁾	372.771	356.875	336.892	4,5	10,7	61,6
Grandes Empresas	261.010	250.331	235.329	4,3	10,9	43,1
Micro, Pequenas e Médias Empresas	111.761	106.544	101.563	4,9	10,0	18,5
Pessoas Físicas	232.182	221.442	194.723	4,9	19,2	38,4
Crédito Pessoal Consignado	62.987	60.258	50.932	4,5	23,7	10,4
Financiamento Imobiliário	44.288	42.931	38.284	3,2	15,7	7,3
Cartão de Crédito	41.114	37.280	35.850	10,3	14,7	6,8
CDC/ Leasing de Veículos	28.987	27.480	23.696	5,5	22,3	4,8
Crédito Pessoal	26.918	26.212	19.874	2,7	35,4	4,4
Outras	27.888	27.281	26.087	2,2	6,9	4,6
Total Carteira de Crédito Expandida	604.953	578.317	531.615	4,6	13,8	100,0
		Sem Variação Cambial		4,8	13,5	

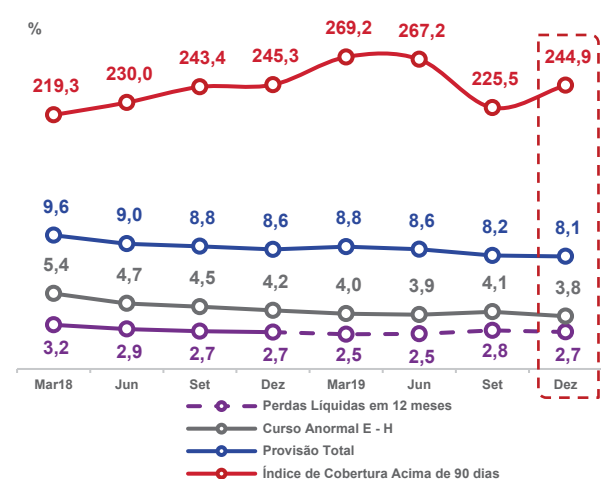
(1) Nos doze meses de 2019, ocorreram realocações da carteira de Micro, Pequenas e Médias Empresas para Grandes Empresas, no valor de R\$ 6,7 bilhões. Estas realocações estão relacionadas ao aprimoramento da segmentação de nossos clientes PJ.

Índice de Inadimplência acima de 90 dias



Mesmo apresentando fortes evoluções nas operações de crédito (+5% no trimestre e +14% em 12 meses) e mudança no *mix* das carteiras, o índice de inadimplência total apresentou melhora de 0,3 p.p. no trimestre e 0,2 p.p. em 12 meses, refletindo a qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. O índice de inadimplência de pessoas físicas permaneceu praticamente estável no trimestre e em 12 meses. A queda no índice total é justificada pela melhora da inadimplência de grandes empresas e micro, pequenas e médias empresas. Destacamos que, desde o início de 2018, todos os segmentos apresentaram melhora no indicador e uma redução de 2,3 p.p. no índice total desde o pico da inadimplência em março de 2017.

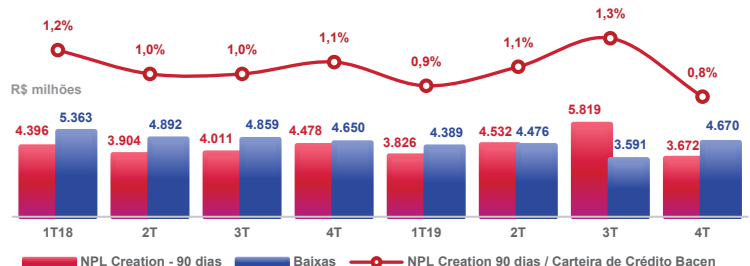
Índice de Cobertura acima de 90 dias



Em dezembro de 2019, as perdas líquidas estimadas em 12 meses são da ordem de 2,7%, e esperamos que este indicador permaneça em patamar similar nos próximos períodos. O aumento do índice de cobertura deste trimestre é justificado, em grande parte, pela melhora da inadimplência da carteira de pessoas jurídicas (grandes empresas e micro, pequenas e médias empresas). O nosso nível de provisionamento continua refletindo o aperfeiçoamento dos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas, bem como a qualidade de nossas operações.

NPL Creation – 90 dias x Baixas

Como consequência da melhora da inadimplência das carteiras de grandes empresas e micro, pequenas e médias empresas no trimestre, o NPL *creation* em relação à carteira de crédito apresentou melhora, registrando 0,8% no 4T19, menor nível histórico do indicador.



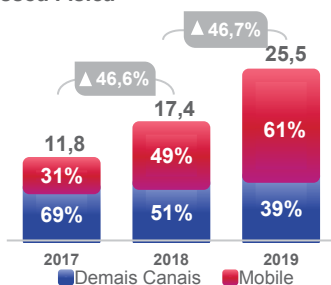
➤ Digital em Números

Canais Digitais

Em 2019, o volume de créditos liberados nos canais digitais representou 23,6% do total originado na Organização (considerando os mesmos produtos disponíveis no digital), e apresentou crescimento de 47% em pessoa física e 40% em pessoa jurídica. Cabe destacar as importantes evoluções dos créditos liberados por meio do canal *mobile*, que representa 61% do total liberado para pessoas físicas e 12% para pessoas jurídicas, nos canais digitais.

Liberação de Créditos nos Canais Digitais - R\$ bilhões

Pessoa Física



Destaques

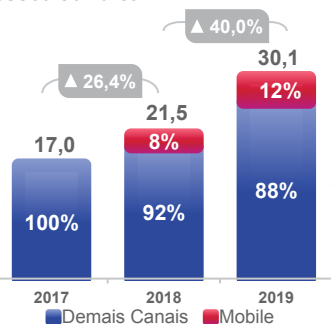
Liberação de Crédito por Produto 2019 x 2018

- ▲ Crédito Pessoal +56% (originação de R\$ 21,1 bi)
- ▲ Consignado +18% (originação de R\$ 4,1 bi)

Liberação de Crédito Canal Mobile PF Evolução Base 100



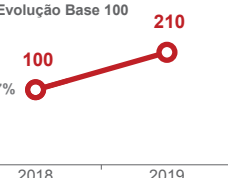
Pessoa Jurídica



Liberação de Crédito por Produto 2019 x 2018

- ▲ Descontos +39% (originação de R\$ 21,8 bi)
- ▲ Antecipação a Fornecedores +37% (originação de R\$ 6,2 bi)

Liberação de Crédito Canal Mobile PJ* Evolução Base 100



* Mobile PJ foi lançado em Set17.

Principais Implantações

Pessoa Física

Consórcios

Imóvel, Automóvel e Veículos Pesados – Mobile e Internet



Com 270 dias de implantação, mais de **8,3 mil** cotas e **R\$ 463,1 milhões** faturados

Compra de Moeda Estrangeira – Mobile



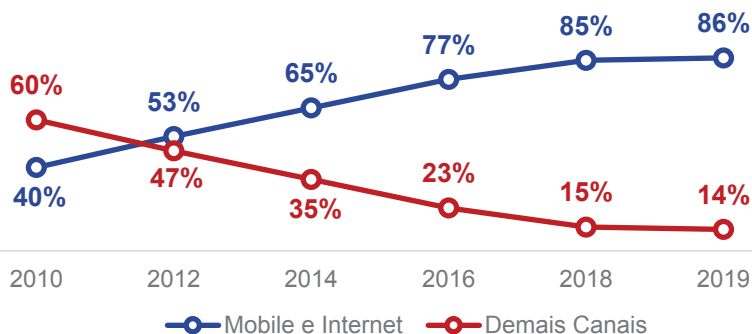
Em 44 dias, foram realizadas mais de **1,3 mil** transações com **US\$ 2,0 milhões** movimentados.

Principais Transações Financeiras

Mobile e Internet

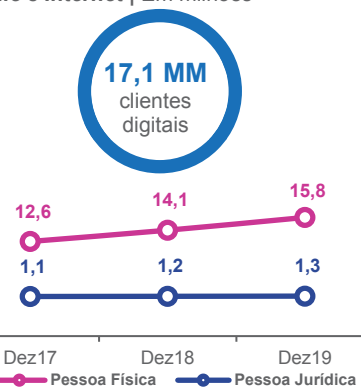
Serviços	2019		2018		2017	
	PF	PJ	PF	PJ	PF	PJ
Transferências	82%	98%	76%	98%	67%	98%
DOC/TED	91%	98%	86%	98%	82%	97%
Pagamentos	74%	99%	64%	99%	46%	98%

Participação dos Canais no Total de Transações



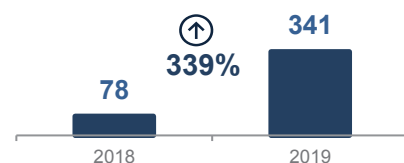
Correntistas Digitais

Mobile e Internet | Em milhões



Abertura de Contas PF via App

Em mil



Abertura de Contas PJ via App

Em 2019*, foram abertas mais de **21,1 mil** contas.

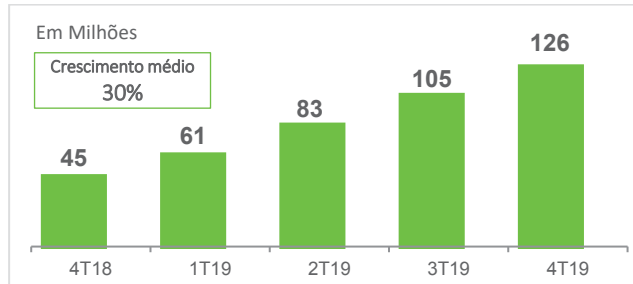
* Lançado em Mai19, somente para contas PJ para MEI.

➤ Digital em Números



Ao final de 2019, superamos a marca de 1,8 milhão de contas, tendo o next alcançado a presença de clientes em 100% dos municípios brasileiros. No último trimestre, foram realizadas mais de 126 milhões de transações, volume 20% maior que o realizado no trimestre anterior, o que demonstra que além de estarmos em um processo sólido e consistente de ampliação da base de clientes, também estamos tornando-os cada vez mais engajados com o next. Há que destacar o crescimento do volume financeiro transacionado, sendo 45% com cartão de débito, 26% com cartão de crédito e 70% em investimentos realizados pelos clientes, quando comparado ao trimestre anterior.

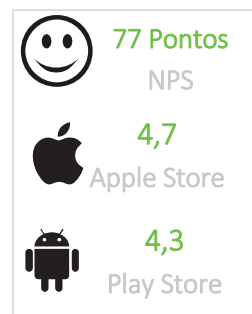
Quantidade de Transações



Perfil dos Clientes



Qualidade



Relacionamento com Clientes: No 4T19, processamos 2,2 milhões de atendimentos via *chat*, sendo 65% solucionados por meio da BIA next (inteligência artificial), ampliando a eficiência e a agilidade.

Lançamentos: Neste trimestre, ampliamos a oferta da nova modalidade de crédito parcelado e, também, implantamos duas novas linhas de crédito – antecipação de IR e 13º salário. Lançamos a campanha “next, o banco digital que mimia você!” e, também, nos inserimos no universo dos *gamers*, patrocinando importantes eventos e criando uma categoria na área de mimos exclusiva para este público.

Plataforma de Mimos: A plataforma de mimos fechou o trimestre com 290 marcas e 690 ofertas, sendo a mais ampla e completa do mercado.

Parcerias: Neste trimestre, destacamos a parceria entre next, Cielo e Jequití Cosméticos, para a qual, a proposta é levarmos a conta digital next + máquina mini zip Cielo para os mais de 300 mil consultores da empresa.

BIA – Bradesco Inteligência Artificial

- Atuação em 89 produtos e serviços, com alta acurácia nas respostas
- Alcançamos a marca de 269 milhões de interações
- Atendimento a clientes e funcionários
- Total de interações (em milhões): 9,0 (2017), 63,9 (2018), 194,6 (2019)
- Transferência entre contas por voz e texto para *mobile* PF.
- Total de interações no WhatsApp (em milhões): +3,5 milhões de clientes já interagiram com a BIA no WhatsApp (5,4 em 2018, 88,5 em 2019)
- Banco pioneiro em Inteligência Artificial
- Multi Plataforma: App Bradesco, App Next, WhatsApp, Google Assistente, Alexa e Apple Business Chat



Principais Indicadores Econômicos

Principais Indicadores (%)	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18
CDI	1,24	1,54	1,54	5,96	6,42
Ibovespa	10,41	3,74	10,77	31,58	15,03
Dólar Comercial	(3,21)	8,67	(3,22)	4,02	17,13
IGP-M	3,09	(0,28)	(0,69)	7,32	7,54
IPCA - IBGE	1,76	0,26	0,39	4,31	3,75
Dias Úteis (quantidade)	64	66	62	253	250
Dias Corridos (quantidade)	92	92	92	365	365
Indicadores (Valor de Fechamento)					
Dólar Comercial Venda (R\$)	4,0307	4,1644	3,8748	4,0307	3,8748
Risco País - CDS 5 anos (Pontos)	99	137	208	99	208
Selic - Taxa Básica Copom (% a. a.)	4,50	5,50	6,50	4,50	6,50
Taxa Pré BM&F 1 ano (% a. a.)	4,55	4,85	6,55	4,55	6,55

Projeções Bradesco até 2021

Em %	2019	2020	2021
Dólar Comercial (final) - R\$	4,03	4,00	4,07
IPCA	4,31	3,60	3,75
IGP-M	7,30	4,52	4,23
Selic (final)	4,50	4,25	6,25
PIB	1,20	2,50	3,00

Guidance

2019

	Divulgado	Realizado
Carteira de Crédito Expandida	9% a 13%	13,8%
Margem Financeira	4% a 8%	5,4%
Prestação de Serviços	3% a 7%	3,0%
Despesas Operacionais (Despesas Administrativas e de Pessoal)	0% a 4%	7,2%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (inclui resultado financeiro da operação)	5% a 9%	12,7%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 11,5 a R\$ 14,5	R\$ 14,4

2020

Carteira de Crédito Expandida ⁽¹⁾	9% a 13%
Margem Financeira	4% a 8%
Prestação de Serviços	3% a 7%
Despesas Operacionais (Despesas de Pessoal + Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas)	0% a 4%
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização (inclui resultado financeiro da operação)	4% a 8%
PDD Expandida - R\$ bilhões	R\$ 13,5 a R\$ 16,5

(1) As perspectivas para 2020 consideram a alteração na composição da carteira de crédito expandida, que será aplicada a partir do primeiro trimestre de 2020, e está demonstrada na página a seguir.

Este Relatório de Análise Econômica e Financeira contém declarações prospectivas relativas aos nossos negócios. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar nossos negócios. Entretanto, as declarações prospectivas não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem estar fora de nosso controle. Além disso, certas declarações prospectivas, como o *guidance* por exemplo, são fundamentadas em premissas que, dependendo dos eventos futuros, podem não se provar precisas. Sendo assim, os resultados reais podem ser diferentes, de modo significativo, dos planos, objetivos, expectativas, projeções e intenções expressas ou implícitas em tais declarações. Os fatores que podem modificar os resultados reais incluem mudanças em condições comerciais e econômicas, mudanças nas taxas de juros, inflação, perda da capacidade de captar depósitos, perda de clientes ou de receitas, entre outras.

► Alteração na composição da Carteira de Crédito Expandida

A partir do primeiro trimestre de 2020, passaremos a considerar na carteira de crédito expandida outras operações com característica de crédito, destacando a inclusão das cédulas do produto rural (CPR), certificados de recebíveis imobiliário (CRI), certificados de direitos creditórios do agronegócio (CDCA) e fundos de investimentos em direitos creditórios (FIDC).

Para melhor visualização, apresentamos a seguir, a abertura da nossa carteira de crédito expandida considerando os efeitos desta alteração:

Carteira de Crédito Expandida

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação %		% em relação ao total Dez19
				Dez19 x Set19	Dez19 x Dez18	
Pessoas Jurídicas	389.966	372.781	348.671	4,6	11,8	62,6
Grandes Empresas	275.889	264.222	242.542	4,4	13,7	44,3
Micro, Pequenas e Médias Empresas	114.076	108.559	106.129	5,1	7,5	18,3
Pessoas Físicas	233.079	222.036	194.753	5,0	19,7	37,4
Crédito Pessoal Consignado	62.987	60.258	50.932	4,5	23,7	10,1
Financiamento Imobiliário	44.288	42.931	38.284	3,2	15,7	7,1
Cartão de Crédito	41.114	37.280	35.850	10,3	14,7	6,6
CDC/ Leasing de Veículos	28.987	27.480	23.696	5,5	22,3	4,7
Crédito Pessoal	26.918	26.212	19.874	2,7	35,4	4,3
Outras	28.785	27.875	26.117	3,3	10,2	4,6
Total Carteira de Crédito Expandida	623.045	594.817	543.424	4,7	14,7	100,0

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)





Análise Econômico Financeira

➤ Margem Financeira

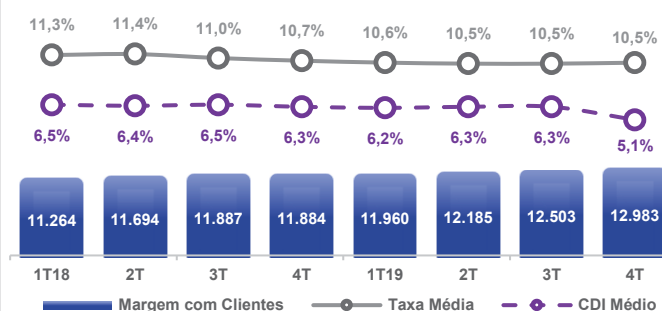
Composição e Análise da Margem Financeira

R\$ milhões	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18	Variação		
						4T19 x 3T19	4T19 x 4T18	12M19 x 12M18
Margem Financeira	15.428	14.773	14.774	58.756	55.756	655	654	3.000
Margem com Clientes ⁽¹⁾	12.983	12.503	11.884	49.631	46.729	480	1.099	2.902
Saldo Médio	511.491	496.929	460.309	490.910	438.723	366	1.321	5.559
Taxa Média	10,5%	10,5%	10,7%	10,1%	10,7%	114	(222)	(2.657)
Margem com Mercado ⁽²⁾	2.445	2.270	2.890	9.125	9.027	175	(445)	98

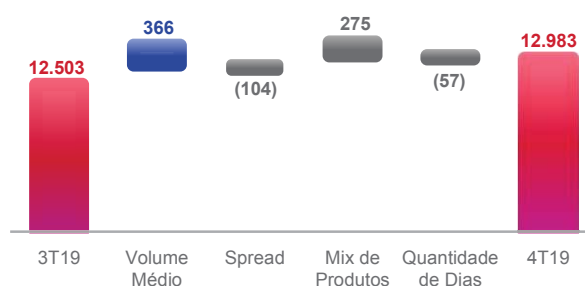
(1) Corresponde ao resultado das operações com ativos (crédito e similares) e passivos sensíveis a *spreads*. O cálculo do resultado dos ativos sensíveis a *spreads* leva em consideração a taxa original das operações deduzidas do custo interno do *funding* e o resultado dos passivos representa a diferença entre o custo de captação e a taxa de transferência destes recursos; e

(2) Composta pela Gestão de Ativos e Passivos (ALM), *Trading* e Capital de Giro Próprio.

Margem Financeira com Clientes



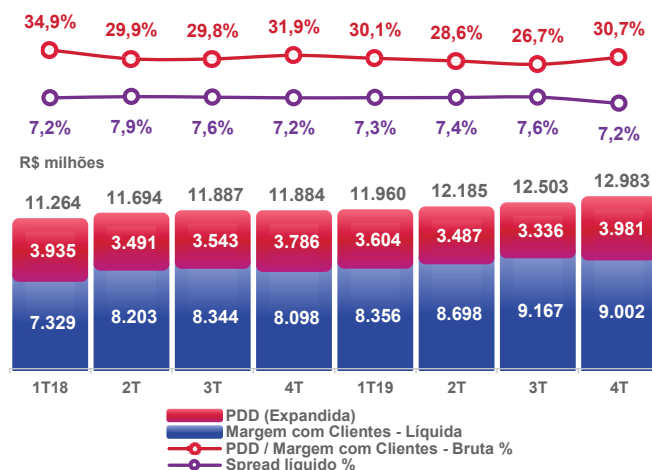
Variação da Margem com Clientes 4T19 x 3T19



O desempenho foi beneficiado pelo incremento do volume médio de negócios, com destaque para as operações de crédito destinadas às pessoas físicas, impulsionadas pelo crescimento das operações de financiamento ao consumo (crédito pessoal, consignado, veículos e cartão de crédito) com crescimento de 5,8% no trimestre e 22,7% em 12 meses, estas evoluções contribuíram também para o melhor resultado pelo *mix* de produtos.

Margem Financeira com Clientes x PDD (Expandida)

A variação no *spread* líquido está relacionada ao aumento das despesas com PDD (expandida) neste trimestre, cujo crescimento está relacionado a evolução das operações de crédito, com destaque para a carteira massificada (pessoas físicas +19,2% e micro, pequenas e médias empresas +10,0%).



Margem Financeira com Mercado

Os resultados positivos de nossa tesouraria nas operações de arbitragem e com clientes beneficiaram os resultados desta linha em todos os períodos, compensando, parcialmente, o impacto do menor resultado com capital de giro próprio em função do cenário de taxa de juros nos comparativos anuais.

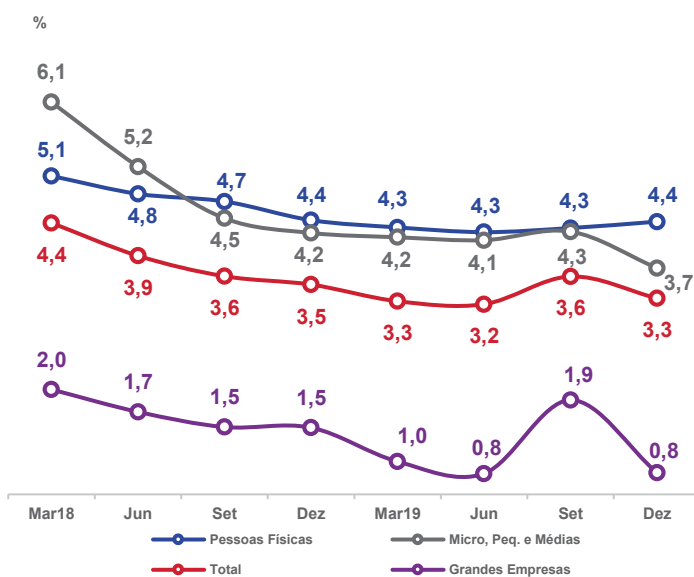
► Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Os quadros a seguir referem-se à carteira de crédito, segundo o conceito definido pelo Bacen:

Índices de Inadimplência

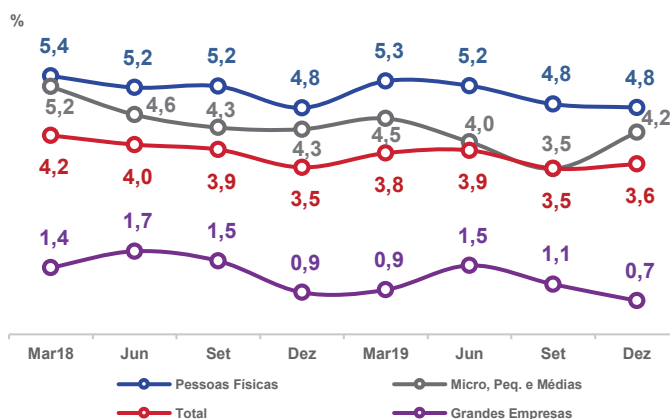
Acima de 90 dias

Mesmo apresentando fortes evoluções nas operações de crédito (+5% no trimestre e +14% em 12 meses) e mudança no *mix* das carteiras, o índice de inadimplência total apresentou melhora de 0,3 p.p. no trimestre e 0,2 p.p. em 12 meses, refletindo a qualidade das novas safras e os ajustes nos processos de concessão e recuperação de crédito. O índice de inadimplência de pessoas físicas permaneceu praticamente estável no trimestre e em 12 meses. A queda no índice total é justificada pela melhora da inadimplência de grandes empresas e micro, pequenas e médias empresas. Destacamos que, desde o início de 2018, todos os segmentos apresentaram melhora no indicador e uma redução de 2,3 p.p. no índice total desde o pico da inadimplência em março de 2017.



De 15 a 90 dias

Destacamos que, desde o início de 2018, todos os segmentos apresentaram melhora no indicador. No trimestre, o aumento de 0,1 p.p. no índice total é justificado por casos pontuais da carteira de micro, pequenas e médias empresas, portanto, não indica uma mudança de tendência.



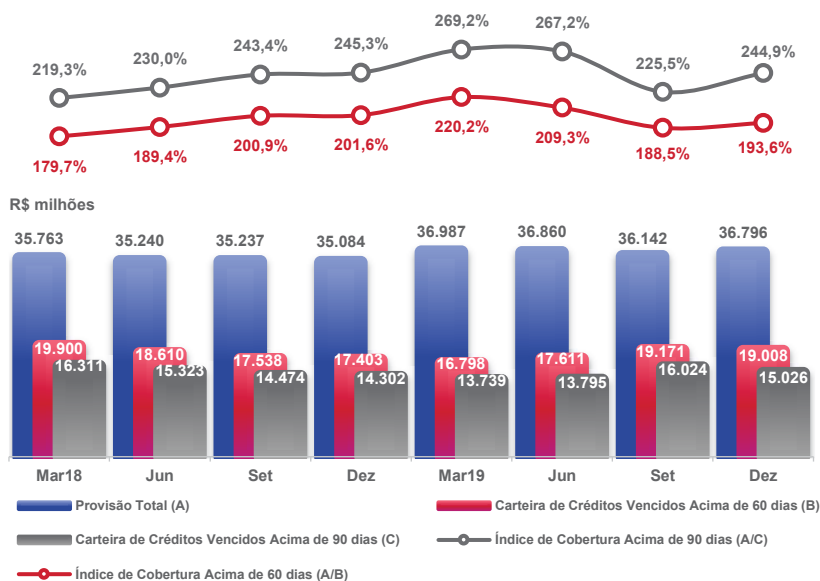
No 4T19, foram realizadas cessões de créditos (sem retenção de riscos e benefícios), de operações já baixados para prejuízo e de operações ativas que estavam 100% provisionadas, nos valores de R\$ 14,2 bilhões e R\$ 356 milhões, respectivamente, e não produziu efeitos substanciais nos índices de inadimplência do período.



Principais Indicadores da Carteira de Crédito

Índices de Cobertura

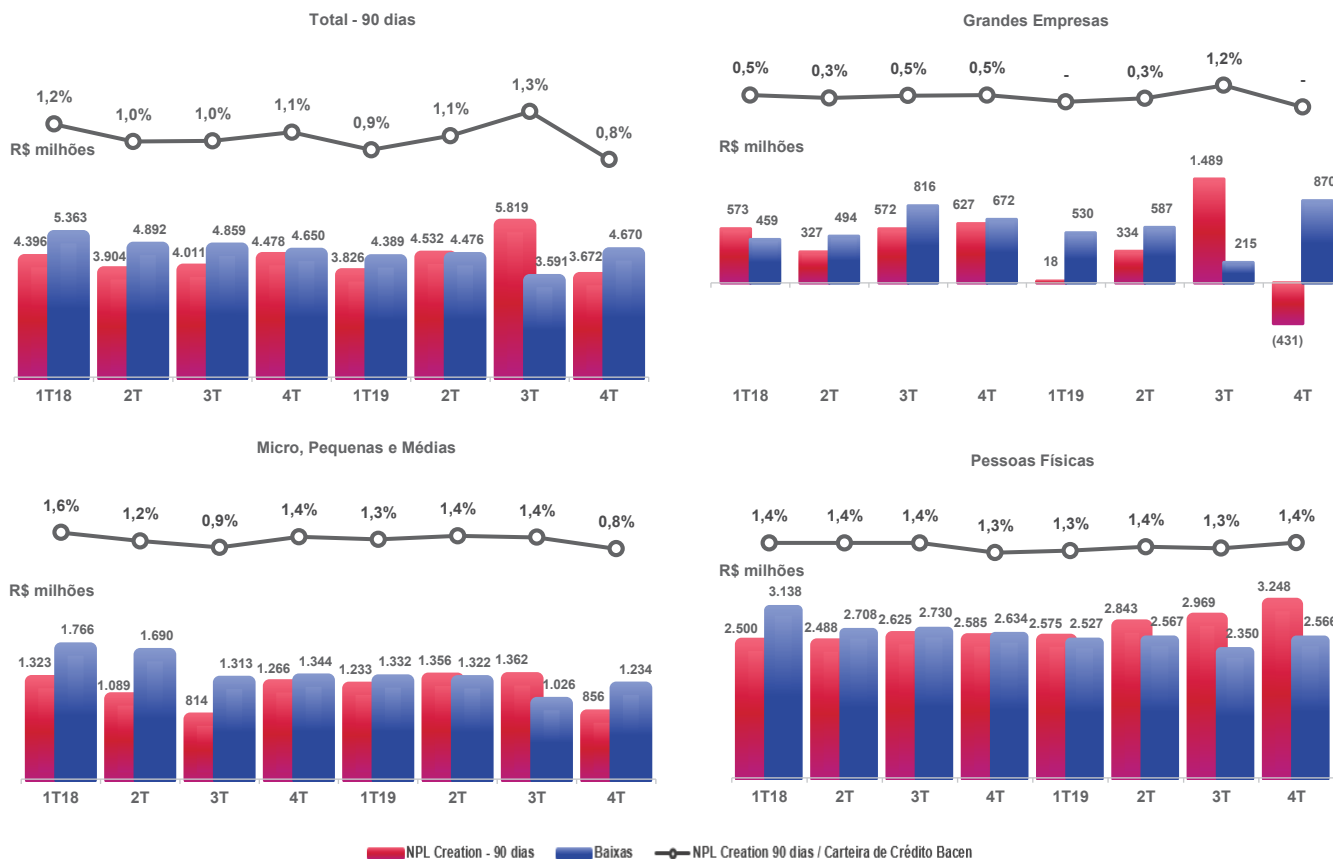
Nossos índices de cobertura (60 e 90 dias) permanecem em níveis bastante confortáveis, atingindo 193,6% e 244,9%, respectivamente. É importante ressaltar que, no trimestre, enquanto a carteira de crédito critério Bacen evoluiu 2,7%, os créditos vencidos acima de 90 dias apresentaram redução de 6,2%. O nosso nível de provisionamento continua refletindo o aperfeiçoamento dos modelos de provisionamento, que são baseados em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas, bem como a qualidade de nossas operações.



NPL Creation – 90 dias x Baixas

No 4T19, o NPL Creation em relação a carteira atingiu 0,8%, menor nível histórico do indicador, apresentando redução de 0,5 p.p. em relação ao trimestre anterior, justificado em grande parte pela redução de inadimplência das operações com grandes empresas e micro, pequenas e médias.

Demonstramos a seguir a abertura do NPL Creation por carteira:



► Carteira de Crédito

Carteira Bacen x Carteira Expandida

A carteira de crédito (Bacen) de dezembro 2019, que registrou evolução positiva no trimestre e em 12 meses, foi impulsionada, principalmente, pelas operações de pessoas físicas, com destaque para as operações de financiamento ao consumo (cartão de crédito, consignado, veículos e crédito pessoal) e financiamento imobiliário, que apresentaram expressivas evoluções tanto no comparativo trimestral como no período de 12 meses.

Nossa originação média diária do 4T19, em comparação com o 4T18, evoluiu 32% (24% em pessoas físicas e 36% em pessoas jurídicas). Cabe destacar, que os créditos liberados para pessoas físicas por meio dos canais digitais atingiram R\$ 6,4 bilhões no 4T19 (+27% em relação ao 4T18), sendo que deste total, somente no canal *mobile* PF, houve um aumento de 63% em relação as liberações do 4T18, atingindo R\$ 4,3 bilhões neste trimestre.

Na carteira expandida, destacamos a evolução em 12 meses das operações com risco de crédito, que inclui debêntures, em sua maioria destinadas às grandes empresas.

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	231.468	220.615	193.732	4,9	19,5
Pessoas Jurídicas	222.505	221.544	213.953	0,4	4,0
Total das Operações de Crédito - Bacen	453.973	442.160	407.685	2,7	11,4
Avais e Fianças	78.231	76.813	72.871	1,8	7,4
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial ⁽¹⁾	61.770	52.771	45.883	17,1	34,6
Outros ⁽²⁾	10.978	6.574	5.176	67,0	-
Total da Carteira de Crédito Expandida	604.953	578.317	531.615	4,6	13,8
				Sem Variação Cambial	4,8 13,5

(1) Inclui operações de debêntures e notas promissórias; e

(2) Considera cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartões de crédito e coobrigação em cessão de crédito (CRI e rural).

► Carteira de Crédito Expandida

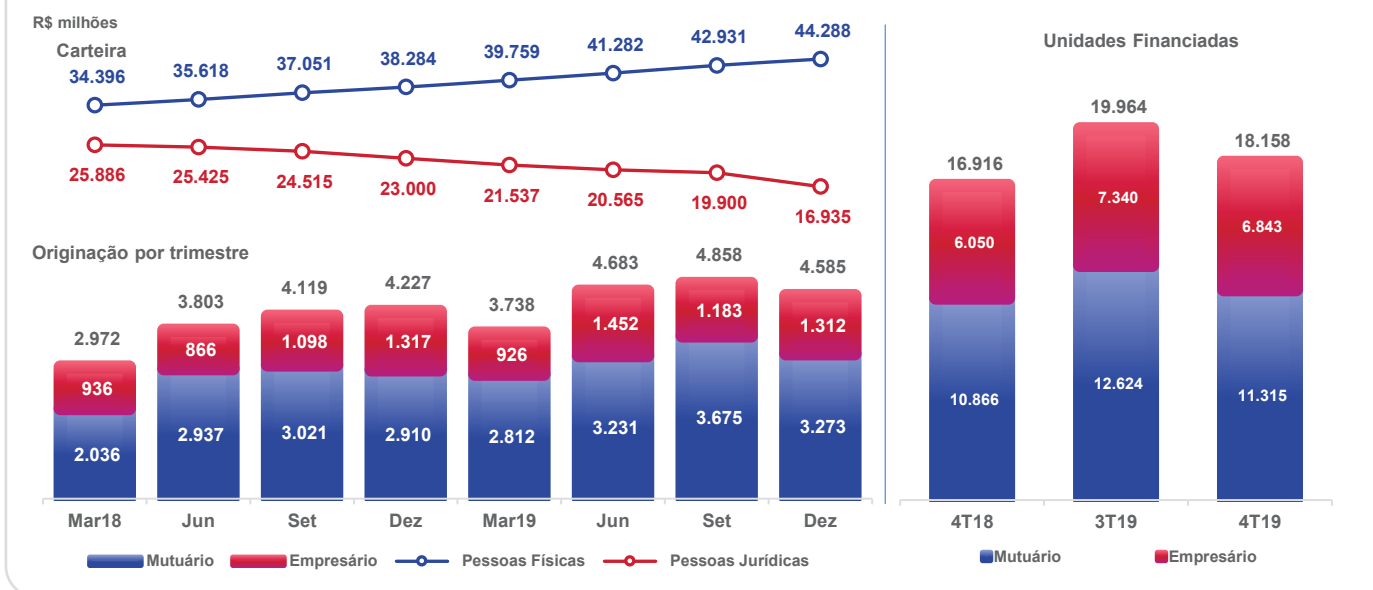
Composição da Carteira de Crédito Expandida por Característica de Cliente, Produto e Moeda

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Pessoas Físicas	232.182	221.442	194.723	4,8	19,2
Financiamento ao Consumo	160.006	151.230	130.353	5,8	22,7
Crédito Pessoal Consignado	62.987	60.258	50.932	4,5	23,7
Cartão de Crédito	41.114	37.280	35.850	10,3	14,7
CDC / Leasing de Veículos	28.987	27.480	23.696	5,5	22,3
Crédito Pessoal	26.918	26.212	19.874	2,7	35,4
Financiamento Imobiliário	44.288	42.931	38.284	3,2	15,7
Demais Produtos	27.888	27.281	26.086	2,2	6,9
Crédito Rural	8.545	8.080	7.979	5,8	7,1
Repasses BNDES/Finame	5.879	5.804	6.229	1,3	(5,6)
Outros	13.464	13.397	11.878	0,5	13,4
Pessoas Jurídicas	372.771	356.875	336.892	4,5	10,7
Capital de Giro	46.284	44.449	40.932	4,1	13,1
Operações no Exterior	27.791	29.600	32.728	(6,1)	(15,1)
Financiamento à Exportação	40.128	41.721	36.629	(3,8)	9,6
Financiamento Imobiliário	16.935	19.900	23.000	(14,9)	(26,4)
Repasses BNDES/Finame	16.671	17.013	18.941	(2,0)	(12,0)
Conta Garantida	6.196	6.522	6.255	(5,0)	(0,9)
CDC / Leasing	14.946	13.421	9.977	11,4	49,8
Crédito Rural	5.598	5.208	5.467	7,5	2,4
Avais e Fianças	77.569	76.048	72.143	2,0	7,5
Operações com Risco de Crédito - Carteira Comercial	61.770	52.771	45.883	17,1	34,6
Outros	58.884	50.223	44.937	17,2	31,0
Total da Carteira de Crédito Expandida	604.953	578.317	531.615	4,6	13,8
Moeda Nacional	569.138	541.558	491.608	5,1	15,8
Moeda Estrangeira	35.815	36.759	40.007	(2,6)	(10,5)



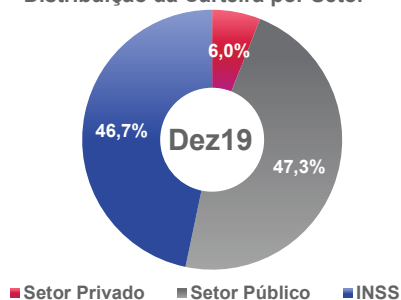
Carteira de Crédito Expandida

Financiamento Imobiliário



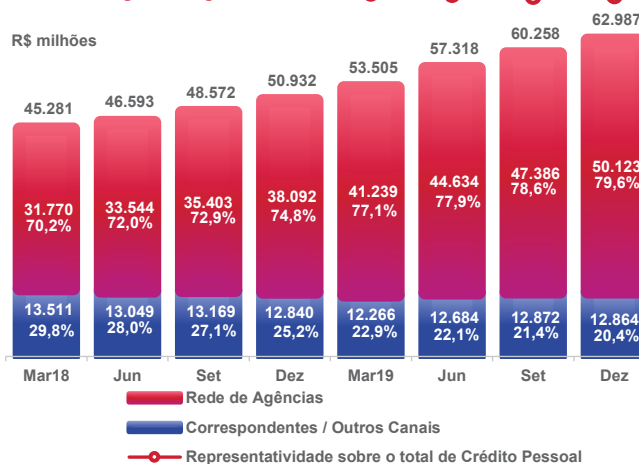
Crédito Consignado

Distribuição da Carteira por Setor

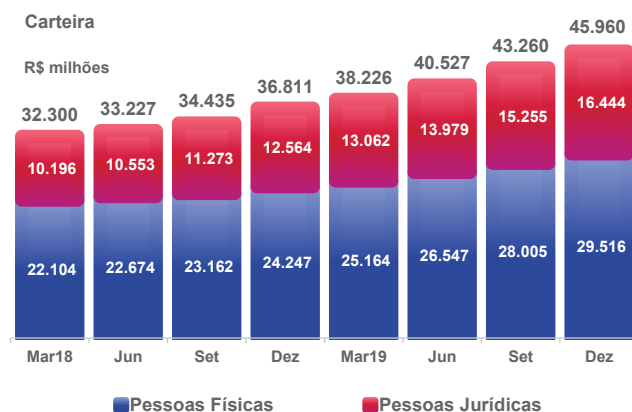


Em dezembro de 2019, nossa participação de mercado em crédito consignado atingiu 16,4%, crescimento de 1,1 p.p. em 12 meses e 2,1 p.p quando comparado a março de 2018. Vale destacar que os ganhos de *market share* advêm de todas as carteiras (Público, Privado e INSS).

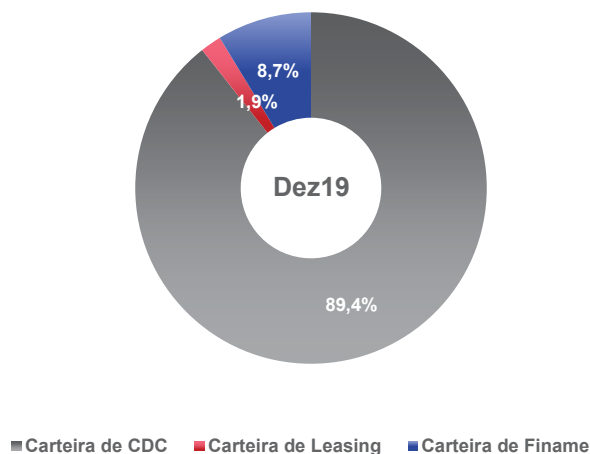
Carteira



Financiamento de Veículos



Distribuição da Carteira por Produto



► Carteira de Crédito Expandida

Concentração da Carteira de Crédito Expandida – Por Setor de Atividade

R\$ milhões	Dez19	%	Set19	%	Dez18	%
Setor de Atividade						
Setor Público	13.919	2,3	14.225	2,5	13.531	2,5
Petróleo, Derivados e atividades agregadas	9.623	1,6	10.173	1,8	10.626	2,0
Energia Elétrica	3.496	0,6	3.181	0,6	1.844	0,3
Demais Setores	800	0,1	871	0,2	1.061	0,2
Setor Privado	591.034	97,7	564.092	97,5	518.085	97,5
Pessoas Jurídicas	358.852	59,3	342.650	59,2	323.362	60,8
Atividades Imobiliárias e Construção	30.321	5,0	31.236	5,4	32.011	6,0
Varejo	40.444	6,7	36.865	6,4	37.898	7,1
Transportes e Concessão	32.109	5,3	28.316	4,9	26.539	5,0
Serviços	35.802	5,9	30.127	5,2	28.852	5,4
Atacado	18.658	3,1	16.594	2,9	14.695	2,8
Automobilística	17.508	2,9	17.909	3,1	16.022	3,0
Alimentícia	13.268	2,2	12.141	2,1	14.036	2,6
Demais Setores	170.743	28,2	169.462	29,3	153.309	28,8
Pessoas Físicas	232.182	38,4	221.442	38,3	194.723	36,6
Total	604.953	100,0	578.317	100,0	531.615	100,0

Movimentação da Carteira Expandida por Rating

Em 12 meses, 96,3% das operações realizadas com novos clientes foram classificadas nos ratings AA a C, o que reflete a qualidade das novas safras e dos processos de concessão de crédito.

Movimentação da Carteira de Crédito Expandida Por Rating entre Dezembro de 2018 e 2019	Crédito total em Dezembro de 2019		Novos clientes entre Janeiro de 2019 e Dezembro de 2019		Clientes remanescentes de Dezembro de 2018	
	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%	R\$ milhões	%
Rating						
AA - C	548.291	90,6	54.487	96,3	493.805	90,0
D	8.807	1,5	402	0,7	8.405	1,5
E - H	47.854	7,9	1.670	3,0	46.185	8,4
Total	604.953	100,0	56.558	100,0	548.394	100,0

Abertura da Carteira Expandida por Rating e Porte de Cliente (em %)

Destacamos que, em dezembro de 2019, a nossa carteira total apresentou a melhor distribuição de rating nos últimos 3 anos.

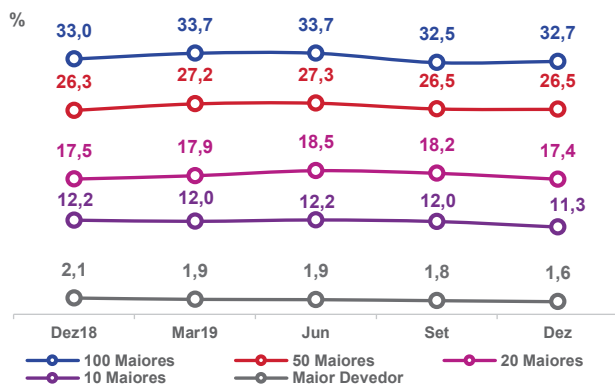
Característica de Cliente	Dez19 Por Rating			Set19 Por Rating			Dez18 Por Rating		
	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H	AA-C	D	E-H
Grandes Empresas	90,1	0,8	9,1	89,0	1,6	9,4	88,5	1,9	9,6
Micro, Pequenas e Médias Empresas	89,2	2,4	8,4	88,6	2,3	9,1	87,7	2,8	9,5
Pessoas Físicas	91,9	1,8	6,3	91,9	1,7	6,4	91,2	1,8	7,0
Total	90,6	1,5	7,9	90,0	1,8	8,2	89,4	2,0	8,6



► Carteira de Crédito Expandida

Carteira por Devedor

Como consequência do forte crescimento das operações massificadas, nota-se uma redução da concentração de clientes na carteira de crédito.



Fluxo de Vencimentos ⁽¹⁾

A carteira de crédito por fluxo de vencimentos das operações tem como característica um perfil mais longo, principalmente, em função da representatividade das operações de financiamento imobiliário e crédito pessoal consignado.

(%)	Dez19	Set19	Dez18
1 a 30 dias	11,5	11,2	13,7
31 a 60 dias	6,7	6,7	7,5
61 a 90 dias	5,0	5,7	4,9
91 a 180 dias	12,1	10,9	12,3
Curto Prazo	35,3	34,5	38,4
181 a 360 dias	15,7	14,9	14,3
Acima de 360 dias	49,0	50,6	47,3
Médio / Longo Prazo	64,7	65,5	61,6

(1) Apenas operações de curso normal da Carteira Bacen.

Indicadores da Carteira Bacen

Visando facilitar o acompanhamento da evolução quantitativa e qualitativa de nossa carteira de crédito, segue um resumo comparativo dos principais números e indicadores:

R\$ milhões (exceto percentuais)	Dez19	Set19	Dez18	Variação % (exceto quando indicado)	
				Trimestre	12 meses
Provisão Total	36.796	36.142	35.084	1,8	4,9
- Específica	14.491	14.835	14.100	(2,3)	2,8
- Genérica	15.404	14.407	14.081	6,9	9,4
- Complementar	6.901	6.899	6.903	-	-
Provisão Específica / Provisão Total (%)	39,4	41,0	40,2	(1,7) p.p.	(0,8) p.p.
Provisão Total / Operações de Crédito (%)	8,1	8,2	8,6	(0,1) p.p.	(0,5) p.p.
Operações de Crédito classificadas de AA até C / Operações de Crédito (%)	90,4	90,1	89,5	0,4 p.p.	0,9 p.p.
Operações de Crédito classificadas em D / Operações de Crédito (%)	1,8	2,0	2,3	(0,2) p.p.	(0,5) p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H / Operações de Crédito (%)	7,8	7,9	8,2	(0,1) p.p.	(0,4) p.p.
Operações de Crédito classificadas em D	7.997	8.841	9.413	(9,5)	(15,0)
Provisão para Operações de Crédito classificadas em D	1.947	1.978	1.468	(1,6)	32,6
Provisão / Operações de Crédito classificadas em D (%)	24,3	22,4	15,6	2,0 p.p.	8,7 p.p.
Operações de Crédito anormal classificadas de D até H	20.337	20.946	19.815	(2,9)	2,6
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de D até H (%)	180,9	172,5	177,1	8,4 p.p.	3,9 p.p.
Operações de Crédito classificadas de E até H	35.318	34.900	33.636	1,2	5,0
Provisão para Operações de Crédito classificadas de E até H	29.133	28.983	30.894	0,5	(5,7)
Provisão / Operações de Crédito classificadas de E até H (%)	82,5	83,0	91,8	(0,6) p.p.	(9,4) p.p.
Operações de Crédito anormal classificadas de E até H	17.294	18.257	17.228	(5,3)	0,4
Provisão Total / Operações de Crédito anormal classificadas de E até H (%)	212,8	198,0	203,6	14,8 p.p.	9,1 p.p.

► Principais Fontes de Captação

Recursos Captados e Administrados

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação %	
				Trimestre	12 meses
Depósitos à Vista	40.701	35.635	36.134	14,2	12,6
Depósitos de Poupança	114.178	109.080	111.171	4,7	2,7
Depósitos a Prazo + Debêntures	217.073	196.317	204.818	10,6	6,0
Empréstimos e Repasses	53.966	55.500	56.659	(2,8)	(4,8)
Recursos de Emissão de Títulos	170.743	163.130	147.721	4,7	15,6
Dívidas Subordinadas	12.606	16.190	18.650	(22,1)	(32,4)
Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital	36.708	36.537	34.993	0,5	4,9
Subtotal	645.975	612.389	610.146	5,5	5,9
Captações no Mercado Aberto ⁽¹⁾	213.122	228.462	272.054	(6,7)	(21,7)
Depósitos Interfinanceiros	549	562	599	(2,3)	(8,3)
Capital de Giro Próprio/ Administrados	107.703	111.302	93.604	(3,2)	15,1
Carteira de Câmbio	15.489	33.495	5.554	(53,8)	-
Cobrança e Arrec. de Tributos e Assemelhados	712	4.318	643	(83,5)	10,7
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	274.765	269.675	258.755	1,9	6,2
Recursos Captados	1.258.315	1.260.203	1.241.355	(0,1)	1,4
Fundos e Carteiras Administradas	1.000.818	995.477	940.538	0,5	6,4
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.259.133	2.255.680	2.181.893	0,2	3,5

(1) Desconsidera debêntures.

Crédito x Captações

Para avaliar a relação das operações de crédito x *funding*, descontamos do total de captações de clientes o montante comprometido com depósitos compulsórios recolhidos junto ao Bacen, o valor das disponibilidades mantidas para a operação das unidades de atendimento e adicionamos os recursos oriundos de linhas nacionais e externas, que fornecem o *funding* para suprir as demandas de crédito e financiamento. Apresentamos baixa dependência de recursos interbancários e linhas externas, em função de nossa eficiente obtenção de recursos junto aos clientes. Esta eficiência resulta da

expressiva capilaridade, da ampla diversidade de produtos oferecidos, da confiança do mercado na marca Bradesco e da importante presença nos segmentos de clientes.

Pode-se observar que o percentual de utilização dos recursos tem apresentado margens nos períodos, demonstrando que suprimos a necessidade de recursos demandados para as operações de crédito fundamentalmente por meio de nossas captações.

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação % (exceto quando indicado)	
				Trimestre	12 meses
Captações x Aplicações					
Depósito à Vista + <i>Floating</i> Diversos	41.413	39.953	36.777	3,7	12,6
Depósito de Poupança	114.178	109.080	111.171	4,7	2,7
Depósito a Prazo + Debêntures	217.073	196.317	204.818	10,6	6,0
Recursos de Letras	167.367	159.255	143.628	5,1	16,5
Recursos de Clientes ⁽¹⁾	540.031	504.605	496.394	7,0	8,8
(-) Depósitos Compulsórios	(90.622)	(86.347)	(87.597)	5,0	3,5
(-) Disponibilidade (Nacional)	(15.156)	(12.215)	(14.987)	24,1	1,1
Recursos de Clientes Líquidos de Compulsórios	434.253	406.043	393.810	6,9	10,3
Empréstimos e Repasses	53.966	55.500	56.659	(2,8)	(4,8)
Demais Obrigações (TVM no Exterior + Dívidas Subordinadas + Outros Credores / Cartões)	74.286	77.333	80.624	(3,9)	(7,9)
Total Captações (A)	562.505	538.876	531.092	4,4	5,9
Carteira de Crédito Expandida (Exceto Avais e Fianças) (B)	526.722	501.504	458.744	5,0	14,8
B / A	93,6%	93,1%	86,4%	0,6 p.p.	7,3 p.p.

(1) Considera: Depósito à Vista, *Floating* Diversos, Depósitos de Poupança, Depósito a Prazo, Debêntures (com lastro de operações compromissadas) e Recursos de Letras (considera Letras de Crédito Imobiliário, Letras de Crédito do Agronegócio, Letras Financeiras e Certificados de Operações Estruturadas).



➤ Seguros, Previdência e Capitalização

A seguir, demonstramos o balanço patrimonial e a demonstração consolidada do Resultado do Grupo Bradesco Seguros.

Balanço Patrimonial Consolidado

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação %	
				Dez19 x Set19	Dez19 x Dez18
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	318.254	317.161	297.376	0,3	7,0
Títulos e Valores Mobiliários	306.876	306.150	286.518	0,2	7,1
Vida e Previdência	258.956	255.185	241.595	1,5	7,2
Demais Ramos	47.920	50.965	44.923	(6,0)	6,7
Prêmios de Seguros a Receber	3.915	3.979	3.771	(1,6)	3,8
Outros Créditos	7.464	7.032	7.087	6,1	5,3
Permanente	7.630	7.315	6.553	4,3	16,4
Total	325.885	324.477	303.929	0,4	7,2
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	286.520	287.008	270.150	(0,2)	6,1
Contingências Fiscais, Cíveis e Trabalhistas	2.577	2.430	2.297	6,0	12,2
Débitos de Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	657	581	646	13,1	1,7
Outras Obrigações	8.521	14.321	8.452	(40,5)	0,8
Provisões Técnicas de Seguros	16.687	16.664	15.907	0,1	4,9
Provisões Técnicas de Vida e Previdência	249.240	244.312	234.661	2,0	6,2
Provisões Técnicas de Capitalização	8.838	8.699	8.187	1,6	7,9
Participações Minoritárias	752	728	714	3,3	5,2
Patrimônio Líquido ⁽¹⁾	38.614	36.741	33.065	5,1	16,8
Total	325.885	324.477	303.929	0,4	7,2

(1) Em dezembro de 2019, o patrimônio líquido da Bradesco Seguros S.A., que controla as empresas operacionais (seguros, previdência e capitalização), é de R\$ 21.903 milhões.

Demonstração Consolidada do Resultado

R\$ milhões	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18	Variação %		
						4T19 x 3T19	4T19 x 4T18	12M19 x 12M18
Prêmios Ganhos de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização ⁽¹⁾	12.020	11.459	10.899	45.650	42.552	4,9	10,3	7,3
Sinistros Retidos	(7.308)	(7.165)	(6.574)	(27.731)	(26.019)	2,0	11,2	6,6
Sorteios e Resgates de Títulos e Capitalização	(1.479)	(1.451)	(1.376)	(5.677)	(5.470)	1,9	7,5	3,8
Despesas de Comercialização	(887)	(809)	(830)	(3.306)	(3.225)	9,6	6,9	2,5
Resultado Financeiro da Operação	1.553	1.439	1.423	5.856	5.283	7,9	9,2	10,9
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.900	3.473	3.542	14.793	13.121	12,3	10,1	12,7
Receitas de Prestação de Serviços	493	508	528	2.028	2.170	(2,9)	(6,6)	(6,5)
Despesas de Pessoal	(503)	(462)	(438)	(1.821)	(1.539)	8,9	14,8	18,3
Outras Despesas Administrativas	(373)	(382)	(422)	(1.482)	(1.577)	(2,4)	(11,6)	(6,0)
Despesas Tributárias / Resultado de Participação em Coligadas / Outras Receitas/(Despesas Operacionais)	(261)	(139)	(343)	(1.278)	(1.076)	88,1	(23,8)	18,8
Resultado Operacional	3.256	2.998	2.867	12.240	11.099	8,6	13,6	10,3
Resultado Não Operacional / IR/CS / Participação Minoritária	(1.337)	(1.113)	(1.085)	(4.789)	(4.710)	20,1	23,2	1,7
Lucro Líquido Recorrente	1.919	1.885	1.782	7.451	6.389	1,8	7,7	16,6

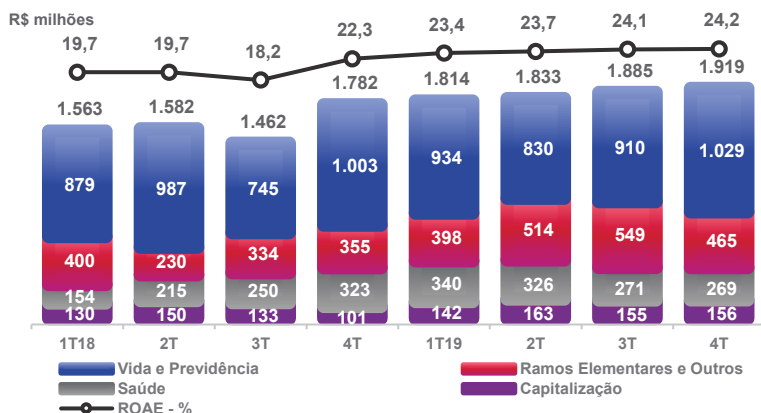
(1) Inclui prêmios de resseguros.

Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

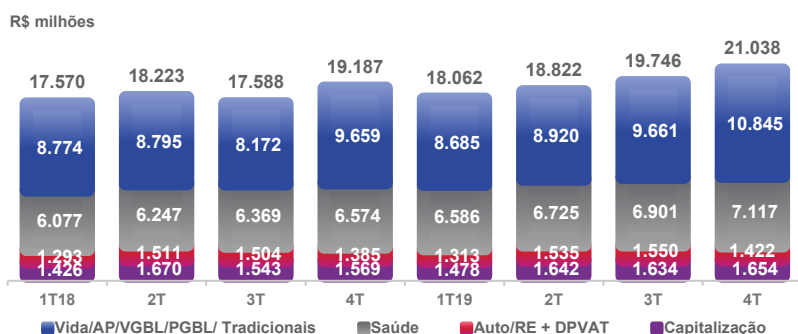
Seguros, Previdência e Capitalização

Distribuição do Lucro Líquido e Faturamento de Seguros, Previdência e Capitalização

Lucro Líquido



Prêmios Emitidos, Contribuição de Previdência e Receita de Capitalização – Faturamento

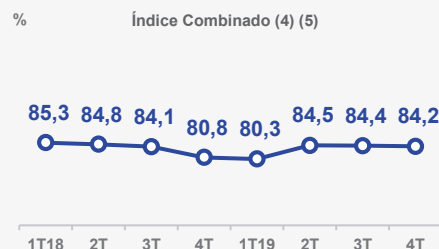
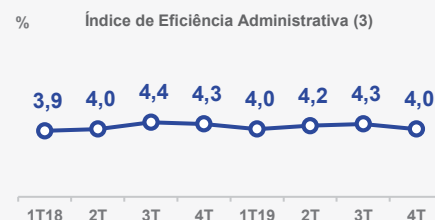
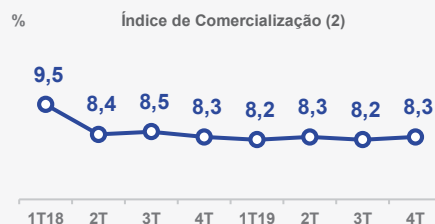
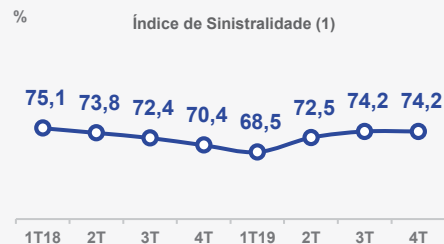


No 4T19, a performance do lucro líquido no comparativo com 4T18, tem como origem principal, o crescimento do resultado operacional, em função do bom desempenho do faturamento e o crescimento do resultado financeiro, fatores que suportam a rentabilidade sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) em 24,2%. Destacamos abaixo, a performance das empresas do Grupo Segurador:

- **Bradesco Saúde:** comparando com o 4T18, apresentou crescimento de 8,3% no faturamento, em função, das ações estratégicas que melhoraram o nível de retenção de clientes, bem como a oferta de novos produtos e novas formas dos contratos.
- **Bradesco Auto/Re:** a evolução nos processos e subscrição tem contribuído para a Companhia crescer em faturamento nos segmentos de maior resultado operacional, o que pode ser observado nos indicadores de performance do segmento automóvel.
- **Bradesco Vida e Previdência:** em relação ao 4T18, o lucro líquido está influenciado pelo crescimento do resultado operacional, em função do desempenho do faturamento, que foi impulsionado pelo segmento “Vida”, que evoluiu 11,0%.
- **Bradesco Capitalização:** o crescimento de 54,5% do lucro líquido em relação ao 4T18 é reflexo da melhora da margem operacional, em decorrência do *mix* de produtos, com destaque para os de maior *duration*, e pela redução das despesas administrativas.

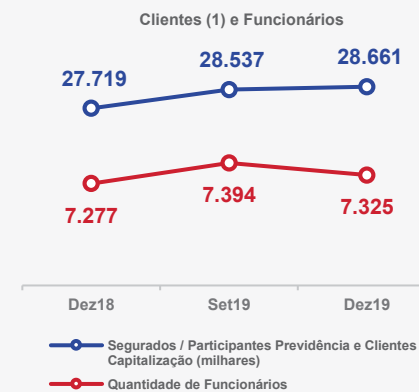
Destacamos ainda o avanço da comercialização de produtos por meio dos canais digitais, cujo faturamento de 2019 ultrapassou R\$ 747 milhões, totalizando mais de 1,3 milhão de transações, crescimento de 81,9% em relação à 2018.

Índices de Desempenho



(1) Sinistros Retidos/Prêmios Ganhos; (2) Despesas de Comercialização/Prêmios Ganhos; (3) Despesas Administrativas/Prêmios Emitidos Líquidos; (4) (Sinistros Retidos + Despesas de Comercialização + Outras Receitas e Despesas Operacionais) / Prêmios Ganhos + (Despesas Administrativas + Tributos) / Prêmios Emitidos Líquidos; e (5) Exclui provisões adicionais.

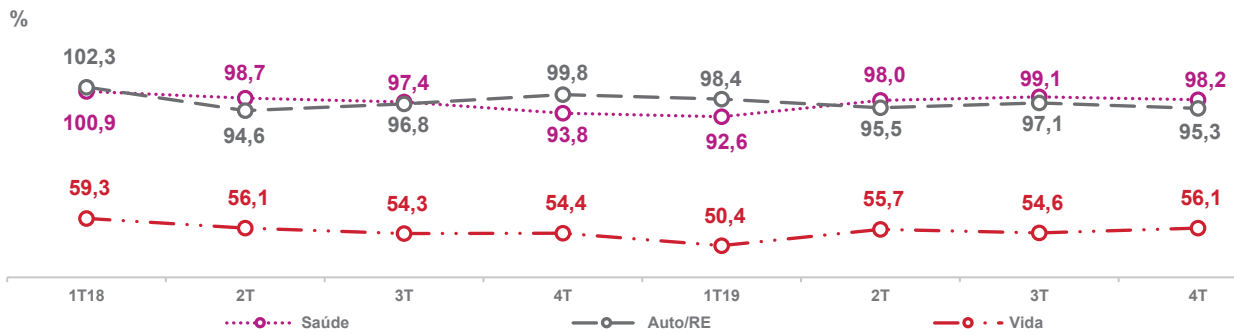
Obs.: Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.



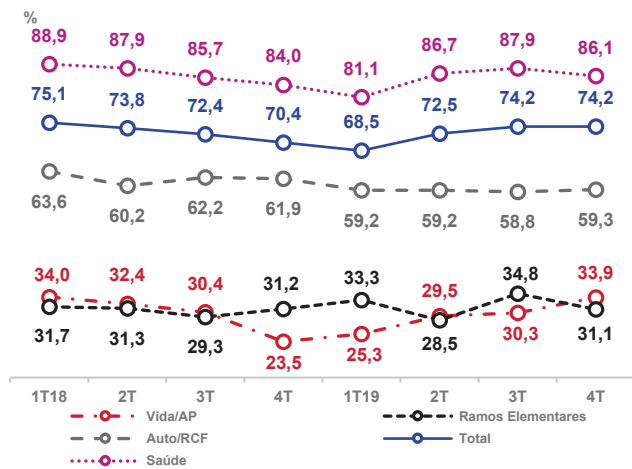
(1) Exclui sobreposição de clientes.

Seguros, Previdência e Capitalização

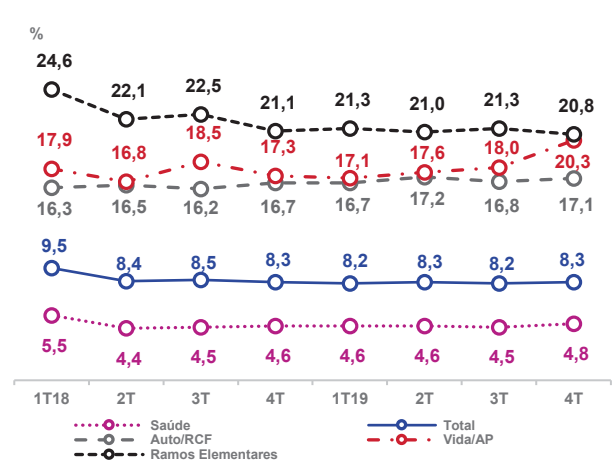
Índice Combinado por Ramo



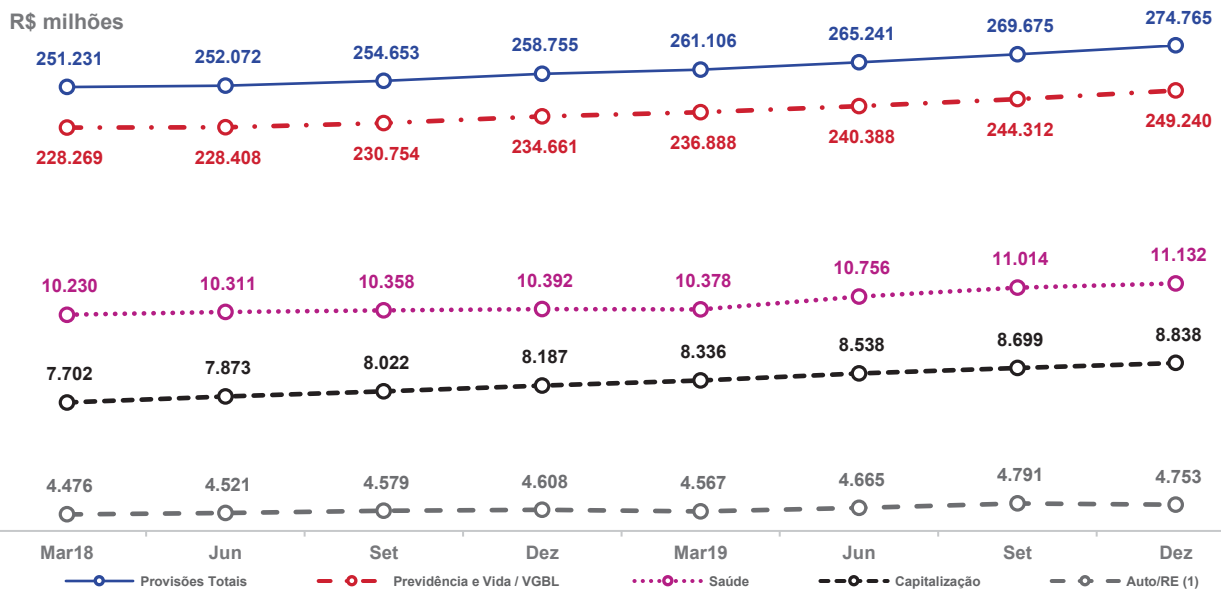
Índices de Sinistralidade por Ramo



Índices de Comercialização por Ramo



Provisões Técnicas

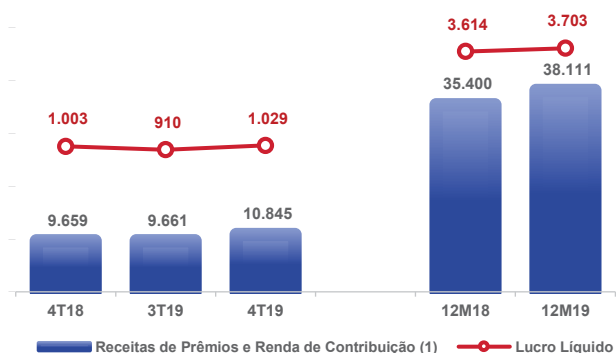


(1) Não inclui provisões técnicas do segmento DPVAT.

➤ Seguros, Previdência e Capitalização

Vida e Previdência

R\$ milhões

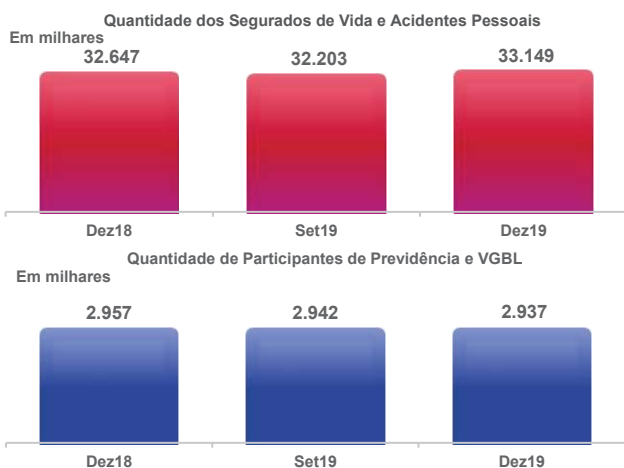


(1) Vida/VGBL/PGBL/Tradicionais.

Em relação ao 4T18, o lucro líquido está influenciado pelo crescimento do faturamento, com destaque para o ramo “Vida”, que cresceu 11,0% ocasionado pelo crescimento do portfólio de produtos, pela melhora na eficiência administrativa, fatores que foram parcialmente compensados pela queda do resultado financeiro e pela revisão das taxas de administração de alguns planos de previdência, dada a dinâmica competitiva do mercado e novo cenário de taxa de juros, impactando nossas receitas de prestação de serviços.

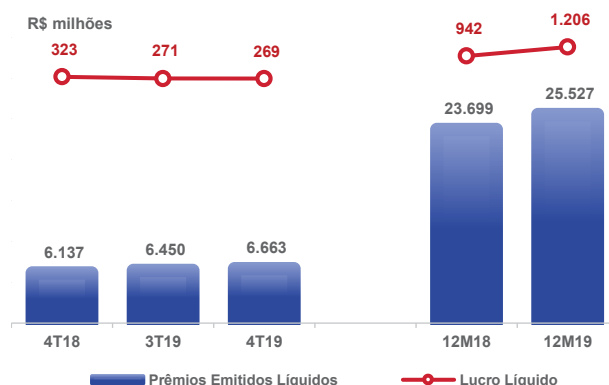
No comparativo com o 3T19, o crescimento do lucro líquido foi impulsionado pelo aumento de 12,3% no faturamento e pela melhora na eficiência administrativa e pelo aumento do resultado financeiro, compensando, o aumento da sinistralidade, que foi impactada por sinistros não avisados do trimestre anterior, em função dos 10 dias de paralização dos Correios. Esse efeito não impactou o índice do exercício que foi de 29,6% em 2019, 0,4 p.p. menor que o índice de 2018.

Segurados e Participantes de Vida e Acidentes Pessoais e Planos de Previdência



Saúde

R\$ milhões



Obs.: Considera as empresas Bradesco Saúde e Mediservice. Para fins de comparabilidade, não considera os efeitos dos eventos extraordinários.

O lucro líquido no comparativo com o 4T18 apresentou redução 16,7% reflexo, principalmente, do aumento no índice de sinistralidade, impactado pela maior quantidade de dias úteis, compensado, em parte, pelo crescimento do faturamento e resultado financeiro.

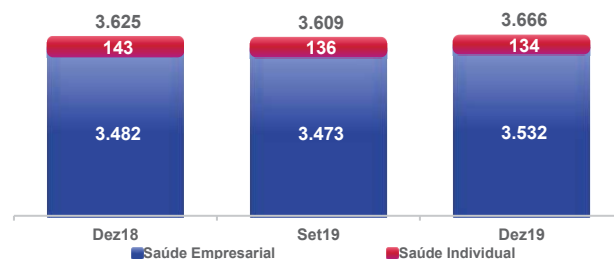
A evolução de 28,0% no lucro líquido no comparativo 12 meses é reflexo, principalmente, do aumento do faturamento, que tem sido impulsionado pelas ações estratégicas que melhoraram o nível de retenção de clientes por meio de novas formas dos contratos, bem como a oferta de novos produtos, manutenção do índice de comercialização e aumento no resultado financeiro.

Em relação ao 3T19, o aumento de 3,1% no faturamento e o maior resultado financeiro foram impactados por maiores despesas operacionais, justificando a estabilidade do lucro líquido no comparativo trimestral.

A carteira de segurados apresentou novamente leve incremento, indicando novo ciclo de crescimento.

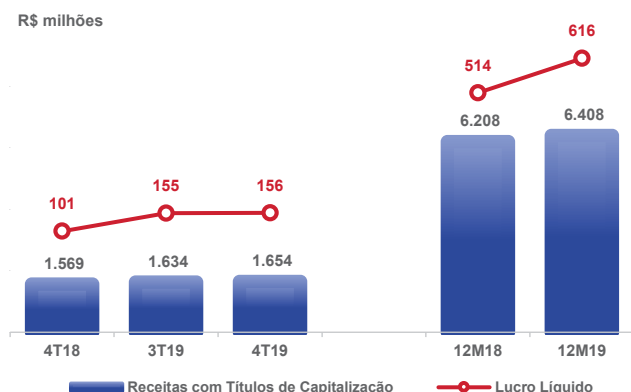
Quantidade de Segurados Bradesco Saúde e Mediservice

Em milhares



Seguros, Previdência e Capitalização

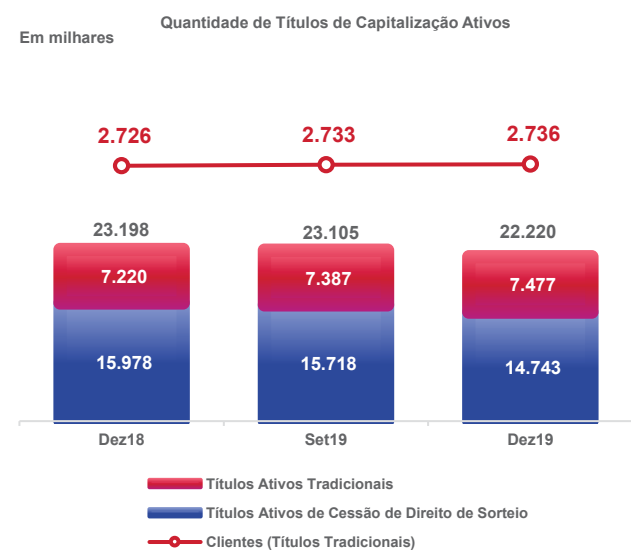
Capitalização



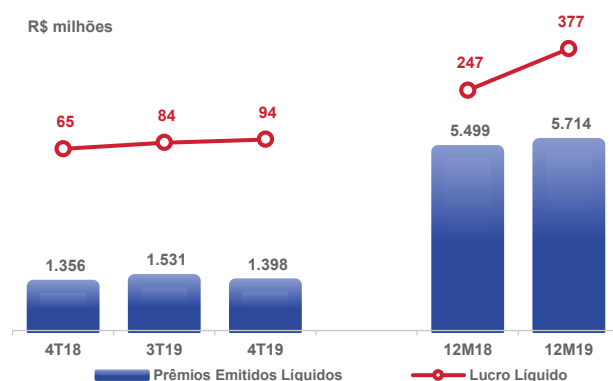
No comparativo com 4T18, o crescimento do lucro líquido é reflexo da melhora da margem operacional, em decorrência da mudança do *mix* de produtos, com destaque para os de maior *duration*, pela melhora na eficiência administrativa e pelo aumento no resultado financeiro.

No comparativo com o 3T19, o lucro apresentou estabilidade, justificada pelo desempenho do faturamento e aumento no resultado financeiro.

Destacamos ainda, que mantivemos a liderança deste mercado, com *Market Share* de 27,0% (Susep – nov19).



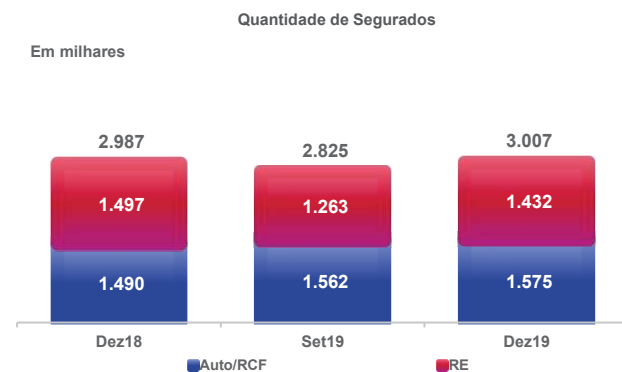
Automóvel e Ramos Elementares



No comparativo com o 4T18, a evolução do lucro líquido reflete o crescimento do faturamento, a melhora no índice de sinistralidade do segmento Auto, decorrentes do processo de aceitação de risco, na automação de processos, na regulação de sinistros, da redução nas frequências de roubo e furto, menores gastos administrativos e o maior resultado financeiro.

Essa evolução nos processos de subscrição tem contribuído para o crescimento do faturamento nos segmentos de maior resultado operacional, o que pode ser observado nos nossos indicadores de performance.

No comparativo com o 3T19, o crescimento do lucro líquido, está relacionado, principalmente, a melhora do resultado operacional, influenciado pela queda no índice de sinistralidade de ramos elementares.



▶ Receitas de Prestação de Serviços

A seguir, a composição das receitas de prestação de serviços nos respectivos períodos:

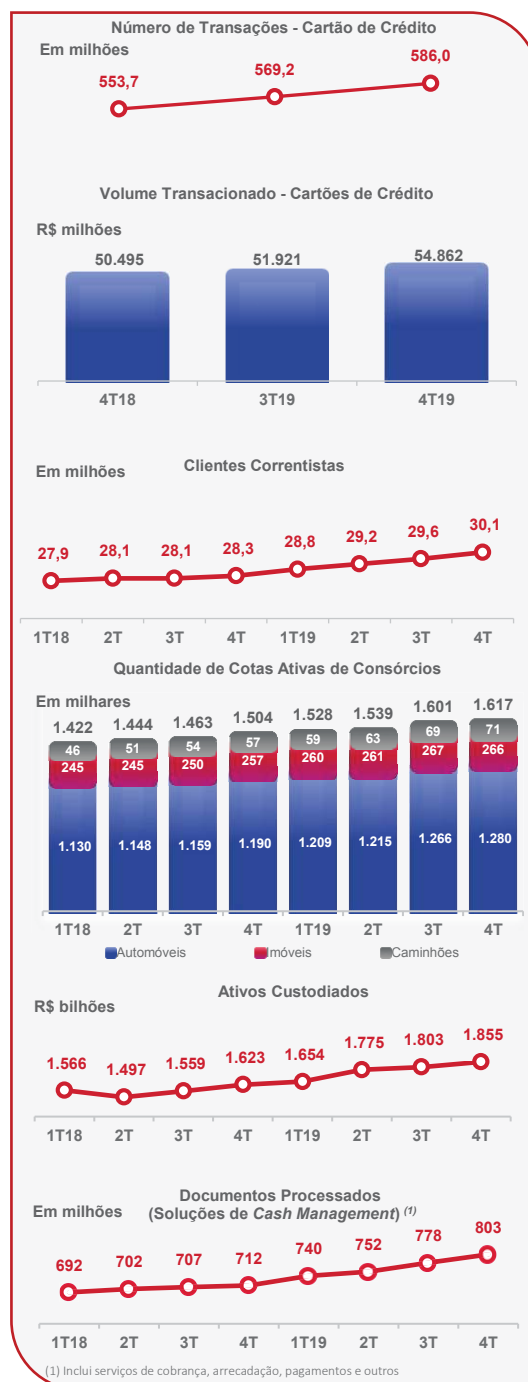
R\$ milhões	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18	Variação %			AV% 4T19
						4T19 x 3T19	4T19 x 4T18	12M19 x 12M18	
Rendas de Cartão	2.906	2.835	2.949	11.288	11.365	2,5	(1,5)	(0,7)	32,9
Conta Corrente	1.980	1.943	1.843	7.706	7.170	1,9	7,4	7,5	22,4
Administração de Fundos	968	973	974	3.835	3.983	(0,5)	(0,6)	(3,7)	11,0
Operações de Crédito	807	766	841	3.054	3.094	5,4	(4,0)	(1,3)	9,1
Cobrança e Arrecadações	598	610	599	2.411	2.431	(2,0)	(0,2)	(0,8)	6,8
Administração de Consórcios	513	497	455	1.921	1.685	3,2	12,7	14,0	5,8
Serviços de Custódia e Corretagens	307	300	266	1.139	989	2,3	15,4	15,2	3,5
Underwriting / Assessoria Financeira	434	190	227	1.015	815	128,4	91,2	24,5	4,9
Outras	316	309	280	1.237	1.082	2,3	12,9	14,3	3,6
Total	8.829	8.423	8.434	33.606	32.614	4,8	4,7	3,0	100,0
Dias Úteis	64	66	62	253	250	(2)	2	3	

Destaques

A performance positiva deste trimestre em relação ao 3T19, foi observada em praticamente todas as linhas e foram originadas, principalmente, por maiores receitas: com cartão de crédito, reflexo do maior volume transacionado, de administração de consórcios, com operações de crédito e com *underwriting* / assessoria financeira, dado o cenário mais favorável para as atividades do mercado de capitais. No comparativo com o 4T18, também demonstramos forte crescimento, ocasionado por maiores receitas de conta corrente, impulsionada pelo aumento da base de correntistas, e o bom desempenho das receitas de administração de consórcios, serviços de custódia e corretagens e *underwriting* / assessoria financeira.

A seguir, alguns destaques que influenciaram o resultado das receitas de prestação de serviços nos períodos:

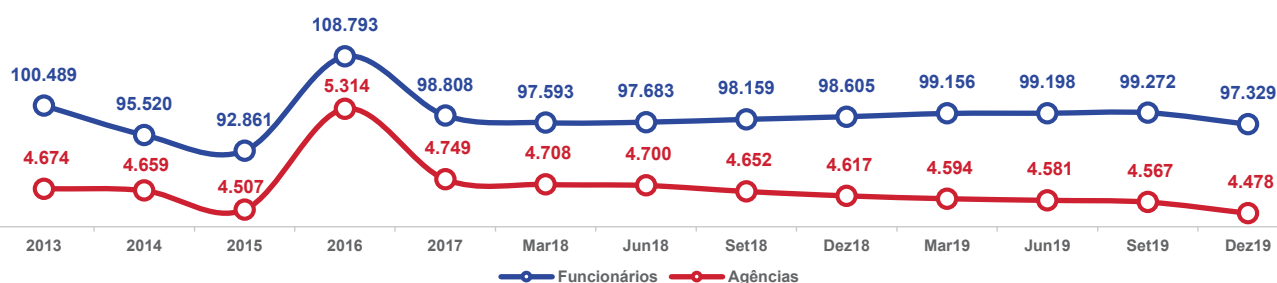
- **Conta Corrente** – destaca-se a evolução em todos os períodos ocasionado pela maior base de clientes correntistas, com incremento de 1,8 milhão em 12 meses, destacando-se o constante fortalecimento da gestão do portfólio de serviços, sendo um processo contínuo de aprimoramento e expansão do leque de produtos, o qual buscamos oferecer de forma assertiva aos clientes, estreitando o relacionamento.
- **Operações de Crédito** – o aumento no comparativo com o 3T19 foi impulsionado pelo crescimento da originação de crédito por dia útil, que cresceu 14% neste período. No comparativo anual e acumulado há os efeitos de revisão das taxas praticadas pelo mercado nas operações com garantias prestadas.
- **Administração de Fundos** – em relação ao 3T19, a redução é justificada, substancialmente, pela menor quantidade de dias úteis. No comparativo anual e acumulado, a variação se dá pela continuidade das ações de adequação do portfólio de produtos aos clientes, alinhada a dinâmica do mercado e cenário de taxas de juros mais baixas.
- **Consórcios** – os bons resultados apresentados nesta linha são originados das diversas ações que visaram a otimização dos resultados, onde destacamos, além da contínua revisão do portfólio para uma oferta mais customizada, para cada segmento, a ampliação das funcionalidades digitais, cuja contratação pelo *App* e *Internet Banking* Bradesco foi iniciada no 2T19, atingindo 8.336 novas cotas, com faturamento de R\$ 462 milhões. Ressaltamos ainda que a Bradesco Consórcios segue líder nos segmentos em que atua (imóveis, automóveis e caminhões).
- **Underwriting / Assessoria Financeira** – aumento nos períodos está relacionado à maior atividade do mercado de capitais, principalmente, nas operações estruturadas e de renda fixa.



► Despesas Operacionais

Despesas de Pessoal e Administrativas

R\$ milhões	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18	Variação %			AV% 4T19
						4T19 x 3T19	4T19 x 4T18	12M19 x 12M18	
Despesas de Pessoal									
Estrutural	4.289	4.324	4.189	16.871	16.037	(0,8)	2,4	5,2	38,0
Proventos/Encargos Sociais	3.046	3.092	3.034	12.042	11.557	(1,5)	0,4	4,2	27,0
Benefícios	1.243	1.232	1.155	4.829	4.480	0,9	7,6	7,8	11,0
Não Estrutural	1.179	1.329	1.035	4.896	3.949	(11,3)	13,9	24,0	10,5
Participação nos Resultados	708	731	644	2.865	2.173	(3,1)	9,9	31,8	6,3
Provisão para Processos Trabalhistas	325	457	246	1.490	1.315	(28,9)	32,1	13,3	2,9
Treinamentos	49	64	62	200	175	(23,4)	(21,0)	14,3	0,4
Custo de Rescisão	97	77	83	341	286	26,0	16,9	19,2	0,9
Total	5.468	5.653	5.224	21.767	19.986	(3,3)	4,7	8,9	48,5
Despesas Administrativas									
Serviços de Terceiros	1.406	1.306	1.244	5.086	4.716	7,7	13,0	7,8	12,5
Depreciação e Amortização	781	784	749	3.040	2.913	(0,4)	4,3	4,4	6,9
Processamento de Dados	692	643	681	2.553	2.603	7,6	1,6	(1,9)	6,1
Propaganda e Publicidade	558	383	464	1.573	1.352	45,7	20,3	16,3	4,9
Comunicação	452	459	430	1.791	1.726	(1,5)	5,1	3,8	4,0
Manutenção e Conservação de Bens	360	330	309	1.316	1.205	9,1	16,5	9,2	3,2
Aluguéis	329	331	311	1.299	1.213	(0,6)	5,8	7,1	2,9
Serviços do Sistema Financeiro	273	273	258	1.065	964	-	5,8	10,5	2,4
Transportes	208	208	200	807	764	-	4,0	5,6	1,8
Segurança e Vigilância	190	185	179	745	751	2,7	6,1	(0,8)	1,7
Água, Energia e Gás	112	97	111	445	417	15,5	0,9	6,7	1,0
Viagens	105	79	81	315	274	32,9	29,6	15,0	0,9
Materiais	55	53	64	204	241	3,8	(14,1)	(15,4)	0,5
Outras	290	336	314	1.168	1.152	(13,7)	(7,6)	1,4	2,6
Total	5.811	5.467	5.395	21.407	20.291	6,3	7,7	5,5	51,5
Total das Despesas Operacionais	11.279	11.120	10.619	43.174	40.277	1,4	6,2	7,2	100,0
Pontos de Atendimento (em unidades)	80.222	79.198	76.122	80.222	76.122	1.024	4.100	4.100	-

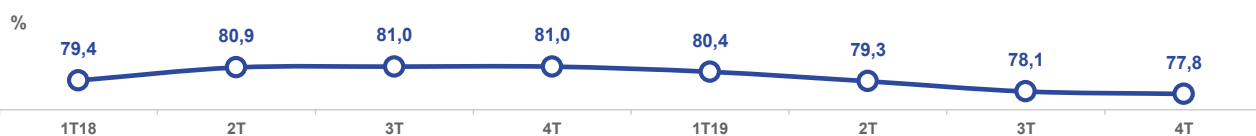


Despesas de Pessoal – Em relação ao 3T19, a redução de 3,3% está relacionada aos benefícios já capturados do Plano de Desligamento Voluntário – PDV na “parcela estrutural”, e menores despesas com provisão para processos trabalhistas, já refletindo o benefício dos acordos realizados em 2019, reduzindo a parcela “não estrutural”. Em relação ao 4T18, o incremento de 4,7% está relacionado aos maiores gastos com proventos e encargos sociais, decorrente dos efeitos do acordo coletivo, cujo reajuste neste ano foi de 4,3%, além da evolução do quadro de funcionários alocados nas áreas de negócios, com destaque para as novas agências digitais, next e equipes de transformação digital, evoluções que foram parcialmente compensadas pelo PDV 2019. Ainda em relação ao 4T18, a “parcela não estrutural” apresentou crescimento de 13,9%, justificado pelo crescimento de despesas variáveis (participação nos resultados), destacando que a partir deste ano implementamos o programa de remuneração variável direcionado aos funcionários da rede de agências e por maiores despesas com provisão para processos trabalhistas.

Despesas Administrativas – O aumento das despesas nos comparativos anuais está concentrado em despesas relacionadas ao crescimento do volume dos negócios (“parcela variável”), cuja evolução em relação ao 4T18 foi de 11,6%, enquanto as demais despesas (“parcela fixa”) aumentaram 6,8% no mesmo período e foram impulsionadas por maiores despesas com propaganda e publicidade, que também justificam o aumento sazonal das despesas em relação ao 3T19, além dos reajustes contratuais realizados no período. Cabe destacar que, mesmo com a intensificação de investimentos na transformação digital e melhora dos processos operacionais, no acumulado de doze meses, as despesas administrativas (“parcela fixa”) apresentaram crescimento abaixo da inflação (IGP-M 7,3%).

Informações Adicionais

Índice de Cobertura Operacional ⁽¹⁾



(1) Receitas de Prestação de Serviços / Despesas de Pessoal e Administrativas (acumulado doze meses).

O desempenho do índice no trimestre reflete as maiores despesas operacionais, cujo crescimento está, essencialmente, relacionado a despesas variáveis vinculadas a desempenho e resultados.

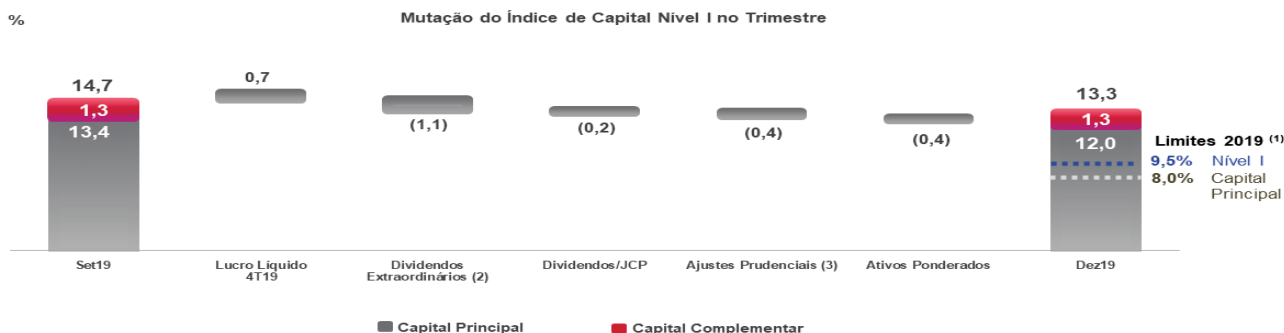
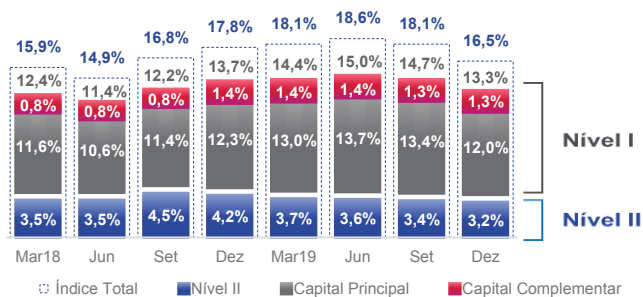
Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas

R\$ milhões	4T19	3T19	4T18	12M19	12M18	Variação%		
						4T19 x 3T19	4T19 x 4T18	12M19 x 12M18
Comercialização de Cartões	(643)	(528)	(609)	(2.285)	(2.377)	21,8	5,6	(3,8)
Contingências Cíveis e Fiscais	(143)	(278)	(742)	(942)	(1.639)	(48,6)	(80,7)	(42,5)
Sinistros	(116)	(131)	(102)	(469)	(359)	(11,5)	13,7	30,6
Outros	(479)	(377)	(523)	(2.156)	(2.234)	27,1	(8,4)	(3,5)
Total	(1.381)	(1.314)	(1.976)	(5.852)	(6.609)	5,1	(30,1)	(11,5)

A variação de outras despesas operacionais líquidas de receitas, em relação aos comparativos trimestrais, está relacionada a maiores despesas com comercialização de cartões, justificada pelo incremento no volume de transações nos períodos e maiores despesas oriundas das atividades de Seguros, Previdência e Capitalização, que foram parcialmente neutralizadas por menores despesas com constituição de provisões cíveis.

Índice de Basileia

A variação dos índices em relação a setembro de 2019 está relacionada, principalmente, ao pagamento de R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários e aos ajustes prudenciais, impactado pelo aumento dos créditos tributários. Estes efeitos foram compensados, em parte, pela forte geração interna de capital (lucro líquido) e a realocação de recursos, via dividendos, do Grupo Segurador.



(1) Referem-se aos mínimos requeridos, conforme a Resolução n° 4193/13, somado às parcelas de adicional de capital estabelecidos pelas Circulares n° 3768/15 e 3769/15;

(2) Considera o pagamento de dividendos extraordinários efetuados em 23 de outubro de 2019; e

(3) Considera a realocação de recursos via dividendos do Grupo Segurador.



Informações Selecionadas - Histórico

R\$ milhões	4T19	3T19	2T19	1T19	4T18	3T18	2T18	1T18
Demonstração do Resultado do Período								
Lucro Líquido - Recorrente	6.645	6.542	6.462	6.238	5.830	5.471	5.161	5.102
Margem Financeira Total	15.428	14.773	14.468	14.087	14.774	13.953	13.507	13.522
Margem Financeira com clientes	12.983	12.503	12.185	11.960	11.884	11.887	11.694	11.264
Margem Financeira com clientes Líquida de PDD expandida	9.002	9.167	8.698	8.356	8.098	8.344	8.203	7.329
PDD Expandida	(3.981)	(3.336)	(3.487)	(3.604)	(3.786)	(3.543)	(3.491)	(3.935)
Receitas de Prestação de Serviços	8.829	8.423	8.280	8.074	8.434	8.123	8.171	7.886
Despesas Administrativas e de Pessoal	(11.279)	(11.120)	(10.591)	(10.184)	(10.619)	(10.099)	(9.920)	(9.639)
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	3.900	3.473	3.594	3.826	3.542	3.231	3.221	3.127
Balanco Patrimonial								
Total de Ativos	1.409.305	1.404.664	1.412.294	1.388.429	1.386.010	1.356.748	1.306.209	1.303.842
Títulos e Valores Mobiliários	657.504	649.080	650.112	630.310	658.501	634.066	598.128	585.837
Operações de Crédito - Carteira Expandida	604.953	578.317	560.538	548.294	531.615	523.431	515.635	486.645
- Pessoa Física	232.182	221.442	209.867	200.164	194.723	186.159	182.817	177.814
- Pessoa Jurídica	372.771	356.875	350.671	348.130	336.892	337.272	332.818	308.831
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(36.796)	(36.142)	(36.860)	(36.987)	(35.084)	(35.237)	(35.240)	(35.763)
Depósitos Totais	368.948	338.911	332.074	326.674	342.879	319.375	299.604	271.391
Provisões Técnicas	274.765	269.675	265.241	261.106	258.755	254.653	252.072	251.231
Patrimônio Líquido	133.723	138.313	133.636	126.674	121.121	115.670	113.039	113.776
Recursos Captados e Administrados	2.259.133	2.255.680	2.231.331	2.205.050	2.181.893	2.127.243	2.050.956	2.040.686
Indicadores de Performance (%)								
Lucro Líquido Recorrente por Ação - R\$ ⁽¹⁾⁽²⁾	3,22	3,12	2,99	2,83	2,68	2,56	2,48	2,42
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN) - R\$ ⁽²⁾	16,65	17,22	16,64	15,77	15,08	14,40	14,07	14,16
Retorno Anualizado sobre PL Médio ⁽³⁾⁽⁴⁾	20,6	20,5	20,6	20,5	19,0	18,7	18,5	18,6
Retorno Anualizado sobre Ativos Médios ⁽⁴⁾	1,8	1,8	1,8	1,8	1,6	1,6	1,6	1,6
Índice de Imobilização	38,3	33,7	34,4	35,3	36,3	38,0	44,9	43,1
Índice Combinado - Seguros ⁽⁵⁾	84,2	84,4	84,5	80,3	80,8	84,1	84,8	85,3
Índice de Eficiência Operacional (IEO) ⁽¹⁾⁽⁶⁾	49,0	49,5	49,4	49,5	49,6	49,3	49,4	49,0
Índice de Cobertura (Receita de Prestação de Serviços / Despesas Administrativas e de Pessoal) ⁽¹⁾	77,8	78,1	79,3	80,4	81,0	81,0	80,9	79,4
Valor de Mercado - R\$ milhões ⁽⁷⁾	282.075	261.708	285.870	270.349	242.606	182.110	171.604	237.219
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %								
PDD / Carteira de Crédito	8,1	8,2	8,6	8,8	8,6	8,8	9,0	9,6
Non-Performing Loans (> 60 dias / Carteira de Crédito)	4,2	4,3	4,1	4,0	4,3	4,4	4,8	5,4
Índice de Inadimplência (> 90 dias / Carteira de Crédito)	3,3	3,6	3,2	3,3	3,5	3,6	3,9	4,4
Índice de Cobertura (> 90 dias)	244,9	225,5	267,2	269,2	245,3	243,4	230,0	219,3
Índice de Cobertura (> 60 dias)	193,6	188,5	209,3	220,2	201,6	200,9	189,4	179,7
Limites Operacionais %								
Índice de Basileia - Total	16,5	18,1	18,6	18,1	17,8	16,8	14,9	15,9
Capital Nível I	13,3	14,7	15,0	14,4	13,7	12,2	11,4	12,4
- Capital Principal	12,0	13,4	13,7	13,0	12,3	11,4	10,6	11,6
- Capital Complementar	1,3	1,3	1,4	1,4	1,4	0,8	0,8	0,8
Capital Nível II	3,2	3,4	3,6	3,7	4,2	4,5	3,5	3,5

(1) Acumulado doze meses;

(2) Para fins de comparabilidade, as ações foram ajustadas de acordo com as bonificações e os desdobramentos ocorridos nos períodos;

(3) Não considera os ajustes de avaliação patrimonial registrados no Patrimônio Líquido;

(4) Lucro Líquido Recorrente Acumulado no ano;

(5) Exclui as provisões adicionais;

(6) Cálculo IEO = (Despesas de Pessoal + Despesas Administrativas + Outras Despesas Operacionais Líquidas de Receitas) / (Margem Financeira + Receita de Prestação de Serviços + Resultado de Seguros + Resultados de Participações em Coligadas + Despesas Tributárias); e

(7) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

4T19 x 3T19

R\$ milhões	4º trimestre de 2019				3º trimestre de 2019			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	19.825	(4.397)	-	15.428	12.880	1.893	-	14.773
PDD Expandida	(5.378)	(3.090)	4.487	(3.981)	(2.872)	(464)	-	(3.336)
Resultado Bruto da Intermediação	14.447	(7.487)	4.487	11.447	10.008	1.429	-	11.437
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	2.379	1.521	-	3.900	2.032	1.441	-	3.473
Receitas de Prestação de Serviços	8.763	66	-	8.829	8.355	68	-	8.423
Despesas de Pessoal	(8.739)	-	3.271	(5.468)	(6.108)	-	455	(5.653)
Outras Despesas Administrativas	(5.811)	-	-	(5.811)	(5.467)	-	-	(5.467)
Despesas Tributárias	(2.194)	165	-	(2.029)	(1.620)	(215)	-	(1.835)
Resultado de Participação em Coligadas	93	-	-	93	75	-	-	75
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(12.537)	4.813	6.343	(1.381)	(2.792)	1.005	473	(1.314)
Resultado Operacional	(3.599)	(922)	14.101	9.580	4.483	3.728	928	9.139
Resultado Não Operacional	(88)	66	-	(22)	(129)	148	-	19
IR/CS e Participação Minoritária	8.570	856	(12.339)	(2.913)	1.483	(3.876)	(223)	(2.616)
Lucro Líquido	4.883	-	1.762	6.645	5.837	-	705	6.542

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ (1.523) milhões no 4T19 e R\$ 3.572 milhões no 3T19; e no 4T19 contempla a realocação, no valor de R\$ 459 milhões nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, em grande parte aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e das reclassificações gerenciais entre as linhas que compõe a PDD Expandida, no valor de R\$ 866 milhões, em função da reestruturação de operações de clientes corporativos, que para melhor efeito de comparabilidade, foram alocadas das linhas de Descontos Concedidos/outros e *impairment* de ativos financeiros para PDD (bruta); e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

► Demonstração do Resultado – Gerencial x Recorrente

Composição Analítica da Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ x Recorrente ⁽³⁾

12M19 x 12M18

R\$ milhões	12M19				12M18			
	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾	DRE Gerencial ⁽¹⁾	Reclassificações ⁽²⁾	Eventos Extraordinários	DRE Recorrente ⁽³⁾
Margem Financeira	69.953	(11.197)	-	58.756	63.184	(7.428)	-	55.756
PDD Expandida	(18.891)	(4)	4.487	(14.408)	(18.320)	3.565	-	(14.755)
Resultado Bruto da Intermediação	51.062	(11.201)	4.487	44.348	44.864	(3.863)	-	41.001
Resultado das Operações de Seguros, Previdência e Capitalização	8.968	5.825	-	14.793	8.361	5.283	(523)	13.121
Receitas de Prestação de Serviços	33.335	271	-	33.606	32.325	289	-	32.614
Despesas de Pessoal	(25.493)	-	3.726	(21.767)	(19.986)	-	-	(19.986)
Outras Despesas Administrativas	(21.407)	-	-	(21.407)	(20.291)	-	-	(20.291)
Despesas Tributárias	(7.387)	4	-	(7.383)	(6.695)	(574)	69	(7.200)
Resultado de Participação em Coligadas	297	-	-	297	195	-	-	195
Outras Receitas / Despesas Operacionais	(22.226)	8.660	7.714	(5.852)	(13.212)	3.622	2.981	(6.609)
Resultado Operacional	17.149	3.559	15.927	36.635	25.561	4.757	2.527	32.845
Resultado Não Operacional	(509)	541	-	32	(894)	882	(9)	(21)
IR/CS e Participação Minoritária	5.942	(4.100)	(12.622)	(10.780)	(5.582)	(5.639)	(39)	(11.260)
Lucro Líquido	22.582	-	3.305	25.887	19.085	-	2.479	21.564

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório;

(2) Inclui reclassificações entre as linhas do resultado, que não afetam o Lucro Líquido, mas que permitem uma melhor análise das linhas de negócios, destacando o ajuste do *hedge* fiscal, que representa o resultado parcial dos derivativos utilizados para efeito de *hedge* de investimentos no exterior, que em termos de Lucro Líquido simplesmente anula o efeito fiscal (IR/CS e PIS/COFINS) dessa estratégia de *hedge*, no montante de R\$ 1.555 milhões no 12M19 e R\$ 7.027 milhões no 12M18; e em 2019 contempla a realocação, no valor de R\$ 2.109 milhões nas linhas de Margem Financeira e PDD Expandida, relacionadas, em grande parte aos efeitos da operação de venda de ativos financeiros (cessão de crédito); e das reclassificações gerenciais entre as linhas que compõe a PDD Expandida, no valor de R\$ 866 milhões, em função da reestruturação de operações de clientes corporativos, que para melhor efeito de comparabilidade, foram alocadas das linhas de Descontos Concedidos/outros e *impairment* de ativos financeiros para PDD (bruta); e

(3) Refere-se a Demonstração do Resultado – Gerencial ⁽¹⁾ com as reclassificações entre linhas, que não afetam o Lucro Líquido, e sem os eventos extraordinários do período.

➤ Balanço Patrimonial ⁽¹⁾ – Consolidado

R\$ milhões	Dez19	Set19	Dez18	Variação %	
				Dez19 x Set19	Dez19 x Dez18
Ativo					
Circulante e Realizável a Longo Prazo	1.381.473	1.375.868	1.356.727	0,4	1,8
Disponibilidades	19.202	16.550	19.869	16,0	(3,4)
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	58.214	70.698	104.044	(17,7)	(44,0)
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	657.504	649.080	658.501	1,3	(0,2)
Relações Interfinanceiras e Interdependências	91.104	86.917	89.026	4,8	2,3
Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	379.538	375.042	344.467	1,2	10,2
Provisão para Devedores Duvidosos (PDD)	(36.796)	(36.142)	(35.084)	1,8	4,9
Outros Créditos, Valores e Bens	212.707	213.723	175.904	(0,5)	20,9
Ativo Permanente	27.832	28.796	29.283	(3,3)	(5,0)
Investimentos	2.187	2.172	2.192	0,7	(0,2)
Imobilizado de Uso e de Arrendamento	10.161	9.272	8.382	9,6	21,2
Intangível	15.484	17.352	18.709	(10,8)	(17,2)
Total	1.409.305	1.404.664	1.386.010	0,3	1,7
Passivo					
Circulante e Exigível a Longo Prazo	1.273.444	1.264.207	1.262.743	0,7	0,8
Depósitos	368.948	338.911	342.879	8,9	7,6
Captações no Mercado Aberto	216.675	231.145	281.897	(6,3)	(23,1)
Recursos de Emissão de Títulos	170.743	163.130	147.721	4,7	15,6
Relações Interfinanceiras e Interdependências	25.047	24.711	26.332	1,4	(4,9)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	53.966	55.500	56.659	(2,8)	(4,8)
Instrumentos Financeiros Derivativos	13.826	16.057	15.993	(13,9)	(13,5)
Provisões de Seguros, Previdência e Capitalização	274.765	269.675	258.755	1,9	6,2
Outras Obrigações	149.474	165.078	132.507	(9,5)	12,8
Resultados de Exercícios Futuros	326	359	380	(9,2)	(14,2)
Participação Minoritária nas Controladas	1.812	1.785	1.766	1,5	2,6
Patrimônio Líquido	133.723	138.313	121.121	(3,3)	10,4
Total	1.409.305	1.404.664	1.386.010	0,3	1,7

(1) Para mais informações, favor consultar a nota explicativa nº 4 – Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado Gerencial, no capítulo “Demonstrações Contábeis Completas” deste relatório.



(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



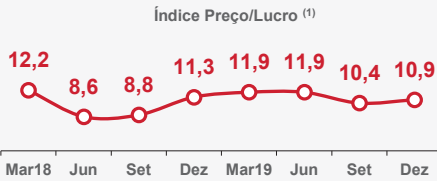


Informações Adicionais

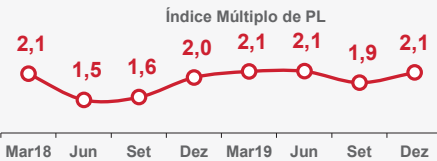
Retorno aos Acionistas

Principais Índices

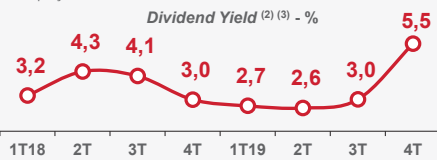
Índice Preço/Lucro: Indica o possível número de anos (exercícios) em que o investidor recuperaria o seu capital investido, com base nos preços de fechamento das ações ON e PN.



Índice Múltiplo de PL: Indica a quantidade de vezes em que o valor de mercado do Bradesco é superior ao seu patrimônio líquido.

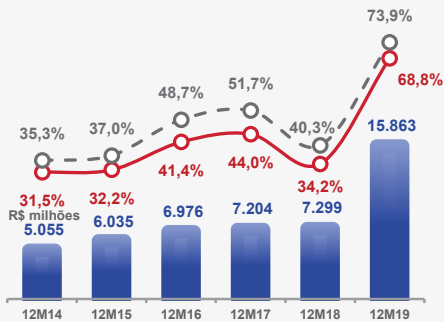


Dividend Yield: É a relação entre o preço da ação e os dividendos e/ou JCP distribuídos aos acionistas nos últimos doze meses, indicando o retorno do investimento pela participação nos lucros.



(1) Lucro líquido recorrente acumulado doze meses;
(2) Fonte: Economática; e
(3) Calculado pela ação mais líquida.

Payout / Dividendos e JCP



(1) No 12M19, considera R\$ 8 bilhões de dividendos extraordinários pagos em 23.10.2019; e
(2) Calculado com base no lucro líquido contábil após ajuste de reserva legal.

Recomendação dos Analistas – Ações PN - BBDC4



Ações Bradesco

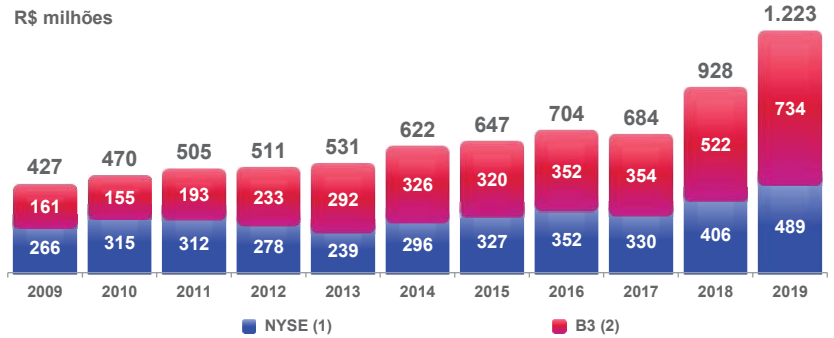
Performance das Ações e ADRs (1)

Em R\$ (exceto quando indicado)	4T19	3T19	12M19	12M18	Variação %	
					4T19 x 3T19	12M19 x 12M18
Lucro Líquido Recorrente por Ação	0,83	0,81	3,22	2,68	1,6	20,0
Dividendos/JCP por Ação – ON (após IR)	1,12	0,21	1,75	0,73	-	-
Dividendos/JCP por Ação – PN (após IR)	1,24	0,23	1,93	0,81	-	-

Em R\$ (exceto quando indicado)	Dez19	Set19	Dez19	Dez18	Variação %	
					Dez19 x Set19	Dez19 x Dez18
Valor Patrimonial por Ação (ON e PN)	16,65	17,22	16,65	15,08	(3,3)	10,4
Cotação do último dia – ON	34,07	31,25	34,07	28,21	9,0	20,8
Cotação do último dia – PN	36,17	33,92	36,17	32,21	6,6	12,3
Cotação do último dia – ADR ON (US\$)	8,68	7,57	8,68	7,23	14,7	20,0
Cotação do último dia – ADR PN (US\$)	8,95	8,14	8,95	8,24	10,0	8,6
Valor de Mercado (R\$ milhões) (2)	282.075	261.708	282.075	242.606	7,8	16,3

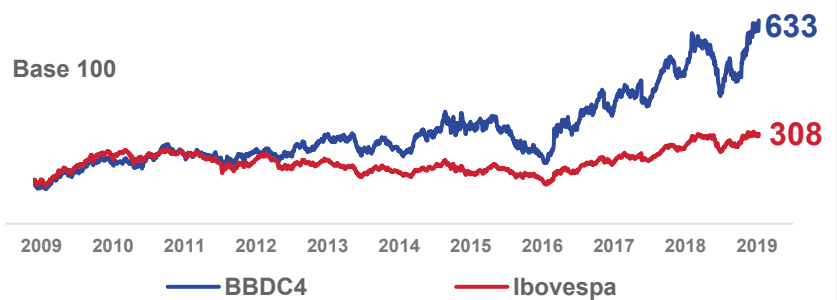
(1) Ajustado pelos eventos societários ocorridos nos períodos; e
(2) Quantidade de ações (descontadas as ações em tesouraria) x cotação de fechamento das ações ON e PN do último dia do período.

Volume Médio Diário Negociado



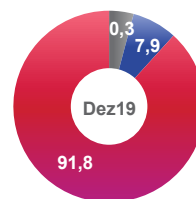
(1) BBD "PN" e BBDO "ON" (a partir de março de 2012); e
(2) BBDC3 "ON" e BBDC4 "PN".

Valorização das Ações PN – BBDC4

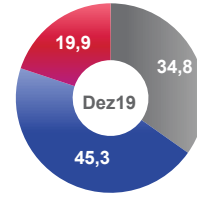


Quantidade de Acionistas – Residentes no País e Exterior

Participação por tipo de Investidor (%)



Participação no Capital (%)



Residentes no Exterior Pessoas Jurídicas Pessoas Físicas



► Demais Informações

Pontos de Atendimento e Clientes

	Dez19	Set19	Dez18	Variação	
				Dez19 x Set19	Dez19 x Dez18
Informações Estruturais - Unidades					
Pontos de Atendimento	80.222	79.198	76.122	1.024	4.100
- Agências	4.478	4.567	4.617	(89)	(139)
- PAs	3.997	3.891	3.816	106	181
- PAEs	874	884	907	(10)	(33)
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	14.763	14.028	12.697	735	2.066
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.100	39.355	39.100	(255)	-
- Bradesco Financiamentos	16.938	16.402	14.912	536	2.026
- Losango	58	58	60	-	(2)
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	14	13	13	1	1
Máquinas de Autoatendimento	57.720	57.503	58.099	217	(379)
- Rede Bradesco	33.900	34.279	34.997	(379)	(1.097)
- Rede Banco24Horas	23.820	23.224	23.102	596	718
Funcionários	97.329	99.272	98.605	(1.943)	(1.276)
Contratados e Estagiários	15.078	14.962	15.013	116	65
Clientes - Em milhões					
Clientes Totais ⁽¹⁾	72,0	71,6	71,2	0,4	0,8
Correntistas ⁽²⁾	30,1	29,6	28,3	0,5	1,8
Contas de Poupança	63,9	59,9	63,5	4,0	0,4
Grupo Segurador ⁽¹⁾	28,7	28,5	27,7	0,2	1,0
Segurados	47,2	45,9	46,5	1,3	0,7
Participantes - Previdência	2,9	2,9	3,0	-	(0,1)
Clientes - Capitalização	2,7	2,7	2,7	-	-
Bradesco Financiamentos	1,3	1,3	1,2	-	0,1

(1) Exclui sobreposição de clientes; e

(2) Inclui conta salário.

Market Share de Agências

Região	Dez19		Set19		Dez18	
	Bradesco	Market Share	Bradesco	Market Share	Bradesco	Market Share
Norte	255	23,3%	260	23,7%	263	23,9%
Nordeste	829	25,7%	841	26,0%	852	25,3%
Centro-Oeste	368	22,5%	373	22,6%	378	22,2%
Sudeste	2.336	23,2%	2.382	23,2%	2.397	22,6%
Sul	690	18,7%	711	19,2%	727	19,1%
Total	4.478	22,7%	4.567	22,9%	4.617	22,4%

► Demais Informações

Market Share em relação ao Mercado - %

	Dez19	Set19	Dez18
Bacen			
Bancos			
Depósito à Vista	N/D	12,0	12,7
Depósito de Poupança	N/D	13,2	13,8
Depósito a Prazo	N/D	13,0	13,9
Operações de Crédito	12,2	12,3	11,5
Operações de Crédito - Instituições Privadas	23,1	23,8	23,6
Operações de Crédito - Veículos Pessoa Física (CDC + Leasing)	14,2	14,2	13,8
Crédito Consignado	16,4	16,2	15,3
INSS	21,2	20,8	19,7
Setor Privado	16,5	16,1	15,6
Setor Público	13,4	13,2	12,3
Financiamento Imobiliário	8,1	8,4	8,1
Consórcios			
Imóveis	27,2 ⁽¹⁾	27,6	28,7
Automóveis	33,5 ⁽¹⁾	33,4	32,5
Caminhões, Tratores e Implementos Agrícolas	20,5 ⁽¹⁾	20,2	18,3
Área Internacional			
Mercado de Exportação	24,0	22,8	24,1
Mercado de Importação	23,9	24,1	24,4
Susep, ANS e Fenaprevi			
Prêmios de Seguros, Previdência e Capitalização	23,9 ⁽¹⁾	24,0	24,9
Prêmios de Seguros (inclui VGBL)	23,5 ⁽¹⁾	23,5	24,2
Prêmios de Seguros de Vida e Acidentes Pessoais	20,0 ⁽¹⁾	20,1	19,0
Prêmios de Seguros de Auto/RE	7,8 ⁽¹⁾	7,9	7,9
Prêmios de Seguros de Auto/RCF	11,5 ⁽¹⁾	11,6	11,1
Prêmios de Seguros Saúde	52,4 ⁽¹⁾	52,2	52,1
Receitas com Contribuições de Previdência (exclui VGBL)	27,8 ⁽¹⁾	28,7	31,5
Receitas com Títulos de Capitalização	27,0 ⁽¹⁾	27,3	29,5
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	24,3 ⁽¹⁾	24,5	25,6
Receitas com Prêmios de VGBL	21,9 ⁽¹⁾	21,8	24,3
Receitas com Contribuições de PGBL	25,8 ⁽¹⁾	26,5	26,0
Carteiras de Investimentos de Previdência (inclui VGBL)	25,2 ⁽¹⁾	25,4	26,7
Anbima			
Fundos de Investimento e Carteiras Administradas	18,6	19,3	20,5
INSS/Dataprev			
Pagamento de Benefícios a Aposentados e Pensionistas	32,1	31,9	31,6
ABEL			
Operações Ativas de Leasing	N/D	20,7	19,3

(1) Data base: nov/19; e
N/D – Não disponível.

Demais Informações

Ratings

Fitch Ratings									
Escala Internacional								Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local				Moeda Estrangeira		Moeda Nacional	
bb	4	Longo Prazo	Curto Prazo		Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	
		BB	B		BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)	
Moody's Investors Service									
Escala Global								Escala Nacional	
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba3	NP	Aa1.br	BR-1
S&P Global ⁽¹⁾									
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional				Austin Rating	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1	brAAA	brA-1

(1) Em dezembro de 2019, houve a revisão da perspectiva dos ratings em escala global do Bradesco de estável para positiva, seguindo a mesma revisão da perspectiva sobre o rating do Brasil (soberano). Na mesma ocasião, os ratings de escala global foram reafirmados.

Gerenciamento de Riscos

Exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promovemos a disseminação da cultura de riscos à todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a nossa Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Nossas estruturas de gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* - CRO) e a Diretoria Executiva da Organização

na tomada de decisões. Destacam-se o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no nosso âmbito, o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à nossa Organização; e o Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos nossos riscos e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos. Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como da nossa exposição aos riscos podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

► Gestão de Capital

Possuímos uma área responsável pela Gestão de Capital, subordinada ao Departamento de Controladoria, que atua em conjunto com o Departamento de Controle Integrado de Riscos, empresas ligadas, áreas de negócio e diversas áreas de suporte.

Adicionalmente, fazem parte desta governança, Comissões, Comitês Executivos e Comitês não Estatutários, que apoiam o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva na tomada de decisões.

A estrutura de Gestão de Capital, através de um planejamento adequado da suficiência de capital, visa proporcionar condições para o acompanhamento e controle do capital, contribuindo para o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos por nós definidos.

Com a implementação da estrutura de Gestão de Capital foi estabelecido o processo interno de avaliação de adequação do capital (ICAAP), contendo o plano de capital que proporciona condições para a avaliação da sua suficiência, considerando os cenários base e estresse em uma visão prospectiva para identificar ações de capital e

de liquidez a serem adotadas para os respectivos cenários.

Na elaboração do plano de capital, são consideradas as ameaças e oportunidades, metas de crescimento e de participação no mercado, projeções de necessidade para suportar os riscos, bem como do capital mantido por nossa Organização. Estas projeções são elaboradas para no mínimo três anos e são continuamente monitoradas e controladas pela área de Gestão de Capital.

Possuímos um plano de recuperação que contém ações de capital e liquidez em conformidade com a Resolução nº 4.502/16.

As informações sobre a suficiência e adequação de capital e os instrumentos mencionados são fundamentais na gestão e apoio a tomada de decisões.

Informações adicionais sobre a estrutura de Gestão de Capital podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, no Relatório Integrado e Plano de Recuperação (4.502/16), disponíveis no site de Relações com Investidores, em bradescori.com.br.

► Capital Mínimo Requerido – Grupo Bradesco Seguros

Para as empresas reguladas pela SUSEP, a Resolução CNSP nº 321/15, alterada pelas Resoluções CNSP nº 360/17 e nº 368/18, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. Conforme Resolução CNSP nº 343/16, o PLA é avaliado numa visão econômica, e deve ser calculado com base no patrimônio líquido contábil ou no patrimônio social contábil, considerando os ajustes contábeis e ajustes associados à variação dos valores econômicos. Para as empresas reguladas pela ANS, a Resolução Normativa nº 209/09, alterada pela Resolução Normativa nº 373/15, estabelece que as sociedades deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior à Margem de Solvência (MS).

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma contínua e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para apoiar o desenvolvimento das atividades e fazer face aos riscos em qualquer situação do mercado, em atendimento aos requerimentos regulatórios e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

As Companhias devem manter, permanentemente, capital compatível com os riscos de suas atividades e operações, conforme as características e peculiaridades de cada empresa no Grupo Bradesco Seguros, representado por níveis adequados de capital. O Grupo Bradesco Seguros acompanha, de maneira permanente, os limites requeridos pelos respectivos órgãos reguladores. O Capital Mínimo Requerido, em novembro de 2019, totalizou o montante de R\$ 12 bilhões.

► Índice de Basileia

A tabela abaixo demonstra a composição histórica do Patrimônio de Referência, dos Ativos Ponderados pelo Risco e do Índice de Basileia.

R\$ milhões	Basileia III Conglomerado Prudencial							
	Dez19	Set19	Jun19	Mar19	Dez18	Set18	Jun18	Mar18
Base de cálculo								
Patrimônio de referência - PR	125.275	134.334	130.808	123.412	117.940	110.141	97.785	100.170
Nível I	100.832	108.818	105.448	98.370	90.322	80.344	74.794	78.206
Capital principal	91.272	99.031	95.843	88.944	81.090	75.036	69.589	73.101
Patrimônio líquido	133.723	138.313	133.636	126.674	121.121	115.670	113.039	113.776
Minoritários/Outros	106	230	163	152	170	108	108	186
Ajustes prudenciais previstos na Resolução nº 4.192/13	(42.558)	(39.512)	(37.956)	(37.883)	(40.200)	(40.742)	(43.558)	(40.861)
Capital complementar ⁽¹⁾	9.560	9.787	9.605	9.427	9.232	5.308	5.205	5.105
Nível II	24.444	25.516	25.359	25.042	27.618	29.797	22.991	21.964
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	21.324	22.280	22.363	21.988	22.417	23.212	16.594	16.313
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	3.119	3.236	2.996	3.054	5.201	6.585	6.397	5.651
Ativos ponderados pelo risco - RWA	759.051	740.183	701.776	682.635	661.616	656.301	657.922	631.159
Risco de crédito	680.908	659.401	632.615	612.394	598.058	590.790	588.341	567.007
Risco operacional	64.572	64.572	57.494	57.494	53.151	53.151	53.510	53.510
Risco de mercado	13.571	16.210	11.668	12.747	10.407	12.360	16.071	10.642
Índice Total	16,5%	18,1%	18,6%	18,1%	17,8%	16,8%	14,9%	15,9%
Capital nível I	13,3%	14,7%	15,0%	14,4%	13,7%	12,2%	11,4%	12,4%
Capital principal	12,0%	13,4%	13,7%	13,0%	12,3%	11,4%	10,6%	11,6%
Capital complementar	1,3%	1,3%	1,4%	1,4%	1,4%	0,8%	0,8%	0,8%
Capital nível II	3,2%	3,4%	3,6%	3,7%	4,2%	4,5%	3,5%	3,5%
Dívida subordinada (conforme a Resolução nº 4.192/13)	2,8%	3,0%	3,2%	3,2%	3,4%	3,5%	2,5%	2,6%
Dívida subordinada (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	0,4%	0,4%	0,4%	0,4%	0,8%	1,0%	1,0%	0,9%

(1) Inclui dívidas subordinadas perpétuas emitidas no 4T18, no valor de R\$ 4,2 bilhões, que foram aprovadas e autorizadas pelo Banco Central.

► Governança Corporativa

A nossa administração é composta pelo Conselho de Administração, constituído por oito conselheiros, e por sua Diretoria, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsão estatutária.

Sete Comitês assessoram o Conselho, sendo estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e não estatutários: (iii) Integridade e Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital - COGIRAC; (vi) Sustentabilidade e Diversidade; e (vii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

O Conselho Fiscal, órgão fiscalizador permanente, é composto por cinco membros efetivos e seus respectivos suplentes. Aos acionistas preferencialistas e aos acionistas não controladores detentores de ações ordinárias, cabe a escolha de dois membros efetivos e seus suplentes. Além do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria, possuímos Auditoria Interna subordinada ao Conselho de Administração.

Em 2001, aderimos voluntariamente ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 e, em 2011, ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas - ABRASCA. Mais informações disponíveis no *website* de Relações com Investidores do Bradesco (bradescori.com.br – Seção Governança Corporativa).

►► Compliance, Ética e Integridade

Os Programas de *Compliance*, Ética e Integridade abrangem nossos administradores, funcionários, estagiários, aprendizes, fornecedores, parceiros de negócios e correspondentes no país, sociedades controladas e empresas integrantes da nossa Organização em suas interações e decisões diárias, tornando explícitos os nossos princípios e padrões de conduta e ética.

Esses princípios são apoiados por códigos, políticas, normas, procedimentos, programas de capacitação dos profissionais e controles, e buscam detectar tempestivamente eventuais ações que se configurem

como violações ao Código de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção de medidas e ações cabíveis.

Esses mecanismos de controles são objeto de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado, e são apoiados por Comitês subordinados ao Conselho de Administração, como os de Conduta de Integridade e Ética, Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

►► Área de Relações com Investidores – RI

Nossa área de relações com o mercado é responsável por divulgar as informações à respeito do desempenho econômico financeiro da Organização, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas. Todas essas informações estão disponíveis no site: banco.bradesco/ri, entre elas, o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado, no qual, têm-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

De forma a ampliar o conhecimento do público interessado quanto as nossas informações, no site de RI também é possível assistir a vídeos institucionais com mensagens de executivos da Organização, apresentações da companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outras informações corporativas.

Adicionalmente, a nossa área de Relações com o Mercado mantém diálogo constante com o mercado: no quarto

trimestre, realizamos 67 eventos com investidores nacionais e internacionais, via conferências, reuniões, conference calls e apresentações institucionais, com a participação de 1.715 investidores no Brasil e no exterior.

Em 13 de novembro, realizamos o Bradesco Day APIMEC, pela primeira vez na nossa sede em Osasco, contando com a participação de nosso Conselho de Administração, Executivos, analistas do mercado, clientes, fornecedores e investidores do mercado de capitais. O evento teve transmissão ao vivo em português, inglês e libras, e o replay está disponível em nosso site de Relações com Investidores.

Também realizamos reuniões com associados APIMEC e investidores PF nas cidades de Brasília, Belo Horizonte e Porto Alegre.

Fechando a agenda geral de eventos, em 17 de dezembro realizamos a 6ª edição do Insurance Day, em nossa sede.

►► Ações Sociais

Fundação Bradesco

Destacamos a Fundação Bradesco, que desenvolve há mais de 63 anos um amplo programa socioeducacional, mantendo 40 Escolas próprias no Brasil. Em 2019, um orçamento de R\$ 666,382 milhões beneficiou 90.198 alunos em suas Escolas, na Educação Básica (da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio), Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego e renda. Aos mais de 41 mil alunos da Educação Básica, também, são

assegurados, além do ensino formal, gratuito e de qualidade, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica. Beneficiou também, na modalidade de educação a distância (EaD), por meio do seu portal *e-learning* "Escola Virtual", 1.175.003 alunos que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos em sua programação, além de outros 5.154 beneficiados em projetos e ações em parceria como o Educa+Ação e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

► Sustentabilidade

A sustentabilidade está entre os direcionadores da forma como fazemos negócios e gerimos a Organização. Nesse sentido, a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança (“ASG” ou “ESG”, na sigla em inglês) se tornam chave para nossa perenidade e crescimento, em um contexto cada vez mais dinâmico e desafiador. Ao buscarmos gerar valor compartilhado e de longo prazo para investidores, funcionários, fornecedores, clientes e a sociedade, também contribuimos para o desenvolvimento sustentável do país.

O compromisso com a sustentabilidade também é reforçado no estabelecimento de diálogos com diversos públicos de interesse e pela adesão a iniciativas empresariais e compromissos voluntários, como: Pacto Global, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), Princípios do Equador, Princípios para o Investimento

Responsável (PRI), Princípios para Sustentabilidade em Seguros (PSI), Princípios para Responsabilidade Bancária (PRB), Empresas pelo Clima (EPC), *Women’s Empowerment Principles* (WEPs), *Task force on Climate-related Financial Disclosures* (TCFD), entre outros.

As principais decisões e o acompanhamento da estratégia de sustentabilidade, são conduzidos pelo Comitê de Sustentabilidade e Diversidade, que se reúne trimestralmente e conta com membros do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva, incluindo o Diretor-Presidente. As decisões do Comitê são assessoradas pela Comissão de Sustentabilidade, uma instância executiva composta por diretores e gestores de diversas áreas, que garantem a aplicação integrada do tema aos negócios e operações, auxiliam a execução de planos e fazem o acompanhamento dos projetos.

Pilares Estratégicos de Sustentabilidade

Nossa estratégia de sustentabilidade foi revisada e alicerçada pelos Princípios para Responsabilidade Bancária. Foram construídos 6 pilares de atuação: Negócios Sustentáveis; Mudanças Climáticas;

Relacionamento com Clientes; Diversidade; Inovação; e Investimento Social Privado.

Mais informações podem ser consultadas no Relatório Integrado, disponível no *site*: bradeskori.com.br.

Performance nos índices de sustentabilidade e ratings ASG

Encerramos 2019 com avanços na performance em aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG), sendo reconhecido por índices especializados de bolsas de valores e agências de *rating* ASG.

Pela 14ª vez, estamos presentes no *Dow Jones Sustainability Indices* (DJSI), nas carteiras Mundo e Mercados Emergentes, com desempenho superior à média mundial. Somos o banco privado brasileiro com a melhor performance em 2019.

Também integramos o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da B3, pela 15ª edição consecutiva.

Além disso, nossa performance também é avaliada e classificada por: *Vigeo Eires - Best EM Performers*, *FTSE4Good*, Índice de Igualdade de Gênero da *Bloomberg*, *ISS ESG Corporate Rating (Prime)*, *MSCI ESG Index*, *Sustainalytics’ ESG Ratings*, entre outros.

(Esta página foi deixada em branco propositalmente).





Relatório dos Auditores Independentes

► Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco – SP

Fomos contratados pelo Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) para apresentar um relatório sobre as informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. para o exercício de 31 de dezembro de 2019 e para o período findo naquela data, na forma de uma conclusão de asseguarção razoável que com base no nosso trabalho realizado, descrito neste relatório, as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Responsabilidades da Administração do Bradesco

A Administração do Bradesco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira de acordo com os critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares descritas abaixo, e pelas demais informações contidas neste relatório, assim como pelo desenho, implementação e manutenção dos controles internos que ela determinou como necessários para permitir que tais informações estejam livres de distorção relevante, independentemente desta ser causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é examinar as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira elaboradas pelo Bradesco e emitir sobre as mesmas uma conclusão de asseguarção razoável, com base nas evidências obtidas. Conduzimos nossos trabalhos em conformidade com a NBC TO 3000 - Trabalho de Asseguarção Diferente de Auditoria e Revisão (ISAE 3000). Tal norma requer o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência, planejamento e execução de procedimentos para obter uma asseguarção razoável se as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Os procedimentos selecionados basearam-se no nosso julgamento, incluindo a avaliação de riscos de erros materiais nas informações contábeis consolidadas suplementares do Banco Bradesco S.A. independentemente destes serem causados por fraude ou erro, porém, não incluem a busca ou identificação de fraude ou erro.

► Relatório de asseguarção razoável dos auditores independentes sobre as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira

Na realização de tais avaliações de riscos, consideramos os controles internos relevantes à elaboração e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares, a fim de definir os procedimentos de asseguarção que são apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma conclusão quanto à eficácia dos controles internos do Bradesco relativos à elaboração e apresentação das informações contábeis consolidadas suplementares. O nosso trabalho também inclui a avaliação da razoabilidade das informações contábeis consolidadas suplementares, da adequação dos critérios utilizados pelo Bradesco na elaboração dessas informações incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira nas circunstâncias do trabalho, bem como dos procedimentos e das estimativas contábeis consolidadas utilizadas na apresentação geral das informações contábeis consolidadas suplementares. O nível de asseguarção razoável é menor que o de uma auditoria.

Nossa conclusão não contempla aspectos relacionados com as informações prospectivas contidas no Relatório de Análise Econômica e Financeira, nem fornece qualquer garantia se as premissas utilizadas pela Administração proporcionam uma base razoável para as projeções apresentadas. Portanto, nosso relatório não proporciona qualquer tipo de asseguarção sobre o alcance de informações futuras (como, por exemplo, metas, expectativas e planos futuros) e informações descritivas que são sujeitas a avaliação subjetiva.

Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares

As informações contábeis consolidadas suplementares divulgadas no Relatório de Análise Econômica e Financeira para o exercício de 31 de dezembro de 2019 e para o período findo naquela data, foram elaboradas pela Administração do Bradesco com base nas informações contidas nas demonstrações contábeis consolidadas relativas à data-base 31 de dezembro de 2019 e nas informações contábeis consolidadas ajustadas aos critérios descritos na nota explicativa nº 4 das referidas demonstrações contábeis consolidadas, com o objetivo de possibilitar uma análise adicional, sem, contudo, fazerem parte das demonstrações contábeis consolidadas divulgadas nesta data.

Conclusão

Nossa conclusão foi baseada e está limitada aos assuntos descritos neste relatório.

Acreditamos que as evidências que obtivemos são suficientes e adequadas para fornecer uma base para a nossa conclusão. Em nossa opinião, as informações contábeis consolidadas suplementares incluídas no Relatório de Análise Econômica e Financeira estão apresentadas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as informações referidas no parágrafo “Critérios para elaboração das informações contábeis consolidadas suplementares”.

Osasco, 04 de fevereiro de 2020



KPMG Auditores Independentes
CRC SP-028567/F

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

(Esta página foi deixada em branco propositalmente)



Demonstrações Contábeis Completas

2019

 bradesco

Mensagem aos Acionistas

Senhoras e Senhores acionistas,

O ano de 2019 ficará marcado em nossa história por uma grande perda: o falecimento do Sr. Lázaro de Mello Brandão, Presidente das empresas controladoras do Bradesco, aos 93 anos de idade, dos quais 76 anos dedicados à Organização. Deixa um legado para o sistema financeiro brasileiro e para todos que tiveram a oportunidade de acompanhar seu trabalho. Nós o temos como referência permanente de retidão, energia e sabedoria.

2019 reafirmou a assertividade do planejamento estratégico e do modelo de negócios adotado, que, com o empenho de nossas equipes, cumprimos os objetivos propostos.

Somos um Banco de Relacionamento. Essa é a nossa identidade, a nossa realidade. Ser o primeiro Banco e Seguradora dos clientes, oferecendo os melhores produtos e serviços, tanto no físico como no digital, proporcionando uma jornada simplificada, prática e segura, é o nosso propósito.

Construímos relações de confiança com os nossos clientes, estabelecendo uma parceria para entender o momento de vida de cada um, identificando necessidades, criando oportunidades e fazendo parte de suas conquistas. Esse é o espírito, esse é o nosso jeito de ser e fazer um Banco.

Estamos atentos às mudanças constantes e nos adaptamos aos diversos cenários, trabalhando de maneira eficiente para antecipar os avanços tecnológicos, visando à perenidade dos nossos negócios.

2020 apresenta novos desafios, mas estamos atentos e bem preparados para superá-los, a fim de gerar valor para os acionistas e a sociedade. Temos confiança no potencial do Brasil e na capacidade de seu povo e buscamos contribuir sempre para o seu crescimento econômico e social. Vivemos em um País de oportunidades e nos entusiasma olhar não só o hoje, mas o que o Brasil pode ser no futuro.

Em nome do Bradesco, agradeço aos nossos acionistas e clientes pelo apoio, confiança e preferência com que nos têm distinguido.

A seguir, apresentamos as principais conquistas e resultados obtidos pela Organização Bradesco no exercício.

Uma boa leitura!

Cidade de Deus, 4 de fevereiro de 2020

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Presidente do Conselho de Administração

Relatório da Administração

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Consolidadas do Banco Bradesco S.A. relativas ao período encerrado em 31 de dezembro de 2019, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

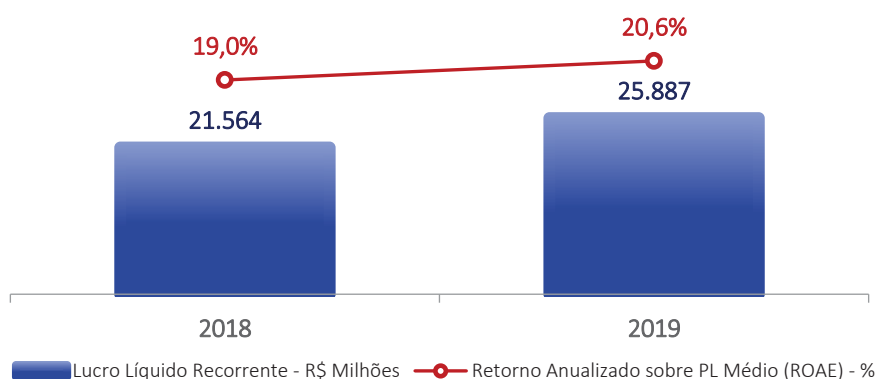
1. Destaques de 2019

BAC Florida: em 6 de maio, assinamos o Contrato de Compra de Ações para aquisição do BAC Florida Bank (“BAC”), BAC Florida Investments Corp (“BFI”) e BAC Global Advisors (“BGA”). O BAC presta serviços de banco comercial, como abertura de conta corrente, financiamento imobiliário, cartões de crédito, dentre outros. O BFI e o BGA prestam serviços de assessoria financeira e corretora, tais como a gestão de ativos financeiros e a negociação de valores mobiliários e fundos de investimento negociados nos Estados Unidos. Subordinada à aprovação dos órgãos reguladores competentes norte-americanos e ao cumprimento das formalidades legais, a operação reafirma os objetivos do Bradesco de fortalecer a sua presença e atuação em diferentes mercados que possam beneficiar seus clientes, com oferta de investimentos e outros serviços bancários nos EUA aos seus clientes de alta renda (Prime), e do Private Bank, ampliando, assim, ganhos de eficiência e escala, além de agregar valor aos acionistas.

Cartões: foi aprovada, em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 30.8.2019, a proposta de incorporação, pelo Bradesco, do Banco Bradesco Cartões S.A., subsidiária integral da Sociedade. A operação visou à reorganização societária com o objetivo de obter maior sinergia e eficiência operacional, consolidar a estratégia de negócio de operar o portfólio dos cartões/correntistas em uma única entidade legal e simplificar a comunicação com os correntistas e com o mercado. O Banco Central do Brasil homologou a operação em 28.11.2019.

Ágora Investimentos: a mais recente iniciativa do Banco demonstra agilidade e flexibilidade na era da inovação. A Ágora, a “casa de investimentos” de nossos clientes, foi revitalizada para transformar-se em plataforma de investimentos digital e aberta, oferecendo para todos os clientes as melhores opções de investimentos próprios e de terceiros disponíveis no mercado e compatíveis com seu perfil de risco, objetivos e liquidez, além de assessoria financeira especializada para que os clientes realizem seus investimentos com assertividade, rapidez, comodidade e confiabilidade. Assumindo as operações de varejo (pessoa física e jurídica), disponibiliza o portfólio da BRAM – Bradesco Asset Management e os melhores produtos de terceiros.

Lucro Líquido Recorrente: com o lucro líquido de 2019, atingimos um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido médio (ROAE) de 20,6%. O crescimento de 20,0% do lucro reflete o bom desempenho do resultado operacional, impulsionado pela performance positiva da margem financeira e pelas menores despesas com PDD (Expandida), além das maiores receitas de prestação de serviços e do resultado com operações de seguros, previdência e capitalização. Estes fatores compensaram o crescimento das despesas operacionais, cujo crescimento está relacionado, em sua maioria, às maiores despesas variáveis.



Relatório da Administração

2. Comentário econômico

Em 2019, importantes passos foram dados na agenda de reformas estruturais no Brasil, principalmente pela reforma da previdência. Temas como a melhora do ambiente de negócios, a redução da complexidade tributária, a ampliação da infraestrutura e a qualidade da educação estão no radar. O Bradesco acredita que o endereçamento desses temas contribuirá para aumentar a eficiência produtiva, em um ambiente no qual o setor privado será o protagonista do ciclo de expansão econômica que se inicia. Ao mesmo tempo, tais avanços contribuirão para aumentar a competitividade do setor produtivo diante da concorrência internacional cada vez mais intensa.

O País encontra-se em uma posição favorável para sustentar esse ciclo, que será impulsionado por consumo e investimentos. As condições financeiras deverão continuar favoráveis, refletindo políticas econômicas críveis e taxas de inflação sem pressões significativas, além da melhora nas percepções dos agentes em relação aos avanços estruturais. As empresas estão desalavancadas e com acesso ampliado a fontes de financiamento, como o mercado de capitais. O comprometimento de renda das famílias e a inadimplência estão em patamares reduzidos. O empreendedorismo nacional continua apresentando elevada capacidade de adaptação e inovação.

Sob esse cenário, o setor financeiro nacional deverá ter papel construtivo e relevante para garantir a continuidade do crescimento sustentável do PIB ao longo dos próximos anos.

Manter a agenda de reformas estruturais é fundamental diante dos desafios no cenário internacional. Avanços e retrocessos se alternaram na questão comercial global ao longo de 2019, amplificando a volatilidade nos mercados financeiros. Contudo, EUA e China chegaram a um primeiro acordo no início deste ano, o que contribui para reduzir os riscos ao crescimento mundial nos próximos trimestres. Sob essa perspectiva, o ciclo de afrouxamento monetário nas principais economias deve ser interrompido, ainda que não sejam vislumbrados movimentos de normalização das taxas de juros em horizontes previsíveis.

3. Foco estratégico

Nossa missão é contribuir para a realização das pessoas e para o desenvolvimento sustentável, mediante a oferta de soluções, produtos e serviços financeiros e de seguros, amplamente diversificados e acessíveis. Atendemos a todos os públicos com o objetivo de ser a opção preferencial do cliente, tanto no mundo físico quanto no digital (banco e seguradora) diferenciando-se por ser uma atuação eficiente em todos os segmentos do mercado.

Estamos atentos e preparados para capturar oportunidades, enfrentar desafios e seguir gerando valor para os acionistas e a sociedade. O nosso modelo de negócios, que combina as atividades bancárias às de seguros, diversifica nossas fontes de resultados e garante solidez. Com escala e capilaridade, um amplo portfólio, uma estrutura de atendimento segmentada e aportes significativos em tecnologia e inovação, aprofundamos o relacionamento com todos os perfis de clientes, oferecendo soluções customizadas e fazendo da experiência com o Bradesco sinônimo de praticidade, segurança e rapidez. Adicionalmente, desenvolvemos propostas para atender necessidades dos nossos futuros clientes.

A estratégia e a visão de futuro do Bradesco estão fundamentadas em quatro pilares que guiam nossa trajetória:

- Relacionamento com clientes;
- Crescimento sustentável com rentabilidade;
- Eficiência e inovação; e
- Capital Humano.

Estamos comprometidos com a eficiência e a redução de custos de processos e operações, imprescindíveis para aprimorar nossos resultados financeiros e socioambientais, a fim de acelerar as transformações necessárias para melhorarmos a experiência do cliente, anteciparmos às suas necessidades e ofertarmos produtos e serviços adequados ao seu momento de vida.

Relatório da Administração

Dispomos de uma estrutura de atendimento, presente em todas as regiões do País e em localidades estratégicas no Exterior, adequada ao potencial de cada local e revisamos as suas características constantemente para que sejam apropriados. Garantimos que diferentes comportamentos dos perfis que atendemos sejam acolhidos de maneira mais adequada: físico e/ou digital e nativo digital. Além disso, investimos no modelo digital, pois acreditamos que a tecnologia serve para nos aproximar dos nossos principais objetivos, sermos úteis, simples e amigáveis.

Além das ações voltadas ao cliente correntista, temos uma área dedicada ao relacionamento e aprimoramento do atendimento aos clientes não correntistas, que agregam grande valor para a Organização.

À pessoa jurídica são oferecidas as melhores opções para a realização de negócios, com ofertas de serviços e de soluções financeiras mais adequadas às suas necessidades e rentabilidade compatível para cada segmento.

Assumimos o compromisso de crescer de forma diversificada e sustentável, gerando valor a todos os *stakeholders* por meio do melhor equilíbrio entre riscos e retorno, aspectos fundamentais para a continuidade dos negócios da Organização.

A base de nossa estratégia está alicerçada nas pessoas que aqui trabalham. Dessa forma, buscamos aprimorar a capacidade de atrair, formar e reter talentos. Destacamos, a importância da gestão de pessoas para a implementação da estratégia corporativa da Organização Bradesco, que direciona e orienta suas lideranças para uma condução moderna e alinhada às novas demandas do mercado de trabalho, com o objetivo de garantir resultado diversificado, balanço sólido e rentabilidade consistente.

4. Sustentabilidade para o Bradesco

A sustentabilidade está entre os direcionadores de como fazemos negócios e gerimos a Organização. Nesse sentido, a gestão de aspectos ambientais, sociais e de governança se torna chave para a perenidade e o crescimento do Bradesco em um contexto cada vez mais dinâmico e desafiador.

Ao buscarmos gerar valor compartilhado e de longo prazo para acionistas, investidores, funcionários, fornecedores, clientes e sociedade, contribuímos, também, com o desenvolvimento sustentável do País.

Dentre as ações e resultados do último ano, que se somam aos indicadores dos períodos anteriores, destacamos:

- **Princípios para Responsabilidade Bancária – PRB:** assinamos o compromisso promovido pela Organização das Nações Unidas – ONU que busca acelerar a contribuição do setor bancário para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e o Acordo de Paris sobre o Clima. Além de signatário, somos a única instituição brasileira a fazer parte da elaboração dos Princípios;
- **Pilares Estratégicos de Sustentabilidade:** a estratégia de sustentabilidade do Bradesco foi revisada e, alicerçados pelos Princípios para Responsabilidade Bancária, foram definidos 6 pilares de atuação: Negócios Sustentáveis; Mudanças Climáticas; Relacionamento com Clientes; Diversidade; Inovação; e Investimento Social Privado;
- **Índice de Sustentabilidade da bolsa de valores de Nova York:** pela 14ª vez, estamos presentes no *Dow Jones Sustainability Indices – DJSI*, nas carteiras Mundo e Mercados Emergentes, com desempenho superior à média mundial e destaque nos temas Inclusão Financeira, Cidadania e Filantropia Corporativa, Relatório Social e Relatório Ambiental;
- **Índice de Sustentabilidade da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão:** integramos, pela 15ª edição consecutiva, o Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE, da B3. Dessa última vez, o Bradesco destacou-se em temas como Gestão do Desempenho Econômico, Respeito à Privacidade e Uso da Informação, Gestão de Riscos e Oportunidades relacionadas às Mudanças Climáticas e Relacionamento com a Comunidade; e

Relatório da Administração

- **Ratings de desempenho Ambiental, Social e Governança – ASG:** também, fomos selecionados para compor o *Vigeo Eires – Best EM Performers*, FTSE4Good, Índice de Igualdade de Gênero da *Bloomberg*, ISS ESG *Corporate Rating (Prime)*, MSCI ESG *Index*, *Sustainalytics’ ESG Ratings*, entre outros.

Mais informações sobre iniciativas e performance ASG da Organização podem ser consultadas no site banco.bradesco/ri.

5. Resultados do exercício

Registramos Lucro Líquido contábil de R\$ 22,6 bilhões no ano de 2019, equivalente a R\$ 2,81 por ação e rentabilidade de 18,0% sobre o Patrimônio Líquido médio. O retorno anualizado sobre os Ativos Totais médios foi de 1,7%.

Destinamos aos acionistas, a título de Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos, em valores brutos, R\$ 15,9 bilhões na forma de pagamentos mensais, intermediários e complementares, sendo desse montante R\$ 8,0 bilhões de dividendos extraordinários, pagos em 23 de outubro de 2019, utilizando parte do saldo da conta de “Reserva de Lucro – Estatutária”. Assim, foram atribuídos R\$ 2,08 (R\$ 1,93 líquido de IR), que incluem o adicional de 10% para cada ação preferencial em relação as ações ordinárias, e R\$ 1,89 (R\$ 1,75 líquido de IR) para cada ação ordinária. Fechamos 2019, incluindo os dividendos extraordinários, com um *payout* bruto de 73,9% do lucro contábil do exercício (líquido de IR 68,8%).

No final de 2019, o valor de mercado do Bradesco chegou a R\$ 282,1 bilhões, equivalente a 2,1 vezes o Patrimônio Líquido, com crescimento de 16,3% em comparação a 2018. O cálculo é com base na cotação das ações em bolsa de valores e, também, reflete a relevância dos aspectos intangíveis da Organização percebidos por investidores e demais *stakeholders*.

Os impostos e contribuições, incluindo previdenciárias, pagos ou provisionados, ao longo dos 12 meses do ano alcançaram R\$ 30,9 bilhões, sendo R\$ 14,4 bilhões relativos aos tributos retidos e recolhidos de terceiros e R\$ 16,5 bilhões apurados com base nas atividades desenvolvidas pela Organização Bradesco, correspondendo a 73,2% do Lucro Líquido Contábil.

Capital, reservas e dívida subordinada

No encerramento do exercício, destacamos:

R\$ 75,1 bilhões era o Capital Social subscrito e integralizado;

R\$ 52,4 bilhões totalizaram as Reservas Patrimoniais; e

R\$ 133,7 bilhões foi o Patrimônio Líquido, com crescimento de 10,4% no ano, representando 9,8% do Ativo Total, que somou R\$ 1,4 trilhão. O valor patrimonial por ação foi de R\$ 16,65.

O Índice de Basileia em dezembro de 2019 foi de 16,5%, superior portanto ao mínimo de 11,5% regulamentado pela Resolução nº 4.193/13, do Conselho Monetário Nacional, de acordo com o Comitê de Basileia. Em relação ao Patrimônio de Referência, o Índice de Imobilização atingiu 38,3% no Consolidado Prudencial, dentro do limite máximo de 50,0% estipulado pelo Banco Central do Brasil.

No final do exercício, a Dívida Subordinada somava R\$ 49,3 bilhões (R\$ 11,1 bilhões no Exterior e R\$ 38,2 bilhões no Brasil), dos quais R\$ 34,0 bilhões foram considerados elegíveis a capital regulatório e integram o Patrimônio de Referência.

Relatório da Administração

Destacamos abaixo um resumo de nossas informações financeiras:

R\$ milhões	Dez19
Balço Patrimonial - Dados Selecionados	
Títulos e Valores Mobiliários	609.539
DPV	261.892
Negociação	250.571
Mantidos para Vencimento ⁽¹⁾	97.075
Operações de Crédito - Carteira Expandida ⁽²⁾	604.953
Total dos Recursos Captados e Administrados	2.211.761
Fundos e Carteiras Administradas	1.000.818
Recursos Captados e Administrados	1.210.943
Depósitos Totais	368.204
Depósitos a Prazo	214.766
Depósitos de Poupança	114.178
Depósitos à Vista	38.890
Depósitos Interfinanceiros	370
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	274.765
Dívida Subordinada	49.314
País	38.186
Exterior	11.128
Recursos de Emissão de Títulos	170.728
País	167.352
Exterior	3.376
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	712
Capital de Giro Próprio	105.888
Empréstimos e Repasses	51.743
País	22.471
Exterior	29.272
Carteira de Câmbio	15.489
Captação no Mercado Aberto	174.100
Qualidade da Carteira de Crédito (Bacen) - %	
Índice de Inadimplência (> 90 dias ⁽³⁾ / Carteira de Crédito)	3,3

(1) Conforme dispõe o Artigo 8º da Circular nº 3.068/01, do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "mantidos até o vencimento";

(2) Além da carteira de crédito – conceito Bacen, inclui avais, fianças, cartas de crédito, antecipação de recebíveis de cartão de crédito, debêntures, notas promissórias, coobrigação em cessões para certificados de recebíveis imobiliários e crédito rural; e

(3) Créditos em atraso.

Gerenciamento de capital

A estrutura de gerenciamento de capital é composta por Comissões e Comitês que assessoram a Diretoria Executiva e o Conselho de Administração na tomada de decisão. A avaliação da suficiência de capital é realizada para garantir que a Organização mantenha níveis adequados de capital para suportar e apoiar o desenvolvimento das suas atividades e fazer frente aos riscos incorridos, considerando os objetivos estratégicos definidos. Adota uma visão prospectiva, que visa antecipar possíveis mudanças nas condições regulatórias e de mercado.

Relatório da Administração

6. Clientes

O cliente é a nossa razão de existir. Ao longo dos nossos 76 anos, aperfeiçoamos a maneira de atender e interagir com os clientes. Caminhamos em função das suas necessidades e preferências, identificando seu momento de vida, entendendo seus planos e metas, de modo a fazer parte de suas conquistas.

Para atender o maior número de pessoas, cumprindo, assim, nossos objetivos, como democratizar o acesso aos produtos e serviços, favorecendo o processo de inclusão financeira, bancarização, mobilidade social e empreendedorismo. Não fazemos distinções, atendemos todos os clientes com o mesmo nível de excelência, atentos aos propósitos de cada perfil, aperfeiçoando, continuamente, a maneira de servir, tendo a escala e a diversificação como diferenciais no nosso modelo de atuação. Esses valores se estendem aos clientes não-correntistas, por sua importância e seu potencial para ampliar negócios.

Segmentamos a estrutura, tanto pessoas físicas quanto jurídicas, oferecendo agilidade e praticidade em todas as áreas que atuamos, garantindo uma jornada de qualidade.

Nossa base era composta de 72,0 milhões de clientes ao final do exercício.

Segmentação de Clientes

Pessoa Jurídica

Bradesco Large Corporate - Grandes empresas, com faturamento anual acima de R\$ 4 bilhões.

Bradesco Corporate - Grandes empresas, com faturamento anual entre R\$ 500 milhões e R\$ 4 bilhões.

Bradesco Corporate One - Empresas com faturamento anual entre R\$ 30 milhões e R\$ 500 milhões (Agências Corporate) e a partir de R\$ 15 milhões (Espaços Corporate).

Bradesco Varejo (Empresas e Negócios) - Empresas com faturamento anual de até R\$ 30 milhões.

Institucional - Gestoras de recursos, fundos de pensão e corretoras de valores.

Pessoa Física

Bradesco Private Bank - Clientes com disponibilidade de investimento a partir de R\$ 5 milhões.

Bradesco Prime - Clientes com renda mensal a partir de R\$ 10 mil ou investimentos a partir de R\$ 100 mil.

Varejo Exclusive - Clientes com renda mensal entre R\$ 4 mil e R\$ 9.999,99 ou disponibilidade de investimento a partir de R\$ 40 mil.

Varejo Classic - Clientes com renda mensal de até R\$ 3.999,99.

Clientes Não Correntistas

Clientes Não Correntistas - Clientes pessoa física ou jurídica consumidores de produtos da Organização Bradesco e que não possuem conta corrente.

7. Tecnologia e inovação

Como um dos maiores investidores e usuários de tecnologia, uma empresa pioneira em inovações, estamos atentos para aperfeiçoar a experiência dos clientes e os processos internos. Neste sentido, aplicamos R\$ 6,242 bilhões por ano na parte tecnológica, seguindo as diretrizes estratégicas de habilitar o crescimento, aumentar a eficiência, gerenciar riscos e transformar a organização.

Para agilizarmos as entregas de jornadas fluidas, intensificamos o uso do modelo ágil com equipes multifuncionais, criando soluções utilizando-se de tecnologias inovadoras como inteligência artificial, algoritmos, microsserviços e *cloud*. Para exemplificar, em 2019, no ambiente do next, foram entregues mais de 2.100 funcionalidades, aumentando o volume de transações em 121% em comparação com 2018.

Unindo a busca pela eficiência e praticidade, investimos na crescente digitalização dos produtos e serviços em ambiente multiplataformas. Atualmente, por meio de celulares, temos 17,1 milhões de correntistas digitais, que podem realizar operações como: simulação e aquisição de crédito imobiliário, pagamentos por aproximação e contratar consórcios.

Conectando pessoas e empresas, ampliamos nossa solução de *Open Banking* para clientes pessoa jurídica com perfil Microempreendedor Individual – MEI, possibilitando a abertura de conta de forma totalmente digital e segura. O processo é feito no celular pelo aplicativo Bradesco Net Empresa, incluindo o

Relatório da Administração

envio da documentação e a escolha da Agência de relacionamento. No ano, tivemos a abertura de mais de 362 mil novas contas pelo celular.

Transformando, constantemente, a forma como operamos e interagimos com clientes e funcionários, enfatizamos a evolução da nossa plataforma BIA – Bradesco Inteligência Artificial, com 268,6 milhões de interações, sendo 93,9 milhões por meio do *WhatsApp*, onde oferecemos a expansão de serviços transacionais, como consulta, transferência de saldo e operações de pagamentos nos canais próprios e em canais de parceiros, como *Facebook Messenger*, *Google Assistant*, *Amazon Alexa* e *Apple Business Chat*. Além disso, por meio da BIA, os funcionários da Organização podem esclarecer dúvidas sobre qualquer assunto relacionado a recursos humanos.

Para suportar o crescimento das nossas transações e recorde, como 50 milhões de transações/dia no celular na *Black Friday*, contamos com uma infraestrutura em contínua evolução. Fomos a primeira empresa das Américas e a segunda no mundo a instalar o mais novo computador de grande porte da IBM – *z15-Mainframe*, que possui maior desempenho e segurança no processamento de transações em ambientes híbridos, e, somos, também, o primeiro Banco na América Latina a ter uma velocidade de até 400GB de transmissão de fibra ótica no datacenter principal, com performance 10 vezes superior.

No ano, ressaltamos ainda:

- **Carteiras digitais para todos os smartphones** - temos a solução de pagamento pelo celular mais completa do mercado, oferecendo a utilização do *Apple Pay*, *Samsung Pay*, *Google Pay* e *QR Code*;
- **Utilização de tecnologias OCR** - Reconhecimento Óptico de Caracteres e RPA - *Robotic Process Automation*, que aliadas a inteligência cognitiva, possibilitam ganhos de eficiência e automação de diversos processos operacionais;
- **Uso de modelos de algoritmos e *machine learning***, aprimorando a oferta de limites aos clientes, evoluindo na acuracidade da avaliação de público propenso à contratação, resultando em aumento de 51% na taxa de conversão dos clientes no canal *mobile*;
- **Capilaridade** - contamos com 33.900 máquinas de autoatendimento modernas, 4.439 com opção de depósito imediato e reciclagem de notas e 159 com serviço de venda de dólar e euro;
- **Biometria** - além da identificação biométrica da palma da mão nas máquinas de autoatendimento, os clientes contam com mais um fator de segurança para transações, a biometria de voz. A tecnologia tem como principal função a identificação da voz humana, que possui características únicas, prevenindo fraudes;
- Implantamos o **integra rh**, uma plataforma que reúne todas as ferramentas que o nosso funcionário precisa para se tornar protagonista da sua carreira e desenhar a sua trajetória de desenvolvimento;
- Incrementamos a segurança em nossos canais com o uso da tecnologia de inteligência cognitiva *Watson*, para identificar e tratar possíveis ameaças sofridas pelos clientes; e
- Investimos, continuamente, em nossa plataforma de inovação, o inovabra, que fomenta o empreendedorismo interno e externo, por meio de conexões e parcerias entre o Banco e empresas, *startups*, mentores e investidores, nacionais e internacionais, com mais de 190 *startups* no nosso espaço habitat. O ecossistema é composto por: *startups*, habitat, *hub*, *ventures*, internacional, lab, polos e inteligência artificial.

Relatório da Administração

8. Estrutura de Atendimento

Presente em todo território nacional e em localidades estratégicas no Exterior, a nossa Rede de Atendimento é ampla e constantemente atualizada, disponibilizando uma moderna estrutura, oferecendo praticidade em serviços em todos os segmentos que atuamos.

Pontos de Atendimento

No final do exercício, registramos 80.222 pontos, assim distribuídos:

	Dez19
Informações Estruturais - Unidades	
Pontos de Atendimento	80.222
- Agências	4.478
- PAs	3.997
- PAEs	874
- Pontos Assistidos da Rede Banco24Horas	14.763
- Bradesco Expresso (Correspondentes)	39.100
- Bradesco Financiamentos	16.938
Empréstimo Consignado	16.120
Financiamentos de Veículos	818
- Losango	58
- Agências, Subsidiárias e Escritório de Representação, no Exterior	14
Máquinas de Autoatendimento	57.720
- Rede Bradesco	33.900
- Rede Banco24Horas	23.820

Canais Digitais

Visando à comodidade, praticidade e segurança dos clientes, sabemos que não basta oferecer uma moderna e ampla estrutura física, assim, disponibilizamos diversos produtos, serviços e atendimento, em qualquer lugar e horário, por meio dos nossos Canais Digitais – *Internet Banking*, Bradesco Celular, Autoatendimento, Redes Sociais e Fone Fácil. Atualmente, essas mídias representam 96% das transações realizadas no Bradesco, tendo em destaque os serviços pelo celular.

Plataformas Digitais

Possuímos 8 grandes Plataformas Digitais que atendem os clientes dos segmentos Exclusive e Prime, convidados ou que solicitam a migração para as unidades em função do seu perfil de relacionamento. Atualmente, atendemos 315 mil clientes, sendo 198 mil Exclusive e 117 mil Prime. Contamos, ainda, com a Agência Digital Bradesco Private Bank, com 2.935 clientes.

Acessibilidade

Atentos aos nossos valores e missão, que incluem a democratização de acesso e inclusão, fomos pioneiros, em 1998, ao oferecer diversas soluções de acessibilidade, produtos e serviços que garantem maior autonomia e independência aos clientes com deficiência auditiva, física, visual e intelectual. Entre eles: *Mouse Virtual*, *Virtual Vision*, Tutoriais em Libras, *Kit Braille*, Fonte Ampliada, *WebLibras* na Home do Banco e inovamos ao disponibilizarmos saques em Libras pela Íris - Intérprete Digital de Libras Bradesco.

Como destaque, temos o Bradesco Digital Libras, que presta atendimento assertivo e de qualidade ao público com deficiência auditiva, ampliando o seu relacionamento com o Banco. Os funcionários fazem o atendimento inicial e conectam o cliente ao intérprete digital.

Relatório da Administração

Área internacional

Em 2019, o Bradesco manteve sua posição de liderança em câmbio e comércio exterior. É o primeiro no ranking de exportação, importação e no comércio exterior (*Trade Finance*).

Atuamos nas principais regiões do Brasil por meio de 12 unidades operacionais especializadas e 18 pontos de atendimento localizados junto ao segmento Corporate.

No exterior, contamos com 3 Agências, 9 Subsidiárias e 2 escritórios de representação, além de uma extensa rede de bancos correspondentes.

Rede no Exterior	
Agências	
Nova York	Banco Bradesco S.A.
Grand Cayman	
Londres	
Londres	Banco Bradesco Europa
Subsidiárias	
Buenos Aires	Banco Bradesco Argentina S.A.U.
Luxemburgo	Banco Bradesco Europa S.A.
Nova York	Bradesco North America LLC
	Bradesco Securities, Inc.
Londres	Bradesco Securities UK Limited
Hong Kong	Bradesco Securities Hong Kong Limited
	Bradesco Trade Services Limited
Grand Cayman	Cidade Capital Markets Ltd.
Jalisco	Bradescard México Sociedad de Responsabilidad Limitada
Escritório de Representação	
Miami	Banco Bradesco S.A.
Hong Kong	Banco Bradesco S.A.

next, nosso banco digital

O next é um banco completo e 100% digital, com serviços ilimitados e gratuitos, incluindo transferências, TED/DOC, saques e muito mais. Nasceu com a missão de transformar a relação do público hiperconectado com o dinheiro, complementando o ecossistema de soluções da Organização Bradesco e endereçando um novo mercado.

Para oferecer soluções inovadoras e integradas aos propósitos dos clientes, conta com uma sofisticada plataforma. Também, é um grande *hub* de conexão entre serviços financeiros e não financeiros e possui uma ampla base de parceiros com ofertas especiais, como descontos e vantagens em aplicativos de transporte, restaurantes e muitos outros.

Encerrou 2019 com 1,8 milhão de contas, sendo que em dezembro saltou para a média de 10 mil novas contas/dia e processou 126 milhões de transações no último trimestre. Vale ressaltar que cerca de 77% desses clientes não eram correntistas do Bradesco, comprovando o potencial de atratividade de um novo perfil de cliente.

Relatório da Administração

9. Produtos e serviços

Seguros

Por meio do Grupo Bradesco Seguros, líder de mercado no Brasil e na América Latina, atuamos na oferta de serviços que incluem soluções em seguros de Vida, Saúde, Dental, Residencial, Auto, Ramos Elementares e Planos de Previdência Privada e Capitalização.

A moderna estrutura, formada por canais digitais, rede de corretores ativos, Agências do Bradesco e centrais de atendimento, nos possibilita trabalhar com um amplo portfólio de produtos.

R\$ milhões	Dez19
Indicadores Grupo Bradesco Seguros	
Lucro Líquido Recorrente	7.451
Retorno Anualizado sobre PL Médio (ROAE) - %	23,5%
Patrimônio Líquido	38.614
Ativos Totais	325.885
Investimentos Livres e Coberturas das Provisões Técnicas	306.876
Provisões Técnicas de Seguros, Previdências e Capitalização	274.765
Receita de Prêmios de Seguros, Contribuição de Previdência e Receitas de Capitalização	77.668
Indenizações, Sorteios e Resgates Pagos	59.509

Cartões

Temos a mais completa linha de soluções de meios de pagamentos do País, atuando com as principais bandeiras, como Elo, Visa, Mastercard e American Express, além de cartões *Private Label* em colaboração com importantes empresas. A Bradescard México, nossa unidade de negócios no Exterior, mantém destacada parceria com a rede de lojas C&A, dentre outras relevantes no mercado local.

Também, estamos bem posicionados em meios de pagamentos com relevantes participações acionárias na Cielo (30,06%) e, por meio da Elopar (50,01%), holding de investimentos que inclui a Alelo (Cartões benefício, pré-pagos e Money Card) Lívolo (programa de fidelidade por coalizão), participação na Elo Serviços (bandeira), Banco CBSS (emissão de cartão de crédito e outros produtos financeiros) e Veloe – empresa de mobilidade e pedágios.

Acompanhando o desenvolvimento tecnológico e a busca pela praticidade que os clientes necessitam, disponibilizamos novos serviços via aplicativo do Cartões no celular, incluindo uma jornada de cadastro, além da chave de segurança integrada em todas as funcionalidades existentes, proporcionando um grande avanço na experiência do usuário.

R\$ 205,8 bilhões em transações de cartões de crédito no exercício.

R\$ 7,4 bilhões de Receitas de Prestação de Serviços.

Relatório da Administração

Operações de crédito

Nossa política guia ações de gerenciamento e é constantemente atualizada e condizente com a realidade econômica. Seguimos com a expansão e diversificação das ofertas nos canais de distribuição, especialmente nos meios digitais, complementados pela Rede de Agências e Correspondentes Bancários. Nossa capilaridade permite a realização de empréstimos e financiamentos diretos ou em parcerias estratégicas com as diversas cadeias de negócios.

Algumas linhas em destaque:

Financiamento ao Consumo: contempla uma parcela representativa das operações de crédito destinadas às pessoas físicas, por meio de crédito pessoal, crédito consignado, financiamento de veículos e cartões de crédito. Linhas que fomentam o consumo e, conseqüentemente, estimulam o aumento da atividade econômica;

Para empresas: linhas de capital de giro, de antecipação de recebíveis e de financiamento de bens voltadas para as pequenas e médias empresas, proporcionam a expansão da atividade econômica e geração de empregos;

Bradesco Corporate: líder em ativos do mercado brasileiro para grandes e médias empresas, com soluções completas para diferentes necessidades e setores empresariais;

Agronegócio: figuramos entre os maiores financiadores do agronegócio, com ofertas e soluções para desenvolvimento da produção, mantendo acordo com os principais fabricantes de equipamentos agrícolas do País;

Imobiliário: um dos mais relevantes neste mercado, mantemos o compromisso em atender as demandas do setor, financiando tanto a indústria da construção quanto a aquisição de imóveis pelos mutuários finais. Em 2019, mantivemos posição de liderança no *ranking* de crédito imobiliário como o Banco privado que mais concedeu crédito, segundo a Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança – Abecip; e

Repasses: líder em repasses de recursos do BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social.

Abaixo, o saldo das principais carteiras:

R\$ 605,0 bilhões, ao final do ano, em operações de crédito, no conceito expandido, que inclui Avais, Fianças, Cartas de Crédito, Antecipação de Recebíveis de Cartão de Crédito, Debêntures, Notas Promissórias, Coobrigação em Cessões para Certificados de Recebíveis Imobiliários e Crédito Rural;

R\$ 36,8 bilhões foi o saldo consolidado da provisão para créditos de liquidação duvidosa, que inclui uma provisão complementar de R\$ 6,9 bilhões, fundamentada em modelos de provisionamento feitos com base em modelos estatísticos que capturam informações históricas, atuais e prospectivas;

R\$ 160,0 bilhões em operações destinadas ao financiamento ao consumo, que inclui o valor de R\$ 63,0 bilhões em Crédito Consignado, que registrou 9,0 milhões de contratos ativos no final do exercício;

R\$ 61,2 bilhões foi o saldo da carteira de Crédito Imobiliário, sendo R\$ 44,3 bilhões destinados às pessoas físicas e R\$ 16,9 bilhões às pessoas jurídicas, com um total de 219.251 unidades financiadas;

R\$ 14,1 bilhões em aplicações em agronegócio no final do exercício; e

R\$ 22,5 bilhões somou o saldo das carteiras de Repasses, com 196.017 contratos.

Relatório da Administração

Política de crédito e qualidade da carteira

A Política de Crédito propicia que as operações de negócios diversificados sejam realizadas de maneira ágil, com garantias apropriadas, pulverizadas e destinadas às pessoas e empresas de comprovada solvência. Assim, buscamos, constantemente, assegurar rentabilidade adequada e liquidez dos ativos aplicados, utilizando sistemas especializados de *Credit Scoring*, que amparam o processo decisório com altos padrões de segurança e assertividade no ambiente das Agências.

Devido ao aprimoramento constante dos modelos e políticas de concessão e de acompanhamento, além da opção por modalidades de créditos mais seguras, tais como consignado e habitacional, a qualidade da carteira de crédito registrou melhoras em 2019.

Recuperação de créditos

Em 2019, reforçamos ainda mais nossas ações de recuperação de créditos, buscando reduzir as taxas de inadimplência e, ao mesmo tempo, manter o relacionamento com nossos clientes.

Com atualização constante de modelos estatísticos e estratégias analíticas, segmentamos clientes inadimplentes por níveis de risco e propensão a pagamento, maximizando retorno nas recuperações.

O investimento em tecnologia segue expandindo nossos canais de comunicação, permitindo atuação por meios Digitais, Rede de Agências, *Call Centers* e Escritórios de Cobrança Amigável e Judicial. Também, equipes regionais especializadas atuam de forma personalizada nos casos mais expressivos, completando o ciclo com nossos Comitês e Comissões de Recuperação.

R\$ 7,9 bilhões de créditos foram recuperados, 10,7% a mais do que no ano anterior.

Consórcios

Oferecemos um portfólio completo de produtos e serviços para clientes correntistas ou não, por intermédio da Bradesco Consórcios, com uma plataforma integrada para comercialização das soluções em sinergia com a Rede de Agências e plataformas digitais, que garante a nossa liderança nos três segmentos: automóveis, caminhões e imóveis.

R\$ 23,4 bilhões de faturamento no exercício, totalizando R\$ 81,1 bilhões acumulados até o final de 2019.

R\$ 1,9 bilhão de Receitas de Prestação de Serviços.

542.653 novas cotas comercializadas no ano, totalizando 1.616.675 cotas ativas acumuladas.

Financiamentos

O Banco Bradesco Financiamentos atua como financeira da Organização Bradesco, oferecendo soluções especializadas para a comercialização de crédito nas modalidades CDC - Crédito Direto ao Consumidor e *Leasing* para aquisição de veículos leves, motos, caminhões, ônibus, máquinas e implementos, por meio de uma ampla rede conveniada, formada por revendas e concessionárias distribuídas em todo o País. Também, oferece crédito consignado direcionado aos aposentados e pensionistas do INSS, Servidores Públicos Federais, Estaduais, Municipais e Forças Armadas, com atendimento em todo território nacional por meio de um amplo e diversificado conjunto de Correspondentes devidamente credenciados.

R\$ 1,2 bilhão foi o Lucro Líquido no ano.

R\$ 51,7 bilhões somaram os Ativos Totais.

R\$ 35,7 bilhões representaram o saldo das operações de crédito.

Relatório da Administração

Banco de Investimentos

O Banco Bradesco BBI opera como Banco de Investimentos da Organização e, por meio dele, assessoramos clientes em ofertas primárias e secundárias de ações, transações de fusão, aquisição e venda de ativos, estruturação e distribuição de instrumentos de dívidas, operações estruturadas de financiamento de empresas e projetos na modalidade Project Finance.

A área de Global Markets, responsável por securities e pelo relacionamento com clientes institucionais, possui equipe altamente qualificada e de research, cobrindo diversos setores e companhias abertas em São Paulo, Buenos Aires, México, Nova York, Londres e Hong Kong.

R\$ 236,6 bilhões foi o montante registrado de 191 transações de *investment banking*.

Asset Management

Por meio da BRAM – Bradesco Asset Management, uma das líderes de mercado tanto em volume sob gestão quanto em inovação, proporcionamos soluções de investimentos diferenciadas e adequadas a todos os perfis que atendemos, garantindo o mais alto padrão de qualidade em serviços.

Atua com múltiplos segmentos de clientes, dentre eles, muitos provenientes do Banco Bradesco, além de Investidores Institucionais, no Brasil e no Exterior, e diversos *Family Offices*.

R\$ 627,9 bilhões em fundos de investimentos e carteiras administradas sob sua gestão no exercício.

Plataforma Completa de Investimentos

A nossa Plataforma Completa de Investimentos é uma proposta de valor apoiada em 3 pilares: portfólio de produtos e carteiras recomendadas em plataforma aberta que permite acesso a todo e qualquer produto de mercado independente do originador e emissor, bem como curadoria de investimentos que recomendará a melhor combinação de produtos em vista dos objetivos, necessidades e perfis dos clientes; assessoria especializada, cujo objetivo é gerar valor ao cliente por meio de oferta completa de produtos e soluções de investimentos, para atender as necessidades dos nossos clientes investidores, correntistas e não-correntistas, considerando seu momento de vida, patrimônio e perfil, em diferentes canais de atendimento; e plataformas de negociação digitais de última geração que permitem acesso rápido, fácil e completo aos clientes.

A gestão dos investimentos, além de contar com o atendimento dos gerentes da Rede de Agências, conta, também, com uma equipe de especialistas de investimento na assessoria das demandas sobre produtos bancários, fundos de investimento, produtos de mercado de capitais, corretora e previdência privada. Os clientes se beneficiam, ainda, das carteiras sugeridas, combinando uma diversidade de produtos financeiros e elaboradas mensalmente com base nas perspectivas dos mercados nacional e internacional.

É oferecida a comodidade de investir pelo *internet banking*, Bradesco celular e outros canais, tais como *chat* e telefone, sendo possível a utilização desses meios para realização de operações e assessoria de investimentos.

A Ágora Investimentos e a Bradesco Corretora, com posição de destaque no mercado, estão preparadas para assessorar os clientes investidores nas operações de mercado de capitais doméstico e externo, notadamente renda fixa, renda variável (ações e derivativos), fundos de investimento, COE, mercados futuros e ofertas públicas (de renda fixa e ações) de emissão do banco e de terceiros. Oferecem, também, em parceria com o Bradesco BBI, ampla cobertura de análise de empresas e setores. A Ágora Investimentos é a plataforma dedicada a pessoas físicas e a Bradesco Corretora é a plataforma dedicada aos investidores institucionais.

A nova plataforma da Ágora, fácil e intuitiva, privilegia a experiência do usuário e pode ser utilizada via site ou aplicativo no celular. Os clientes iniciam o relacionamento efetuando o cadastro 100% digital e conseguem realizar a gestão de patrimônio, efetuar investimentos em mercado de ações, títulos de renda fixa, debêntures, fundos de renomados gestores e no Tesouro Direto, com conteúdo exclusivo para apoiá-los.

Relatório da Administração

No Exterior, por meio das unidades da Bradesco Securities, a Organização atende os mercados norte-americano, europeu e chinês, intermediando ações, por meio de ADRs, bem como ações listadas nas Bolsas locais, operando na distribuição de títulos públicos e privados para os investidores.

Soluções para o mercado de capitais

Oferecemos um amplo leque de soluções e serviços, por meio de uma moderna infraestrutura e profissionais especializados. Dentre as diversas opções, destacamos:

- **Administração Fiduciária para Fundos, Clubes de investimentos e Carteiras Administradas**

R\$ 1,001 trilhão em patrimônio líquido administrados pelo Banco Bradesco e BEM – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários em Fundos de Investimento, Carteiras e Clubes de Investimentos.

- **Custódia Qualificada de Valores Mobiliários para Investidores e Emissores**

R\$ 1,855 trilhão em ativos custodiados de clientes;

R\$ 2,611 trilhões em ativos sob controladoria; e

R\$ 202,016 bilhões em valor de mercado, referente a 28 programas de ADR (*American Depositary Receipts*) e 4 programas de GDR (*Global Depositary Receipts*).

- **Escrituração de Valores Mobiliários**

238 empresas integrantes do Sistema Bradesco de Ações Escriturais, com 6,3 milhões de acionistas; 448 empresas com 696 emissões integrantes do Sistema Bradesco de Debêntures Escriturais, com valor de mercado de R\$ 618,7 bilhões;

963 fundos de investimento integrantes do Sistema Bradesco de Cotas Escriturais, com valor de R\$ 89,4 bilhões; e

33 Programas de BDR (*Brazilian Depositary Receipts*), com valor de mercado de R\$ 973,6 milhões.

- **Depositário (*Escrow Account- Trustee*)**

23.654 contratos, com volume financeiro de R\$ 14,1 bilhões.

Soluções de Cash Management

Em 2019, nos tornamos a marca mais conceituada em Soluções de *Cash Management* na percepção dos clientes e fomos eleitos como o Melhor Banco de *Cash Management* do Brasil – *Best Service e Market Leader*, pela revista *Euromoney*.

Amplio portfólio de produtos e serviços, solidez, segurança, soluções sob medida e integração das plataformas sistêmicas facilitam a gestão financeira de Empresas, Concessionárias de Serviços e Órgãos Públicos para a administração do contas a receber e a pagar e arrecadação de tributos e taxas. Os clientes classificados como Nichos de Mercado, a exemplo, Franquias, Condomínios, Cartórios, Universitários, Profissionais da Saúde, entre outros, dispõem de consultores especializados e soluções customizadas de acordo com o seu perfil.

Microempreendedores contam com o Portal MEI - *mei.bradesco* -, que além de produtos e serviços ajustados ao seu negócio, dispõe de serviços gratuitos fornecidos pelos parceiros para facilitar o seu dia a dia.

A área de *Global Cash Management* estrutura soluções para empresas internacionais que atuam no mercado brasileiro e empresas nacionais que atuam no exterior, mantendo parceria com 50 bancos internacionais e acesso à Rede *Swift*, apoiando a abertura de contas de empresas indicadas por bancos parceiros.

1,2 bilhão de recebimentos processados por meio da Cobrança Bradesco, Custódia de Cheques, Depósito Identificado e OCT-Ordem de Crédito por Teleprocessamento.

Relatório da Administração

1,2 bilhão de operações realizadas por pessoas jurídicas nos sistemas de pagamentos. Compromissos que envolvem o contas a pagar (fornecedores, salário, tributos e contas de consumo).

195,2 milhões de documentos arrecadados em tributos federais, estaduais, municipais e demais contribuições.

364,7 milhões de documentos recebidos provenientes de contas de luz, água, gás e telefone, sendo 57,2 milhões deles quitados pelo Débito Automático em Conta-Corrente e Poupança, sistema que oferece ampla comodidade ao cliente.

144,1 milhões de pagamentos de benefícios aos aposentados e pensionistas do INSS.

94,2 milhões de processamentos de Folha de Pagamento dos setores público e privado.

Soluções de produtos e serviços para o poder público

Plataformas exclusivas atendem ao Setor Público, em todo o território nacional, com Gerentes de Negócios capacitados para oferecer produtos, serviços e soluções com qualidade e segurança aos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário federais, estaduais e municipais, além de Autarquias, Fundações Públicas, Empresas Públicas e de Economia Mista e as Forças Armadas e Auxiliares.

Entre os nossos serviços, possuímos estrutura comercial com 44 Plataformas distribuídas pelo Brasil, sendo: 9 Especializadas no Alto Poder Público para atendimento aos Governos, Capitais dos Estados, Tribunais, Conselhos de Classe, Assembleias, Ministérios Públicos e Defensorias Públicas. Igualmente, também possuímos 34 Plataformas que atuam no Varejo atendendo as Prefeituras e demais Órgãos. Mensalmente, mais de 11,4 milhões de aposentados e pensionistas do INSS recebem seus benefícios no Bradesco, sendo o maior pagador dentre todos os bancos no País. Saiba mais em bradescopoderpublico.com.br.

10. Recursos Humanos

Reconhecemos nas pessoas um dos mais importantes motivos do nosso êxito. O potencial realizador delas é a base de sustentação dos negócios do Bradesco. Nossa política de gerenciamento de Recursos Humanos é pautada na excelência, no respeito, na transparência e no contínuo investimento no aprimoramento e desenvolvimento das pessoas.

Trabalhamos constantemente para a construção de um ambiente corporativo equilibrado e livre de barreiras, assegurado por uma governança de diversidade representativa e atenta às demandas inclusivas. Com esse objetivo, atuam o Comitê de Sustentabilidade e Diversidade da Organização Bradesco, o Grupo de Trabalho de Diversidade e Inclusão e os Grupos de Afinidade de Gênero, de Acessibilidade, de Etnia e de Orientação Sexual e Igualdade de Gênero.

Em 2019, coerentes com esses fundamentos, além do comprometimento que temos com diversas causas ao longo dos anos, firmamos compromisso com a Coalizão Empresarial pelo Fim da Violência contra Mulheres e Meninas, visando a redução das desigualdades enfrentadas por elas em empresas, contribuindo para o bem-estar físico e emocional, com suporte do Canal Lig Viva Bem para esses casos. Nos tornamos signatários do Fórum de Empresas e Direitos LGBTI+, movimento empresarial criado para promover os direitos humanos. Também, assinamos com o *"The Valuable 500 Commitment"*, movimento global que destaca as empresas que levantam a bandeira da inclusão das pessoas com deficiência em todo o mundo, além de marcarmos presença no Índice de Igualdade de Gênero, da Bloomberg Financial Services Gender-Equality Index (BFGEI), composto por 230 empresas que contribuem com a equidade de gênero. Todas essas e outras iniciativas amparam nossa atuação e nos deixam à frente das mais efetivas estratégias para promoção da diversidade.

Creemos que pessoas capacitadas, reconhecidas e com oportunidade de crescimento na carreira superam metas, apresentam resultados consistentes, contribuem para a solidez da marca Bradesco e para o alcance de nossos objetivos. Mas, o mais importante, proporcionam atendimento qualificado, de excelência e cordial aos nossos clientes.

Relatório da Administração

Assim, por meio da Unibrad – Universidade Corporativa Bradesco e em parceria com instituições de referência em educação, oferecemos meios para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de aptidões, estimulando, sempre, a construção colaborativa do conhecimento e o aprendizado contínuo. Dessa forma, considerando eventos, iniciativas e conteúdos disponibilizados por uma ampla variedade de mídias, no exercício, foram investidos R\$ 200 milhões e registradas 1.035.288 participações nos diversos programas e soluções de aprendizagem disponibilizados, sendo 206.008 presenciais e 829.280 a distância.

Acreditamos na saúde como vetor de transformação na vida das pessoas. Por isso, prevalece na Organização uma cultura baseada na prevenção e na promoção de hábitos e comportamentos saudáveis. Nosso programa de bem-estar Viva Bem, estruturado em três grandes pilares – equilíbrio, saudável e movimento, proporciona o suporte necessário para que os funcionários tenham o nosso cuidado em todas as etapas de sua jornada, nos aspectos profissional e pessoal. Para isso, contamos com Lig Viva Bem, canal de apoio emocional, social, nutricional, jurídico e apoio médico, além do Programa Gestação Saudável, espaços abertos para atividades esportivas, ambulatórios médicos corporativos, campanha de vacinação para funcionários e dependentes, apoio a paternidade e maternidade, programa de prevenção em saúde emocional, entre outras iniciativas.

Ao final do exercício, o nosso quadro era composto por 97.329 funcionários, sendo 86.213 do Bradesco e 11.116 de Empresas Ligadas. Entre contratados e estagiários, tínhamos 15.078 pessoas.

Em 29 de agosto de 2019, anunciamos o lançamento do segundo Programa de Desligamento Voluntário, ao qual puderam aderir, livre e espontaneamente, funcionários da Organização Bradesco que atendiam aos requisitos estabelecidos no Regulamento do Programa. O PDV, que contabilizou 3,4 mil adesões, teve como objetivos otimizar e flexibilizar nossa estrutura de equipe e obter importante melhoria em nossos indicadores de produtividade, preservando o compromisso com os fundamentos da carreira interna e de geração de valor para os acionistas.

11. O valor da Marca

A força da nossa marca é reconhecida em importantes premiações. Ao longo do ano, o Bradesco figurou no topo de diversos *rankings*, a exemplo, o das Marcas Mais Valiosas do Brasil, elaborado pela revista IstoÉ Dinheiro e *Kantar Consulting*.

Marketing

2019 foi um ano de conquistas expressivas para o Bradesco, acumulando importantes reconhecimentos, como o título de Anunciante do Ano pelo Caboré, a maior premiação da indústria de comunicação, marketing e mídia do Brasil, realizada pelo jornal “Meio & Mensagem”. Também, fomos agraciados com o Prêmio Lide Marketing Empresarial, na categoria Marketing Institucional, promovido pelo Grupo de Líderes Empresariais – LIDE e a editora Referência, que reconhece os trabalhos realizados que contribuem para o crescimento da economia nacional.

A campanha “2019. Você faz acontecer”, que contou a emocionante história dos vagalumes e reforçou o respeito à diversidade, foi o vídeo de marca mais visto no *YouTube* Brasil ao longo do ano, recebeu o prestigiado Leão em *Cannes*, na categoria *Social & Influencer*, e a produção conquistou o primeiro lugar, na categoria Marketing Digital e Comunicação, do *Efma-Accenture*, que avalia os projetos mais inovadores do mundo no setor de serviços financeiros de varejo.

A fábula dos vagalumes, após tanto sucesso, se repetiu na última campanha institucional de 2019. O tema “Em 2020, Brilhe do seu Jeito”, é um convite para um mundo mais inclusivo, em que o respeito às diferenças seja uma constante.

As demais campanhas de comunicação veiculadas ao longo do ano, reforçaram os diferenciais da marca e contribuíram para o seu crescimento/reconhecimento. No primeiro semestre, a BIA – Bradesco Inteligência Artificial foi destaque, sendo uma mostrando o atendimento por meio dos aplicativos *Google Assistente* e *WhatsApp* e a outra com a assinatura “Deixa eu aprender com você?”, traçando um paralelo entre

Relatório da Administração

o aprendizado de uma criança e a inteligência artificial. No segundo, a inovação continuou como tema principal, a exemplo, “Experimente o futuro com o Bradesco”, apresentando as vantagens que não parecem ser desse tempo, mas são realidade no Banco, como reconhecimento facial, atendimento digital em Libras e pagamentos sem cartão.

Outro filme com boa repercussão celebrava o Dia dos Pais, ressaltando a importância da inclusão. “Quando um Pai está presente, tudo se transforma”, mostrou a dedicação do pai ao ensinar os futuros colegas do filho a dizerem “oi” na Língua Brasileira de Sinais.

O patrocínio esportivo, culturais, projetos sociais e eventos, que fazem parte das plataformas de gestão da marca, continuaram em 2019, reforçando, ainda mais, a crença que temos de que o esporte, a cultura, a música, a arte e suas tendências são importantes instrumentos para a transformação e enriquecimento de uma sociedade.

Alguns eventos que apoiamos ao longo do ano:

- Carnavais do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Recife; Círio de Nazaré, em Belém, PA; Festival Folclórico de Parintins e o Festival de Ópera, AM; *Oktoberfest*, em Blumenau, SC; e o Natal do Bradesco no Palácio Avenida, em Curitiba, PR. Trouxemos uma nova turnê do *Cirque Du Soleil* e mantivemos o patrocínio ao Festival de música *Lollapalloza* Brasil;
- No esporte, continuamos com o patrocínio das Confederações Brasileiras de Vela, Judô e *Rugby*. Em 2019, o apoio foi fundamental para trazer importantes eventos do calendário esportivo, como o *Grand Slam* de Judô; e
- 139 eventos regionais, setoriais e/ou profissionais em todo o País, incluindo feiras de negócios, seminários, congressos, eventos culturais e comunitários.

12. Governança Corporativa

Em 1944, foi instituído o Regulamento Interno do Banco, do qual se originou, em 2003, o Código de Conduta Ética da Organização Bradesco.

Dentre as práticas adotadas pela Sociedade, destacamos a listagem ao Nível 1 de Governança Corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, desde 2001, e, a partir de 2011, a adesão ao Código de Autorregulação e Boas Práticas das Companhias Abertas da Abrasca.

A Administração do Bradesco é composta pelo Conselho de Administração, constituído por oito conselheiros eleitos em Assembleia Geral Ordinária e com reeleição permitida, e pela Diretoria Estatutária, não havendo acúmulo dos cargos de Presidente do Conselho de Administração e de Diretor-Presidente, conforme previsto no Estatuto Social. O Conselho é assessorado por 7 comitês: a) estatutários: (i) Auditoria; e (ii) Remuneração; e b) não estatutários: (iii) Integridade e Conduta Ética; (iv) Riscos; (v) Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital; (vi) Sustentabilidade e Diversidade; e (vii) Sucessão e Nomeação. Diversos comitês executivos auxiliam as atividades da Diretoria Executiva, sendo todos normatizados por regimentos próprios.

Na função de Órgão Fiscalizador, temos o Conselho Fiscal, composto por 5 membros efetivos e seus respectivos suplentes, eleito anualmente pelos acionistas e com atuação permanente desde 2015.

Para mais informações sobre as práticas de governança corporativa do Bradesco acessar o [site banco.bradesco/ri](http://site.banco.bradesco/ri) – Seção Governança Corporativa.

Relatório da Administração

Auditoria interna

A Auditoria Interna, realizada pelo Departamento de Inspeção Geral, avalia com independência os processos a fim de mitigar os riscos e garantir a adequação dos processos aos controles internos, políticas, normas, padrões e regulamentações internas e externas. A metodologia e execução dos trabalhos da área é certificada pelo Instituto dos Auditores Internos do Brasil, que considera em suas premissas as recomendações técnicas do *The Institute of Internal Auditors - IIA*. Em julho de 2019, recebemos a recertificação *Quality Assessment*, do IIA.

Ouvidoria

Investimos e dedicamos esforços em processos internos e no capital humano para que os nossos valores sejam, de fato, praticados e reflitam diretamente no relacionamento com nossos clientes e usuários.

A Ouvidoria Bradesco, criada em 2005, dois anos antes da obrigatoriedade da Resolução nº 3.477 do Conselho Monetário Nacional, tem o propósito de transformar a voz do cliente em um instrumento capaz de direcionar a estratégia da Organização, aprimorando produtos e serviços para oferecermos a melhor experiência, de acordo com as diretrizes do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A estratégia está fundamentada em manter uma governança forte e atuante na Organização, promovendo discussões em grupos multidepartamentais sobre causas das reclamações e, assim, impulsionamos a implantação de projetos e melhorias com foco na experiência do cliente. Além disso, contamos com ferramentas de inteligência artificial e algoritmos capazes de prever e mapear perfis, possibilitando um processo preventivo em determinados casos.

Funcionários e colaboradores capacitados para representar o cliente, em todos os níveis da Organização, atuam na solução de inúmeras situações com engajamento, eficiência e diálogo transparente. A conclusão das demandas é oferecida de maneira ágil e com qualidade por meio de um modelo em constante evolução, onde a área recebe, trata e finaliza as solicitações com autonomia, utilizando alçadas de solução que viabilizam um processo muito mais eficaz, tendo como prioridade resolver a reivindicação recebida em menor tempo. Nossa pesquisa de satisfação revela que o cliente percebe essa entrega de valor como requisito essencial.

Transparência e divulgação de informações

Todas as informações a respeito do desempenho financeiro do Banco, assim como sua estrutura de governança, políticas e práticas, estão disponíveis no site banco.bradesco/ri, entre elas, o Relatório de Análise Econômica e Financeira, que oferece uma análise completa do nosso desempenho; e o Relatório Integrado, no qual tem-se uma visão mais abrangente da Organização, bem como suas estratégias, destaques do ano e demais informações relevantes.

Para ampliar o conhecimento dos públicos interessados sobre o Bradesco, no site também é possível assistir vídeos institucionais com mensagens de Executivos da Organização, apresentações da Companhia, calendário de eventos, formulários regulatórios, entre outros elementos corporativos.

Mantemos diálogo constante com o mercado, realizando, ao longo do ano, 267 eventos com investidores, nacionais e internacionais, via conferência, reuniões, *conference calls* e apresentações institucionais, com 3.161 participações.

Em novembro, tivemos, pela primeira vez na matriz Cidade de Deus, em Osasco, SP, o Bradesco Day APIMEC, contando com a presença do nosso Conselho de Administração, Diretoria Executiva, analistas de mercado, clientes, fornecedores e investidores do mercado de capitais. O evento foi transmitido ao vivo, em português, inglês e Libras, e está disponível na nossa página. Também, realizamos reuniões com associados APIMEC e investidores pessoa física, nas cidades do Rio de Janeiro, RJ, Brasília, DF, Belo Horizonte, MG e Porto Alegre, RS.

Relatório da Administração

Organizamos um “*Non-Deal Roadshow*” abordando a nossa atuação na temática Ambiental, Social e Governança – ASG, reunindo analistas e investidores em Londres, na Inglaterra, Frankfurt, na Alemanha e Paris, na França.

Finalizando a agenda de eventos, em dezembro, realizamos a 6ª edição do Insurance Day, na nossa sede, com a presença de investidores e imprensa que puderam interagir com os principais executivos da Bradesco Seguros.

13. Ações do Bradesco

As Ações Bradesco, com elevado nível de liquidez representavam 9,0% do Ibovespa no final de 2019. Também são negociadas no exterior, na Bolsa de Valores de Nova York, por meio de ADR – *American Depositary Receipt* – Nível 2, e na Bolsa de Valores de Madrid, Espanha, por meio de DR, onde integram o Índice *Latibex*.

Incluindo os reinvestimentos de dividendos, a valorização no ano de 2019 das ações preferenciais (BBDC4) foi de 18,9% e das ordinárias (BBDC3) foi de 27,7%.

A título de dividendo mínimo obrigatório, aos acionistas é assegurado 30% do lucro líquido, além do *Tag Along* de 100% para as ações ordinárias e de 80% para as ações preferenciais. Ainda, são conferidos às ações preferenciais dividendos 10% maiores do que os atribuídos às ordinárias.

Os papéis do Bradesco também participam de diversos importantes índices, como o Índice de Ações com *Tag Along* Diferenciado (ITAG), o Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada (IGC), os Índices Brasil (IBrX50 e IBr100). A presença do Bradesco nesses índices reforça nossa busca constante pela adoção de boas práticas de governança corporativa, eficiência econômica, ética e responsabilidade socioambiental.

R\$ 182,092 bilhões foi o montante negociado em Ações Bradesco na B3 durante o ano, composto por 702,516 milhões de ações ordinárias e 4,305 bilhões de preferenciais.

US\$ 31,383 bilhões foram negociados como ADRs no mercado norte-americano (*New York Stock Exchange* – NYSE), equivalentes a 6,155 milhões de ações ordinárias e 3,320 bilhões de preferenciais.

EUR 474,939 mil negociados como DRs no mercado europeu (*Latibex*), equivalentes a 58,641 mil de ações preferenciais.

14. Controle integrado de riscos

A atividade de gerenciamento de riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade e variedade dos produtos e serviços e, também, da globalização dos negócios da Organização Bradesco. Assim, exercemos o controle corporativo dos riscos de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle de riscos. Promovemos a disseminação da cultura de riscos aos seus funcionários, em todos os níveis hierárquicos.

Com ampla atuação e opções que disponibilizamos aos clientes, em todos os segmentos de mercado, a Organização, assim como toda grande instituição, está exposta a diversos riscos. Portanto, é imprescindível a adoção de mecanismos de identificação e monitoramentos constante, possibilitando anteciparmos o desenvolvimento e implementação de ações que mitiguem eventuais impactos adversos às suas posições. Eles podem decorrer de múltiplos fatores e são mitigados por meio do *framework* de riscos, bem como de uma sólida estrutura de governança que envolve o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que está subordinado ao Conselho de Administração.

Conforme a biblioteca de riscos, dentre os principais, destacamos: Crédito, Mercado, Operacional, Subscrição, Liquidez, Socioambiental, Estratégia, Reputação, Modelo, Contágio, Conformidade e *Cyber*.

Relatório da Administração

Procuramos identificar e monitorar eventuais riscos emergentes, na tentativa de precipitar ou reduzir seus efeitos, caso ocorram. Entre eles, assuntos relacionados ao crescimento global, questões geopolíticas internacionais e a situação econômica e fiscal brasileira. Também, consideramos os riscos representados pelas mudanças climáticas e pela inovação tecnológica em serviços financeiros (*FinTech*).

Validação Independente de Modelos

Utilizamos diversos modelos como instrumento de apoio para decisão, estruturação de assuntos e gestão de riscos e capital. Dentre eles, internos, padronizados e desenvolvidos por terceiros (*bureaus, pricers, agências de rating*), embasados por teorias estatísticas, econômicas, financeiras, mecanismos de *machine learning* e conhecimento de especialistas.

Para identificar, mitigar e controlar os riscos inerentes aos modelos, os quais podem levar a consequências adversas, existe um processo de validação independente desempenhado por uma equipe especializada, que avalia tecnicamente os aspectos relevantes, tais como a metodologia e as premissas adotadas, os dados utilizados, o uso e a robustez do ambiente em que estão implantados. Eventuais fragilidades detectadas são convertidas em apontamentos, cujos planos de ação são acompanhados até a sua solução. Os resultados são reportados aos próprios gestores, à Auditoria Interna, aos Comitês Executivos da Organização Bradesco e, em determinados casos, aos Órgãos Reguladores.

15. Compliance e Ética

Alicerces dos nossos valores e direcionadores das interações da Organização.

Os Programas de *Compliance* e de Integridade abrangem toda a Organização Bradesco, estendendo-se aos fornecedores, prestadores de serviços e sociedades controladas em suas interações e decisões diárias, tornando explícitos os nossos princípios de altos padrões de conduta e ética.

Esses princípios estão registrados em políticas, normas e programas de capacitação dos profissionais, agregando excelência nos procedimentos e controles, buscando prevenção, identificação, mitigação e monitoramento de eventuais ações que se configurem como violações ao Código de Conduta Ética, e/ou operações e situações com indícios de relação com atividades ilegais, visando a adoção das ações cabíveis.

As metodologias e procedimentos de controle são objetos de avaliação e aperfeiçoamento constante em conformidade com as legislações e regulamentações vigentes e aplicáveis, bem como com as melhores práticas de mercado com o apoio do Conselho de Administração da Organização.

16. Auditoria Independente

Em conformidade com o disposto na Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, a Organização Bradesco declara que, no exercício de 2019, contratou os serviços da KPMG Auditores Independentes, não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram: i) emissão de relatórios de diligência; ii) relatório de asseguarção; e iii) relatórios sobre procedimentos previamente acordado. O montante das contratações totalizou, aproximadamente, R\$ 2,3 milhões, que representa cerca de 5,36% do total dos honorários de auditoria das demonstrações contábeis de 2019 da Organização Bradesco. De acordo com critérios internacionalmente aceitos, a política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Ressalta-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à autorização do Comitê de Auditoria.

Relatório da Administração

17. Investimentos sociais

Fundação Bradesco

Constituída em 1956, a Fundação Bradesco, principal ação de sustentabilidade social da Organização, desenvolve o maior programa socioeducacional privado do País. Alicerçada na crença de que a educação é o caminho para promover igualdade de oportunidades, realização pessoal e coletiva, bem como o meio de se construir uma sociedade mais digna, justa e produtiva. São 40 escolas próprias instaladas prioritariamente em regiões de acentuada carência socioeconômica, em todos os Estados brasileiros e Distrito Federal.

Em 2019, propiciou ensino formal, gratuito e de qualidade a 90.198 alunos na Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada. Na educação a distância – EaD, beneficiou mais de 1,175 milhão de alunos, que concluíram ao menos um dos diversos cursos oferecidos, além de 5.154 pessoas em projetos e ações em parceria. Quanto ao Programa de Informática para Deficientes Visuais, pioneiramente implantado em 1998, desde então capacitou 12.742 alunos.

Aos alunos da Educação Básica, 41.518 no período, também são assegurados, sem custos, uniformes, material escolar, alimentação e assistência médico-odontológica.

No final do exercício, foram aplicados R\$ 666,382 milhões, sendo R\$ 80,590 milhões investidos em infraestrutura e tecnologia educacional. Para 2020, está previsto o orçamento de R\$ 794,000 milhões para custear:

- a) 84.588 alunos na Educação Básica – da Educação Infantil ao Ensino Médio e Educação Profissional Técnica de Nível Médio -, Educação de Jovens e Adultos e na Formação Inicial e Continuada voltada à geração de emprego;
- b) 3,500 milhões de alunos que deverão concluir ao menos um dos cursos oferecidos em sua programação na modalidade EaD, por meio do seu portal *e-learning* “Escol@ Virtual”; e
- c) 12.447 beneficiados em projetos e ações em parcerias, como o Programa Educa+Ação, e em cursos e palestras educacionais e de tecnologia da informação.

Nos últimos dez anos, R\$ 7,374 bilhões, em valores atualizados, foi o montante dos recursos investidos pela Fundação Bradesco no custeio de suas atividades.

Bradesco Esportes e Educação

Há mais de 30 anos também incentivamos o esporte como atividade de apoio ao desenvolvimento de crianças e jovens a partir do **Programa Bradesco Esportes e Educação**. O Programa privilegia a promoção da saúde e valorização de talentos por meio do ensino de vôlei e basquete feminino em todas as escolas da Fundação Bradesco, centros esportivos municipais, escolas estaduais e particulares e em seu Centro de Desenvolvimento Esportivo, todos em Osasco, SP. Cerca de 1,5 mil meninas, a partir de 8 anos, são atendidas anualmente.

Relatório da Administração

Outras iniciativas

No âmbito do voluntariado, incentivamos e apoiamos funcionários a contribuírem por uma sociedade mais igualitária e preservação do meio ambiente. Por meio do Programa Voluntários Bradesco, mais de 200 ações - individuais, coletivas e em parceria com a Organização e seus projetos-, são realizadas todos os anos. Em 2019, destacamos o Mobiliza Bradesco, iniciativa que reuniu mais de 1,2 mil funcionários e familiares em todas as regiões do Brasil. Foram mais de 100 atividades, em instituições sociais, escolas e creches públicas, revitalizando espaços (sala de aula, bibliotecas, brinquedotecas, hortas, jardins, quadras e parquinhos), promovendo palestras sobre educação financeira e desenvolvendo diversas outras ações, beneficiando 7,5 mil pessoas.

Ressaltamos, também, a expansão do projeto Unibrad Semear, que, na edição de 2019, teve voluntários com uma estrutura de capacitação para disseminar os temas Educação Financeira e Habilidades Socioemocionais aos professores da rede municipal de ensino público fundamental do município de Jundiá, SP, tornando-os multiplicadores dos conteúdos em todas as classes que lecionam. Além disso, tiveram interação presencial com a comunidade, para que o impacto do projeto chegasse até os familiares e responsáveis de alunos.

18. Ratings

Ao Bradesco, no exercício, dentre os índices de avaliação atribuídos a Bancos do País por Agências e Entidades nacionais e internacionais, registra-se que:

Fitch Ratings									
Escala Internacional								Escala Nacional	
Viabilidade	Suporte	Moeda Local		Moeda Estrangeira				Moeda Nacional	
bb	4	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
		BB	B	BB	B	BB	B	AAA(bra)	F1+(bra)
Moody's Investors Service									
Escala Global								Escala Nacional	
Contraparte Moeda Local		Contraparte Moeda Estrangeira		Depósito Moeda Local		Depósito Moeda Estrangeira		Moeda Local	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
Ba1	NP	Ba1	NP	Ba2	NP	Ba3	NP	Aa1.br	BR-1
S&P Global ⁽¹⁾									
Escala Global - Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional				Austin Rating	
Moeda Estrangeira		Moeda Local		Rating de Crédito de Emissor				Escala Nacional	
Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo
BB-	B	BB-	B	brAAA	brA-1+	brAAA	brA-1	brAAA	brA-1

(1) Em dezembro de 2019, houve a revisão da perspectiva dos ratings em escala global do Bradesco de estável para positiva, seguindo a mesma revisão da perspectiva sobre o rating do Brasil (soberano). Na mesma ocasião, os ratings de escala global foram reafirmados.

19. Reconhecimentos

Certificações

O Sistema de Gestão é uma ferramenta fundamental para atingirmos os resultados almejados e a excelência operacional, busca a melhoria contínua, propiciando o funcionamento e o gerenciamento, de maneira organizada, da nossa estrutura.

Destacamos as seguintes certificações da Organização Bradesco:

Responsabilidade Social Corporativa, padrão normativo próprio, auditado por organismo certificador independente; Sistema de Gestão de Segurança e Saúde Ocupacional – OHSAS 18001; Gestão Ambiental – ISO 14001; Gestão de Gases de Efeito Estufa – ISO 14064; Proteção e Privacidade de Dados – *GoodPriv@cy*; Relatórios de Asseguração de Controles em Organização Prestadora de Serviços (padrão internacional) – ISAE 3402; Gestão de Qualidade – ISO 9001 (DITI/Segurança de TI, CTI e Segurança Lógica – Bradesco Seguros, RJ); Gestão de Segurança da Informação – ISO 27001 (DITI/Segurança de TI, CTI – Infraestrutura, Operação, Armazenamento e Losango -, e demais instalações na Cidade de Deus, SP, Alphaville, SP e Curitiba, PR e Segurança Lógica – Bradesco Seguros, RJ); e Gestão de Serviços de TI – ISO 20000.

Relatório da Administração

Prêmios / Rankings

- Bradesco é a empresa da década. Reconhecido como uma das empresas com melhor performance da década no *ranking* Campeões da Década, divulgado na revista Consumidor Moderno. O desempenho do Banco teve destaque em itens como transformação digital, meios de pagamento, crescimento, rentabilidade e eficiência. A Bradescard também foi reconhecida no *ranking*;
- Segundo o *ranking* Valor Grandes Grupos, editado pelo jornal Valor Econômico, o Bradesco é o maior grupo empresarial de capital privado e o maior grupo financeiro do País;
- Bradesco é destaque na edição 2019 do Anuário Melhores & Maiores, da revista Exame, no *ranking* que lista as 1000 maiores empresas do País. A Organização é a primeira dos 200 Maiores Grupos e integra a lista dos 50 Maiores Bancos por Patrimônio. Também, é a instituição financeira privada campeã em número de correntistas. O Grupo Segurador ficou com três posições em destaque nas 10 Maiores Seguradoras do País;
- Bradesco é uma das 150 Melhores Empresas para Trabalhar, pela 21ª vez, segundo o Guia Você S/A, da revista Exame. Ainda, pelo 19º ano consecutivo, é destaque no Melhores Empresas Você S/A, da revista Você S/A em parceria com a Fundação Instituto de Administração – FIA. Foi, também, destaque na categoria Carreira;
- Bradesco é vencedor do *PMO Global Awards 2019*, entregue pela *Alliance Global PMO*. Também, o PMO Corporativo foi eleito como o Melhor PMO das Américas, por entidades como PMI – *Project Management Institute*, em parceria com revistas especializadas;
- Bradesco foi destaque no prêmio *Sustainability YearBook 2019*, na categoria Prata, segundo avaliação da *RobeconSAM*, empresa de investimentos internacionais com foco em sustentabilidade e gestora do *Dow Jones Sustainability Indices*, da Bolsa de Valores de Nova York;
- As Ouvidorias Bradesco e Bradesco Seguros receberam, pela 8ª vez consecutiva, o Prêmio Ouvidorias Brasil, com o case A Importância da Gestão Integrada da Ouvidoria;
- Com o case BIA – Bradesco Inteligência Artificial, o Bradesco foi reconhecido no *7º Premio a La Innovación Financiera*, promovido pela *Felaban – Federacion Latinoamericana de Bancos*;
- Bradesco é o melhor Banco em *Trade Finance Brasil*, segundo pesquisa realizada pela revista inglesa *Euromoney*, na categoria *Market Leader*. É a primeira vez que recebemos uma premiação internacional em *trade finance*, consolidando nossa marca e nos credenciando como maior e melhor Banco no fomento ao comércio exterior brasileiro;
- Pelo nono ano, o Bradesco foi escolhido como uma das quatro instituições financeiras com as melhores práticas de sustentabilidade corporativa, no Guia Exame Sustentabilidade. Os cases de destaque foram Diversidade, Gestão de Recursos Hídricos e Empreendedorismo;
- Bradesco e Losango foram eleitos como uma das Melhores Empresas para a Mulher Trabalhar no Brasil na premiação GPTW Mulher 2019, segundo pesquisa realizada pela consultoria *Great Place to Work*;
- O Bradesco foi eleito, pelo 3º ano consecutivo, o Banco mais inovador e figurou também entre as 10 empresas mais inovadoras do Brasil no prêmio Valor Inovação Brasil 2019, do Jornal Valor Econômico e consultoria *Strategy&PwC*;
- O next foi eleito, pelo segundo ano consecutivo, o Melhor Banco Digital do Brasil, no *Best Digital Awards*, da revista *Global Finance* e, também, reconhecido como Destaque Nacional em *Business Digital Transformation* no Prêmio *Learning & Performance Brasil*, promovido pela empresa *MicroPower*;
- No anuário Estadão Finanças Mais, sob consultoria da Austin Rating, o Bradesco ficou em primeiro lugar na categoria Bancos Varejo, e a equipe do BBI, do 1º ao 10º lugar, figurou com 7 premiados no

Relatório da Administração

ranking do Prêmio *Broadcast* Analistas. O Grupo Bradesco Seguros liderou nas categorias Vida e Previdência e Capitalização. A Corretora, também, ficou na 1ª posição por Patrimônio Líquido;

- A equipe de *research* do Bradesco BBI foi eleita a melhor do Brasil, na categoria *All-Brazil Research Team Individual Analyst-Based*, segundo o *ranking* da *Institucional Investor*;
- A BRAM teve 14 fundos de investimentos reconhecidos no *ranking* publicado no guia ValorInveste, do jornal Valor Econômico. Entre as categorias, os fundos se destacaram entre os cinco maiores em patrimônio, cinco com mais cotistas, dez mais rentáveis e dez com melhor relação risco retorno; e
- Bradesco Seguros foi destaque em atendimento na 5ª edição do anuário Melhores Serviços, do jornal O Estado de S. Paulo em parceria com a *Blend New Research*. A seguradora ficou na liderança nas categorias Seguro de Vida e Seguro Saúde, em segundo lugar na Seguros Gerais e em terceiro na Seguro Residencial e Seguro Auto.

20. Agradecimentos

Mais um ano de grandes realizações e resultados além das expectativas. Para atingirmos e ampliarmos as diretrizes estabelecidas para o exercício, a confiança e o apoio de clientes e acionistas, bem como o empenho e o primoroso trabalho dos nossos funcionários e demais colaboradores foram essenciais. A credibilidade em nós depositada é uma motivação a mais para continuarmos buscando a excelência, modernidade e avanços cada vez mais consistentes, sendo um banco feito por pessoas e para pessoas. A todos, os nossos sinceros agradecimentos.

Cidade de Deus, 04 de fevereiro de 2020

Conselho de Administração e Diretoria

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

Ativo	2019	2018
Circulante	849.269.435	826.566.484
Disponibilidades (Nota 5)	18.988.662	19.612.827
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	56.866.061	102.836.707
Aplicações no Mercado Aberto	48.278.561	96.304.583
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	8.587.513	6.534.492
Provisões para Perdas	(13)	(2.368)
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	386.569.187	375.634.167
Carteira Própria	323.561.171	268.198.376
Vinculados a Compromissos de Recompra	38.838.487	71.508.737
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	5.639.199	13.853.040
Vinculados ao Banco Central	5.198	-
Vinculados à Prestação de Garantias	16.395.595	17.897.007
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	2.129.537	4.177.007
Relações Interfinanceiras	90.662.242	87.618.566
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- Depósitos no Banco Central	90.622.338	87.596.916
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	26.611	19.887
Correspondentes	13.293	1.763
Relações Interdependências	239.547	144.041
Transferências Internas de Recursos	239.547	144.041
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	155.087.635	136.522.352
Operações de Crédito:		
- Setor Público	25.751	38.882
- Setor Privado	172.528.672	154.764.185
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	789.841	909.392
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(18.256.629)	(19.190.107)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	1.012.714	884.853
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	1.919.212	1.695.817
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(842.257)	(765.959)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(64.241)	(45.005)
Outros Créditos	136.384.263	100.074.880
Créditos por Avais e Fianças Honrados (Nota 9a-3)	685.042	167.777
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	31.215.701	20.459.806
Rendas a Receber	1.578.928	1.692.766
Negociação e Intermediação de Valores	4.110.938	1.975.509
Créditos Específicos	67.499	36.490
Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros	4.125.110	3.982.783
Diversos (Nota 10b)	97.643.400	73.702.564
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(3.042.355)	(1.942.815)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	3.459.124	3.238.091
Outros Valores e Bens	3.302.130	3.068.089
Provisões para Desvalorizações	(1.932.314)	(1.699.004)
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	2.089.308	1.869.006
Realizável a Longo Prazo	481.324.532	430.859.241
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Notas 3d e 6)	1.746.147	1.397.869
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	1.746.147	1.397.869
Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3e, 3f, 7 e 34a)	222.969.819	187.858.604
Carteira Própria	117.447.140	144.130.354
Vinculados a Compromissos de Recompra	84.248.288	41.956.209
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	8.871.991	917.554
Moedas de Privatização	34.384	39.273
Vinculados ao Banco Central	4.058.191	-
Vinculados à Prestação de Garantias	6.449.588	576.950
Títulos Objeto de Operações Compromissadas com Livre Movimentação	1.860.237	238.264
Relações Interfinanceiras	201.382	1.263.430
Créditos Vinculados (Nota 8):		
- SFH - Sistema Financeiro da Habitação	201.382	1.263.430

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

Ativo	2019	2018
Operações de Crédito (Notas 3g, 9 e 34a)	187.549.432	172.447.921
Operações de Crédito:		
- Setor Público	4.000.000	4.000.000
- Setor Privado	193.021.209	174.951.766
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	5.688.432	7.149.860
Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(15.160.209)	(13.653.705)
Operações de Arrendamento Mercantil (Notas 2, 3g, 9 e 34a)	1.684.419	1.076.445
Operações de Arrendamento a Receber:		
- Setor Privado	3.241.938	2.264.289
Rendas a Apropriar de Arrendamento Mercantil	(1.461.378)	(1.104.285)
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(96.141)	(83.559)
Outros Créditos	66.886.616	66.476.882
Rendas a Receber	51.111	44.465
Negociação e Intermediação de Valores	548.854	621.558
Diversos (Nota 10b)	66.307.501	65.878.517
Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9f, 9g e 9h)	(20.850)	(67.658)
Outros Valores e Bens (Nota 11)	286.717	338.090
Despesas Antecipadas (Notas 3i e 11b)	286.717	338.090
Permanente	28.545.101	29.866.380
Investimentos (Notas 3j, 12 e 34a)	7.290.761	7.811.189
Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado:		
- No País	7.143.094	7.656.568
Outros Investimentos	231.491	238.486
Provisões para Perdas	(83.824)	(83.865)
Imobilizado de Uso (Notas 3k e 13)	9.731.572	8.159.840
Imóveis de Uso	3.417.262	3.140.002
Outras Imobilizações de Uso	16.343.601	14.485.462
Depreciação Acumulada	(10.029.291)	(9.465.624)
Intangível (Notas 3l e 14)	11.522.768	13.895.351
Ativos Intangíveis	30.974.346	30.749.279
Amortização Acumulada	(19.451.578)	(16.853.928)
Total	1.359.139.068	1.287.292.105

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

Passivo	2019	2018
Circulante	849.990.227	823.816.599
Depósitos (Notas 3n e 15a)	227.409.358	213.287.684
Depósitos à Vista	38.890.066	35.318.292
Depósitos de Poupança	114.177.799	111.170.912
Depósitos Interfinanceiros	362.895	386.006
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	73.978.598	66.412.474
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	172.225.341	189.972.665
Carteira Própria	126.027.141	120.256.644
Carteira de Terceiros	38.490.609	61.059.702
Carteira Livre Movimentação	7.707.591	8.656.319
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	86.236.344	66.217.948
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	84.320.872	64.927.439
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.448.382	786.514
Certificados de Operações Estruturadas	467.090	503.995
Relações Interfinanceiras	19.883.624	20.342.357
Recebimentos de Pagamentos a Liquidar	17.982.898	18.975.602
Correspondentes	1.900.726	1.366.755
Relações Interdependências	5.408.801	5.770.644
Recursos em Trânsito de Terceiros	5.408.801	5.770.644
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	27.397.653	27.873.125
Empréstimos no País - Outras Instituições	-	101
Empréstimos no Exterior	27.397.653	27.873.024
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	6.706.385	7.631.435
Tesouro Nacional	136.901	105.725
BNDES	2.382.449	2.419.524
FINAME	4.185.716	5.104.742
Outras Instituições	1.319	1.444
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	4.207.176	15.602.600
Instrumentos Financeiros Derivativos	4.207.176	15.602.600
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	240.477.837	226.745.540
Outras Obrigações	60.037.708	50.372.601
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	711.891	642.998
Carteira de Câmbio (Nota 10a)	15.488.770	5.554.384
Sociais e Estatutárias	933.003	4.966.982
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	4.851.022	4.166.334
Negociação e Intermediação de Valores	4.822.215	3.321.219
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.299	1.299
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	321.317	6.462.139
Diversas (Nota 19b)	32.908.191	25.257.246
Exigível a Longo Prazo	374.389.782	341.309.617
Depósitos (Notas 3n e 15a)	140.794.243	129.011.216
Depósitos Interfinanceiros	7.088	24.969
Depósitos a Prazo (Notas 15a e 34a)	140.787.155	128.986.247
Captações no Mercado Aberto (Notas 3n e 15b)	1.874.682	939.212
Carteira Própria	1.874.682	939.212
Recursos de Emissão de Títulos (Notas 15c e 34a)	84.491.219	81.502.782
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	81.906.498	78.044.443
Obrigações por Títulos e Valores Mobiliários no Exterior	1.927.252	3.305.718
Certificados de Operações Estruturadas	657.469	152.621
Obrigações por Empréstimos (Notas 16a e 34a)	1.874.530	1.808.215
Empréstimos no Exterior	1.874.530	1.808.215
Obrigações por Repasses do País - Instituições Oficiais (Notas 16b e 34a)	15.764.959	17.538.623
BNDES	7.857.620	8.315.761
FINAME	7.907.191	9.222.862
Outras Instituições	148	-
Instrumentos Financeiros Derivativos (Notas 3f, 7d II e 34a)	10.036.907	549.487
Instrumentos Financeiros Derivativos	10.036.907	549.487

Balço Patrimonial Consolidado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

Passivo	2019	2018
Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20)	34.287.039	32.009.667
Outras Obrigações	85.266.203	77.950.415
Fiscais e Previdenciárias (Nota 19a)	7.991.326	4.084.597
Dívidas Subordinadas (Notas 18 e 34a)	12.284.511	12.188.392
Instrumentos de Dívidas Elegíveis a Capital (Notas 18a-3 e 34a)	36.707.680	34.992.913
Diversas (Nota 19b)	28.282.686	26.684.513
Resultados de Exercícios Futuros	326.047	379.510
Resultados de Exercícios Futuros	326.047	379.510
Participação Minoritária nas Controladas (Nota 21)	709.791	665.510
Patrimônio Líquido (Nota 22)	133.723.221	121.120.869
Capital:		
- De Domiciliados no País	74.624.434	66.668.912
- De Domiciliados no Exterior	475.566	431.088
Reservas de Capital	11.441	11.441
Reservas de Lucros	52.407.209	53.688.370
Ajustes de Avaliação Patrimonial	6.645.085	761.572
Ações em Tesouraria (Notas 22d e 34a)	(440.514)	(440.514)
Patrimônio Líquido Administrado pela Controladora	134.433.012	121.786.379
Total	1.359.139.068	1.287.292.105

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Resultado Consolidado Acumulado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

	2019	2018
Receitas da Intermediação Financeira	133.222.229	125.611.761
Operações de Crédito (Nota 9j)	75.866.596	69.816.434
Operações de Arrendamento Mercantil (Nota 9j)	259.682	258.200
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 7g)	27.605.074	31.346.504
Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 7g)	25.025.743	24.923.391
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 7g)	(859.708)	(6.376.085)
Resultado de Operações de Câmbio (Nota 10a)	2.413.090	1.657.135
Resultado das Aplicações Compulsórias (Nota 8b)	4.327.390	3.966.507
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros	(1.415.638)	19.675
Despesas da Intermediação Financeira	80.173.523	79.004.021
Operações de Captações no Mercado (Nota 15e)	37.853.791	39.467.933
Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 15e)	16.930.146	13.365.526
Operações de Empréstimos e Repasses (Nota 16c)	6.669.054	7.945.083
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Notas 3g, 9g e 9h)	18.720.532	18.225.479
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	53.048.706	46.607.740
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(36.349.288)	(21.789.931)
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 23)	26.951.205	25.219.997
Outras Receitas de Prestação de Serviços	18.803.014	17.263.441
Rendas de Tarifas Bancárias	8.148.191	7.956.556
Prêmios Retidos de Seguros, Planos de Previdência e Capitalização (Notas 3o e 20c)	77.599.270	72.476.844
Prêmios Emitidos Líquidos	77.668.189	72.568.307
Prêmios de Resseguros	(68.919)	(91.463)
Variação de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(31.883.730)	(29.401.476)
Sinistros Retidos (Nota 3o)	(27.796.354)	(26.019.205)
Sorteios e Resgates de Títulos de Capitalização (Nota 3o)	(5.676.964)	(5.470.334)
Despesas de Comercialização de Planos de Seguros, Previdência e Capitalização (Nota 3o)	(3.280.097)	(3.225.295)
Despesas de Pessoal (Nota 24)	(24.782.723)	(19.131.067)
Outras Despesas Administrativas (Nota 25)	(20.236.215)	(19.438.576)
Despesas Tributárias (Nota 26)	(6.858.230)	(6.096.899)
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado (Nota 12b)	1.203.531	1.618.817
Outras Receitas Operacionais (Nota 27)	6.502.811	7.058.764
Outras Despesas Operacionais (Nota 28)	(28.091.792)	(19.381.501)
Resultado Operacional	16.699.418	24.817.809
Resultado Não Operacional (Nota 29)	(520.078)	(870.813)
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	16.179.340	23.946.996
Imposto de Renda e Contribuição Social (Notas 33a e 33b)	6.554.360	(4.697.186)
Provisão para Imposto de Renda	(4.986.396)	(3.858.923)
Provisão para Contribuição Social	(2.764.328)	(2.068.890)
Ativo Fiscal Diferido	14.305.084	1.230.627
Participação Minoritária nas Controladas	(151.085)	(164.857)
Lucro Líquido	22.582.615	19.084.953

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – Em Reais mil

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital Ágio por Subscrição de Ações	Reservas de Lucros		Ajustes de Avaliação Patrimonial	Ações em Tesouraria	Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária				
Saldos em 31 de dezembro de 2017	59.100.000	11.441	7.540.016	42.361.997	1.884.536	(440.514)	-	110.457.476
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	(1.122.964)	-	-	(1.122.964)
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	19.084.953	19.084.953
Destinações:								
- Reservas	-	-	954.247	10.832.110	-	-	(11.786.357)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(7.298.596)	(7.298.596)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	67.100.000	11.441	8.494.263	45.194.107	761.572	(440.514)	-	121.120.869
Aumento de Capital Social com Reservas	8.000.000	-	-	(8.000.000)	-	-	-	-
Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-	-	-	5.883.513	-	-	5.883.513
Lucro Líquido	-	-	-	-	-	-	22.582.615	22.582.615
Destinações:								
- Reservas	-	-	1.129.131	13.589.708	-	-	(14.718.839)	-
- Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-	-	-	-	-	-	(7.372.858)	(7.372.858)
- Dividendos Pagos e/ou Provisionados	-	-	-	(8.000.000)	-	-	(490.918)	(8.490.918)
Saldos em 31 de dezembro de 2019	75.100.000	11.441	9.623.394	42.783.815	6.645.085	(440.514)	-	133.723.221

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração do Valor Adicionado Consolidado Acumulado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

Descrição	2019	%	2018	%
1 – Receitas	131.329.303	267,6	131.005.274	260,3
1.1) Intermediação Financeira	133.222.229	271,5	125.611.761	249,6
1.2) Prestação de Serviços	26.951.205	54,9	25.219.997	50,1
1.3) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(18.720.532)	(38,2)	(18.225.479)	(36,2)
1.4) Outras	(10.123.599)	(20,6)	(1.601.005)	(3,2)
2 – Despesas de Intermediação Financeira	(61.452.991)	(125,2)	(60.778.542)	(120,8)
3 – Insumos Adquiridos de Terceiros	(16.061.050)	(32,7)	(15.497.842)	(30,8)
Serviços de Terceiros	(4.995.465)	(10,2)	(4.776.441)	(9,5)
Processamento de Dados	(2.145.226)	(4,4)	(2.398.676)	(4,8)
Comunicação	(1.570.224)	(3,2)	(1.541.742)	(3,1)
Manutenção e Conservação de Bens	(1.231.596)	(2,5)	(1.112.508)	(2,2)
Serviços do Sistema Financeiro	(1.135.964)	(2,3)	(1.009.209)	(2,0)
Propaganda, Promoções e Publicidade	(1.300.468)	(2,7)	(1.136.062)	(2,3)
Segurança e Vigilância	(744.036)	(1,5)	(748.577)	(1,5)
Transporte	(773.208)	(1,6)	(749.685)	(1,5)
Materiais, Água, Energia e Gás	(631.975)	(1,3)	(629.557)	(1,3)
Viagens	(302.170)	(0,6)	(286.731)	(0,6)
Outras	(1.230.718)	(2,5)	(1.108.654)	(2,2)
4 – Valor Adicionado Bruto (1-2-3)	53.815.262	109,7	54.728.890	108,8
5 – Depreciação e Amortização	(5.948.634)	(12,1)	(6.027.267)	(12,0)
6 – Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade (4-5)	47.866.628	97,5	48.701.623	96,8
7 – Valor Adicionado Recebido em Transferência	1.203.531	2,5	1.618.817	3,2
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	1.203.531	2,5	1.618.817	3,2
8 – Valor Adicionado a Distribuir (6+7)	49.070.159	100,0	50.320.440	100,0
9 – Distribuir Valor Adicionado	49.070.159	100,0	50.320.440	100,0
9.1) Pessoal	22.368.225	45,6	16.896.508	33,6
Proventos	10.024.710	20,4	8.610.066	17,1
Benefícios	5.911.496	12,0	4.383.644	8,7
FGTS	1.055.693	2,2	763.330	1,5
Outros	5.376.326	11,0	3.139.468	6,2
9.2) Impostos, Taxas e Contribuições	2.718.368	5,5	13.028.644	25,9
Federais	1.287.339	2,6	11.773.942	23,4
Estaduais	15.898	-	8.556	-
Municipais	1.415.131	2,9	1.246.146	2,5
9.3) Remuneração de Capitais de Terceiros	1.249.866	2,5	1.145.478	2,3
Aluguéis	1.248.221	2,5	1.142.408	2,3
Arrendamento de Bens	1.645	-	3.070	-
9.4) Remuneração de Capitais Próprios	22.733.700	46,3	19.249.810	38,3
Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos Pagos e/ou Provisão	7.863.776	16,0	7.298.596	14,5
Lucros Retidos	14.718.839	30,0	11.786.357	23,4
Participação dos Minoritários nos Lucros Retidos	151.085	0,3	164.857	0,3

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Demonstração dos Fluxos de Caixa Consolidado Acumulado em 31 de Dezembro – Em Reais mil

	2019	2018
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	16.179.340	23.946.996
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	31.275.637	56.137.325
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	(752.829)	(751.769)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	18.720.532	18.225.479
Depreciação e Amortização	5.948.634	6.027.267
(Reversão)/ Constituição de Perdas por <i>Impairment</i> de Ativos	3.782.335	1.566.354
Despesas/(Reversões) com Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	9.244.967	4.306.043
Despesas com Atualização e Juros de Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	16.930.146	13.365.526
Resultado de Participações em Coligadas e de Controle Compartilhado	(1.203.531)	(1.618.817)
(Ganho)/Perda na Venda de Investimentos	48.927	-
(Ganho)/Perda na Venda de Imobilizado	17.937	98.182
(Ganho)/Perda na Venda de Bens não de Uso Próprio	277.763	516.713
Variação Cambial de Ativos e Passivos no Exterior/Outros	(21.739.244)	14.402.347
Lucro Líquido antes dos Impostos após Ajustes	47.454.977	80.084.321
(Aumento)/Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	(2.099.604)	(300.866)
(Aumento)/Redução em Títulos para Negociação e Instrumentos Financeiros Derivativos	(6.012.586)	(1.304.576)
(Aumento)/Redução em Relações Interfinanceiras e Interdependências	127.712	(511.734)
(Aumento)/Redução em Operações de Crédito e de Arrendamento Mercantil	(52.922.210)	(40.801.413)
(Aumento)/Redução em Créditos com Seguros e Resseguros e Ativos de Resseguros	(142.327)	(65.954)
(Aumento)/Redução em Outros Créditos e Outros Valores e Bens	(24.419.475)	(22.444.457)
(Aumento)/Redução em Depósitos Compulsórios no Banco Central	(3.025.422)	(20.882.690)
Aumento/(Redução) em Depósitos	25.904.701	77.091.538
Aumento/(Redução) em Captações no Mercado Aberto	(16.811.854)	(42.555.667)
Aumento/(Redução) em Obrigações por Empréstimos e Repasses	(3.107.871)	5.560.391
Aumento/(Redução) em Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização	(920.477)	(1.262.884)
Aumento/(Redução) em Outras Obrigações	7.519.868	(9.216.741)
Aumento/(Redução) em Resultados de Exercícios Futuros	(53.463)	(30.223)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(8.433.279)	(7.086.237)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) das Atividades Operacionais	(36.941.310)	16.272.808
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Vencimento e Juros de Títulos Mantidos até o Vencimento	6.158.550	4.537.659
Alienação/Vencimento e Juros de Títulos Disponíveis para Venda	135.733.126	144.897.206
Alienação de Bens Não de Uso Próprio	613.246	696.498
Alienação de Investimentos	17.961	-
Alienação de Imobilizado de Uso	816.907	432.589
Aquisição de Subsidiárias, Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa, Paga	-	(442.122)
Aquisição de Títulos Disponíveis para Venda	(137.586.141)	(167.095.304)
Aquisição de Títulos Mantidos até o Vencimento	(7.951)	(35.868.833)
Aquisição de Investimentos	-	(54.020)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(2.629.435)	(2.389.433)
Aquisição de Intangível	(2.739.763)	(3.278.314)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	716.581	1.463.448
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Investimentos	1.093.081	(57.100.626)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento:		
Recursos de Emissão de Títulos	84.982.152	85.817.689
Liquidação e Pagamentos de Juros de Recursos de Emissão de Títulos	(71.781.695)	(82.973.990)
Emissão de Dívidas Subordinadas	-	10.890.606
Liquidação e Pagamentos de Juros de Dívidas Subordinadas	(8.593.243)	(12.941.124)
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(17.751.148)	(6.483.196)
Participações dos Acionistas Minoritários	(106.803)	(62.748)
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamento	(13.250.737)	(5.752.763)
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(49.098.966)	(46.580.581)
Caixa e Equivalentes de Caixa - Início do Período	110.225.630	156.054.442
Efeito das Mudanças das Taxas de Câmbio em Caixa e Equivalentes de Caixa	752.829	751.769
Caixa e Equivalentes de Caixa - Fim do Período	61.879.493	110.225.630
Aumento/(Redução) Líquido, de Caixa e Equivalentes de Caixa	(49.098.966)	(46.580.581)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

Índice das Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos as Notas Explicativas que integram o conjunto das Demonstrações Contábeis Consolidadas, distribuídas da seguinte forma:

	Página
1) CONTEXTO OPERACIONAL	86
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS	86
3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	88
4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO	100
5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	103
6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	104
7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	105
8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS	117
9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO	118
10) OUTROS CRÉDITOS	128
11) OUTROS VALORES E BENS	130
12) INVESTIMENTOS	130
13) IMOBILIZADO DE USO	132
14) INTANGÍVEL	132
15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS	134
16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	136
17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS	137
18) DÍVIDAS SUBORDINADAS	142
19) OUTRAS OBRIGAÇÕES	143
20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO	144
21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS	146
22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)	146
23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	148
24) DESPESAS DE PESSOAL	148
25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS	148
26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS	149
27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	149
28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	149
29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL	149
30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS	150
31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL	152
32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	160
33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	163
34) OUTRAS INFORMAÇÕES	166

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

1) CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Bradesco S.A. (Bradesco) é uma companhia aberta de direito privado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em todas as modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de operações de câmbio, de crédito ao consumidor e de crédito imobiliário. Por intermédio de suas controladas, atua direta e indiretamente, em diversas outras atividades, com destaque para Arrendamento Mercantil, Banco de Investimentos, Corretora de Títulos e Valores Mobiliários, Administração de Consórcios, Cartões de Crédito, Empreendimentos Imobiliários, Seguros, Previdência e Capitalização. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas da Organização Bradesco (Organização), atuando no mercado de modo integrado.

2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco abrangem as demonstrações contábeis do Bradesco, suas agências no exterior, empresas controladas no país e no exterior, Entidades de Propósito Específico (EPE) e os fundos de investimento nos quais as empresas da Organização são as principais beneficiárias ou detentoras das principais obrigações, conforme estabelecido pelo Pronunciamento Técnico CPC 36 (R3) – Demonstrações Consolidadas, no item “Controle”. Essas demonstrações foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e estão em conformidade com as diretrizes contábeis emanadas das Leis nº 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e nº 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), incluindo as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, para a contabilização das operações, as normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, do Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP), da Superintendência de Seguros Privados (Susep) e da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). As demonstrações contábeis das sociedades de arrendamento mercantil, incluídas nesta consolidação, foram preparadas pelo método financeiro, com a reclassificação do imobilizado de arrendamento para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzido do valor residual recebido antecipadamente.

A Administração declara que as divulgações realizadas nas demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco evidenciam todas as informações relevantes, utilizadas na sua gestão e que as práticas contábeis foram aplicadas de maneira consistente entre os períodos.

Para a elaboração dessas demonstrações contábeis consolidadas, as participações de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas, as despesas e os lucros não realizados entre as empresas foram eliminados, bem como foram destacadas as parcelas do lucro líquido e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas não controladores. Os ágios apurados nas aquisições de investimentos em empresas coligadas/controladas e empresas de controle compartilhado estão apresentados em investimentos e intangível (Nota 14a). A variação cambial das operações das agências e também, dos investimentos no exterior está apresentada, nas rubricas de resultado com instrumentos financeiros derivativos e de operações de empréstimos e repasses. Estes efeitos são neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para proteger os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior.

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas que são revisadas, no mínimo, anualmente, tais como: a mensuração de perdas estimadas com operações de crédito; estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros; provisões cíveis, fiscais e trabalhistas; perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) de títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de títulos disponíveis para venda e títulos mantidos até o vencimento e ativos não financeiros; cálculo de provisões técnicas de seguros, planos de previdência complementar e capitalização; e a determinação da vida útil de determinados ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles estabelecidos por essas estimativas e premissas. Em 2019, a revisão dessas premissas resultou no aprimoramento da avaliação e constituição de determinadas provisões, cujos efeitos estão demonstrados nas notas 12, 14, 17 e 19c.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

As demonstrações contábeis consolidadas do Bradesco foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 04 de fevereiro de 2020.

Destacamos as principais sociedades e fundos de investimento, com participação direta e indireta, incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	Atividade	Em 31 de dezembro	
		Participação total	
		2019	2018
Ramo Financeiro – País			
Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Corretora	100,00%	100,00%
Banco Alvorada S.A. (1)	Bancária	-	100,00%
Banco Bradescard S.A.	Cartões	100,00%	100,00%
Banco Bradesco BBI S.A.	Banco de Investimentos	99,96%	99,96%
Banco Bradesco BERJ S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Cartões S.A. (2)	Cartões	-	100,00%
Banco Bradesco Financiamentos S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Losango S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Administradora de Consórcios Ltda.	Adm. de Consórcios	100,00%	100,00%
Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil	Arrendamento	100,00%	100,00%
Bradesco-Kirton Corretora de Câmbio S.A.	Corretora de Câmbio	99,97%	99,97%
Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários	Corretora	100,00%	100,00%
BRAM - Bradesco Asset Management S.A. DTVM	Adm. de Ativos	100,00%	100,00%
Kirton Bank S.A.	Bancária	100,00%	100,00%
Tempo Serviços Ltda.	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%
Ramo Financeiro – Exterior			
Banco Bradesco Argentina S.A.U. (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco Europa S.A. (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. Grand Cayman Branch (3) (4)	Bancária	100,00%	100,00%
Banco Bradesco S.A. New York Branch (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Inc. (3)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, UK. Limited (3)	Corretora	100,00%	100,00%
Bradesco Securities, Hong Kong Limited (3)	Corretora	100,00%	100,00%
Cidade Capital Markets Ltd. (3)	Bancária	100,00%	100,00%
Bradescard México, sociedad de Responsabilidad Limitada (5)	Cartões	100,00%	100,00%
Ramo Segurador, de Previdência e de Capitalização - País			
Atlântica Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros	Seguradora	100,00%	100,00%
Bradesco Capitalização S.A.	Capitalização	100,00%	100,00%
Bradesco Saúde S.A.	Seguradora/Saúde	100,00%	100,00%
Bradesco Seguros S.A.	Seguradora	99,96%	99,96%
Bradesco Vida e Previdência S.A.	Previdência/Seguradora	100,00%	100,00%
Odontoprev S.A. (6)	Saúde Dental	50,01%	50,01%
Ramo Segurador - Exterior			
Bradesco Argentina de Seguros S.A. (3) (6)	Seguradora	99,98%	99,98%
Outras Atividades - País			
Andorra Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradseg Participações S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Bradescor Corretora de Seguros Ltda.	Corretora de Seguros	100,00%	100,00%
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	Imobiliária	100,00%	100,00%
Cia. Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi	Aquisição de Créditos	100,00%	100,00%
Columbus Holdings S.A.	Holding	100,00%	100,00%
Nova Paiol Participações Ltda.	Holding	100,00%	100,00%
Outras Atividades - Exterior			
Bradesco North America LLC (3)	Prestação de Serviços	100,00%	100,00%

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Atividade	Em 31 de dezembro	
		Participação total	
		2019	2018
Fundos de Investimento (7)			
Bradesco FI RF Máster II Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster III Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC de FI RF VGBL - F10	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI Referenciado DI Master	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Máster Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Master IV Previdência	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FI RF Referenciado DI União	Fundo de Investimento	99,99%	99,90%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo-F 08 C	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco Private FIC de FI RF PGBL/VGBL Ativo	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%
Bradesco FIC FIM Portfólio Moderado PGBL/VGBL	Fundo de Investimento	100,00%	100,00%

(1) Empresa incorporada em abril de 2019 pela empresa Kirton Bank S.A.;

(2) Empresa incorporada em agosto de 2019 pela empresa Banco Bradesco S.A.;

(3) A moeda funcional destas empresas no exterior é o Real;

(4) Está sendo consolidada a entidade de propósito específico denominada International Diversified Payment Rights Company, sociedade participante da operação de securitização do fluxo futuro de ordens de pagamento recebidas do exterior;

(5) A moeda funcional desta empresa é o Peso Mexicano;

(6) Informações contábeis utilizadas com defasagem de data de até 60 dias; e

(7) Foram consolidados os fundos de investimento em que o Bradesco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios.

3) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Bradesco. Substancialmente, as operações das agências e de empresas controladas no exterior são, na essência, uma extensão das atividades do Brasil, portanto, os ativos, os passivos e o resultado são ajustados às práticas contábeis vigentes no Brasil e convertidos para reais de acordo com as taxas de câmbio da moeda local. Ganhos e perdas resultantes do processo de conversão são alocados ao resultado do período nas rubricas de “Instrumentos Financeiros Derivativos” e “Operações de Empréstimos e Repasses”.

b) Apuração do resultado

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes aos períodos futuros são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata dia* e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações no exterior, que são calculadas com base no método linear.

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

Os prêmios de seguros e cosseguros, deduzidos dos prêmios cedidos em cosseguro, e as comissões correspondentes são registrados quando da emissão das respectivas apólices/certificados/endossos e faturas, ou pelo início de vigência do risco para os casos em que o risco tem início antes da emissão, e apropriados, em bases lineares, no decorrer do prazo de vigência das apólices, por meio de constituição e reversão da provisão de prêmios não ganhos e dos custos de aquisição diferidos. As receitas de prêmios e os correspondentes custos de aquisição diferidos, relativos aos riscos vigentes ainda sem emissão das respectivas apólices, são reconhecidos no resultado no início da cobertura do risco, em bases estimadas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os prêmios de seguro saúde são registrados na conta de prêmios emitidos (resultado) ou provisão para prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As operações de resseguro são registradas com base em prestações de contas que estão sujeitas à análise pelos resseguradores. O diferimento dessas operações é realizado de modo consistente com o respectivo prêmio de seguro relacionado e/ou contrato de resseguro.

Os custos de aquisição relativos à comissão de seguros são diferidos e apropriados ao resultado proporcionalmente ao reconhecimento do prêmio ganho.

As angariações e agenciamentos das operações de seguros são diferidos e apropriados ao resultado, de maneira linear, pelo prazo de 24 meses nas operações de seguro saúde e pelo prazo de 12 meses nas demais operações.

As contribuições de planos previdenciários e os prêmios de seguros de vida com cobertura de sobrevivência são reconhecidos no resultado quando do seu efetivo recebimento.

As rendas com taxa de gestão são apropriadas ao resultado pelo regime de competência, segundo taxas estabelecidas contratualmente.

As receitas dos planos de capitalização são reconhecidas contabilmente no mês de sua emissão, de acordo com os tipos de arrecadação, podendo ser em pagamentos mensais ou em pagamento único. Cada título tem um valor nominal, que é atualizado monetariamente pela Taxa Referencial (TR), acrescidas das taxas de juros definidas no plano. As correspondentes provisões técnicas de capitalização são constituídas simultaneamente ao reconhecimento das receitas.

As receitas com planos de capitalização prescritos são reconhecidas após o período de prescrição, de acordo com a legislação brasileira, que é de até 20 anos para títulos e sorteios não resgatados até novembro de 2003 e de 5 anos após esta data. As despesas com colocação de títulos de capitalização, classificadas como “Custos de Aquisição”, são reconhecidas contabilmente no resultado quando incorridas.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, aplicações em ouro, aplicações no mercado aberto e aplicações em depósitos interfinanceiros, cujo vencimento das operações, na data da efetiva aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias e apresente risco insignificante de mudança de valor justo. Esses recursos são utilizados pelo Bradesco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

A composição das disponibilidades e das aplicações registradas em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As operações compromissadas realizadas com acordo de livre movimentação são ajustadas pelo seu valor de mercado. As demais aplicações são registradas ao custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidas de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição, os prazos e os rendimentos auferidos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

e) Títulos e valores mobiliários – Classificação

- Títulos para negociação – são aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Títulos disponíveis para venda – são aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e
- Títulos mantidos até o vencimento – são aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, baseia-se geralmente, em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo possa exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

A classificação, composição e segmentação dos títulos e valores mobiliários estão apresentadas na Nota 7.

f) Instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos)

Os instrumentos financeiros derivativos destinam-se a atender às necessidades próprias para administrar a exposição global do Bradesco, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas posições.

As operações são registradas pelo seu valor justo considerando as metodologias de marcação a mercado adotadas pelo Bradesco, podendo ter seu ajuste contabilizado no resultado ou no patrimônio líquido, dependendo da classificação entre *hedge* contábil, suas categorias e *hedge* econômico.

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para mitigar os riscos de exposições em moedas, índices, preços, taxas ou indexadores, são considerados como instrumentos de proteção (*hedge*), cujo os objetivos são: (i) controlar e enquadrar as operações, respeitando-se os limites de exposição e de riscos vigentes; (ii) alterar, modificar ou reverter posições em função de mudanças de mercado e de estratégias operacionais; e (iii) reduzir ou mitigar exposições de operações em mercados inoperantes, em condições de estresse ou de baixa liquidez.

Os instrumentos designados para fins de *hedge accounting* são classificados de acordo com a sua natureza em:

- *Hedge* de risco de mercado - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, bem como seus ativos e passivos financeiros relacionados, objeto de *hedge*, têm seus ganhos e perdas, realizados ou não realizados, registrados em conta de resultado;
- *Hedge* de fluxo de caixa - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações registradas, líquida dos efeitos tributários, em conta destacada no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado; e
- *Hedge* de investimento líquido em operação no exterior - os instrumentos financeiros classificados nesta categoria têm como objetivo proteger a variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, sendo contabilizados de acordo com os procedimentos contábeis aplicáveis à categoria de *hedge* de fluxo de caixa, ou seja, com a parcela efetiva reconhecida em patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários, e a parcela não efetiva reconhecida em resultado do período.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Para os derivativos classificados na categoria *hedge* contábil existe o acompanhamento da: (i) efetividade da estratégia, através de testes de efetividade prospectiva e retrospectiva, e (ii) marcação a mercado dos instrumentos de *hedge*.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos, tanto em contas patrimoniais quanto em contas de compensação, está apresentada na Nota 7.

g) Operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa

As operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito são classificados nos respectivos níveis de risco, observando: (i) os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do CMN, que requerem a sua classificação de riscos em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo); e (ii) a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações, aos devedores e garantidores.

Período de atraso (1)	Classificação do cliente
• de 15 a 30 dias	B
• de 31 a 60 dias	C
• de 61 a 90 dias	D
• de 91 a 120 dias	E
• de 121 a 150 dias	F
• de 151 a 180 dias	G
• superior a 180 dias	H

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (*accrual*) das operações vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas após o 60º dia só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível “H” permanecem nessa classificação por seis meses, quando então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

As renegociações de operações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível “H”, e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos quando efetivamente recebidos. Quando houver amortização significativa da operação, ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão estimada para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e está de acordo com as normas e instruções do CMN e do Bacen, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

A classificação das operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico é definida considerando aquela que apresentar maior risco, sendo admitidas em casos excepcionais, classificações diferentes para determinada operação, de acordo com a natureza, valor, finalidade da operação e características das garantias.

As modalidades, valores, prazos, níveis de risco, concentração, setor de atividade econômica, renegociação e receitas das operações de crédito, bem como a composição das despesas e das contas patrimoniais da provisão para créditos de liquidação duvidosa estão apresentados na Nota 9.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)

Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e de adições temporárias, são registrados na rubrica “Outros Créditos – Diversos”, e as provisões para as obrigações fiscais diferidas sobre superveniência de depreciação, ajustes a valor de mercado dos títulos e valores mobiliários, atualização de depósitos judiciais, dentre outros, são registrados na rubrica “Outras Obrigações – Fiscais e Previdenciárias”, sendo que para a superveniência de depreciação é aplicada somente a alíquota de imposto de renda.

Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. Para as empresas financeiras, equiparadas e do ramo segurador, a contribuição social sobre o lucro foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2018, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15 e retornou à alíquota de 15% a partir de janeiro de 2019. Em novembro de 2019 foi promulgada a Emenda Constitucional nº 103 que estabelece no artigo 32, a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos “Bancos” de 15% para 20%, com vigência a partir de março de 2020. Para as demais empresas, a contribuição social é calculada considerando a alíquota de 9%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 33.

i) Despesas antecipadas

São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros, sendo registradas no resultado de acordo com o regime de competência.

Os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes, que gerarão receitas em períodos subsequentes, são apropriados ao resultado de acordo com os prazos e montantes dos benefícios esperados e baixados diretamente no resultado quando os bens e direitos correspondentes já não fizerem parte dos ativos da instituição ou quando não são mais esperados benefícios futuros.

No caso da remuneração paga pela originação de operações de crédito ou de arrendamento mercantil aos correspondentes bancários, relativa às operações originadas nos anos de 2015 e 2016, o Bradesco optou pela ativação de parte do valor dessas remunerações, de acordo com a faculdade prevista na Circular Bacen nº 3.738/14. A partir de 2017, a remuneração mencionada está sendo reconhecida integralmente como despesa.

A composição das despesas antecipadas está apresentada na Nota 11b.

j) Investimentos

Os investimentos em empresas coligadas e de controle compartilhado, com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição das empresas coligadas e de controle compartilhado, bem como de outros investimentos, está apresentada na Nota 12.

k) Imobilizado

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade.

É demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso - 4% ao ano; instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% ao ano; sistemas de transporte - 10% a 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% a 40% ao ano, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável.

A composição dos custos dos bens e suas depreciações correspondentes, bem como a mais-valia não registrada para imóveis e os índices de imobilização, estão apresentados na Nota 13.

l) Intangível

Corresponde aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da entidade ou exercidos com essa finalidade.

É composto por:

- Rentabilidade futura/carteira de clientes adquirida e aquisição de direito para prestação de serviços bancários: são registradas e amortizadas, quando aplicável, pelo período no qual o ativo deverá contribuir, direta ou indiretamente, para o fluxo de caixa futuro, e ajustadas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável; e
- *Software*: são registrados ao custo, deduzido da amortização pelo método linear durante a vida útil estimada (20% ao ano), a partir da data da sua disponibilidade para uso, e ajustado por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando aplicável. Gastos com o desenvolvimento interno de *software* são reconhecidos como ativo quando é possível demonstrar a intenção e a capacidade de concluir e utilizar tal desenvolvimento, bem como mensurar com segurança os custos diretamente atribuíveis ao intangível. Tais custos são amortizados durante sua vida útil estimada, considerando os benefícios econômicos futuros esperados.

A composição dos ativos intangíveis, incluindo a movimentação desses direitos por classe, está apresentada na Nota 14.

m) Perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos, que estão sujeitos à amortização ou depreciação, são revisados para verificar seu valor recuperável sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda pela redução ao valor recuperável é reconhecida pelo excesso do valor contábil do ativo ou o valor contábil da sua Unidade Geradora de Caixa (UGC) sobre seu valor recuperável estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo deduzido os custos de venda.

Para finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são aglutinados ao menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo, que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos (UGC). Para finalidade de testar o valor recuperável do ágio, sujeito a um teste de teto de segmento operacional, as UGCs para as quais o ágio foi alocado são agregadas de maneira que o nível no qual o teste de valor recuperável é aplicado, reflete o nível mais baixo no qual o ágio é monitorado para fins de reporte interno.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Ao avaliar o valor em uso, são utilizadas as projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento, e os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao valor presente utilizando-se uma taxa de desconto antes dos impostos, que reflete avaliações no mercado corrente do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou UGC. Ativos corporativos da Organização não geram fluxos de caixa separados e são utilizados por mais de uma UGC. Esses ativos são alocados às UGCs em uma base razoável e consistente, e testados para redução ao valor recuperável como parte do teste da UGC para o qual o ativo está alocado.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes as UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC) e, subsequentemente, na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de modo pro-rata.

n) Depósitos e captações no mercado aberto

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis atualizados até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata dia*.

A composição dos papéis registrados em depósitos e captações no mercado aberto, bem como seus prazos e valores contabilizados em contas patrimoniais e de resultado, estão apresentados na Nota 15.

o) Provisões técnicas relacionadas às atividades de seguros, previdência e capitalização

- Seguros de danos, saúde e seguros de pessoas, exceto seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBL):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios líquidos de cessão de cosseguros, incluindo as operações de cessão em resseguro, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos não decorridos dos contratos de seguros, exceto para o seguro saúde e seguros de pessoas. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos, é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão de prêmios/contraprestações não ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é calculada pela diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas;
 - Para o seguro saúde, a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBaC), é calculada levando-se em consideração, além da taxa de desconto de 3,9% (4% em 2018) ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios;
 - Para o seguro saúde, a provisão matemática de benefício concedido (PMBC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias, referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde – “Plano GBS”, considerando uma taxa de desconto de 3,9% (4% em 2018) ao ano;
 - A provisão para eventos ocorridos e não avisados (PEONA) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off*, mensais que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses para o seguro saúde e nos últimos 18 meses para o seguro odontológico, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- Para seguro de danos do ramo Automóvel, e demais Ramos Elementares são contabilizadas as provisões IBNR e IBNER, cujo objetivo é garantir o pagamento de sinistros ocorridos, mas que a Seguradora ainda não tem conhecimento por falta do aviso, e também cobrir variações nos valores estimados para pagar aqueles já avisados;
- Para seguro de pessoas, a provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 10 semestres, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência. É realizado um estudo de causa residual para projeção dos sinistros avisados após 10 semestres da data de ocorrência;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de saúde considera todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço e inclui todo sinistro em discussão judicial e os custos relacionados, atualizados monetariamente;
- A provisão de sinistros a liquidar (PSL) para os seguros de pessoas considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais;
- Para seguro de danos, a provisão de sinistros a liquidar (PSL) é constituída com base nas estimativas de pagamentos de indenizações, considerando todos os sinistros administrativos e judiciais avisados até a data do balanço corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais, líquidos da parcela correspondente da expectativa de recebimento de salvados e ressarcidos;
- A provisão de excedente técnico (PET) corresponde a diferença entre o valor esperado e o valor observado de eventos ocorridos no período para os seguros de pessoas com cláusula de participação em excedente técnico;
- A provisão de despesas relacionadas (PDR) para os seguros de pessoas é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;
- Para seguro de danos, a provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída mensalmente para a cobertura das despesas relacionadas às indenizações e está dimensionada para abranger tanto as despesas atribuídas individualmente a cada sinistro como também as despesas de sinistros não discriminadas, ou seja, aquelas agrupadas para toda a carteira;
- A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
- A provisão complementar de cobertura (PCC) para seguro de danos deve ser constituída, quando for constatada insuficiência nas provisões técnicas, conforme valor apurado no Teste de Adequação de Passivos (TAP), de acordo com as determinações especificadas na regulamentação em vigor. Para a data-base, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura;
- A provisão complementar de cobertura (PCC), para o seguro de pessoas, refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O TAP é elaborado semestralmente utilizando métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

operacionais e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ) livre de risco autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;

- As outras provisões técnicas, para seguro de danos, correspondem à provisão de despesas administrativas (PDA), decorrentes das operações de seguros do ramo DPVAT; e
 - As outras provisões técnicas são constituídas, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 3,9% (4% em 2018) ao ano.
- Previdência complementar aberta e seguros de vida com cobertura de sobrevivência (VGBl):
 - A provisão de prêmios não ganhos (PPNG) é calculada *pro rata dia*, com base nas contribuições líquidas, e é constituída pela parcela correspondente aos períodos de risco não decorridos dos contratos de seguros. A parcela desta provisão, correspondente a estimativa para os riscos vigentes mas não emitidos é constituída na PPNG-RVNE;
 - A provisão matemática de benefícios a conceder (PMBaC) é constituída para participantes de planos de previdência e seguros de vida com cobertura de sobrevivência cujos benefícios ainda não se iniciaram. Nos planos de previdência, com característica de benefício definido, a provisão representa a diferença entre o valor atual dos benefícios futuros e o valor atual das contribuições futuras, correspondentes às obrigações assumidas sob a forma de planos de aposentadoria, invalidez, pensão e pecúlio. Para os planos de contribuição definida, representam o montante das contribuições efetuadas pelos participantes, líquidas de carregamento e outros encargos contratuais, acrescidas dos rendimentos financeiros gerados pela aplicação dos recursos em fundos de investimento em quotas de fundos de investimento especialmente constituídos (FIEs);
 - A provisão de resgates e outros valores a regularizar (PVR) abrange os valores relativos aos resgates a regularizar, as devoluções de prêmios e as portabilidades solicitadas e ainda não transferidas para a entidade receptora;
 - A provisão matemática de benefícios concedidos (PMBC), calculada utilizando a base técnica do plano, refere-se aos participantes que se encontram em gozo de benefícios e corresponde ao valor atual das obrigações futuras relativas aos pagamentos de benefícios continuados;
 - A provisão complementar de cobertura (PCC) refere-se ao valor necessário para complementar as provisões técnicas, apurado no teste de adequação de passivos (TAP). O teste de adequação de passivos (TAP) é elaborado semestralmente e utiliza métodos estatísticos e atuariais com base em considerações realistas, considerando a tábua biométrica BR-EMS para ambos os sexos, ajustadas por critérios de desenvolvimento de longevidade compatível com as últimas versões divulgadas (*Improvement*), sinistralidade, despesas administrativas e operacionais, taxas de persistência, e estruturas a termo da taxa de juros (ETTJ – elaboradas pela Fenaprevi) livre de risco e autorizadas pela Susep. *Improvement* é uma técnica que atualiza a tábua biométrica automaticamente, considerando o aumento esperado da sobrevivência futura. O resultado do teste de adequação deve ser compensado pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores;
 - A provisão de despesas relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura dos valores esperados relativos a sinistros e benefícios ocorridos, para os produtos estruturados nos regimes financeiros de repartição simples e repartição de capitais de cobertura. Para os

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

planos estruturados no regime financeiro de capitalização, a provisão é constituída para a cobertura dos valores esperados das despesas relacionadas aos sinistros ocorridos e a ocorrer;

- A provisão de excedente financeiro (PEF) corresponde ao resultado financeiro excedente à rentabilidade mínima garantida, repassado aos contratos com cláusula de participação de excedente financeiro;
 - A provisão de sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada com base em triângulos de *run-off* semestrais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros pagos e pendentes nos últimos 16 semestres para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência;
 - A provisão de sinistros a liquidar (PSL) considera os valores esperados a liquidar de todos os avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. A provisão abrange os sinistros administrativos e judiciais corrigidos monetariamente e com juros no caso de sinistros judiciais; e
 - Os encargos financeiros creditados as provisões técnicas, bem como a constituição e/ou reversão da provisão excedente financeiro, são classificados como despesas financeiras, e estão apresentados na rubrica “Resultado Financeiro de Seguros, Previdência e Capitalização”.
- Capitalização:
 - A provisão matemática para capitalização (PMC) é constituída para cada título ativo ou suspenso durante o prazo previsto nas condições gerais do plano e é calculada através dos percentuais das cotas de capitalização, aplicável sobre os pagamentos realizados, sendo capitalizada mensalmente pelo indexador e taxas de juros definidas no plano até o resgate ou cancelamento do título;
 - A provisão para resgate (PR) é constituída pelos valores dos títulos vencidos e antecipados e consiste na atualização do saldo dos títulos com prazos de vigência finalizados ou rescindidos, atualizada pelo indexador do plano até a data do efetivo pagamento do valor de resgate ao titular;
 - A provisão para sorteios a realizar (PSR) é constituída para cada título ativo e deverá ser calculada para os sorteios custeados e não ocorridos, de acordo com os parâmetros do plano. A metodologia de cálculo consiste na apuração do valor presente esperado dos sorteios futuros descontado o valor presente esperado das parcelas futuras de cota de sorteio;
 - A provisão para sorteios a pagar (PSP) é constituída pelos valores das premiações dos títulos contemplados em sorteios e ainda não pagos, atualizada monetariamente pelo período entre a data do sorteio e a efetiva liquidação; e
 - A provisão de despesa administrativa (PDA) é constituída para cobrir as despesas de manutenção dos títulos de capitalização. Para o cálculo é realizado a projeção do valor presente esperado das despesas administrativas futuras e comparado com a projeção do valor presente das parcelas referentes ao carregamento dos pagamentos futuros dos títulos.

Os valores das provisões técnicas por conta, por produto e por segmento, bem como os valores e composição dos ativos garantidores dessas provisões técnicas, estão apresentados na Nota 20.

p) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também, das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/09, pela Deliberação da CVM nº 594/09 e de acordo com a Carta Circular nº 3.429/10 sendo:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- **Ativos Contingentes:** não são reconhecidos contabilmente, exceto quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
- **Provisões:** são constituídas levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
- **Passivos Contingentes:** de acordo com o CPC 25, o termo “contingente” é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
- **Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais:** decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

O detalhamento dos processos judiciais, bem como a segregação e movimentação dos valores registrados por natureza, esta apresentada na Nota 17.

q) Despesas associadas às captações de recursos

Nas operações de captação de recursos mediante emissão de títulos e valores mobiliários, as despesas associadas são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo da operação e demonstradas como redutoras do passivo correspondente, conforme Notas 15c e 18.

r) Benefícios Pós-Emprego

O reconhecimento, mensuração e divulgação dos benefícios a empregados são efetuados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15.

Planos de Contribuição Definida

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores. As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Organização, na qualidade de empregadora, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Planos de Benefício Definido

A obrigação líquida da Organização, em relação aos planos de benefício definido, é referente exclusivamente aos planos de instituições adquiridas, e é calculada separadamente para cada plano, estimando-se o benefício definido futuro que os empregados farão jus pós emprego no desligamento da Organização ou momento da aposentadoria.

A obrigação líquida do Bradesco para os planos de benefício definido é calculada com base na estimativa do valor do benefício futuro que os empregados receberão como retorno pelos serviços prestados no período atual e em períodos anteriores. Esse valor é descontado ao seu valor presente e é apresentado líquido do valor justo de quaisquer ativos do plano.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O cálculo da obrigação de plano de benefício definido é realizado anualmente por um atuário qualificado utilizando o método de crédito unitário projetado conforme requerido pela norma contábil.

As remensurações da obrigação líquida incluem: os ganhos e perdas atuariais, a diferença do retorno sobre os ativos do plano com o valor líquido do passivo de benefício definido (excluindo juros) e o efeito do teto do ativo (excluindo juros), são reconhecidos imediatamente em outros resultados abrangentes.

Os juros líquidos e outras despesas relacionadas aos planos de benefícios definidos são reconhecidos no resultado.

O detalhamento dos benefícios a empregados, está apresentado na Nota 32.

s) Outros ativos e passivos

Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos (em base *pro rata dia*).

t) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão.

São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Os eventos subsequentes, quando existirem, serão descritos na Nota 34 e são divulgados de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 24 – Eventos Subsequentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.973/11.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

4) BALANÇO PATRIMONIAL E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO GERENCIAL POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

a) Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial

A Administração usa uma variedade de informações, incluindo as oriundas das demonstrações contábeis elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a operar pelo Bacen, que levam em consideração, nos critérios de consolidação, empresas de controle compartilhado, portanto, diferindo, em parte, dos critérios do CPC 36.

As principais diferenças de critérios de consolidação são demonstradas a seguir, através da Conciliação do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado – Contábil x Gerencial:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	2019				2018			
	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial	Balanço Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanço Patrimonial Gerencial
Ativo								
Circulante e realizável a longo prazo	1.330.593.967	9.149.273	41.729.208	1.381.472.448	1.257.425.725	9.314.948	89.986.505	1.356.727.178
Disponibilidades	18.988.662	355.655	(142.585)	19.201.732	19.612.827	256.059	-	19.868.886
Aplicações interfinanceiras de liquidez	58.612.208	(235.249)	(162.770)	58.214.189	104.234.576	(190.734)	-	104.043.842
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	609.539.006	4.645.109	43.319.836	657.503.951	563.492.771	4.687.395	90.321.057	658.501.223
Relações interfinanceiras e interdependências	91.103.171	-	-	91.103.171	89.026.037	-	-	89.026.037
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	378.911.420	626.975	-	379.538.395	343.903.947	563.017	-	344.466.964
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(36.640.425)	(156.064)	-	(36.796.489)	(34.982.849)	(100.833)	-	(35.083.682)
Outros créditos e outros valores e bens	210.079.925	3.912.847	(1.285.273)	212.707.499	172.138.416	4.100.044	(334.552)	175.903.908
Ativo Permanente	28.545.101	(712.772)	-	27.832.329	29.866.380	(583.596)	-	29.282.784
Investimentos	7.290.761	(5.103.609)	-	2.187.152	7.811.189	(5.619.603)	-	2.191.586
Imobilizado de uso	9.731.572	429.096	-	10.160.668	8.159.840	222.437	-	8.382.277
Intangível	11.522.768	3.961.741	-	15.484.509	13.895.351	4.813.570	-	18.708.921
Total	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777	1.287.292.105	8.731.352	89.986.505	1.386.009.962

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	2019				2018			
	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial	Balanco Patrimonial Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	Balanco Patrimonial Gerencial
Passivo								
Circulante e exigível a longo prazo	1.224.380.009	7.333.871	41.729.208	1.273.443.088	1.165.126.216	7.630.632	89.986.505	1.262.743.353
Depósitos	368.203.601	(1.077.194)	1.821.341	368.947.748	342.298.900	(239.487)	818.682	342.878.095
Captações no mercado aberto	174.100.023	(6.854)	42.581.832	216.675.001	190.911.877	-	90.985.068	281.896.945
Recursos de emissões de títulos	170.727.563	15.294	-	170.742.857	147.720.730	-	-	147.720.730
Relações interfinanceiras e interdependências	25.292.425	(246.191)	-	25.046.234	26.113.001	219.225	-	26.332.226
Obrigações por empréstimos e repasses	51.743.527	2.323.247	(100.024)	53.966.750	54.851.398	1.893.379	(86.218)	56.658.559
Instrumentos financeiros derivativos	14.244.083	(12.419)	(406.029)	13.825.635	16.152.087	22.752	(181.860)	15.992.979
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	274.764.876	-	-	274.764.876	258.755.207	-	-	258.755.207
Outras obrigações	145.303.911	6.337.988	(2.167.912)	149.473.987	128.323.016	5.734.763	(1.549.167)	132.508.612
Resultados de exercícios futuros	326.047	-	-	326.047	379.510	-	-	379.510
Participação minoritária nas controladas	709.791	1.102.630	-	1.812.421	665.510	1.100.720	-	1.766.230
Patrimônio líquido	133.723.221	-	-	133.723.221	121.120.869	-	-	121.120.869
Total	1.359.139.068	8.436.501	41.729.208	1.409.304.777	1.287.292.105	8.731.352	89.986.505	1.386.009.962

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil							
	2019				2018			
	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial	DRE Contábil	Empresas Proporcionalis (1)	Ajustes de Consolidação (2)	DRE Gerencial
Receitas da intermediação financeira	133.222.229	818.428	(125.364)	133.915.293	125.611.761	1.084.631	1.084.034	127.780.426
Despesas da intermediação financeira	(61.452.991)	(104.508)	(2.404.402)	(63.961.901)	(60.778.542)	(88.764)	(3.729.581)	(64.596.887)
Margem financeira	71.769.238	713.920	(2.529.766)	69.953.392	64.833.219	995.867	(2.645.547)	63.183.539
PDD	(18.720.532)	(170.961)	-	(18.891.493)	(18.225.479)	(94.494)	-	(18.319.973)
Resultado bruto da intermediação financeira	53.048.706	542.959	(2.529.766)	51.061.899	46.607.740	901.373	(2.645.547)	44.863.566
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	8.962.125	6.840	-	8.968.965	8.360.534	-	-	8.360.534
Receitas de prestação de serviços	26.951.205	4.128.937	2.254.425	33.334.567	25.219.997	4.578.360	2.527.231	32.325.588
Despesas de pessoal	(24.782.723)	(710.807)	-	(25.493.530)	(19.131.067)	(854.580)	-	(19.985.647)
Outras despesas administrativas	(20.236.215)	(1.419.119)	249.173	(21.406.161)	(19.438.576)	(971.706)	119.519	(20.290.763)
Despesas tributárias	(6.858.230)	(528.090)	-	(7.386.320)	(6.096.899)	(597.722)	-	(6.694.621)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	1.203.531	(906.399)	-	297.132	1.618.817	(1.420.804)	-	198.013
Outras receitas / despesas operacionais	(21.588.981)	(663.471)	26.168	(22.226.284)	(12.322.737)	(891.788)	(1.203)	(13.215.728)
Resultado operacional	16.699.418	450.850	-	17.150.268	24.817.809	743.133	-	25.560.942
Resultado não operacional	(520.078)	9.583	-	(510.495)	(870.813)	(24.052)	-	(894.865)
IR/CS e participação minoritária	6.403.275	(460.433)	-	5.942.842	(4.862.043)	(719.081)	-	(5.581.124)
Lucro líquido	22.582.615	-	-	22.582.615	19.084.953	-	-	19.084.953

(1) Refere-se aos efeitos dos ajustes de consolidação, decorrente de empresas consolidadas proporcionalmente (Grupo Cielo, Grupo Elopar, Crediare, etc.) para fins gerenciais; e

(2) Refere-se, basicamente, à reversão da consolidação de fundos exclusivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Balanço patrimonial e demonstração do resultado por segmento - Gerencial

Em linha com o CPC 22, as informações gerenciais por segmento, a seguir, foram preparadas com base em relatórios disponibilizados à Administração para avaliar o desempenho e tomar decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	Consolidado Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Ativo							
Circulante e realizável a longo prazo	1.016.292.082	121.316.413	318.434.044	35.673	4.788.263	(79.394.027)	1.381.472.448
Disponibilidades	15.512.156	3.692.502	74.983	6.641	125.305	(209.855)	19.201.732
Aplicações interfinanceiras de liquidez	55.538.999	2.670.166	5.024	-	-	-	58.214.189
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	338.262.687	14.182.355	306.784.364	5.138	3.871.340	(5.601.933)	657.503.951
Relações interfinanceiras e interdependências	91.103.171	-	-	-	6.279	(6.279)	91.103.171
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	350.705.323	100.295.665	-	-	-	(71.462.593)	379.538.395
Provisão para devedores duvidosos (PDD)	(35.290.560)	(1.505.929)	-	-	-	-	(36.796.489)
Outros créditos e outros valores e bens	200.460.306	1.981.654	11.569.673	23.894	785.339	(2.113.367)	212.707.499
Permanente	126.970.372	48.524	7.294.798	2.570	226.106	(106.710.041)	27.832.329
Investimentos	106.628.723	-	2.261.867	-	6.603	(106.710.041)	2.187.152
Imobilizado de uso	6.955.342	29.451	3.128.982	487	46.406	-	10.160.668
Intangível	13.386.307	19.073	1.903.949	2.083	173.097	-	15.484.509
Total em 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777
Total em 2018	1.129.085.066	122.664.647	303.971.782	32.332	5.966.071	(175.709.936)	1.386.009.962
Passivo							
Circulante e exigível a longo prazo	1.007.801.321	56.805.199	287.040.302	22.609	1.167.684	(79.394.027)	1.273.443.088
Depósitos	349.363.556	20.060.005	-	-	-	(475.813)	368.947.748
Captações no mercado aberto	209.078.228	7.596.773	-	-	-	-	216.675.001
Recursos de emissão de títulos	172.703.176	3.375.634	-	-	-	(5.335.953)	170.742.857
Relações interfinanceiras e interdependências	25.046.234	-	-	-	-	-	25.046.234
Obrigações por empréstimos e repasses	112.295.653	13.133.712	-	-	-	(71.462.615)	53.966.750
Instrumentos financeiros derivativos	13.325.356	500.279	-	-	-	-	13.825.635
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	-	-	274.750.187	14.689	-	-	274.764.876
Outras obrigações	125.989.118	12.138.796	12.290.115	7.920	1.167.684	(2.119.646)	149.473.987
Resultados de exercícios futuros	303.901	-	22.146	-	-	-	326.047
Participação minoritária nas controladas	1.434.011	64.559.738	38.666.394	15.634	3.846.685	(106.710.041)	1.812.421
Patrimônio líquido	133.723.221	-	-	-	-	-	133.723.221
Total em 2019	1.143.262.454	121.364.937	325.728.842	38.243	5.014.369	(186.104.068)	1.409.304.777
Total em 2018	1.129.085.066	122.664.647	303.971.782	32.332	5.966.071	(175.709.936)	1.386.009.962

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil						
	Financeiras (1) (2)		Grupo Segurador (2) (3)		Outras Atividades (2)	Eliminações (4)	DRE Gerencial
	País	Exterior	País	Exterior			
Receitas da intermediação financeira	108.095.993	5.306.437	22.933.401	2.777	228.386	(2.651.701)	133.915.293
Despesas da intermediação financeira	(47.616.905)	(2.066.551)	(16.930.146)	-	-	2.651.701	(63.961.901)
Margem financeira	60.479.088	3.239.886	6.003.255	2.777	228.386	-	69.953.392
PDD	(18.760.944)	(130.549)	-	-	-	-	(18.891.493)
Resultado bruto da intermediação financeira	41.718.144	3.109.337	6.003.255	2.777	228.386	-	51.061.899
Resultado das operações de seguros, previdência e capitalização	-	-	8.920.395	15.215	-	33.355	8.968.965
Receitas de prestação de serviços	30.731.941	403.566	2.028.371	-	306.865	(136.176)	33.334.567
Despesas de pessoal	(22.858.814)	(213.786)	(2.023.068)	(7.156)	(390.706)	-	(25.493.530)
Outras despesas administrativas	(20.044.392)	(283.110)	(1.491.651)	(4.243)	(194.265)	611.500	(21.406.161)
Despesas tributárias	(6.175.646)	(27.542)	(1.110.355)	(115)	(72.662)	-	(7.386.320)
Resultado de participação em coligadas e de controle compartilhado	12.921	-	276.165	-	8.046	-	297.132
Outras receitas / despesas operacionais	(20.935.778)	(146.263)	(731.619)	(3.016)	99.071	(508.679)	(22.226.284)
Resultado operacional	2.448.376	2.842.202	11.871.493	3.462	(15.265)	-	17.150.268
Resultado não operacional	(551.478)	14.050	26.800	-	133	-	(510.495)
IR/CS e participação minoritária	11.220.166	(788.751)	(4.490.212)	(733)	2.372	-	5.942.842
Lucro líquido em 2019	13.117.064	2.067.501	7.408.081	2.729	(12.760)	-	22.582.615
Lucro líquido em 2018	10.558.177	1.935.686	6.386.817	2.105	202.168	-	19.084.953

(1) Segmento "Financeiras" é representado por instituições financeiras, empresas *holdings* que, basicamente, administram recursos financeiros, empresas administradoras de cartões de crédito, consórcios e de ativos;

(2) Estão sendo eliminados os saldos de contas patrimoniais, as receitas e as despesas entre empresas do mesmo segmento;

(3) Segmento "Grupo Segurador" é representado por empresas seguradoras, de previdência e de capitalização; e

(4) Representam as eliminações entre empresas de segmentos diferentes, bem como entre operações realizadas no País e exterior.

5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Disponibilidades em moeda nacional	14.802.308	14.734.228
Disponibilidades em moeda estrangeira	4.185.462	4.877.776
Aplicações em ouro	892	823
Total de disponibilidades (caixa)	18.988.662	19.612.827
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	42.890.831	90.612.803
Total de caixa e equivalentes de caixa	61.879.493	110.225.630

(1) Referem-se às operações cujo vencimento na data da efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**6) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ****a) Composição e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Aplicações no mercado aberto:						
Posição bancada	5.101.936	1.866.236	-	-	6.968.172	31.844.011
• Notas do tesouro nacional	3.662.365	1.649.830	-	-	5.312.195	7.028.541
• Letras financeiras do tesouro	-	-	-	-	-	9.088.295
• Letras do tesouro nacional	13.162	216.406	-	-	229.568	15.280.734
• Outros	1.426.409	-	-	-	1.426.409	446.441
Posição financiada	26.316.025	12.135.075	-	-	38.451.100	60.443.537
• Notas do tesouro nacional	12.323.986	11.990.045	-	-	24.314.031	27.206.904
• Letras financeiras do tesouro	9.961.815	-	-	-	9.961.815	10.489.798
• Letras do tesouro nacional	4.030.224	145.030	-	-	4.175.254	22.746.835
Posição vendida	1.006.866	1.852.423	-	-	2.859.289	4.017.035
• Letras do tesouro nacional	1.006.866	1.852.423	-	-	2.859.289	4.017.035
Subtotal	32.424.827	15.853.734	-	-	48.278.561	96.304.583
Aplicações em depósitos interfinanceiros:						
• Aplicações em depósitos interfinanceiros	3.667.562	1.700.546	3.219.405	1.746.147	10.333.660	7.932.361
• Provisões para perdas	-	(13)	-	-	(13)	(2.368)
Subtotal	3.667.562	1.700.533	3.219.405	1.746.147	10.333.647	7.929.993
Total em 2019	36.092.389	17.554.267	3.219.405	1.746.147	58.612.208	
%	61,6	29,9	5,5	3,0	100,0	
Total em 2018	32.764.427	68.328.646	1.743.634	1.397.869		104.234.576
%	31,4	65,6	1,7	1,3		100,0

b) Receitas de aplicações interfinanceiras de liquidez

Classificadas na demonstração do resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Rendas de aplicações em operações compromissadas:		
• Posição bancada	1.146.491	1.333.748
• Posição financiada	4.445.327	5.646.815
• Posição vendida	677.860	1.809.839
Subtotal	6.269.678	8.790.402
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros	932.799	521.417
Total (Nota 7g)	7.202.477	9.311.819

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

7) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Apresentamos as informações relativas a títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:

a) Resumo da classificação consolidada dos títulos e valores mobiliários por segmentos de negócio e emissor

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Financeiras	Grupo Segurador		Outras Atividades	2019	%	2018	%
		Seguradoras e Capitalização	Previdência					
Títulos para negociação	54.063.097	12.506.697	183.955.935	45.528	250.571.257	41,1	246.466.675	43,8
- Títulos públicos	32.951.766	8.313.288	160.026.872	7.433	201.299.359	33,0	207.889.087	37,0
- Títulos privados	6.755.478	4.153.765	23.813.370	38.095	34.760.708	5,7	23.806.994	4,2
- Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	14.355.853	39.644	115.693	-	14.511.190	2,4	14.770.594	2,6
Títulos disponíveis para venda (2)	211.376.940	29.403.213	21.103.925	8.397	261.892.475	43,0	223.249.943	39,6
- Títulos públicos	125.131.914	24.204.503	19.924.344	7.967	169.268.728	27,8	152.383.421	27,0
- Títulos privados	86.245.026	5.198.710	1.179.581	430	92.623.747	15,2	70.866.522	12,6
Títulos mantidos até o vencimento (2)	67.096.679	5.598.491	24.380.104	-	97.075.274	15,9	93.776.153	16,6
- Títulos públicos	58.708.455	5.598.491	24.380.104	-	88.687.050	14,5	82.231.271	14,6
- Títulos privados	8.388.224	-	-	-	8.388.224	1,4	11.544.882	2,0
Total geral	332.536.716	47.508.401	229.439.964	53.925	609.539.006	100,0	563.492.771	100,0
- Títulos públicos	216.792.135	38.116.282	204.331.320	15.400	459.255.137	75,3	442.503.779	78,6
- Títulos privados	115.744.581	9.392.119	25.108.644	38.525	150.283.869	24,7	120.988.992	21,4
Total geral	332.536.716	47.508.401	229.439.964	53.925	609.539.006	100,0	563.492.771	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Classificação consolidada por categorias, prazos e segmentos de negócio****l) Títulos para negociação**

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2019							2018	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	7.268.070	2.926.328	2.069.589	41.799.110	54.063.097	52.676.613	1.386.484	47.524.720	(1.066.593)
Letras financeiras do tesouro	-	609.661	141.250	16.192.145	16.943.056	16.941.861	1.195	14.423.922	954
Notas do tesouro nacional	-	-	104.390	7.448.590	7.552.980	7.189.876	363.104	6.930.565	240.885
Letras financeiras	-	171.308	93.427	234.597	499.332	503.447	(4.115)	730.929	(3.368)
Debêntures	-	66	8.759	789.921	798.746	989.394	(190.648)	984.968	(198.296)
Letras do tesouro nacional	535.892	91.618	572.544	6.792.191	7.992.245	7.976.436	15.809	4.321.001	57.178
Títulos da dívida externa brasileira	1.064	-	-	46.244	47.308	47.267	41	659.602	14.079
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	3.156.847	1.643.472	694.202	8.861.332	14.355.853	13.059.090	1.296.763	14.736.954	(1.131.804)
Outros	3.574.267	410.203	455.017	1.434.090	5.873.577	5.969.242	(95.665)	4.736.779	(46.221)
- Seguradoras e Capitalização	3.926.248	22.793	47.141	8.510.515	12.506.697	12.506.697	-	14.713.675	-
Letras financeiras do tesouro	-	7.214	8.229	7.787.043	7.802.486	7.802.486	-	8.772.885	-
Letras financeiras	-	12.899	38.313	70.921	122.133	122.133	-	113.279	-
Outros	3.926.248	2.680	599	652.551	4.582.078	4.582.078	-	5.827.511	-
- Previdência	6.322.036	3.694.901	9.302.684	164.636.314	183.955.935	183.955.935	-	184.123.719	-
Letras financeiras do tesouro	-	689.202	450.710	117.762.489	118.902.401	118.902.401	-	80.063.494	-
Notas do tesouro nacional	-	-	305.624	29.535.491	29.841.115	29.841.115	-	24.272.828	-
Letras do tesouro nacional	4.999	135.150	141.342	11.001.866	11.283.357	11.283.357	-	65.677.847	-
Letras financeiras	-	2.546.149	7.802.026	2.548.061	12.896.236	12.896.236	-	7.765.988	-
Debêntures	-	133.086	311.404	3.458.725	3.903.215	3.903.215	-	3.322.495	-
Outros	6.317.037	191.314	291.578	329.682	7.129.611	7.129.611	-	3.021.067	-
- Outras atividades	38.095	-	-	7.433	45.528	45.529	(1)	104.561	(1)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	7.433	7.433	7.434	(1)	7.014	(1)
Outros	38.095	-	-	-	38.095	38.095	-	97.547	-
Total geral	17.554.449	6.644.022	11.419.414	214.953.372	250.571.257	249.184.774	1.386.483	246.466.675	(1.066.594)
Instrumentos financeiros derivativos (passivo) (5)	(2.940.618)	(794.723)	(471.835)	(10.036.907)	(14.244.083)	(11.070.334)	(3.173.749)	(16.152.087)	(3.637.158)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II) Títulos disponíveis para venda

Títulos (2) (6)	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2019							2018	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Valor de custo atualizado	Marcação a mercado	Valor de mercado/ contábil (3) (4)	Marcação a mercado
- Financeiras	7.860.801	26.673.169	13.372.518	163.470.452	211.376.940	206.670.478	4.706.462	182.347.466	(1.060.628)
Letras do tesouro nacional	749.720	17.518.593	5.139.938	56.577.191	79.985.442	77.411.742	2.573.700	101.047.640	953.641
Debêntures	-	2.255.251	811.918	54.953.578	58.020.747	58.253.332	(232.585)	44.548.112	(1.176.911)
Notas do tesouro nacional	-	-	931.053	34.494.732	35.425.785	33.523.161	1.902.624	12.029.995	499.570
Títulos privados no exterior	165.288	-	1.214.566	6.062.150	7.442.004	7.173.366	268.638	9.476.564	(84.594)
Ações	3.566.928	-	-	-	3.566.928	3.572.908	(5.980)	6.175.888	(1.327.302)
Títulos de governos estrangeiros	1.079.462	3.222.775	2.131.392	21.264	6.454.893	6.449.559	5.334	-	-
Notas promissórias	-	867.009	1.558.441	444.828	2.870.278	2.857.252	13.026	214.800	535
Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.589	-	1.903.248	1.904.837	1.844.293	60.544	1.649.761	44.262
Outros	2.299.403	2.807.952	1.585.210	9.013.461	15.706.026	15.584.865	121.161	7.204.706	30.171
- Seguradoras e Capitalização	5.168.642	-	480.666	23.753.905	29.403.213	26.291.651	3.111.562	24.281.561	1.122.665
Notas do tesouro nacional	-	-	480.666	19.465.827	19.946.493	17.900.134	2.046.359	13.262.070	527.090
Ações	5.165.489	-	-	-	5.165.489	4.360.877	804.612	3.384.245	374.515
Letras do tesouro nacional	-	-	-	4.233.009	4.233.009	3.990.086	242.923	7.052.575	218.454
Outros	3.153	-	-	55.069	58.222	40.554	17.668	582.671	2.606
- Previdência	1.099.390	2.785	-	20.001.750	21.103.925	16.128.505	4.975.420	16.599.891	2.145.561
Notas do tesouro nacional	-	-	-	19.894.915	19.894.915	15.148.075	4.746.840	14.980.823	1.937.545
Ações	1.099.390	-	-	-	1.099.390	885.043	214.347	1.238.716	192.272
Debêntures	-	-	-	80.190	80.190	65.957	14.233	88.163	9.779
Outros	-	2.785	-	26.645	29.430	29.430	-	292.189	5.965
- Outras atividades	430	-	-	7.967	8.397	8.126	271	21.025	4.634
Outros	430	-	-	7.967	8.397	8.126	271	21.025	4.634
Subtotal	14.129.263	26.675.954	13.853.184	207.234.074	261.892.475	249.098.760	12.793.715	223.249.943	2.212.232
Hedge contábil (Nota 7f)	-	-	-	-	-	-	(269.021)	-	(409.784)
Títulos reclassificados para categoria "Títulos mantidos até o vencimento"	-	-	-	-	-	-	(545.381)	-	(671.605)
Total geral	14.129.263	26.675.954	13.853.184	207.234.074	261.892.475	249.098.760	11.979.313	223.249.943	1.130.843

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**III) Títulos mantidos até o vencimento**

Títulos (2) (6)	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	2019							2018	
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de custo atualizado (3)	Valor de mercado (4)	Mais (menos) valia não contabilizada	Valor de custo atualizado (3)	Mais (menos) valia não contabilizada
- Financeiras	13.827.055	15.332.901	12.309.848	25.626.875	67.096.679	69.560.716	2.464.037	65.475.387	1.510.345
Letras do tesouro nacional	13.826.947	15.328.881	12.292.296	16.436.303	57.884.427	59.732.937	1.848.510	53.109.511	1.633.938
Certificados de recebíveis imobiliários	-	-	16.729	8.371.495	8.388.224	8.877.602	489.378	11.544.034	(186.538)
Notas do tesouro nacional	108	879	823	819.077	820.887	947.036	126.149	818.029	62.945
Outros	-	3.141	-	-	3.141	3.141	-	3.813	-
- Seguradoras e Capitalização	-	-	-	5.598.491	5.598.491	7.319.977	1.721.486	5.386.057	991.305
Notas do tesouro nacional	-	-	-	5.598.491	5.598.491	7.319.977	1.721.486	5.386.057	991.305
- Previdência	-	-	8.011	24.372.093	24.380.104	31.960.100	7.579.996	22.914.709	4.987.956
Notas do tesouro nacional	-	-	8.011	24.372.093	24.380.104	31.960.100	7.579.996	22.914.709	4.987.956
Total geral	13.827.055	15.332.901	12.317.859	55.597.459	97.075.274	108.840.793	11.765.519	93.776.153	7.489.606

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Composição das carteiras distribuídas pelas rubricas de publicação

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2019 (3) (4)	Total em 2018 (3) (4)
Carteira própria	36.408.877	13.368.570	17.149.934	374.080.930	441.008.311	412.328.730
Títulos de renda fixa	19.899.414	13.368.570	17.149.934	374.080.930	424.498.848	398.079.234
• Notas do tesouro nacional	108	879	795.124	119.904.929	120.701.040	75.212.782
• Letras financeiras do tesouro	-	883.937	606.544	132.298.615	133.789.096	102.095.193
• Letras do tesouro nacional	9.504.965	387.409	141.342	39.141.293	49.175.009	138.191.123
• Debêntures	-	2.267.579	1.132.081	55.887.287	59.286.947	43.631.787
• Letras financeiras	-	2.730.355	7.933.765	3.163.188	13.827.308	8.714.400
• Certificados de recebíveis imobiliários	-	1.589	16.729	10.432.085	10.450.403	13.494.113
• Títulos de governos estrangeiros	1.079.462	3.226.096	2.544.244	21.264	6.871.066	473.435
• Títulos privados no exterior	1.591.751	2.040	724.798	4.997.378	7.315.967	5.305.043
• Títulos da dívida externa brasileira	22.319	-	-	1.322.868	1.345.187	1.818.063
• Notas promissórias	-	925.438	1.735.635	642.791	3.303.864	515.750
• Certificados de depósito bancário	103.108	526.778	111.479	70.170	811.535	623.784
• Outros	7.597.701	2.416.470	1.408.193	6.199.062	17.621.426	8.003.761
Títulos de renda variável	16.509.463	-	-	-	16.509.463	14.249.496
• Ações de companhias abertas (provisão técnica)	-	-	-	-	-	1.241.650
• Ações de outras companhias	16.509.463	-	-	-	16.509.463	13.007.846
Títulos vinculados	5.817.135	32.075.321	19.166.336	92.970.939	150.029.731	131.978.176
A compromisso de recompra	5.655.861	30.047.940	18.792.380	68.590.594	123.086.775	113.464.946
• Letras do tesouro nacional	5.612.592	29.773.866	17.430.140	45.956.977	98.773.575	88.441.140
• Títulos privados no exterior	37.579	-	531.778	2.322.975	2.892.332	6.204.749
• Notas do tesouro nacional	-	-	757.874	15.929.655	16.687.529	12.327.245
• Títulos da dívida externa brasileira	5.690	-	-	443.364	449.054	406.205
• Debêntures	-	120.824	-	3.483.892	3.604.716	5.378.441
• Letras financeiras do tesouro	-	153.250	72.588	453.731	679.569	707.166
Ao Banco Central	-	-	5.198	4.058.191	4.063.389	-
• Letras do tesouro nacional	-	-	5.198	4.058.191	4.063.389	-
Moedas de privatização	-	-	-	34.384	34.384	39.273
A prestação de garantias	161.274	2.027.381	368.758	20.287.770	22.845.183	18.473.957
• Notas do tesouro nacional	-	-	-	4.692.368	4.692.368	13.622.742
• Letras do tesouro nacional	-	1.360.676	270.571	5.636.118	7.267.365	2.025.292
• Letras financeiras do tesouro	-	666.705	98.187	9.957.055	10.721.947	2.716.525
• Outros	161.274	-	-	2.229	163.503	109.398
Instrumentos financeiros derivativos (1) (5)	3.284.755	1.656.694	697.750	8.871.991	14.511.190	14.770.594

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Títulos	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2019 (3) (4)	Total em 2018 (3) (4)
Títulos objeto de operações compromissadas de livre movimentação	-	1.552.292	576.437	1.861.045	3.989.774	4.415.271
• Letras do tesouro nacional	-	1.552.292	298.868	247.978	2.099.138	4.171.396
• Notas do tesouro nacional	-	-	277.569	1.613.067	1.890.636	243.875
Total geral	45.510.767	48.652.877	37.590.457	477.784.905	609.539.006	563.492.771
%	7,4	8,0	6,2	78,4	100,0	100,0

(1) Para efeito de comparabilidade com o critério adotado pela Circular nº 3.068/01 do Bacen e pela característica dos títulos, estamos considerando os instrumentos financeiros derivativos, na categoria "Títulos para Negociação". Para os instrumentos financeiros derivativos considerados como *hedge* contábil, a categoria utilizada é "Títulos Disponíveis para Venda";

(2) Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/01 do Bacen, o Bradesco declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria mantidos até o vencimento. Por ocasião da elaboração das demonstrações contábeis consolidadas de 30 de junho de 2018, a Administração decidiu pela reclassificação de Títulos e Valores Mobiliários da categoria Disponível para Venda para Mantidos até o Vencimento, no montante de R\$ 17.022.922 mil, sem reflexos em resultado, pois o resultado não realizado (menos valia) no montante bruto de R\$ (297.343) mil, foi mantida no Patrimônio Líquido e está sendo reconhecida no resultado pelo prazo remanescente dos títulos, conforme artigo 5º da referida Circular. Essa reclassificação se deu por alinhamento da estratégia de gerenciamento de risco e capital. No exercício de 2019, não houve venda ou reclassificações de títulos classificados nesta categoria;

(3) Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil;

(4) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas;

(5) Inclui *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos. Para uma melhor análise dessas rubricas, considerar o efeito líquido das mesmas (Nota 7d II); e

(6) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), relacionados a títulos classificados nas categorias "Disponíveis para Venda" e "Mantidos até o Vencimento" no valor de R\$ 2.058.026 mil (2018 - R\$ 981.233 mil), líquido de constituição/reversão.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Instrumentos financeiros derivativos

O Bradesco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global, bem como para atender às solicitações de seus clientes, no sentido de administrar suas exposições. Essas operações envolvem uma variedade de derivativos, inclusive *swaps* de taxas de juros, *swaps* de moeda, futuros e opções. A política de gestão de riscos do Bradesco é fundamentada na utilização de instrumentos financeiros derivativos com o objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das operações efetuadas pelo Bradesco e empresas controladas.

Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de negociação e disponível para venda, bem como os instrumentos financeiros derivativos, são demonstrados no balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo estimado. O valor justo, geralmente, baseia-se em cotações de preços de mercado ou cotações de preços de mercado para ativos ou passivos com características semelhantes. Se esses preços de mercado não estiverem disponíveis, os valores justos são baseados em cotações de operadores de mercado, modelos de precificação, fluxo de caixa descontado ou técnicas similares, para as quais a determinação do valor justo pode exigir julgamento ou estimativa significativa por parte da Administração.

Para instrumentos financeiros derivativos, cotações de preço de mercado são usadas para determinar o valor justo destes instrumentos. O valor justo dos *swaps* é determinado utilizando técnicas de modelagem de fluxo de caixa descontado que usam curvas de rendimento, refletindo os fatores de risco adequados. As informações para construir as curvas de rendimento são obtidas, principalmente, na B3 e no mercado secundário doméstico e internacional. Estas curvas de rendimento são utilizadas para determinar o valor justo dos *swaps* de moeda, de taxa de juros e *swaps* com outros fatores de risco. O valor justo dos contratos a termo e de futuros também é determinado com base em cotações de preços de mercado para derivativos negociados em bolsa ou utilizando metodologias similares aquelas descritas para *swaps*. O valor justo dos instrumentos derivativos de crédito é determinado com base em cotações de preços de mercado ou obtido junto a entidades especializadas. O valor justo das opções é determinado com base em modelos matemáticos, tais como *Black & Scholes*, usando curvas de rendimento, volatilidades implícitas e o valor justo do ativo correspondente. Os preços atuais de mercado são usados para precificar as volatilidades. Para a estimação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de balcão também é levado em consideração a qualidade creditícia de cada contraparte, associando assim uma perda esperada para cada portfólio de derivativos (CVA).

Os instrumentos financeiros derivativos no Brasil referem-se, substancialmente, a operações de *swaps* e futuros, sendo registradas na B3.

As operações envolvendo contratos futuros de taxa de juros, de índices e moedas são efetuadas pela Administração, no sentido de proteção das exposições globais da Instituição e nas operações para atendimento das necessidades dos clientes do Bradesco.

Os instrumentos financeiros derivativos realizados no exterior referem-se a operações de *swaps*, termo, opções, crédito e futuros efetuadas, substancialmente, nas Bolsas de Chicago e Nova York, bem como mercado de balcão.

As macros estratégias de atuação são delimitadas pelas carteiras *Trading* (proprietária) e *Banking*. As operações da Carteira *Trading*, inclusive derivativos são realizadas com o objetivo de aproveitar movimentos direcionais de preços e/ou taxas, estratégias de arbitragem, *hedge*, *market maker*, podendo ser liquidadas total ou parcialmente antes do vencimento contratado originalmente. As operações da Carteira *Banking* são compostas por operações comerciais e os seus respectivos *hedges*.

Os riscos destas carteiras são controlados em visões consolidadas por fator de risco e a gestão eficiente dos riscos destas carteiras requer o uso conjunto de operações de derivativos e demais instrumentos, dentre eles, os títulos e valores mobiliários.

A Nota de Gerenciamento de Riscos e Capital das Demonstrações Contábeis descreve as principais métricas de controle de riscos, bem como os principais aspectos da estrutura de gerenciamento de riscos e complementa a Nota de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos, demonstrando as exposições destes instrumentos em diversas visões, bem como as receitas e despesas dos derivativos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**l) Valor dos instrumentos financeiros derivativos por indexador**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	2019					2018				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos futuros										
Compromissos de compra:	140.426.077	-	20.290	-	20.290	237.744.206		12.333	-	12.333
- Mercado interfinanceiro	108.149.874	-	12.659	-	12.659	183.952.954	54.745.811	8.902	-	8.902
- Moeda estrangeira	30.351.663	-	5.560	-	5.560	53.491.092	-	3.174	-	3.174
- Outros	1.924.540	777.414	2.071	-	2.071	300.160	11.359	257	-	257
Compromissos de venda:	231.911.105		(23.676)	-	(23.676)	195.027.332		(21.283)	-	(21.283)
- Mercado interfinanceiro (1)	153.544.202	45.394.328	(18.640)	-	(18.640)	129.207.143	-	(19.133)	-	(19.133)
- Moeda estrangeira (2)	77.219.777	46.868.114	(1.840)	-	(1.840)	65.531.388	12.040.296	(1.911)	-	(1.911)
- Outros	1.147.126	-	(3.196)	-	(3.196)	288.801	-	(239)	-	(239)
Contratos de opções										
Compromissos de compra:	145.317.995		1.489.325	310.565	1.799.890	53.476.567		1.402.844	108.423	1.511.267
- Mercado interfinanceiro	130.179.263	-	617.942	153.980	771.922	37.543.735	510.899	530.930	29.882	560.812
- Moeda estrangeira	14.233.062	1.019.989	808.235	131.756	939.991	15.102.480	3.464.719	825.937	72.814	898.751
- Outros	905.670	-	63.148	24.829	87.977	830.352	106.623	45.977	5.727	51.704
Compromissos de venda:	253.288.998		(1.519.642)	(12.609)	(1.532.251)	49.394.326		(1.659.204)	13.854	(1.645.350)
- Mercado interfinanceiro	238.999.513	108.820.250	(891.953)	(130.183)	(1.022.136)	37.032.836	-	(1.001.378)	(29.965)	(1.031.343)
- Moeda estrangeira	13.213.073	-	(545.433)	124.936	(420.497)	11.637.761	-	(603.380)	31.513	(571.867)
- Outros	1.076.412	170.742	(82.256)	(7.362)	(89.618)	723.729	-	(54.446)	12.306	(42.140)
Contratos a termo										
Compromissos de compra:	16.258.721		1.428.434	1.328	1.429.762	13.597.633		731.145	-	731.145
- Mercado interfinanceiro	232.706	232.706	1.859	1.328	3.187	213.196	213.196	15.577	-	15.577
- Moeda estrangeira	13.794.259	-	(251.175)	-	(251.175)	12.488.149	-	135.002	-	135.002
- Outros	2.231.756	1.563.753	1.677.750	-	1.677.750	896.288	292.398	580.566	-	580.566
Compromissos de venda:	15.834.563		125.532	(2.167)	123.365	19.213.840		(164.382)	-	(164.382)
- Moeda estrangeira (2)	15.166.560	1.372.301	107.747	-	107.747	18.609.950	6.121.801	(188.372)	-	(188.372)
- Outros	668.003	-	17.785	(2.167)	15.618	603.890	-	23.990	-	23.990

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	2019					2018				
	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	Valor de referência	Valor líquido (3)	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado
Contratos de swap										
Posição ativa:	70.032.236		9.668.531	987.011	10.655.542	73.302.987		13.411.473	(1.240.227)	12.171.246
- Mercado interfinanceiro	7.703.103	3.424.228	118.969	85.416	204.385	4.439.901	2.835.083	319.859	89.857	409.716
- Prefixados	38.714.923	19.364.909	8.253.671	(515.320)	7.738.351	51.759.240	23.444.731	11.671.421	(1.910.637)	9.760.784
- Moeda estrangeira	19.746.372	-	1.032.687	1.066.491	2.099.178	15.551.428	-	1.296.270	461.908	1.758.178
- IGP-M	670.554	-	124.132	118.554	242.686	753.483	7.483	55.729	54.100	109.829
- Outros	3.197.284	-	139.072	231.870	370.942	798.935	-	68.194	64.545	132.739
Posição passiva:	52.232.961		(9.044.701)	(3.161.114)	(12.205.815)	56.105.194		(10.325.457)	(3.651.012)	(13.976.469)
- Mercado interfinanceiro	4.278.875	-	(179.169)	76.722	(102.447)	1.604.818	-	(18.891)	(27.358)	(46.249)
- Prefixados	19.350.014	-	(5.547.009)	(2.015.586)	(7.562.595)	28.314.509	-	(6.187.482)	(3.397.316)	(9.584.798)
- Moeda estrangeira	21.483.368	1.736.996	(2.750.465)	(605.694)	(3.356.159)	23.368.049	7.816.621	(3.751.368)	25.542	(3.725.826)
- IGP-M	893.000	222.446	(167.300)	(170.755)	(338.055)	746.000	-	(117.080)	(75.723)	(192.803)
- Outros	6.227.704	3.030.420	(400.758)	(445.801)	(846.559)	2.071.818	1.272.883	(250.636)	(176.157)	(426.793)
Totais	925.302.656		2.144.093	(1.876.986)	267.107	697.862.085		3.387.469	(4.768.962)	(1.381.493)

Nos derivativos, estão incluídas as operações vencíveis em D+1.

(1) Inclui: (i) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção de captações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 76.405.734 mil (2018 - R\$ 8.285.152 mil); e (ii) *hedge* contábil de fluxo de caixa para proteção das aplicações referenciadas ao DI, no valor de R\$ 21.015.183 mil (2018 - R\$ 9.784.183 mil) (Nota 7f);

(2) Inclui *hedge* específico para proteção dos ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior. Os investimentos no exterior totalizam o montante de R\$ 64.376.717 mil (2018 - R\$ 59.884.730 mil); e

(3) Reflete o saldo líquido entre a Posição Ativa e Passiva.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**II) Composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos) demonstrada pelo seu valor de custo atualizado, valor de mercado e prazos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	2019									2018
	Custo atualizado	Ajuste a valor de mercado	Valor de mercado	%	1 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total	Total
Ajuste a receber – swap	9.668.531	987.011	10.655.542	73,5	2.454.889	141.145	534.619	7.524.889	10.655.542	12.171.246
Ajuste a receber - futuro	20.290	-	20.290	0,1	8.941	84	205	11.060	20.290	12.333
Compras a termo a receber	1.746.464	1.328	1.747.792	12,0	1.378.774	280.077	67.299	21.642	1.747.792	882.677
Vendas a termo a receber (1)	289.817	(2.141)	287.676	2,0	111.030	39.572	25.368	111.706	287.676	193.071
Prêmios de opções a exercer	1.489.325	310.565	1.799.890	12,4	460.248	66.689	70.259	1.202.694	1.799.890	1.511.267
Total do ativo (A)	13.214.427	1.296.763	14.511.190	100,0	4.413.882	527.567	697.750	8.871.991	14.511.190	14.770.594
Ajuste a pagar - swap	(9.044.701)	(3.161.114)	(12.205.815)	85,6	(2.539.027)	(446.533)	(329.069)	(8.891.186)	(12.205.815)	(13.976.469)
Ajuste a pagar - futuro	(23.676)	-	(23.676)	0,2	(4.763)	-	(34)	(18.879)	(23.676)	(21.283)
Compras a termo a pagar	(318.030)	-	(318.030)	2,2	(128.880)	(59.652)	(67.930)	(61.568)	(318.030)	(151.532)
Vendas a termo a pagar	(164.285)	(26)	(164.311)	1,2	(98.478)	(14.799)	(8.606)	(42.428)	(164.311)	(357.453)
Prêmios de opções lançadas	(1.519.642)	(12.609)	(1.532.251)	10,8	(395.176)	(48.033)	(66.196)	(1.022.846)	(1.532.251)	(1.645.350)
Total do passivo (B)	(11.070.334)	(3.173.749)	(14.244.083)	100,0	(3.166.324)	(569.017)	(471.835)	(10.036.907)	(14.244.083)	(16.152.087)
Efeito Líquido (A-B)	2.144.093	(1.876.986)	267.107		1.247.558	(41.450)	225.915	(1.164.916)	267.107	(1.381.493)

(1) Inclui ajustes a receber relativo ao *hedge* de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

III) Contratos futuros, de opções, de termo e de swap – (Valor de Referência)

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Contratos futuros (1)	168.339.315	38.115.352	38.784.775	127.097.740	372.337.182	432.771.538
Contratos de opções	335.764.505	24.877.188	29.008.223	8.957.077	398.606.993	102.870.893
Contratos a termo (1)	16.518.633	5.368.096	6.106.912	4.099.643	32.093.284	32.811.473
Contratos de swap	32.844.302	12.313.989	10.655.139	66.451.767	122.265.197	129.408.181
Total em 2019	553.466.755	80.674.625	84.555.049	206.606.227	925.302.656	
Total em 2018	241.830.623	54.546.377	101.612.810	299.872.275		697.862.085

(1) Inclui contratos relativo ao *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior, eliminando os efeitos da variação cambial desses ativos e passivos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

IV) Tipos de margem oferecida em garantia para instrumentos financeiros derivativos representados, basicamente, por contratos futuros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Títulos públicos		
Letras do tesouro nacional	4.620.246	-
Notas do tesouro nacional	5.270.514	4.525.418
Total	9.890.760	4.525.418

V) Valores das receitas e das despesas líquidas

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Contratos de swap	(303.446)	(1.614.631)
Contratos a termo (1)	739.273	(585.339)
Contratos de opções	282.465	(164.181)
Contratos futuros (1)	(1.915.884)	(8.347.172)
Variação cambial de ativos e passivos no exterior	337.884	4.335.238
Total (Nota 7g)	(859.708)	(6.376.085)

(1) Inclui o resultado e o respectivo ajuste ao valor de mercado do *hedge* para proteção de ativos e passivos, denominados e/ou indexados em moeda estrangeira, basicamente, derivados de investimentos no exterior.

VI) Valores de referência dos instrumentos financeiros derivativos, separados por local de negociação e contrapartes

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
B3 (bolsa)	739.773.021	488.039.597
B3 (balcão)	143.904.600	163.937.706
Instituições financeiras	62.540.939	89.673.925
Empresas	80.946.338	74.165.418
Pessoas físicas	417.323	98.363
Exterior (bolsa) (1)	18.292.330	31.202.691
Exterior (balcão) (1)	23.332.705	14.682.091
Total	925.302.656	697.862.085

(1) Compreendem operações realizadas nas Bolsas de Chicago e Nova York e no mercado de balcão.

e) Derivativos de crédito (*Credit Default Swap – CDS*)

Representam, de forma geral, um contrato bilateral no qual uma das contrapartes compra proteção contra um risco de crédito de um determinado instrumento financeiro (o risco é transferido). A contraparte que vende a proteção recebe uma remuneração que, normalmente, será paga de forma linear ao longo da vigência da operação.

No caso de um evento de crédito ("*default*"), a contraparte que comprou a proteção receberá um pagamento, cujo objetivo é compensar a perda de valor no instrumento financeiro. Nesse caso, a contraparte que vende a proteção, normalmente, receberá o ativo objeto em troca do referido pagamento.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Risco recebido de Swaps de créditos:	3.894.982	3.330.639
- Títulos de dívidas emitidas por empresas	791.045	749.735
- Títulos de dívida pública brasileira	3.056.778	2.574.317
- Títulos de dívida pública estrangeira	47.159	6.587
Risco transferido de Swaps de créditos:	(1.108.443)	(271.236)
- Derivativos da dívida pública brasileira	(181.382)	(96.870)
- Derivativos da dívida pública estrangeira	(927.061)	(174.366)
Risco de crédito total líquido	2.786.539	3.059.403
Efeito sobre o Patrimônio Líquido	84.382	61.551
Remuneração sobre a contraparte receptora do risco	(11.945)	(7.372)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os contratos relativos às operações de derivativos de crédito acima descritos possuem vencimentos até 2025. Durante o período, não houve ocorrência de evento de crédito relativo a fatos geradores previstos nos contratos.

f) Hedge contábil

Em 31 de dezembro de 2019, o Bradesco mantinha *hedge*, em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen, composto por:

I) **Hedge de fluxo de caixa** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição às futuras mudanças nas taxas de juros e no câmbio, as quais impactam o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) em caso de inefetividade do *hedge*; ou (ii) na realização do objeto de *hedge*. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Estratégia	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Instrumento de <i>hedge</i> valor nominal	Objeto de <i>hedge</i> valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (1)	21.015.183	21.127.503	216.845	119.265
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	76.405.734	75.942.005	(97.192)	(53.456)
Total em 2019	97.420.917	97.069.508	119.653	65.809
<i>Hedge</i> de recebimentos de juros de aplicações em títulos (2)	9.784.183	8.048.943	-	-
<i>Hedge</i> de pagamentos de juros das captações (1)	8.285.152	8.054.345	(140.745)	(84.447)
Total em 2018	18.069.335	16.103.288	(140.745)	(84.447)

(1) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos até 2021, tornando o fluxo de caixa prefixado; e

(2) Referente ao risco de taxa de juros variável do DI, utilizando-se de contratos de DI Futuro na B3, sendo os prazos de vencimentos em 2019, tornando o fluxo de caixa prefixado.

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (28.413) mil.

Não ocorreram ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* contábil de fluxo de caixa, registrados em contas de resultado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 (2018 – R\$ 22.970 mil).

II) **Hedge de investimentos no exterior** – os instrumentos financeiros classificados nesta categoria, tem por objetivo, a redução da exposição à variação cambial de investimentos no exterior, cuja moeda funcional seja diferente da moeda nacional, a qual impacta o resultado da organização. A parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações destes instrumentos é reconhecida em conta destacada do patrimônio líquido, líquida dos efeitos tributários e só é transferida para o resultado em duas situações: (i) inefetividade do *hedge*; ou (ii) na alienação ou alienação parcial da operação no exterior. A parcela não efetiva do respectivo *hedge* é reconhecida diretamente em conta de resultado.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Estratégia	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Instrumento de hedge valor nominal	Objeto de hedge valor contábil	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (bruto dos efeitos fiscais)	Ajuste a mercado registrado no patrimônio líquido (líquido dos efeitos fiscais)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)
Total em 2019	1.919.177	925.820	(388.674)	(213.771)
Hedge de variação cambial nos fluxos de caixa futuros (1)	1.375.232	755.611	(269.039)	(161.423)
Total em 2018	1.375.232	755.611	(269.039)	(161.423)

(1) Cujas moedas funcionais são diferentes do real, utilizando-se de contratos *Forward*, tendo como objeto de *hedge* o investimento no exterior referenciado a MXN (Peso Mexicano).

A efetividade verificada na carteira de *hedge* encontra-se em conformidade com o estabelecido na Circular nº 3.082/02 do Bacen.

Para os próximos 12 meses, os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, que esperamos reconhecer no resultado, equivalem ao montante de R\$ (4.172) mil.

Os ganhos/(perdas) relativos ao *hedge* de investimentos no exterior, registrados em contas de resultado, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$ (15.750) mil (2018 – R\$ (7.943) mil).

g) Resultado com títulos e valores mobiliários, resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização e instrumentos financeiros derivativos

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Títulos de renda fixa (1)	20.859.572	21.787.124
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6b)	7.202.477	9.311.819
Títulos de renda variável	(456.975)	247.561
Subtotal	27.605.074	31.346.504
Resultado financeiro de seguros, previdência e capitalização (2)	25.025.743	24.923.391
Resultado com instrumentos financeiros derivativos (Nota 7d V)	(859.708)	(6.376.085)
Total	51.771.109	49.893.810

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve perdas por *impairment* de ativos financeiros (em sua maioria debêntures), no montante de R\$ 2.058.004 mil (2018 - R\$ 979.765 mil), líquido de constituição/reversão; e

(2) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve perdas por *impairment* de ações no montante de R\$ 22 mil (2018 - R\$ 1.468 mil).

8) RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS – CRÉDITOS VINCULADOS**a) Créditos vinculados**

	Remuneração	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
		2019	2018
Compulsório sobre depósitos à vista	não remunerado	7.042.022	7.186.254
Compulsório sobre depósitos de poupança	índice da poupança	22.619.432	21.999.114
Compulsório sobre depósitos a prazo	taxa selic	60.960.884	58.411.548
Créditos vinculados ao SFH	taxa referencial – TR + juros	227.993	1.283.317
Total		90.850.331	88.880.233

Para maiores informações sobre depósitos compulsórios, veja Nota 34.

b) Resultado das aplicações compulsórias

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Créditos vinculados ao Bacen (depósito compulsório)	4.304.874	3.916.299
Créditos vinculados ao SFH	22.516	50.208
Total	4.327.390	3.966.507

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

9) OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Apresentamos as informações relativas às operações de crédito, que incluem adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito:

a) Modalidades e prazos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso normal						Total em 2019 (A)	% (4)	Total em 2018 (A)	% (4)
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias				
Empréstimos e títulos descontados (1)	18.462.686	13.095.925	11.304.871	22.516.623	32.332.245	87.635.078	185.347.428	36,1	164.506.897	35,7
Financiamentos	4.969.716	4.884.338	4.394.331	11.594.990	18.888.292	99.684.336	144.416.003	28,0	133.425.180	29,0
Financiamentos rurais e agroindustriais	546.434	675.707	824.219	3.416.404	7.881.140	7.048.944	20.392.848	4,0	19.930.085	4,3
Subtotal	23.978.836	18.655.970	16.523.421	37.528.017	59.101.677	194.368.358	350.156.279	68,1	317.862.162	69,0
Operações de arrendamento mercantil	99.288	104.279	96.247	261.744	455.234	1.710.066	2.726.858	0,5	1.942.316	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	1.798.668	2.265.876	1.743.297	6.370.469	3.506.308	-	15.684.618	3,0	14.143.929	3,1
Subtotal	25.876.792	21.026.125	18.362.965	44.160.230	63.063.219	196.078.424	368.567.755	71,6	333.948.407	72,5
Outros créditos (3)	26.825.807	11.623.100	5.564.488	8.772.996	4.081.898	444.640	57.312.929	11,1	48.201.909	10,5
Total das operações de crédito	52.702.599	32.649.225	23.927.453	52.933.226	67.145.117	196.523.064	425.880.684	82,7	382.150.316	83,0
Aquisição de recebíveis – cartões de crédito	5.277.345	989.540	829.398	1.584.278	805.061	-	9.485.622	1,8	3.928.901	0,9
Subtotal	57.979.944	33.638.765	24.756.851	54.517.504	67.950.178	196.523.064	435.366.306	84,5	386.079.217	83,9
Avais e fianças	774.282	828.646	748.370	7.333.710	13.125.797	55.420.340	78.231.145	15,2	72.870.964	15,8
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	-	-	-	-	-	-	-	-	749.428	0,2
Coobrigações em cessões de crédito rural	-	-	-	-	9.481	51.276	60.757	-	65.663	-
Créditos abertos para importação	80.169	87.287	113.519	265.408	16.613	848.201	1.411.197	0,3	361.593	0,1
Créditos de exportação confirmados	14.105	496	-	-	5.626	-	20.227	-	70.391	-
Total - Contas de compensação	868.556	916.429	861.889	7.599.118	13.157.517	56.319.817	79.723.326	15,5	74.118.039	16,1
Total geral em 2019	58.848.500	34.555.194	25.618.740	62.116.622	81.107.695	252.842.881	515.089.632	100,0		
Total geral em 2018	56.753.937	31.132.642	20.625.348	55.574.819	66.385.309	229.725.201			460.197.256	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	Curso anormal								
	Parcelas vencidas								
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 540 dias	Total em 2019 (B)	% (4)	Total em 2018 (B)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	1.039.379	1.153.003	1.186.903	2.326.047	3.606.513	9.311.845	81,4	9.221.349	84,3
Financiamentos	222.339	185.984	120.052	243.204	204.122	975.701	8,5	1.015.656	9,3
Financiamentos rurais e agroindustriais	13.588	27.285	35.609	49.502	39.337	165.321	1,4	258.359	2,4
Subtotal	1.275.306	1.366.272	1.342.564	2.618.753	3.849.972	10.452.867	91,3	10.495.364	96,0
Operações de arrendamento mercantil	3.001	2.559	4.103	7.202	8.608	25.473	0,2	18.676	0,2
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	23.141	18.088	8.350	110.111	212.956	372.646	3,3	103.155	0,9
Subtotal	1.301.448	1.386.919	1.355.017	2.736.066	4.071.536	10.850.986	94,8	10.617.195	97,1
Outros créditos (3)	48.613	20.967	329.540	50.386	141.809	591.315	5,2	317.349	2,9
Total geral em 2019	1.350.061	1.407.886	1.684.557	2.786.452	4.213.345	11.442.301	100,0		
Total geral em 2018	1.837.427	1.225.253	1.322.069	2.792.108	3.757.687			10.934.544	100,0

	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Curso anormal									
	Parcelas vincendas									
	1 a 30 dias	31 a 60 dias	61 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 2019 (C)	% (4)	Total em 2018 (C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	694.662	586.863	561.355	1.261.389	2.045.067	5.233.230	10.382.566	66,4	8.838.446	64,4
Financiamentos	205.120	192.198	189.130	501.857	831.564	3.071.655	4.991.524	32,0	4.483.300	32,6
Financiamentos rurais e agroindustriais	608	1.644	684	4.917	26.418	36.398	70.669	0,5	134.813	1,0
Subtotal	900.390	780.705	751.169	1.768.163	2.903.049	8.341.283	15.444.759	98,9	13.456.559	98,0
Operações de arrendamento mercantil	2.973	2.902	2.858	8.297	17.660	70.494	105.184	0,7	128.870	0,9
Subtotal	903.363	783.607	754.027	1.776.460	2.920.709	8.411.777	15.549.943	99,6	13.585.429	98,9
Outros créditos (3)	8.109	7.135	6.213	14.001	16.258	17.030	68.746	0,4	147.531	1,1
Total geral em 2019	911.472	790.742	760.240	1.790.461	2.936.967	8.428.807	15.618.689	100,0		
Total geral em 2018	791.131	723.225	589.755	1.528.058	2.400.006	7.700.785			13.732.960	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Total geral			
	Total em 2019 (A+B+C)	% (4)	Total em 2018 (A+B+C)	% (4)
Empréstimos e títulos descontados (1)	205.041.839	37,9	182.566.692	37,7
Financiamentos	150.383.228	27,7	138.924.136	28,7
Financiamentos rurais e agroindustriais	20.628.838	3,8	20.323.257	4,2
Subtotal	376.053.905	69,4	341.814.085	70,6
Operações de arrendamento mercantil	2.857.515	0,5	2.089.862	0,4
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2) (Nota 10a)	16.057.264	3,0	14.247.084	2,9
Subtotal	394.968.684	72,9	358.151.031	73,9
Outros créditos (3)	57.972.990	10,7	48.666.789	10,0
Total das operações de crédito	452.941.674	83,6	406.817.820	83,9
Aquisição de recebíveis - cartões de crédito	9.485.622	1,7	3.928.901	0,8
Subtotal	462.427.296	85,3	410.746.721	84,7
Avais e fianças	78.231.145	14,4	72.870.964	15,0
Cessão de créditos – certificado de recebíveis imobiliários	-	-	749.428	0,2
Coobrigações em cessões de crédito - rural	60.757	-	65.663	-
Créditos abertos para importação	1.411.197	0,3	361.593	0,1
Créditos de exportação confirmados	20.227	-	70.391	-
Total - Contas de compensação	79.723.326	14,7	74.118.039	15,3
Total geral em 2019	542.150.622	100,0		
Total geral em 2018			484.864.760	100,0

(1) Inclui os empréstimos de operações com cartões de crédito no montante de R\$ 13.499.626 mil (2018 – R\$ 13.205.662 mil);

(2) Os adiantamentos sobre contratos de câmbio estão classificados como redutor da rubrica “Outras Obrigações”;

(3) A rubrica “Outros Créditos” compreende créditos por avais e fianças honrados, devedores por compra de valores e bens, títulos e créditos a receber, rendas a receber sobre contratos de câmbio, créditos decorrentes de contratos de exportação e créditos a receber relativos a cartões de crédito (compras à vista e parcelado lojistas), no montante de R\$ 33.977.700 mil (2018 – R\$ 29.465.888 mil); e

(4) Relação entre modalidade e o total da carteira de crédito, incluindo avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações em cessão de crédito rural, créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Modalidades e níveis de risco

	Em 31 de dezembro - R\$ mil													
	Níveis de risco										Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H					
Empréstimos e títulos descontados	21.380.972	101.902.130	19.120.939	29.938.867	5.430.060	5.813.387	3.239.253	3.047.796	15.168.435	205.041.839	38,7	182.566.692	38,1	
Financiamentos	93.403.506	26.033.319	14.527.470	8.967.206	1.994.779	2.107.693	740.239	814.327	1.794.689	150.383.228	28,3	138.924.136	29,0	
Financiamentos rurais e agroindustriais	6.576.951	8.382.424	4.068.007	1.154.247	235.068	61.765	48.949	17.381	84.046	20.628.838	3,9	20.323.257	4,2	
Subtotal	121.361.429	136.317.873	37.716.416	40.060.320	7.659.907	7.982.845	4.028.441	3.879.504	17.047.170	376.053.905	70,9	341.814.085	71,3	
Operações de arrendamento mercantil	576.816	727.974	1.369.256	19.635	14.640	5.305	232	19.901	123.756	2.857.515	0,5	2.089.862	0,4	
Adiantamentos sobre contratos de câmbio (2)	7.357.613	2.534.578	3.699.006	1.806.113	34.534	17.767	41.380	79.710	486.563	16.057.264	3,0	14.247.084	3,0	
Subtotal	129.295.858	139.580.425	42.784.678	41.886.068	7.709.081	8.005.917	4.070.053	3.979.115	17.657.489	394.968.684	74,4	358.151.031	74,7	
Outros créditos	12.708.503	31.144.109	6.578.253	5.829.087	267.261	136.368	68.068	54.135	1.187.206	57.972.990	10,9	48.666.789	10,1	
Subtotal	142.004.361	170.724.534	49.362.931	47.715.155	7.976.342	8.142.285	4.138.121	4.033.250	18.844.695	452.941.674	85,3	406.817.820	84,8	
Garantias financeiras prestadas (3)	65.676.489	4.376.630	1.659.531	93.845	4.403.960	2.020.690	-	-	-	78.231.145	14,7	72.870.964	15,2	
Total geral em 2019	207.680.850	175.101.164	51.022.462	47.809.000	12.380.302	10.162.975	4.138.121	4.033.250	18.844.695	531.172.819	100,0			
%	39,1	33,0	9,6	9,0	2,3	1,9	0,8	0,8	3,5	100,0				
Total geral em 2018	190.397.325	151.795.507	40.985.620	53.294.270	9.924.605	6.033.271	6.730.410	3.390.532	17.137.244			479.688.784	100,0	
%	39,7	31,6	8,5	11,1	2,1	1,3	1,4	0,7	3,6			100,0		

(1) Relação entre a modalidade e o total da carteira de crédito sem avais e fianças, cessão de créditos e aquisição de recebíveis, coobrigações e cessão de créditos rural;

(2) Nota 10a; e

(3) A provisão para cobertura das perdas, associadas às garantias financeiras prestadas, estão sendo avaliadas conforme facultado pela Resolução nº 4.512/16 do CMN, maiores informações sobre a metodologia utilizada veja Nota 19c.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Composição das operações de crédito por nível de risco e situação de atraso****I) Níveis de risco**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso anormal (3)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
Parcelas vincendas	-	-	2.656.707	2.750.416	2.123.485	1.608.515	924.571	1.168.378	4.386.617	15.618.689	100,0	13.732.960	100,0
1 a 30	-	-	163.272	190.555	108.098	86.302	49.187	72.635	241.423	911.472	5,8	791.131	5,8
31 a 60	-	-	134.945	164.604	95.950	77.022	44.973	57.208	216.040	790.742	5,1	723.225	5,2
61 a 90	-	-	134.822	150.792	89.185	76.837	44.183	54.431	209.990	760.240	4,9	589.755	4,3
91 a 180	-	-	255.780	320.523	232.353	194.166	113.400	127.914	546.325	1.790.461	11,5	1.528.058	11,1
181 a 360	-	-	408.251	519.111	399.629	315.326	185.388	216.148	893.114	2.936.967	18,8	2.400.006	17,5
Acima de 360	-	-	1.559.637	1.404.831	1.198.270	858.862	487.440	640.042	2.279.725	8.428.807	53,9	7.700.785	56,1
Parcelas vencidas (2)	-	-	457.549	999.061	905.224	956.834	757.881	810.607	6.555.145	11.442.301	100,0	10.934.544	100,0
1 a 14	-	-	14.449	57.606	43.496	27.174	27.752	17.934	109.474	297.885	2,6	1.008.198	9,2
15 a 30	-	-	412.056	265.296	86.414	65.818	43.615	34.969	144.008	1.052.176	9,2	829.229	7,6
31 a 60	-	-	31.044	643.267	213.350	131.238	56.880	57.604	274.503	1.407.886	12,3	1.225.253	11,2
61 a 90	-	-	-	24.782	529.161	156.989	68.054	55.098	850.473	1.684.557	14,6	1.322.069	12,1
91 a 180	-	-	-	8.110	32.803	557.267	541.021	622.507	1.024.744	2.786.452	24,4	2.792.108	25,5
181 a 360	-	-	-	-	-	18.348	20.559	22.495	4.088.355	4.149.757	36,3	3.701.006	33,9
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	63.588	63.588	0,6	56.681	0,5
Subtotal	-	-	3.114.256	3.749.477	3.028.709	2.565.349	1.682.452	1.978.985	10.941.762	27.060.990		24.667.504	
Provisão específica	-	-	31.143	112.484	302.870	769.606	841.225	1.385.290	10.941.762	14.384.380		14.039.739	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela;

(2) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses, é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99; e

(3) Para as operações com parcelas vencidas há mais de 14 dias ou empresas que apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil												
	Níveis de risco												
	Operações em curso normal (2)												
	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	Total em 2019	% (1)	Total em 2018	% (1)
Parcelas vincendas	141.852.118	169.890.905	46.107.267	43.636.313	4.888.035	5.499.692	2.438.822	2.038.448	7.820.330	424.171.930	99,6	380.425.134	99,5
1 a 30	10.501.820	26.984.488	5.797.979	6.253.839	332.388	245.137	158.938	97.192	622.064	50.993.845	12,0	50.551.414	13,3
31 a 60	8.454.065	15.463.767	3.389.529	4.024.181	200.487	143.614	131.266	269.314	573.002	32.649.225	7,7	28.800.443	7,5
61 a 90	6.696.260	9.756.820	3.244.413	3.596.692	180.772	140.304	66.957	54.693	190.542	23.927.453	5,6	18.814.603	4,9
91 a 180	17.128.876	20.346.414	7.018.964	6.134.477	384.385	653.978	133.367	174.879	957.886	52.933.226	12,4	47.142.993	12,3
181 a 360	20.814.332	27.836.470	7.978.805	7.706.519	1.038.290	462.220	210.505	275.484	822.492	67.145.117	15,8	54.777.920	14,3
Acima de 360	78.256.765	69.502.946	18.677.577	15.920.605	2.751.713	3.854.439	1.737.789	1.166.886	4.654.344	196.523.064	46,1	180.337.761	47,2
Vencidas até 14 dias	152.243	833.629	141.408	329.365	59.598	77.244	16.847	15.817	82.603	1.708.754	0,4	1.725.182	0,5
Subtotal	142.004.361	170.724.534	46.248.675	43.965.678	4.947.633	5.576.936	2.455.669	2.054.265	7.902.933	425.880.684	100,0	382.150.316	100,0
Provisão genérica	-	853.623	462.487	1.318.970	494.764	1.673.080	1.227.835	1.437.985	7.902.933	15.371.677		14.061.801	
Total geral em 2019	142.004.361	170.724.534	49.362.931	47.715.155	7.976.342	8.142.285	4.138.121	4.033.250	18.844.695	452.941.674			
Provisão existente	-	974.264	579.340	4.157.469	1.944.607	3.577.874	2.605.846	3.956.330	18.844.695	36.640.425			
Provisão mínima requerida	-	853.623	493.630	1.431.454	797.634	2.442.686	2.069.060	2.823.275	18.844.695	29.756.057			
Provisão complementar	-	120.641	85.710	2.726.015	1.146.973	1.135.188	536.786	1.133.055	-	6.884.368			
Total geral em 2018	132.364.894	148.023.072	38.836.529	44.899.001	9.402.867	6.033.271	6.730.410	3.390.532	17.137.244			406.817.820	
Provisão existente	-	833.445	425.490	1.461.291	1.464.936	4.642.200	5.640.439	3.377.804	17.137.244			34.982.849	
Provisão mínima requerida	-	740.115	388.365	1.346.970	940.286	1.809.982	3.365.205	2.373.373	17.137.244			28.101.540	
Provisão complementar	-	93.330	37.125	114.321	524.650	2.832.218	2.275.234	1.004.431	-			6.881.309	

(1) Relação entre prazos de vencimento e tipo de parcela; e

(2) Operações com atraso inferior a 15 dias e que não apresentem eventos falimentares, recuperação judicial e reestruturação de dívidas.

II) Operação

Exposição	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil							
	Em dia	Atraso até 14 dias	Atraso de 15 a 60 dias	Atraso de 61 a 90 dias	Atraso de 91 a 180 dias	Atraso de 181 a 360 dias	Atraso acima de 360 dias	Total
Operações de crédito	411.041.549	10.852.711	12.193.598	3.964.721	6.411.037	8.350.437	127.621	452.941.674

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Concentração das operações de crédito**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2019	% (1)	2018	% (1)
Maior devedor	8.870.762	2,0	9.092.151	2,2
Dez maiores devedores	35.177.697	7,8	37.315.119	9,2
Vinte maiores devedores	51.718.848	11,4	52.976.450	13,0
Cinquenta maiores devedores	76.286.455	16,8	76.660.370	18,8
Cem maiores devedores	92.082.076	20,3	94.185.453	27,4

(1) Em relação ao total da carteira - critério Bacen.

e) Setor de atividade econômica

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2019	%	2018	%
Setor público	8.899.863	2,0	9.259.368	2,3
Petróleo, derivados e atividades agregadas	8.870.762	2,0	9.092.151	2,2
Energia elétrica	3.032	-	1.829	-
Demais setores	26.069	-	165.388	-
Setor privado	444.041.811	98,0	397.558.452	97,7
Pessoa jurídica	213.605.332	47,2	204.690.732	50,3
Atividades imobiliárias e construção	21.695.592	4,8	25.267.761	6,2
Varejo	35.521.621	7,8	32.472.286	8,0
Serviços	20.136.089	4,4	19.086.508	4,7
Transportes e concessão	20.807.687	4,6	17.261.369	4,2
Automobilística	12.723.830	2,8	11.284.972	2,8
Alimentícia	11.067.069	2,4	12.040.631	3,0
Atacado	14.327.816	3,2	11.467.168	2,8
Energia elétrica	2.868.563	0,6	4.784.015	1,2
Siderurgia e metalurgia	9.022.956	2,0	7.698.444	1,9
Açúcar e álcool	6.191.961	1,4	6.907.858	1,7
Holding	2.940.207	0,6	3.872.935	1,0
Bens de capital	3.197.561	0,7	3.385.548	0,8
Papel e celulose	2.331.950	0,5	3.359.793	0,8
Química	4.787.210	1,1	3.534.785	0,9
Cooperativa	2.843.482	0,6	2.657.072	0,7
Financeiro	1.904.654	0,4	2.611.622	0,6
Lazer e turismo	3.401.206	0,8	3.076.927	0,8
Têxtil	2.380.689	0,5	2.038.464	0,5
Agricultura	1.833.734	0,4	1.824.795	0,4
Petróleo, derivados e atividades agregadas	1.715.630	0,4	1.824.116	0,4
Demais setores	31.905.825	7,0	28.233.663	6,9
Pessoa física	230.436.479	50,9	192.867.720	47,4
Total	452.941.674	100,0	406.817.820	100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Composição das operações de crédito e da provisão para créditos de liquidação duvidosa**

Nível de risco	Em 31 de dezembro - R\$ mil								
	Saldo da carteira							% Acumulado em 2019 (2)	% Acumulado em 2018 (2)
	Curso anormal			Curso normal	Total	% (1)			
	Vencidas	Vincendas	Total - curso anormal						
AA	-	-	-	142.004.361	142.004.361	31,3	31,3		
A	-	-	-	170.724.534	170.724.534	37,7	69,0	69,0	
B	457.549	2.656.707	3.114.256	46.248.675	49.362.931	10,9	79,9	78,5	
C	999.061	2.750.416	3.749.477	43.965.678	47.715.155	10,5	90,4	89,5	
Subtotal	1.456.610	5.407.123	6.863.733	402.943.248	409.806.981	90,4			
D	905.224	2.123.485	3.028.709	4.947.633	7.976.342	1,8	92,2	91,8	
E	956.834	1.608.515	2.565.349	5.576.936	8.142.285	1,8	94,0	93,3	
F	757.881	924.571	1.682.452	2.455.669	4.138.121	0,9	94,9	95,0	
G	810.607	1.168.378	1.978.985	2.054.265	4.033.250	0,9	95,8	95,8	
H	6.555.145	4.386.617	10.941.762	7.902.933	18.844.695	4,2	100,0	100,0	
Subtotal	9.985.691	10.211.566	20.197.257	22.937.436	43.134.693	9,6			
Total geral em 2019	11.442.301	15.618.689	27.060.990	425.880.684	452.941.674	100,0			
%	2,5	3,4	5,9	94,1	100,0				
Total geral em 2018	10.934.544	13.732.960	24.667.504	382.150.316	406.817.820				
%	2,7	3,4	6,1	93,9	100,0				

(1) Relação entre nível de risco e total da carteira; e

(2) Relação acumulada entre nível de risco e total da carteira.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Nível de risco	Em 31 de dezembro - R\$ mil									
	Provisão									
	% Mínimo de provisionamento requerido	Mínima requerida					Complementar	Existente	% Acumulado em 2019 (1)	% Acumulado em 2018 (1)
		Específica			Genérica	Total				
Vencidas	Vincendas	Total específica								
AA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
A	0,5	-	-	-	853.623	853.623	120.641	974.264	0,6	0,6
B	1,0	4.576	26.567	31.143	462.487	493.630	85.710	579.340	1,2	1,1
C	3,0	29.972	82.512	112.484	1.318.970	1.431.454	2.726.015	4.157.469	8,7	3,3
Subtotal		34.548	109.079	143.627	2.635.080	2.778.707	2.932.366	5.711.073	1,4	0,7
D	10,0	90.522	212.348	302.870	494.764	797.634	1.146.973	1.944.607	24,4	15,6
E	30,0	287.051	482.555	769.606	1.673.080	2.442.686	1.135.188	3.577.874	43,9	76,9
F	50,0	378.940	462.285	841.225	1.227.835	2.069.060	536.786	2.605.846	63,0	83,8
G	70,0	567.425	817.865	1.385.290	1.437.985	2.823.275	1.133.055	3.956.330	98,1	99,6
H	100,0	6.555.145	4.386.617	10.941.762	7.902.933	18.844.695	-	18.844.695	100,0	100,0
Subtotal		7.879.083	6.361.670	14.240.753	12.736.597	26.977.350	3.952.002	30.929.352	71,7	75,6
Total geral em 2019		7.913.631	6.470.749	14.384.380	15.371.677	29.756.057	6.884.368	36.640.425	8,1	
%		21,6	17,7	39,3	42,0	81,2	18,8	100,0		
Total geral em 2018		7.493.035	6.546.704	14.039.739	14.061.801	28.101.540	6.881.309	34.982.849		8,6
%		21,4	18,7	40,1	40,2	80,3	19,7	100,0		

(1) Relação entre provisão existente e carteira, por nível de risco.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	R\$ mil	
	2019	2018
- Provisão específica (1)	14.039.739	16.828.454
- Provisão genérica (2)	14.061.801	12.699.936
- Provisão complementar (3)	6.881.309	6.895.477
Saldo inicial em 31 de dezembro	34.982.849	36.423.867
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9h) (4)	18.720.532	18.225.479
Baixas	(17.369.255)	(19.916.376)
Variação Cambial	306.299	249.879
Saldo final em 31 de dezembro	36.640.425	34.982.849
- Provisão específica (1)	14.384.380	14.039.739
- Provisão genérica (2)	15.371.677	14.061.801
- Provisão complementar (3)	6.884.368	6.881.309

(1) Para operações que apresentam parcelas vencidas há mais de 14 dias;

(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior;

(3) A provisão complementar é constituída considerando o histórico de perdas e a experiência da Administração, de modo a apurar a provisão total julgada suficiente em um determinado momento para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos. A provisão complementar classificada nos níveis de riscos pode ser consultada na Nota 9f; e

(4) Contempla reversão de PDD referente a cessão de crédito de operações ativas, que estava 100% provisionada.

h) Despesa de PDD líquida de recuperações

Despesa de provisão para créditos de liquidação duvidosa líquida da recuperação de créditos baixados ("Write-off").

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Constituição	18.720.532	18.225.479
Recuperações	(7.908.896)	(7.147.095)
Despesa de PDD líquida de recuperações (1)	10.811.636	11.078.384

(1) No acumulado em 31 de dezembro de 2019, houve cessão de crédito de operação ativa, no montante de R\$ 2.023.096 mil, cujo valor de venda foi de R\$ 75.220 mil e cessões de crédito de operações, já baixadas para prejuízo, sem retenção de riscos e benefícios no montante de R\$ 24.082.902 mil (2018 - R\$ 13.810.254 mil), cujo valor de venda foi de R\$ 389.484 mil (2018 - R\$ 204.472 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**i) Movimentação da carteira de renegociação**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Saldo inicial em 31 de dezembro	17.143.212	17.183.869
Renegociação	20.283.735	15.193.567
Recebimentos	(13.363.684)	(9.472.888)
Baixas	(5.032.606)	(5.761.336)
Saldo final em 31 de dezembro	19.030.657	17.143.212
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.724.216	13.426.625
Percentual sobre a carteira de renegociação	66,9%	78,3%

j) Receitas de operações de crédito e de arrendamento mercantil

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Empréstimos e títulos descontados	49.990.246	45.334.036
Financiamentos	16.505.080	15.370.413
Financiamentos rurais e agroindustriais	1.462.374	1.964.890
Subtotal	67.957.700	62.669.339
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	7.908.896	7.147.095
Subtotal	75.866.596	69.816.434
Arrendamento mercantil, líquido de despesas	259.682	258.200
Total	76.126.278	70.074.634

10) OUTROS CRÉDITOS**a) Carteira de câmbio****Saldos patrimoniais**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Ativo – outros créditos		
Câmbio comprado a liquidar	23.782.652	16.843.467
Cambiais e documentos a prazo em moedas estrangeiras	19.091	36.149
Direitos sobre vendas de câmbio	7.394.485	3.583.992
(-) Adiantamentos em moeda nacional recebidos	(243.847)	(283.780)
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	263.320	279.978
Total	31.215.701	20.459.806
Passivo – outras obrigações		
Câmbio vendido a liquidar	7.793.350	3.593.445
Obrigações por compras de câmbio	23.751.316	16.205.817
(-) Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(16.057.264)	(14.247.084)
Outras	1.368	2.206
Total	15.488.770	5.554.384
Carteira de câmbio líquida	15.726.931	14.905.422
Contas de compensação:		
- Créditos abertos para importação	1.411.197	361.593
- Créditos de exportação confirmados	20.227	70.391

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Resultado de câmbio

Composição do resultado de operações de câmbio ajustado, para melhor apresentação do resultado efetivo

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Resultado de operações de câmbio	2.413.090	1.657.135
Ajustes:		
- Rendas de financiamentos de moedas estrangeiras (1)	196.201	200.184
- Rendas de financiamentos à exportação (1)	1.754.736	1.652.684
- Despesas de obrigações com banqueiros no exterior (2) (Nota 16c)	(2.018.481)	(1.066.302)
- Despesas de captações no mercado (3)	(1.750.418)	(1.669.410)
- Outros (4)	527.123	592.711
Total dos ajustes	(1.290.839)	(290.133)
Resultado ajustado de operações de câmbio	1.122.251	1.367.002

(1) Classificadas na rubrica "Receitas de operações de crédito";

(2) Relativas aos recursos de financiamentos de adiantamentos sobre contratos de câmbio e financiamentos à importação, registradas na rubrica "Despesas de operações de empréstimos e repasses";

(3) Referem-se a despesas com captações, cujos recursos foram aplicados em operações de câmbio; e

(4) Inclui, basicamente, variação cambial de recursos aplicados em moeda estrangeira.

b) Diversos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Créditos tributários (Nota 33c)	67.400.235	54.047.279
Operações com cartão de crédito	33.977.700	29.465.888
Devedores por depósitos em garantia	18.695.102	18.729.321
Títulos e créditos a receber	23.039.948	19.220.547
Tributos antecipados	15.685.801	13.498.263
Devedores diversos	3.182.805	2.983.944
Pagamentos a ressarcir	769.689	777.868
Devedores por compra de valores e bens	169.183	196.804
Outros	1.030.438	661.167
Total	163.950.901	139.581.081

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

11) OUTROS VALORES E BENS

a) Bens não de uso próprio/outros

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Custo	Provisões para desvalorizações	Custo líquido de provisão	
			2019	2018
Imóveis	2.735.401	(1.601.877)	1.133.524	1.120.434
Veículos e afins	538.444	(314.669)	223.775	231.105
Estoques/almoxarifado	12.113	-	12.113	15.755
Máquinas e equipamentos	4.582	(4.220)	362	585
Outros	11.590	(11.548)	42	1.206
Total em 2019	3.302.130	(1.932.314)	1.369.816	
Total em 2018	3.068.089	(1.699.004)		1.369.085

b) Despesas antecipadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Custos de aquisição diferidos de seguros (1)	1.045.711	973.808
Comissão na colocação de empréstimos e financiamentos (2)	544.828	540.125
Despesas de propaganda e publicidade (3)	244.346	190.112
Outras (4)	541.140	503.051
Total	2.376.025	2.207.096

(1) Comissões pagas aos corretores e representantes sobre as comercializações de produtos de seguros, previdência e capitalização;

(2) Comissões pagas a lojistas e revendedores de veículos e para correspondentes – crédito consignado;

(3) Despesas de propaganda e publicidade pagas antecipadamente, cuja veiculação na mídia ocorrerá em períodos futuros; e

(4) Inclui, basicamente: (i) antecipação de comissões referente à acordo operacional para oferta de cartões de crédito e outros produtos; e (ii) despesas pela emissão de cartões.

12) INVESTIMENTOS

a) Composição dos investimentos nas demonstrações contábeis consolidadas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
- Cielo S.A.	3.434.807	4.124.373
- Elo Participações Ltda.	1.407.642	1.260.912
- Fleury S.A.	703.401	699.927
- IRB-Brasil Resseguros S.A.	668.833	606.161
- Swiss Re Corporate Solutions Brasil	345.825	345.036
- Aquarius Participações S.A.	44.535	43.030
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	104.420	100.597
- Outras	433.631	476.532
Total em coligadas e de controle compartilhado – país e exterior	7.143.094	7.656.568
- Incentivos fiscais	95.540	95.585
- Outros investimentos	135.951	142.901
Provisão para:		
- Incentivos fiscais	(51.445)	(51.486)
- Outros investimentos	(32.379)	(32.379)
Total geral dos investimentos (1)	7.290.761	7.811.189

(1) Em 2019, foram registradas perdas por *impairment*, no valor de R\$ 727.235 mil (2018 - R\$ 107.000 mil).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos foram registrados em contas de resultado, sob a rubrica “Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado” e, estão demonstrados abaixo:

Empresas	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil								
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Quantidade de ações detidas (em milhares)		Quantidade de cotas detidas (em milhares)	Participação consolidada no capital social	Resultado ajustado	Ajuste decorrente de avaliação (1)	
			ON	PN				2019	2018
- Elo Participações Ltda. (2)	1.052.000	2.814.721	-	-	526.105	50,01%	627.369	313.747	288.041
- Aquarius Participações S.A. (3)	63.600	90.888	30.541	623	-	49,00%	24.806	12.155	130.769
- Haitong Banco de Investimento do Brasil S.A.	420.000	522.100	12.734	12.734	-	20,00%	19.120	3.824	602
- Outras (4)								873.805	1.199.405
Resultado de participações em coligadas e de controle compartilhado								1.203.531	1.618.817

(1) Os ajustes decorrentes de avaliação consideram os resultados apurados, periodicamente, pelas companhias e incluem variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, bem como os ajustes por equalização de práticas contábeis, quando aplicáveis;

(2) Investimento em empresas de controle compartilhado;

(3) Em dezembro de 2018, ocorreu a cisão parcial da empresa Fidelity Processadora S.A., controlada pela Aquarius Participações S.A.; e

(4) Inclui, basicamente, os ajustes decorrentes de avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos em companhias abertas (Cielo S.A., Fleury S.A. e IRB-Brasil Resseguros S.A.).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**13) IMOBILIZADO DE USO**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa anual	Custo	Depreciação	Custo líquido de depreciação	
				2019	2018
Imóveis de uso:					
- Edificações	4%	2.607.448	(813.589)	1.793.859	1.622.324
- Terrenos	-	809.814	-	809.814	818.755
Instalações, móveis e equipamentos de uso	10%	6.473.961	(2.948.630)	3.525.331	3.072.434
Sistemas de segurança e comunicações (1)	10%	375.712	(221.860)	153.852	142.806
Sistemas de processamento de dados (1)	20 a 40%	9.167.331	(5.977.993)	3.189.338	2.381.480
Sistemas de transportes (1)	10 a 20%	195.203	(67.219)	127.984	31.643
Imobilizações em curso	-	131.394	-	131.394	90.398
Total em 2019		19.760.863	(10.029.291)	9.731.572	
Total em 2018		17.625.464	(9.465.624)		8.159.840

(1) Em 2019, foram registradas perdas por *impairment* na rubrica de "Outras Despesas Operacionais" no montante de R\$ 25.471 mil (2018 - R\$ 31.323 mil).

O índice de imobilização em relação ao patrimônio de referência do "conglomerado prudencial" foi de 38,3%, sendo o limite máximo de 50,0% conforme Resolução nº 2.669/99.

14) INTANGÍVEL**a) Ágios**

O ágio apurado nas aquisições de investimentos totalizou R\$ 4.864.316 mil, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, sendo: (i) R\$ 985.628 mil representado pela aquisição de ações de empresas coligadas e de controle compartilhado, que estão registradas no Ativo Permanente – Investimentos (Cielo/Fleury/Swiss Re); e (ii) R\$ 3.878.688 mil representado pela aquisição de ações de empresas controladas, representado por rentabilidade futura/carteira de clientes/valor de mercado, que é amortizado em até vinte anos, líquido das amortizações acumuladas, quando aplicável, registrado no Ativo Permanente – Ativos Intangíveis.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram amortizados ágios no montante de R\$ 1.710.013 mil (2018 – R\$ 2.115.506 mil) (Nota 28).

b) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis adquiridos são compostos por:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil				
	Taxa Amortização (1)	Custo	Amortização	Custo líquido de amortização	
				2019	2018
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros (2)	Contrato	7.678.591	(3.190.693)	4.487.898	4.795.136
Software (2) (3)	20%	11.503.220	(8.375.832)	3.127.388	3.241.280
Ágio (2) (4)	Até 20%	11.718.987	(7.840.299)	3.878.688	5.836.868
Outros	Contrato	73.548	(44.754)	28.794	22.067
Total em 2019		30.974.346	(19.451.578)	11.522.768	
Total em 2018		30.749.279	(16.853.928)		13.895.351

(1) A amortização dos ativos intangíveis é efetuada no decorrer de um período estimado de benefício econômico, sendo: (i) Software e Outros registrados em "Outras Despesas Administrativas"; e (ii) Aquisição de Folha e Ágio em "Outras Despesas Operacionais";
(2) Em 31 de dezembro de 2019, houve perdas por *impairment* em: (i) Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 519.749 mil; (ii) Software, no valor de R\$ 196.553 mil; e (iii) Ágio de Investimentos, no valor de R\$ 255.301 mil;
(3) Software adquirido e/ou desenvolvido por empresas especializadas; e
(4) Em 31 de dezembro de 2019, composto, basicamente, pelos ágios na aquisição da participação acionária na Bradescard - R\$ 498.692 mil, Odonto System - R\$ 182.587 mil, Bradescard México - R\$ 14.143 mil, Bradesco BBI - R\$ 84.337 mil, Kirton Bank - R\$ 2.901.667 mil e RCB Investimentos - R\$ 183.275 mil, valor sujeito a alteração devido a ajuste de preço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Movimentação dos ativos intangíveis por classe**

	Em 31 de dezembro – R\$ mil			
	Saldo inicial (1)	Adições/(baixas)	Amortização do período	Saldo final
Aquisição de direito para prestação de serviços financeiros	4.795.136	1.006.084	(1.313.322)	4.487.898
Software	3.241.280	998.516	(1.112.408)	3.127.388
Ágio – Rentabilidade futura	3.404.652	(248.167)	(1.002.249)	2.154.236
Ágio – Baseado em intangíveis e outras razões	1.798.358	-	(637.810)	1.160.548
Ágio – Diferença de valor de mercado de ativos/passivos	633.858	-	(69.954)	563.904
Outros	22.067	11.729	(5.002)	28.794
Total em 2019	13.895.351	1.768.162	(4.140.745)	11.522.768
Total em 2018	15.233.850	3.260.563	(4.599.062)	13.895.351

(1) Saldo inicial em 31 de dezembro de 2018.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**15) DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS****a) Depósitos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
• Depósitos à vista (1)	38.890.066	-	-	-	38.890.066	35.318.292
• Depósitos de poupança (1)	114.177.799	-	-	-	114.177.799	111.170.912
• Depósitos interfinanceiros	179.480	93.414	90.001	7.088	369.983	410.975
• Depósitos a prazo (2)	11.850.886	20.878.484	41.249.228	140.787.155	214.765.753	195.398.721
Total geral em 2019	165.098.231	20.971.898	41.339.229	140.794.243	368.203.601	
%	44,9	5,7	11,2	38,2	100,0	
Total geral em 2018	155.340.658	15.867.286	42.079.740	129.011.216		342.298.900
%	45,4	4,6	12,3	37,7		100,0

(1) Classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro; e

(2) Consideram os vencimentos estabelecidos nas aplicações.

b) Captações no mercado aberto

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Carteira própria	124.420.052	1.313.272	293.817	1.874.682	127.901.823	121.195.856
• Títulos públicos	116.495.901	249.194	238	99	116.745.432	101.743.643
• Debêntures	3.541.545	-	-	18.073	3.559.618	9.843.162
• Exterior	4.382.606	1.064.078	293.579	1.856.510	7.596.773	9.609.051
Carteira de terceiros (1)	38.273.326	217.283	-	-	38.490.609	61.059.702
Carteira livre movimentação (1)	7.664.038	43.553	-	-	7.707.591	8.656.319
Total geral em 2019	170.357.416	1.574.108	293.817	1.874.682	174.100.023	
%	97,8	0,9	0,2	1,1	100,0	
Total geral em 2018	185.212.203	3.418.371	1.342.091	939.212		190.911.877
%	97,0	1,8	0,7	0,5		100,0

(1) Representada por títulos públicos.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Recursos de emissão de títulos

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Títulos e valores mobiliários – País:						
- Letras financeiras	4.358.092	19.875.962	27.671.048	68.613.198	120.518.300	104.005.236
- Letras de crédito imobiliário	682.368	10.169.881	10.578.484	5.588.705	27.019.438	25.381.719
- Letras de crédito do agronegócio	462.247	6.472.632	4.050.158	2.164.509	13.149.546	13.108.595
- Letras imobiliárias garantidas (2)	-	-	-	5.540.086	5.540.086	476.332
Subtotal	5.502.707	36.518.475	42.299.690	81.906.498	166.227.370	142.971.882
Títulos e valores mobiliários – Exterior:						
- Securitização do fluxo futuro de ordens de pagamentos recebidas do exterior	-	709.613	524.353	748.192	1.982.158	2.842.178
- MTN <i>Program Issues</i> (1)	6	86.278	134.699	1.186.905	1.407.888	1.270.409
- Custo de emissões sobre captações	-	(33)	(6.534)	(7.845)	(14.412)	(20.355)
Subtotal	6	795.858	652.518	1.927.252	3.375.634	4.092.232
Certificados de operações estruturadas	30.871	231.631	204.588	657.469	1.124.559	656.616
Total geral em 2019	5.533.584	37.545.964	43.156.796	84.491.219	170.727.563	
%	3,2	22,0	25,3	49,5	100,0	
Total geral em 2018	2.590.753	29.436.606	34.190.589	81.502.782		147.720.730
%	1,8	19,9	23,1	55,2		100,0

(1) Emissão de títulos no mercado internacional para aplicação em operações comerciais de câmbio, pré-financiamento à exportação, financiamento à importação e financiamento de capital de giro, substancialmente, a médio e longo prazo; e

(2) Captações garantidas pela carteira de créditos imobiliários, no montante de R\$ 6.007.216 mil, que cumpre todos os requisitos determinados pela Resolução nº 4.598/17 do BACEN, sendo: Requisito de suficiência, requisito de liquidez, requisito de prazo. Os programas 1 e 2 de emissão de LIG, tem respectivamente, prazo médio ponderado da carteira de ativos de 258 e 264 meses sendo a emissão das LIGs com prazo de 27 e 34 meses, não havendo vencimento de LIGs nos próximos 180 dias, os direitos creditórios corresponde a 0,52% do total de ativos e 40,22% do valor de garantia dos imóveis. Atualmente a carteira de crédito dos ativos garantidores está concentrado nos ratings AA e A, sendo o percentual de 86,58 e 10,82% respectivamente. Adicionalmente, o Termo de Emissão de LIG e a política de gestão da carteira de ativos, na forma do artigo 11 da Resolução nº 4.598/17 do BACEN, estão localizados no site do Bradesco RI.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**d) Movimentação de recursos de emissão de títulos**

	R\$ mil	
	2019	2018
Saldo inicial em 31 de dezembro	147.720.730	135.011.308
Emissões	84.982.152	85.817.689
Juros	9.541.792	9.339.229
Liquidação e pagamentos de juros	(71.781.695)	(82.973.990)
Variação cambial	264.584	526.494
Saldo final em 31 de dezembro	170.727.563	147.720.730

e) Despesas com operações de captações no mercado e atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Depósitos de poupança	4.568.663	4.646.528
Depósitos a prazo	7.694.570	6.228.723
Captações no mercado aberto	11.571.365	15.094.786
Recursos de emissão de títulos	9.541.792	9.339.229
Dívidas subordinadas (Nota 18)	3.708.924	3.517.067
Outras despesas de captação	768.477	641.600
Subtotal	37.853.791	39.467.933
Despesas de atualização e juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização	16.930.146	13.365.526
Total	54.783.937	52.833.459

16) OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**a) Obrigações por empréstimos**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
No País - Outras Instituições	-	-	-	-	-	101
No Exterior	2.054.437	17.530.278	7.812.938	1.874.530	29.272.183	29.681.239
Total geral em 2019	2.054.437	17.530.278	7.812.938	1.874.530	29.272.183	
%	7,0	59,9	26,7	6,4	100,0	
Total geral em 2018	5.747.965	13.500.609	8.624.551	1.808.215		29.681.340
%	19,4	45,4	29,1	6,1		100,0

b) Obrigações por repasses

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	2019	2018
Do País	723.873	2.694.394	3.288.118	15.764.959	22.471.344	25.170.058
- FINAME	317.847	1.728.009	2.139.860	7.907.191	12.092.907	14.327.604
- BNDES	406.026	966.385	1.010.038	7.857.620	10.240.069	10.735.285
- Tesouro nacional	-	-	136.901	-	136.901	105.725
- Outras instituições	-	-	1.319	148	1.467	1.444
Total geral em 2019	723.873	2.694.394	3.288.118	15.764.959	22.471.344	
%	3,2	12,0	14,6	70,2	100,0	
Total geral em 2018	881.476	3.230.381	3.519.578	17.538.623		25.170.058
%	3,5	12,8	14,0	69,7		100,0

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Despesas de operações de empréstimos e repasses

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Empréstimos:		
- No País	629.183	75.557
- No Exterior	4.507.431	9.284.395
- Variação cambial de ativos e passivos no exterior	(1.999.358)	(4.057.396)
Subtotal de empréstimos	3.137.256	5.302.556
Repasses do País:		
- BNDES	746.680	824.260
- FINAME	761.889	747.745
- Tesouro nacional	4.654	4.215
- Outras instituições	94	5
Repasses do Exterior:		
- Obrigações com banqueiros no exterior (Nota 10a)	2.018.481	1.066.302
Subtotal de repasses	3.531.798	2.642.527
Total	6.669.054	7.945.083

17) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS – FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes, porém, existem processos em curso cuja perspectiva de êxito é provável, tais como: a) Programa de Integração Social - (PIS), que pleiteia a compensação do PIS sobre a Receita Operacional Bruta, recolhido nos termos dos Decretos Leis nº 2.445/88 e nº 2.449/88, naquilo que excedeu ao valor devido nos termos da Lei Complementar nº 07/70 (PIS Repique); e b) outros tributos, cuja legalidade e/ou constitucionalidade está sendo questionada, que poderão ocasionar o ressarcimento dos valores recolhidos.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e obrigações legais – fiscais e previdenciárias

A Organização é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades.

Na constituição das provisões, a Administração leva em conta: a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração entende que a provisão constituída é suficiente para atender às perdas decorrentes dos respectivos processos.

O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o desfecho da ação, representado por decisões judiciais, sobre as quais não caiba mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados e terceiros, visando obter indenizações, em especial o pagamento de “horas extras”, em razão de interpretação do artigo 224 da CLT. Considerando que a base de processos é formada, basicamente, por processos com características semelhantes e não julgados, a provisão é constituída considerando os seguintes fatores, entre outros: data da entrada dos processos (antes ou após a reforma trabalhista de novembro/2017), com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados nas reclamações trabalhistas encerradas nos últimos 12 meses antes e após a reforma trabalhista, correção monetária das medias apuradas.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

É certo que as horas extras realizadas são controladas por meio do sistema de “ponto eletrônico” e pagas durante o curso normal do contrato de trabalho, de modo que as ações oriundas de ex-funcionários do Bradesco não tem valores individualmente relevantes.

Em 2019, aprimoramos a metodologia de cálculo, conforme descrito na Nota 2, que resultou em um complemento de provisão no valor de R\$ 1.913.594 mil.

II - Processos cíveis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial, referentes a produtos e serviços bancários, inserção de informações sobre devedores no cadastro de restrições ao crédito e à reposição dos índices de inflação expurgados resultantes de planos econômicos. Essas ações são controladas individualmente por meio de sistema informatizado e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais. A maioria dessas ações envolve Juizado Especial Cível (JEC), no qual os pedidos estão limitados em 40 salários mínimos.

Em relação as ações judiciais pleiteando supostas diferenças de correção monetária dos saldos de cadernetas de poupança, em decorrência da implantação dos planos econômicos, que fizeram parte da política econômica do Governo Federal no combate à inflação nas décadas de 80 e 90, o Bradesco, embora tenha cumprido a legislação e regulamentação vigente à época, provisionou referidos processos, considerando as ações em que foi citado e as correspondentes perspectivas de perdas de cada demanda, tendo em vista as decisões e as matérias ainda em análise no Superior Tribunal de Justiça (STJ), estas como, por exemplo, a forma de aplicação de juros moratórios nas execuções decorrentes de Ações Cíveis Públicas, juros remuneratórios e sucessão.

Em dezembro de 2017, com mediação da Advocacia Geral da União (AGU), as entidades representativas dos bancos e dos poupadores, firmaram acordo relacionado aos litígios de planos econômicos, com a finalidade de encerramento dessas ações, no qual foram estabelecidas condições e cronograma para os poupadores exercerem o direito a adesão. O referido acordo foi homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) em 1º de março de 2018, estando em fase de adesão pelos interessados pelo prazo de 02 (dois) anos. Considerando tratar de acordo voluntário, o qual não obriga o poupador a adesão, não existe estimativa de quantos o farão. Destaca-se que, o Bradesco entende que possui provisionamento para cobrir os processos elegíveis ao referido acordo. Os processos que não estão no contexto do acordo, incluindo os relacionados aos bancos incorporados são reavaliados com base no estágio processual de cada um deles.

Cabe ressaltar que, quanto a esses litígios de planos econômicos, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu o andamento de todos os processos que estavam na fase de conhecimento, até que haja pronunciamento definitivo daquela Corte, quanto ao direito discutido.

Conforme descrito na Nota 2, o Bradesco revisou e aprimorou as premissas para constituição de provisões cíveis, incluindo processos relacionados a planos econômicos de bancos incorporados, resultando em um complemento de provisão, no valor de R\$ 3.112.986 mil em dezembro de 2019. Para esta revisão foram consideradas as tendências dos últimos julgamentos, as informações relacionadas ao andamento processual destes processos (contratos, cálculo de exposição, laudos de peritos, etc.) e a opinião de assessores jurídicos.

III - Provisão para riscos fiscais

A Organização vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante as boas chances de êxito, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos. Essas obrigações legais e as provisões avaliadas como de risco provável, tem acompanhamento regular de suas evoluções nos trâmites do Judiciário, e no decorrer ou no encerramento de cada processo, poderão resultar em condições favoráveis à Organização, com a reversão das respectivas provisões.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Destacamos as teses:

- PIS e Cofins – R\$ 2.632.829 mil (2018 – R\$ 2.562.453 mil): pleiteia calcular e recolher o PIS e a Cofins sobre o efetivo faturamento, cujo conceito consta do artigo 2º da LC 70/91, afastando-se assim a inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento;
- Contribuições Previdenciárias – R\$ 1.799.047 mil (2018 – R\$ 1.729.211 mil): autuações relativas às contribuições previdenciárias sobre aportes em planos de previdência privada, considerados pela fiscalização como verbas remuneratórias sujeitas às incidências de tais contribuições e multa isolada pela não retenção de IRRF sobre referidos aportes;
- IRPJ/CSLL sobre perdas de crédito – R\$ 1.264.448 mil (2018 – R\$ 1.461.621 mil): pleiteia deduzir, para efeito de apuração da base de cálculo do IRPJ e da CSLL devidos, o valor das perdas efetivas e definitivas, relativas aos descontos incondicionais concedidos, sofridas no recebimento de créditos, independentemente do atendimento das condições e prazos previstos nos artigos 9º a 14º da Lei nº 9.430/96, que só se aplicam às perdas provisórias;
- IRPJ/CSLL sobre MTM – R\$ 626.341 mil (2018 – R\$ 607.258 mil): autuação em Dezembro de 2018 de IRPJ e CSLL, relativa à glosa de exclusões em 2007 de receitas de marcação de Títulos e Valores Mobiliários a valor de mercado;
- INSS de Autônomos – R\$ 490.651 mil (2018 – R\$ 470.237 mil): discute a incidência da contribuição previdenciária sobre as remunerações pagas aos prestadores de serviços autônomos, instituída pela Lei Complementar nº 84/96, e regulamentações/alterações posteriores à alíquota de 20,0% e adicional de 2,5%, sob o argumento de que os serviços não são prestados às seguradoras, mas aos segurados, estando, dessa forma, fora do campo de incidência da contribuição prevista no inciso I, artigo 22, da Lei nº 8.212/91, com nova redação contida na Lei nº 9.876/99; e
- INSS - Contribuição ao SAT - R\$ 432.873 mil (2018 – R\$ 417.442 mil): em ação ordinária movida pela Federação Nacional dos Bancos - Febraban, desde abril de 2007, em nome de seus associados, é questionado o enquadramento dos bancos no grau de risco mais elevado, no que tange ao Risco de Acidentes de Trabalho - RAT, o que acabou por elevar a alíquota da respectiva contribuição de 1% para 3%, conforme Decreto nº 6.042/07.

Em geral, as provisões referentes às ações judiciais são consideradas de longo prazo, devido à imprevisibilidade do tempo de duração dos processos no sistema judiciário brasileiro, razão pela qual não foi divulgada a estimativa com relação ao ano específico em que essas ações judiciais serão encerradas.

IV - Provisões segregadas por natureza

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Processos trabalhistas	7.346.067	5.983.603
Processos cíveis	8.685.793	5.614.362
Provisão para riscos fiscais	8.390.085	8.204.206
Total (Nota 19b)	24.421.945	19.802.171

V - Movimentação das provisões

	R\$ mil		
	2019		
	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais (1)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	5.983.603	5.614.362	8.204.206
Atualização monetária	682.600	645.001	431.394
Constituições líquidas de (reversões e baixas) (1)	3.382.750	4.330.466	(227.244)
Pagamentos	(2.702.886)	(1.904.036)	(18.271)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	7.346.067	8.685.793	8.390.085

(1) Inclui reversão de IR e CS sobre perdas no recebimento de crédito no montante de R\$ 230.852 mil.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Passivos contingentes classificados como perdas possíveis

A Organização mantém um sistema de acompanhamento para todos os processos administrativos e judiciais em que a Instituição figura como “autora” ou “ré” e, amparada na opinião dos assessores jurídicos, classifica as ações de acordo com a expectativa de insucesso. Periodicamente são realizadas análises sobre as tendências jurisprudenciais e efetivada, se necessária, a reclassificação dos riscos desses processos. Neste contexto, os processos contingentes avaliados como de risco de perda possível não são reconhecidos contabilmente e totalizaram, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 6.272.466 mil (2018 – R\$ 8.681.263 mil) para os processos cíveis e R\$ 33.474.303 mil (2018 – R\$ 24.754.158 mil) para os processos fiscais.

Os principais processos fiscais com essa classificação são:

- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2013 a 2015 – R\$ 9.216.012 mil (2018 – R\$ 1.689.160 mil): glosa de despesas operacionais de captação (CDI), relativas a recursos que foram capitalizados entre as empresas da Organização;
- IRPJ e CSLL – Anos bases de 2006 a 2016 – R\$ 7.169.765 mil (2018 – R\$ 6.980.631 mil): lançados sobre glosa de amortização de ágio na aquisição de investimentos;
- COFINS – Anos bases de 2011 e 2012 – R\$ 5.172.183 mil (2018 – R\$ 5.070.337 mil): autuações e glosas de compensações de créditos de Cofins, lançadas após o trânsito em julgado favorável em processo judicial, onde foi discutida a inconstitucionalidade da ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98);
- ISSQN – Empresas de Arrendamento Mercantil - R\$ 2.537.997 mil (2018 – R\$ 2.478.296 mil): se discute a exigência do referido tributo por outros municípios que não aqueles onde as empresas estão instaladas, para os quais o tributo é recolhido na forma de lei, havendo casos de nulidades formais ocorridas na constituição do crédito tributário;
- PIS e COFINS – Autuações e glosas de compensações – R\$ 1.490.269 mil (2018 – R\$ 1.445.126 mil): relativas à inconstitucional ampliação da base de cálculo pretendida para outras receitas que não as de faturamento (Lei nº 9.718/98), oriundas de empresas adquiridas;
- Autuações de Contribuição Previdenciária – Anos bases de 2014 e 2015 – R\$ 1.268.227 mil: relativas ao auxílio alimentação e refeição disponibilizados aos empregados, conforme Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT, por meio de cartão e não “in natura”;
- Autuações de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2000 a 2014 – R\$ 1.187.411 mil (2018 – R\$ 1.784.832 mil): relativas às glosas de despesas e exclusões sobre receitas de superveniência de depreciação, despesas de insuficiência de depreciação, despesas de depreciação de bens arrendados, despesas e receitas operacionais e glosa de compensação de prejuízo fiscal;
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2005 a 2013 – R\$ 925.806 mil (2018 – R\$ 859.049 mil): relativa à glosa de despesas com perdas no recebimento de créditos; e
- Autuação de IRPJ e CSLL – Anos bases de 2008 a 2013 – R\$ 608.860 mil (2018 – R\$ 508.180 mil): sobre lucro de empresas controladas domiciliadas no exterior.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Outros assuntos

Em decorrência da chamada “Operação Zelotes”, relacionada a eventual atuação indevida de membros do CARF – Conselho Administrativo de Recursos Fiscais, há um processo criminal iniciado no ano de 2016 contra dois ex-membros da Diretoria do Bradesco, que tramita na 10ª Vara Federal da Seção Judiciária do Distrito Federal. O processo já teve sua fase de instrução encerrada, e aguarda-se a sentença do juízo de primeiro grau.

A Administração da Companhia conduziu criteriosa avaliação interna nos registros e documentos relacionados ao assunto e não encontrou evidências de qualquer conduta ilegal praticada por seus ex-representantes. O Bradesco prestou todas as informações às autoridades e órgãos reguladores competentes, no Brasil e no exterior.

Em razão das notícias sobre a Operação Zelotes, uma ação coletiva (“*Class Action*”) foi ajuizada contra o Bradesco e membros de sua Diretoria Executiva, perante Corte Distrital Americana de Nova York (“Corte”), em 3 de junho de 2016, com fundamento na Seção 10(b) e 20(a) da Lei de Mercado de Capitais dos EUA de 1934 (*Securities Exchange Act of 1934*). Em 1º de julho de 2019, o Bradesco e o *Lead Plaintiff* celebraram acordo (“Acordo”) para encerramento da *Class Action*, com o pagamento de US\$ 14,5 milhões pelo Bradesco. O Acordo foi definitivamente homologado pela Corte em 18 de novembro de 2019 e o processo foi encerrado em relação ao Bradesco e aos membros da sua Diretoria Executiva. A celebração do Acordo não representou reconhecimento de culpa ou admissão de responsabilidade por parte do Bradesco, mas teve por finalidade evitar incertezas, custos e ônus relacionados à continuação da *Class Action*.

Também em decorrência da Operação Zelotes, a Corregedoria Geral do Ministério da Fazenda promoveu um procedimento administrativo investigatório para verificar a necessidade de instauração de Processo Administrativo de Responsabilização (“PAR”). Em 03 de fevereiro de 2020, foi publicada na Seção 2 do Diário Oficial da União a decisão de arquivamento do referido procedimento. A decisão proferida pela Corregedora do Ministério da Economia acolheu integralmente o Relatório Final da Comissão Processante, o Parecer da Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e o Despacho Conjunto da Coordenadoria Geral de Gestão e Administração e da Chefia da Divisão de Assessoria e Julgamento, que consagraram expressamente o reconhecimento da inexistência de prova de que o Bradesco tenha prometido, oferecido, dado, direta ou indiretamente, vantagem indevida aos agentes públicos envolvidos na referida operação, nos termos previstos no art. 5º, inciso I, da Lei nº 12.846 de 2013.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**18) DÍVIDAS SUBORDINADAS****a) Composição por vencimento**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Prazo original em anos	Valor da operação	2019	2018
No País:				
CDB Subordinado:				
2019 (1)	10	-	-	69.851
Letras Financeiras:				
2019 (1)	6	-	-	39.261
2019 (1)	7	-	-	3.490.180
2020	7	1.700	3.288	3.038
2022	7	4.305.011	6.426.671	6.010.103
2023	7	1.359.452	1.958.936	1.829.083
2024	7	67.450	87.316	80.479
2025	7	5.425.906	5.943.283	5.578.707
2019 (1)	8	-	-	31.742
2020	8	28.556	64.624	59.398
2021	8	1.236	2.364	2.192
2023	8	1.706.846	2.671.282	2.464.978
2024	8	136.695	186.376	172.590
2025	8	6.193.653	6.424.128	6.427.806
2026	8	870.300	952.807	894.417
2021	9	7.000	14.999	14.064
2024	9	4.924	8.375	7.444
2025	9	400.944	525.232	491.031
2027	9	144.900	159.920	149.211
2021	10	19.200	49.621	44.962
2022	10	54.143	118.117	108.467
2023	10	688.064	1.225.020	1.146.189
2025	10	284.137	518.242	451.136
2026	10	361.196	523.687	480.443
2027	10	258.743	319.582	295.946
2028	10	248.300	282.192	257.524
2026	11	3.400	5.009	4.622
2027	11	47.046	62.776	58.346
2028	11	74.764	91.899	84.304
Perpétua		9.201.200	9.559.967	9.254.743
Subtotal no País (2)			38.185.713	40.002.257
No Exterior:				
2019 (1)	10	-	-	2.955.140
2021	11	6.449.120	6.619.620	6.359.999
2022	11	4.433.770	4.512.729	4.335.459
Custos de emissões sobre captações			(4.554)	(9.411)
Subtotal no Exterior			11.127.795	13.641.187
Total geral (3)			49.313.508	53.643.444

(1) Operações de dívidas subordinadas vencidas em 2019;

(2) Inclui o montante de R\$ 36.707.680 mil (2018 – R\$ 34.992.913 mil), referente as dívidas subordinadas registradas na rubrica "Instrumentos de Dívida Elegíveis a Capital"; e

(3) As informações de resultado estão apresentadas na Nota 15e, despesas com operações no mercado e atualização de juros de provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**b) Movimentação das dívidas subordinadas**

	R\$ mil	
	2019	2018
Saldo inicial em 31 de dezembro	53.643.444	50.179.401
Emissões	-	10.890.606
Juros	3.708.924	3.517.067
Liquidação e pagamentos de juros	(8.593.243)	(12.941.124)
Variação cambial/Outros	554.383	1.997.494
Saldo final em 31 de dezembro	49.313.508	53.643.444

19) OUTRAS OBRIGAÇÕES**a) Fiscais e previdenciárias**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Provisão para imposto de renda diferido (Nota 33e)	8.070.398	4.120.387
Impostos e contribuições sobre lucros a pagar	2.595.277	2.373.261
Impostos e contribuições a recolher	2.176.673	1.757.283
Total	12.842.348	8.250.931

b) Diversas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Operações com cartão de crédito	3.612.779	3.912.283
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas (Nota 17b)	24.421.945	19.802.171
Obrigações com cessão de crédito	6.594.471	8.058.619
Provisão para pagamentos a efetuar	9.172.458	8.280.937
Credores diversos	5.816.092	4.336.807
Obrigações por aquisição de bens e direitos	1.493.329	1.206.376
Obrigações por cotas de fundos de investimentos	1.804.294	1.142.356
Outras (1)	8.275.509	5.202.210
Total	61.190.877	51.941.759

(1) Inclui provisão específica para garantias financeiras prestadas, em conformidade com a Resolução nº 4.512/16.

c) Garantias financeiras

Garantias financeiras prestadas são contratos que requerem à Organização fazer pagamentos específicos perante o detentor da garantia financeira por uma perda que ele incorrerá quando um devedor específico deixar de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida. A provisão para garantias financeiras prestadas é constituída com base na melhor estimativa do montante não recuperável da garantia, caso tal desembolso seja provável. Os parâmetros de provisionamento são estabelecidos com base nos modelos internos de gestão de risco de crédito. No caso de operações de varejo são adotados modelos quantitativos, enquanto que no atacado é adotada a combinação de modelos quantitativos com análises individualizadas. Conforme descrito na Nota 2, o Bradesco revisou e aprimorou seus modelos internos para constituição desta provisão, resultando em um complemento no valor de R\$ 1.100.002 mil em dezembro de 2019.

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2019		2018	
	Valores Garantidos	Provisões	Valores Garantidos	Provisões
Avais ou fianças em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	37.696.763	(848.477)	38.131.363	(261.834)
Fianças bancárias	39.593.792	(1.099.140)	33.641.541	(424.536)
Demais	940.590	(24.391)	1.098.060	(32.847)
Total	78.231.145	(1.972.008)	72.870.964	(719.217)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**20) OPERAÇÕES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO****a) Provisões técnicas por conta**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Seguros (1)		Vida e Previdência (2)		Capitalização		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Passivo circulante e exigível a longo prazo								
Provisão matemática de benefícios a conceder	1.462.699	1.218.860	230.996.998	217.884.791	-	-	232.459.697	219.103.651
Provisão matemática de benefícios concedidos	410.410	343.852	8.895.571	8.489.312	-	-	9.305.981	8.833.164
Provisão matemática para capitalização	-	-	-	-	7.747.565	7.153.034	7.747.565	7.153.034
Provisão de IBNR	3.710.734	3.401.781	883.283	931.154	-	-	4.594.017	4.332.935
Provisão de prêmios não ganhos (3)	4.472.988	4.283.281	1.024.185	647.709	-	-	5.497.173	4.930.990
Provisão de sinistros a liquidar	4.584.475	4.472.929	1.381.709	1.345.596	-	-	5.966.184	5.818.525
Provisão de excedente financeiro	-	-	622.703	549.135	-	-	622.703	549.135
Provisão para sorteios e resgates	-	-	-	-	999.888	936.325	999.888	936.325
Outras provisões	2.045.713	2.186.799	5.435.638	4.813.053	90.317	97.596	7.571.668	7.097.448
Total das provisões técnicas	16.687.019	15.907.502	249.240.087	234.660.750	8.837.770	8.186.955	274.764.876	258.755.207

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Garantias das provisões técnicas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Seguros		Vida e Previdência		Capitalização		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Total das provisões técnicas	16.687.019	15.907.502	249.240.087	234.660.750	8.837.770	8.186.955	274.764.876	258.755.207
(+) Efeito monetário na elaboração do TAP (4)	-	-	2.071.111	1.058.152	-	-	2.071.111	1.058.152
(-) Carregamento de comercialização – garantia estendida	(10.051)	(54.183)	-	-	-	-	(10.051)	(54.183)
(-) Parcela correspondente a resseguros contratados	(110.759)	(116.838)	(11.713)	(8.694)	-	-	(122.472)	(125.532)
(-) Direitos creditórios	(1.166.691)	(1.043.399)	-	-	-	-	(1.166.691)	(1.043.399)
(-) Provisão de prêmios não ganhos – seguro saúde e odontológico (5)	(1.527.337)	(1.376.962)	-	-	-	-	(1.527.337)	(1.376.962)
(-) Provisões do convênio DPVAT	(558.021)	(597.397)	-	-	-	-	(558.021)	(597.397)
Total a ser coberto	13.314.160	12.718.723	251.299.485	235.709.043	8.837.770	8.186.955	273.451.415	256.614.721
Cotas de fundos de investimento (VGBL e PGBL)	-	-	210.044.616	198.748.039	-	-	210.044.616	198.748.039
Cotas de fundos de investimento (exceto VGBL e PGBL)	4.477.721	5.155.446	27.689.439	23.230.004	1.401.076	1.112.825	33.568.236	29.498.275
Títulos públicos	11.326.945	10.164.283	24.422.182	19.534.894	8.131.854	7.517.785	43.880.981	37.216.962
Ações	-	2.935	-	1.238.716	-	-	-	1.241.651
Títulos privados	34.403	15.378	138.043	151.681	-	-	172.446	167.059
Total das garantias das provisões técnicas	15.839.069	15.338.042	262.294.280	242.903.334	9.532.930	8.630.610	287.666.279	266.871.986

(1) A linha de "Outras provisões" de Seguros inclui a Provisão de Insuficiência de Prêmios (PIP) de R\$ 1.925.656 mil e Provisão de Despesas Relacionadas de R\$ 105.781 mil;

(2) A linha de "Outras provisões" de Vida e Previdência inclui, substancialmente, a "Provisão de resgates e outros valores a regularizar" no montante de R\$ 3.120.662 mil, "Provisão de despesas relacionadas" de R\$ 638.216 mil e "Outras provisões técnicas" de R\$ 1.647.054 mil;

(3) Inclui a Provisão de Prêmios não ganhos de riscos vigentes não emitidos (PPNG-RVNE) no montante de R\$ 164.597 mil;

(4) O resultado do teste de adequação de passivos, realizado para a data-base de 31 de dezembro de 2019, apresentou uma insuficiência total de R\$ 2.071.111 mil que foi integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento", tal como requerido pela Circular SUSEP 517/15 e alterações posteriores. Em decorrência, não foi identificada necessidade de constituição de provisão complementar de cobertura na data-base. Conforme Ofício Circular Eletrônico nº 4/2019/SUSEP/DIR4/CGMOP, a metodologia de Estrutura a Termo das Taxas de Juros (ETTJ) será revista pela SUSEP durante o ano de 2020, incluindo entre outros, a revisão na metodologia de extrapolação ("Ultimate Forward Rate" - UFR) e revisão da curva de IGPM (diante da baixa liquidez dos ativos disponíveis). Até que seja concluído a avaliação, por parte da SUSEP, a mesma determinou a divulgação do impacto quantitativo no Patrimônio Líquido e no Resultado caso fosse utilizada a ETTJ elaborada pela SUSEP. A insuficiência do TAP, se apurada considerando a ETTJ elaborada pela SUSEP, em 31 de dezembro de 2019, seria de R\$ 2.252.568 mil, que também seria integralmente compensada pela parcela correspondente à diferença entre o valor de mercado e o valor contábil dos títulos vinculados em garantia das provisões técnicas classificados na categoria "mantidos até o vencimento". Adicionalmente, o impacto no resultado e Patrimônio Líquido, originado da Provisão de Despesas Relacionadas (PDR), se utilizado a ETTJ elaborada pela SUSEP, seria de R\$ 26.275 mil, líquido de impostos; e

(5) Dedução prevista no artigo 4º da Resolução Normativa ANS nº 392/15.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Prêmios retidos de seguros, contribuições de planos de previdência e títulos de capitalização**

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Prêmios emitidos	41.870.927	38.768.956
Contribuições de previdência complementar (inclui VGBL)	29.518.768	28.176.564
Receitas com títulos de capitalização	6.407.861	6.206.751
Prêmios de cosseguros cedidos	(50.429)	(47.232)
Prêmios restituídos	(78.938)	(536.732)
Prêmios emitidos líquidos	77.668.189	72.568.307
Prêmios de resseguros	(68.919)	(91.463)
Prêmios retidos de seguros, planos de previdência e capitalização	77.599.270	72.476.844

21) PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NAS CONTROLADAS

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Banco Bradesco BBI S.A.	5.882	5.044
Outros (1)	703.909	660.466
Total	709.791	665.510

(1) Representada, basicamente, por participação minoritária na controlada Odontoprev.

22) PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONTROLADOR)**a) Composição do capital social em quantidade de ações**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Ordinárias	4.031.915.068	3.359.929.223
Preferenciais	4.031.914.646	3.359.928.872
Subtotal	8.063.829.714	6.719.858.095
Em tesouraria (ordinárias)	(6.642.963)	(5.535.803)
Em tesouraria (preferenciais)	(24.889.584)	(20.741.320)
Total em circulação	8.032.297.167	6.693.580.972

b) Movimentação do capital social em quantidade de ações

	Ordinárias	Preferenciais	Total
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2018	3.354.393.420	3.339.187.552	6.693.580.972
Aumento de capital social com emissão de ações - bonificação de 20% (1)	671.985.845	671.985.774	1.343.971.619
Aumento das ações em tesouraria - bonificação de 20%	(1.107.160)	(4.148.264)	(5.255.424)
Quantidade de ações em circulação em 31 de dezembro de 2019	4.025.272.105	4.007.025.062	8.032.297.167

(1) Beneficiou os acionistas inscritos nos registros do Bradesco em 29 de março de 2019.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 11 de março de 2019, foi aprovada a proposta do Conselho de Administração para aumentar o capital social em R\$ 8.000.000 mil, elevando-o de R\$ 67.100.000 mil para R\$ 75.100.000 mil, com bonificação em ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reservas de Lucros - Reserva Estatutária", em conformidade com o disposto no Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a emissão de 1.343.971.619 novas ações nominativas-escriturais, sem valor nominal, sendo 671.985.845 ordinárias e 671.985.774 preferenciais, que serão atribuídas gratuitamente aos acionistas na proporção de 2 novas ações para cada 10 ações da mesma espécie de que forem titulares na data-base, sendo aprovada pelo Bacen em 19 de março de 2019.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

c) Juros sobre o capital próprio/dividendos

A política de remuneração do capital adotada pelo Bradesco visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF), no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Em reunião do Conselho de Administração de 28 de junho de 2019, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio intermediários, relativos ao 1º semestre de 2019, R\$ 1.455.000 mil, sendo R\$ 0,172536471 por ação ordinária e R\$ 0,189790118 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 15 de julho de 2019.

Em reunião realizada em 17 de outubro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento, em 23 de outubro de 2019, de dividendos extraordinários, à conta de reservas de lucros existentes, no valor de R\$ 8.000.000 mil, sendo R\$ 0,948654134 por ação ordinária e R\$ 1,043519547 por ação preferencial.

Em reunião do Conselho de Administração de 19 de dezembro de 2019, aprovou-se a proposta da Diretoria para pagamento aos acionistas de juros sobre capital próprio complementares, relativos ao exercício de 2019, no valor de R\$ 4.245.000 mil, sendo R\$ 0,503379600 por ação ordinária e R\$ 0,553717560 por ação preferencial, cujo pagamento foi efetuado em 30 de dezembro de 2019.

O cálculo dos juros sobre o capital próprio/dividendos relativos ao período findo em 31 de dezembro de 2019, está demonstrado a seguir:

	R\$ mil	% (1)
Lucro líquido do período	22.582.615	
(-) Reserva legal	1.129.131	
Base de cálculo ajustada	21.453.484	
Juros sobre o capital próprio (bruto) mensais, intermediários e complementares pagos	7.372.858	
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(1.105.929)	
Juros sobre o capital próprio (líquido)	6.266.929	
Dividendos complementares provisionados	490.918	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos complementares (2)	6.757.847	31,50
Dividendos extraordinários pagos (3)	8.000.000	
Juros sobre o capital próprio (líquido) e dividendos totais acumulados em 31 de dezembro de 2019	14.757.847	68,79
Juros sobre o capital próprio (líquido) acumulados em 31 de dezembro de 2018	6.203.807	34,22

(1) Percentual dos juros sobre o capital próprio/dividendos sobre a base de cálculo ajustada. O percentual total de distribuição líquido em 2019 foi de 68,79% (73,94% bruto). Em 2018, o percentual total líquido foi de 34,22% (40,26% bruto);

(2) Juros sobre o capital próprio e dividendos mínimos obrigatórios previstos no Estatuto Social; e

(3) Pagamento de dividendos extraordinários no valor de R\$ 8 bilhões, ocorrido em 23 de outubro de 2019, utilizando parte do saldo da conta "Reserva de Lucros – Estatutária".

Foram pagos e provisionados juros sobre o capital próprio/dividendos, conforme segue:

Descrição	R\$ mil				
	Por ação (bruto)		Valor pago/ provisionado bruto	IRRF (15%)	Valor pago/ provisionado líquido
	Ordinárias	Preferenciais			
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.421.596	213.239	1.208.357
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos	0,172465	0,189712	1.212.000	181.800	1.030.200
Juros sobre o capital próprio complementares pagos	0,663821	0,730203	4.665.000	699.750	3.965.250
Total acumulado em 31 de dezembro de 2018	1,043284	1,147613	7.298.596	1.094.789	6.203.807
Juros sobre o capital próprio mensais pagos	0,206998	0,227698	1.672.858	250.929	1.421.929
Juros sobre o capital próprio intermediários pagos (1)	0,172536	0,189790	1.455.000	218.250	1.236.750
Juros sobre o capital próprio complementares pagos (2)	0,503380	0,553718	4.245.000	636.750	3.608.250
Dividendos extraordinários pagos (3)	0,948654	1,043520	8.000.000	-	8.000.000
Dividendos complementares provisionados	0,058214	0,064035	490.918	-	490.918
Total acumulado em 31 de dezembro de 2019	1,889782	2,078761	15.863.776	1.105.929	14.757.847

(1) Pagos em 15 de julho de 2019;

(2) Pagos em 30 de dezembro de 2019; e

(3) Pagos em 23 de outubro de 2019.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

d) Ações em tesouraria

Em 31 de dezembro de 2019, permaneciam em tesouraria 6.642.963 ações ordinárias e 24.889.584 ações preferenciais, no montante de R\$ 440.514 mil. O custo mínimo, médio e máximo por ação ON é de R\$ 19,34962, R\$ 24,55863 e R\$ 27,14350 e por ação PN é de R\$ 19,37456, R\$ 26,98306 e R\$ 33,12855, respectivamente. O valor de mercado dessas ações, em 31 de dezembro de 2019, era de R\$ 34,07 por ação ON e R\$ 36,17 por ação PN.

23) RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Rendas de cartão	7.397.305	6.951.609
Conta corrente	7.702.319	7.165.667
Operações de crédito	3.034.923	3.094.990
Cobrança	1.935.353	1.982.037
Administração de consórcios	1.921.082	1.683.942
Administração de fundos	1.582.733	1.525.280
Underwriting/Assessoria financeira	1.014.607	815.242
Serviços de custódia e corretagens	1.134.630	916.083
Arrecadações	475.393	448.416
Outras	752.860	636.731
Total	26.951.205	25.219.997

24) DESPESAS DE PESSOAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019 (1)	2018
Proventos	10.024.710	8.610.066
Benefícios	5.911.496	4.383.644
Encargos sociais	3.470.191	2.997.889
Participação dos empregados nos lucros	1.803.545	1.682.868
Provisão para processos trabalhistas (2)	3.382.750	1.289.664
Treinamentos	190.031	166.936
Total	24.782.723	19.131.067

(1) Em 2019, inclui R\$ 1.819.232 mil relacionado ao Programa de Demissão Voluntária (PDV); e

(2) Inclui o efeito do aprimoramento da metodologia de cálculo. Para mais informações consultar a Nota 17b.

25) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Serviços de terceiros	4.995.465	4.776.441
Depreciação e amortização	2.925.299	2.795.256
Processamento de dados	2.145.226	2.398.676
Comunicação	1.570.224	1.541.742
Manutenção e conservação de bens	1.231.596	1.112.508
Aluguéis	1.248.221	1.142.408
Serviços do sistema financeiro	1.135.964	1.009.209
Propaganda, promoções e publicidade	1.300.468	1.136.062
Segurança e vigilância	744.036	748.577
Transportes	773.208	749.685
Água, energia e gás	440.613	412.789
Materiais	191.362	216.768
Viagens	302.170	286.731
Outras	1.232.363	1.111.724
Total	20.236.215	19.438.576

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

26) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Contribuição à Cofins	4.377.130	3.855.324
Contribuição ao PIS	726.752	638.409
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN	1.224.157	1.093.891
Despesas com IPTU	124.450	124.523
Outras	405.741	384.752
Total	6.858.230	6.096.899

27) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Outras receitas financeiras	2.114.272	2.094.887
Reversão de outras provisões operacionais	1.647.509	2.435.334
Receitas de recuperação de encargos e despesas	489.815	285.110
Outras	2.251.215	2.243.433
Total	6.502.811	7.058.764

28) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Outras despesas financeiras	3.171.951	1.910.052
Despesas com perdas diversas	416.048	330.974
Despesas com descontos concedidos	1.768.185	1.526.080
Despesas com comissão de empréstimos e financiamentos	663.530	604.101
Amortização de intangível - folha de pagamento	1.313.322	1.116.505
Amortização de ágio (Nota 14a)	1.710.013	2.115.506
Despesas com comercialização de cartões	3.207.559	3.381.586
Despesas com contingências cíveis, fiscais e outras	4.435.942	1.858.051
Outras (1)	11.405.242	6.538.646
Total	28.091.792	19.381.501

(1) Em 31 de dezembro de 2019, inclui: (i) perdas por *impairment*: em aquisição de direito para prestação de serviços financeiros, no valor de R\$ 519.749 mil; *software/hardware*, no valor de R\$ 222.024 mil; e ágio de investimentos, no valor de R\$ 982.536 mil; (ii) despesas com provisão para garantias financeiras, no valor de R\$ 1.252.791 mil; e (iii) despesas com provisão para contingências, relacionadas ao FCVS, no valor de R\$ 342.155 mil e outras provisões, no valor de R\$ 696.469 mil.

29) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Resultado na alienação e baixa de valores, bens e investimentos	(344.627)	(614.895)
Constituição/reversão de provisões não operacionais (1)	(235.908)	(361.805)
Outros	60.457	105.887
Total	(520.078)	(870.813)

(1) Inclui, basicamente, a provisão para bens não de uso (BNDU).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas (diretas e indiretas) são efetuadas de acordo com a Resolução n° 4.636/18 do CMN e a Deliberação da CVM n° 642/10, a Organização também dispõe de política de transações com partes relacionadas que são divulgadas no site de Relações com Investidores. Essas operações são realizadas em condições e taxas compatíveis com as médias praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações. As principais transações estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Ativos								
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	-	577.906	585.191	-	-	577.906	585.191
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	20.721	16.015	287.849	19.267	-	-	308.570	35.282
Operações de crédito, outros créditos e outros valores e bens	9	9	109.766	326.762	88.750	49.244	198.525	376.015
Passivos								
Depósitos à vista e de poupança	109.767	227	39.191	25.968	20.428	14.769	169.386	40.964
Depósitos a prazo	1.802.883	1.581.681	2.838.567	1.059.509	373.047	103.175	5.014.497	2.744.365
Captações no mercado aberto	225.064	1.317.711	304.008	13.388	-	2.642	529.072	1.333.741
Recursos de emissões de títulos e dívidas subordinadas	13.697.802	8.569.271	-	-	891.211	797.182	14.589.013	9.366.453
Instrumentos financeiros derivativos	-	165	7.264	-	-	-	7.264	165
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	217.765	1.540.846	-	-	-	-	217.765	1.540.846
Outros passivos	-	-	11.665.639	10.101.886	6.735	5.484	11.672.374	10.107.370

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil							
	Controladores (1)		Coligadas e de controle compartilhado (2)		Pessoal chave da Administração (3)		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Receitas de intermediação financeira	4.871	15.024	65.625	36.088	-	-	70.496	51.112
Despesas de intermediação financeira	(862.808)	(793.853)	(72.133)	(47.902)	(58.353)	(55.045)	(993.294)	(896.800)
Receita de prestação de serviços	105	334	342.793	315.832	359	247	343.257	316.413
Outras despesas, líquidas de outras receitas operacionais	54.471	50.745	(1.899.818)	(2.635.494)	288.187	323.130	(1.557.160)	(2.261.619)

(1) Cidade de Deus Cia. Coml. de Participações, Fundação Bradesco, NCF Participações S.A., BBD Participações S.A. e Nova Cidade de Deus Participações S.A.;

(2) Empresas relacionadas na Nota 12; e

(3) Membros do Conselho de Administração e Diretoria.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária são fixados:

- O montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração, a ser paga aos membros do próprio Conselho e da Diretoria, conforme determina o Estatuto Social; e
- A verba destinada a custear Planos de Previdência Complementar aberta dos Administradores, dentro do Plano de Previdência destinado aos Funcionários e Administradores da Organização Bradesco.

Para 2019, foi determinado o valor máximo de R\$ 866.448 mil para remuneração dos Administradores, sendo que, parte deste refere-se à contribuição previdenciária para o INSS, que constitui ônus da Organização e de R\$ 484.895 mil para custear planos de previdência complementar de contribuição definida.

Ainda em relação à remuneração da Administração, a atual política estabelece que 50% do valor líquido da remuneração variável, caso haja, deve ser destinada à aquisição de ações PNB de emissão da BBD Participações S.A. e/ou de ações PN de emissão do Banco Bradesco S.A., que terão sua movimentação disponível em três parcelas iguais, anuais e sucessivas, vencendo a primeira parcela no ano subsequente da data de pagamento. Este procedimento está aderente à Resolução CMN nº 3.921/10, que dispõe sobre a política de remuneração de administradores das instituições financeiras.

Remuneração de curto e médio prazo a administradores

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Remuneração e Contribuição Previdenciária para o INSS	852.862	485.949
Total	852.862	485.949

Benefícios pós-emprego

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Planos de previdência complementar de contribuição definida	468.079	474.378
Total	468.079	474.378

O Bradesco não possui benefícios de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração em instrumento baseado em ações, nos termos do CPC 10 – Pagamento Baseado em Ações, aprovado pela Resolução CMN nº 3.989/11, para seu pessoal-chave da Administração.

Participação acionária

Os membros do Conselho de Administração e da Diretoria possuíam, em conjunto, a seguinte participação acionária no Bradesco:

	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
• Ações ordinárias	0,55%	0,55%
• Ações preferenciais	1,04%	1,07%
• Total de ações (1)	0,79%	0,81%

(1) Em 31 de dezembro de 2019, a participação acionária direta e indireta dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria no Bradesco totalizou 2,48% de ações ordinárias, 1,07% de ações preferenciais e 1,78% do total de ações (2018 - 2,60% de ações ordinárias, 1,11% de ações preferenciais e 1,85% do total de ações).

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

31) GERENCIAMENTO DE RISCOS E CAPITAL

a) Gerenciamento de Riscos

O Bradesco exerce o controle corporativo dos riscos, de modo integrado e independente, preservando e valorizando o ambiente de decisões colegiadas, desenvolvendo e implementando metodologias, modelos e ferramentas de mensuração e controle. Promove a disseminação da cultura de riscos a todos os funcionários, em todos os níveis hierárquicos, desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração.

As estruturas de gerenciamento de riscos e gerenciamento de capital possuem políticas, normas e procedimentos, assegurando que a Organização mantenha um controle compatível com a natureza de suas operações, complexidade dos seus produtos e serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Essas estruturas também são compostas por diversos comitês, comissões e departamentos que subsidiam o Conselho de Administração, o Diretor-Presidente, o Diretor de Riscos (*Chief Risk Officer* – CRO) e a Diretoria Executiva da Organização na tomada de decisões. Destacam-se:

- Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, que tem por objetivo assessorar o Conselho de Administração no desempenho das suas atribuições relacionadas às políticas de gerenciamento e limites de exposição a riscos e assegurar no âmbito da Organização o cumprimento dos processos, políticas, normas relacionadas, e o cumprimento de regulamentações e legislações aplicáveis à Organização; e
- Comitê de Riscos, cujo objetivo principal é avaliar o arcabouço de gerenciamento dos riscos da Organização e, eventualmente, propor aperfeiçoamentos.

Ambos, assessoram o Conselho de Administração no desempenho de suas atribuições na gestão e controle dos riscos, do capital, controles internos e *compliance*.

Informações detalhadas a respeito do processo de gerenciamento de riscos, patrimônio de referência, bem como das exposições a riscos do Bradesco, podem ser encontradas no Relatório de Gerenciamento de Riscos – Pilar 3, disponível no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br – Informações ao Mercado).

b) Gerenciamento de Capital

O Índice de Basileia faz parte do conjunto de indicadores, que são monitorados e avaliados no processo de Gerenciamento de Capital, e tem por finalidade, medir a suficiência de capital em relação à exposição aos riscos. A tabela abaixo demonstra a composição do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco, conforme normas do Bacen. Durante o período, o Bradesco cumpriu todos os requerimentos mínimos regulatórios.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Apresentamos a seguir o cálculo do Índice de Basileia:

Base de cálculo - Índice de Basileia	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	Conglomerado Prudencial	
	2019	2018
Patrimônio de referência nível I	100.831.668	90.322.147
Capital principal	91.271.701	81.090.060
Patrimônio líquido	133.723.221	121.120.869
Minoritários/outros	106.302	169.606
Ajustes prudenciais	(42.557.822)	(40.200.415)
Capital complementar	9.559.967	9.232.087
Patrimônio de referência nível II	24.443.737	27.618.026
Dívidas subordinadas (Resolução nº 4.192/13)	21.324.281	22.416.933
Dívidas subordinadas (anteriores a Resolução nº 4.192/13)	3.119.456	5.201.093
Patrimônio de referência (a)	125.275.405	117.940.173
- Risco de crédito	680.907.697	598.057.619
- Risco de mercado	13.571.488	10.407.258
- Risco operacional	64.572.141	53.150.786
Ativo ponderado pelo risco - RWA (b)	759.051.325	661.615.663
Índice de Basileia (a/b)	16,5%	17,8%
Capital nível I	13,3%	13,7%
- Capital principal	12,0%	12,3%
- Capital Complementar	1,3%	1,4%
Capital nível II	3,2%	4,2%

c) Indicador de Avaliação de Importância Sistêmica Global (IAISG)

Conforme definido pela Circular nº 3.751/15 do Bacen, o Bradesco calcula os indicadores para avaliação da importância sistêmica global (IAISG), divulgado no site de Relações com Investidores (bradescori.com.br - Informações ao Mercado – Gerenciamento de Riscos – Índice de Importância Sistêmica Global – Anexo I e II).

d) Risco de Mercado

O processo de gerenciamento do risco de mercado é realizado de maneira corporativa, abrangendo desde as áreas de negócios até o Conselho de Administração. Este processo envolve diversas áreas, com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, sendo que a mensuração e controle do risco de mercado são realizados de maneira centralizada e independente. Este processo permitiu a Organização ser a primeira instituição financeira no país autorizada pelo Banco Central do Brasil a utilizar, desde janeiro de 2013, seus modelos internos de risco de mercado para a apuração da necessidade do capital regulamentar. O processo de gerenciamento é também revisado, no mínimo, anualmente pelos Comitês e aprovado pelo próprio Conselho de Administração. As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos, referendadas pelo Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, e submetidas à aprovação do Conselho de Administração, conforme as características dos negócios, que são segregados nas seguintes carteiras:

Carteira Trading: composta por todas as operações realizadas com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a *hedge* de outros instrumentos da carteira própria, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à revenda, obtenção de benefícios a partir de variação de preços efetivos ou esperados, ou realização de arbitragem. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

- *Value at Risk (VaR)*;
- Estresse (medida de impacto negativo de eventos extremos, com base em cenários históricos e prospectivos);
- Resultado; e
- Exposição Financeira/Concentração.

Carteira *Banking*: composta por operações não classificadas na carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*. Os riscos desta carteira são monitorados por meio de:

- Variação do valor econômico devido à variação de taxa de juros – Δ EVE (*Economic Value of Equity*); e
- Variação da receita líquida de juros devido à variação de taxa de juros – Δ NII (*Net Interest Income*).

VaR Modelo Interno – Carteira *Trading*

O VaR para o horizonte de 1 dia está demonstrado no quadro a seguir:

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Prefixado	1.614	850
IGP-M / IPCA	2.774	264
Cupom cambial	415	142
Moeda estrangeira	5.327	712
Renda variável	707	655
Soberanos/ <i>eurobonds e treasuries</i>	3.834	3.770
Outros	2.122	1.597
Efeito correlação/diversificação	(6.820)	(2.214)
VaR (<i>Value at Risk</i>)	9.973	5.776

Valores líquidos de efeitos fiscais.

Análise de sensibilidade – Instrução CVM nº 475/08

As análises de sensibilidade das exposições financeiras (Carteiras *Trading* e *Banking*) da Organização, foram efetuadas a partir dos cenários elaborados para as respectivas datas, sempre considerando as informações de mercado na época e cenários que afetariam negativamente nossas posições, conforme exemplos abaixo:

Cenário 1: Com base nas informações de mercado (B3, Anbima, etc.) foram aplicados choques de 1 ponto base para taxa de juros e 1,0% de variação para preços. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 4,06, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi aplicado um cenário de 4,57%;

Cenário 2: Foram determinados choques de 25,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 5,02, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi utilizado um cenário de 5,70%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representaram choque de 25,0% nas respectivas curvas ou preços; e

Cenário 3: Foram determinados choques de 50,0% com base no mercado. Por exemplo: para uma cotação Real/Dólar de R\$ 4,02 foi utilizado um cenário de R\$ 6,03, enquanto para uma taxa de juros prefixada de 1 ano de 4,56% foi utilizado um cenário de 6,84%. Os cenários para os demais fatores de risco, também, representam choque de 50,0% nas respectivas curvas ou preços.

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

I - Análise de Sensibilidade – Carteira Trading

		Em 31 de dezembro - R\$ mil					
		Carteira Trading (1)					
		2019			2018		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(97)	(14.128)	(27.256)	(67)	(11.474)	(22.374)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(904)	(29.440)	(56.245)	(22)	(2.462)	(4.706)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(10)	(689)	(1.373)	(3)	(236)	(460)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(2.772)	(74.695)	(149.390)	(331)	(8.265)	(16.529)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(228)	(5.710)	(11.420)	(88)	(2.195)	(4.389)
Soberanos/eurobonds e treasuries	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(699)	(29.099)	(56.736)	(315)	(93.073)	(129.865)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	-	(26)	(52)	-	(37)	(73)
Total sem correlação dos fatores de risco		(4.710)	(153.787)	(302.472)	(826)	(117.742)	(178.396)
Total com correlação dos fatores de risco		(2.617)	(72.476)	(145.411)	(429)	(93.092)	(130.432)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Demonstramos a seguir, os impactos das exposições financeiras (valor justo) considerando, também, a Carteira *Banking* (composta por operações não classificadas na Carteira *Trading*, provenientes dos demais negócios da Organização e seus respectivos *hedges*).

II - Análise de Sensibilidade – Carteiras *Trading* e *Banking*

		Em 31 de dezembro - R\$ mil					
		Carteira <i>Trading</i> e <i>Banking</i> (1)					
		2019			2018		
		Cenários			Cenários		
		1	2	3	1	2	3
Taxa de juros em reais	Exposições sujeitas às variações de taxas de juros prefixadas e cupom de taxas de juros	(14.670)	(1.895.973)	(3.775.039)	(16.141)	(2.973.012)	(5.760.223)
Índices de preços	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	(16.840)	(1.312.832)	(2.397.962)	(8.410)	(913.671)	(1.630.441)
Cupom cambial	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de moedas estrangeiras	(1.035)	(71.631)	(139.560)	(1.368)	(119.441)	(229.387)
Moeda estrangeira	Exposições sujeitas à variação cambial	(3.136)	(71.103)	(142.206)	(407)	(10.119)	(20.238)
Renda variável	Exposições sujeitas à variação do preço de ações	(28.808)	(720.192)	(1.440.384)	(21.229)	(530.729)	(1.061.459)
Soberanos/ <i>eurobonds</i> e <i>treasuries</i>	Exposições sujeitas à variação da taxa de juros de papéis negociados no mercado internacional	(1.399)	(52.962)	(104.190)	(1.762)	(92.193)	(184.758)
Outros	Exposições que não se enquadram nas definições anteriores	(66)	(1.660)	(3.320)	(412)	(10.298)	(20.596)
Total sem correlação dos fatores de risco		(65.954)	(4.126.353)	(8.002.661)	(49.729)	(4.649.463)	(8.907.102)
Total com correlação dos fatores de risco		(42.209)	(3.038.149)	(5.919.579)	(37.535)	(3.905.602)	(7.499.908)

(1) Valores líquidos de efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

e) Risco Socioambiental

O risco socioambiental é representado por potenciais danos que uma atividade econômica pode causar à sociedade e ao meio ambiente. Os riscos socioambientais associados às instituições financeiras são, em sua maioria, indiretos e advêm das relações de negócios, incluindo aquelas com a cadeia de fornecimento e com os clientes, por meio de atividades de financiamento e investimento.

O processo de gerenciamento de risco socioambiental conta com uma estrutura de governança robusta, composta por comitês, políticas, normas e procedimentos, que permite que o risco seja devidamente identificado, mensurado, mitigado, acompanhado e reportado. Este processo atende a Resolução nº 4.327/14 do Bacen e observa os princípios de relevância e proporcionalidade, o que se faz necessário em face da complexidade dos produtos financeiros e do perfil de atividades da Organização.

A Organização busca incorporar e aprimorar constantemente os critérios para gerenciar o risco socioambiental oriundo das relações de negócios com os clientes, por meio das operações de crédito e financiamentos, garantias, fornecedores e investimentos, as quais compõem o escopo de análise refletido na Norma de Risco Socioambiental da Organização.

A Organização assumiu diversos compromissos relacionados aos aspectos ambientais e sociais, tais como o *Carbon Disclosure Project* (CDP), os Princípios para o Investimento Responsável (PRI), a Carta Empresarial pelos Direitos Humanos e Promoção do Trabalho Decente (Ethos), o Programa das Ações Unidas para o Meio Ambiente (UNEP-FI), o Pacto Global, dentre outros.

Além disso, a Organização é signatária dos Princípios do Equador desde 2004, sendo que dentre os requisitos avaliados estão as condições de trabalho, os impactos à comunidade e ao meio ambiente dos projetos financiados pela Organização, observando a legislação brasileira e os padrões e as diretrizes da *International Finance Corporation* (IFC), além das Diretrizes de Saúde, Segurança e Meio Ambiente do Grupo Banco Mundial. Durante o processo de crédito, operações enquadradas em Princípios do Equador passam por análise de risco socioambiental.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 não houve contratação de Serviço de Assessoria e Financiamento a *Project Finance*, bem como de Empréstimo Corporativo a Projetos enquadrados sob os critérios de Princípios do Equador III.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**f) Apresentamos o balanço patrimonial por moedas e por prazo****I - Balanço patrimonial por moedas**

	Em 31 de dezembro - R\$ mil			
	2019			2018
	Balanço	Nacional	Estrangeira (1) (2)	Estrangeira (1) (2)
Ativo				
Circulante e realizável a longo prazo	1.330.593.967	1.246.384.866	84.209.101	76.223.970
Disponibilidades	18.988.662	14.803.200	4.185.462	4.877.776
Aplicações interfinanceiras de liquidez	58.612.208	55.871.292	2.740.916	1.823.332
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	609.539.006	586.701.479	22.837.527	18.217.770
Relações interfinanceiras e interdependências	91.103.171	91.103.171	-	-
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	345.334.200	316.677.908	28.656.292	33.337.418
Outros créditos e outros valores e bens	207.016.720	181.227.816	25.788.904	17.967.674
Permanente	28.545.101	28.494.007	51.094	36.378
Investimentos	7.290.761	7.290.761	-	-
Imobilizado de uso e de arrendamento	9.731.572	9.701.634	29.938	21.095
Intangível	11.522.768	11.501.612	21.156	15.283
Total	1.359.139.068	1.274.878.873	84.260.195	76.260.348
Passivo				
Circulante e exigível a longo prazo	1.224.380.009	1.141.661.368	82.718.641	80.918.028
Depósitos	368.203.601	349.852.434	18.351.167	15.295.624
Captações no mercado aberto	174.100.023	166.503.250	7.596.773	9.609.051
Recursos de emissão de títulos	170.727.563	167.351.929	3.375.634	4.092.232
Relações interfinanceiras e interdependências	25.292.425	22.350.783	2.941.642	3.013.281
Obrigações por empréstimos e repasses	51.743.527	22.204.247	29.539.280	29.881.803
Instrumentos financeiros derivativos	14.244.083	12.786.941	1.457.142	1.319.483
Provisão técnica de seguros previdência e capitalização	274.764.876	274.750.187	14.689	13.934
Outras obrigações:				
- Dívidas subordinadas	49.313.508	38.185.713	11.127.795	13.641.188
- Outras	95.990.403	87.675.884	8.314.519	4.051.432
Resultados de exercícios futuros	326.047	326.047	-	-
Participação minoritária nas controladas	709.791	709.791	-	-
Patrimônio líquido	133.723.221	133.723.221	-	-
Total	1.359.139.068	1.276.420.427	82.718.641	80.918.028
Posição líquida de ativos e passivos			1.541.554	(4.657.680)
Derivativos - posição líquida (2)			(65.993.860)	(43.541.075)
Outras contas de compensação líquidas (3)			(4.208)	(296.977)
Posição cambial líquida (passiva) (4)			(64.456.514)	(48.495.732)

(1) Valores expressos e/ou indexados, basicamente, em dólares norte-americanos;

(2) Excluídas as operações vencíveis em D+1, a serem liquidadas em moeda do último dia do mês;

(3) Referem-se a outros compromissos registrados em conta de compensação; e

(4) Os ativos, passivos e resultados dos investimentos e dependências no exterior são convertidos para reais, de acordo com as taxas de câmbio da moeda local, sendo que os efeitos resultantes do processo de conversão, totalizaram no período R\$ 2.375.463 mil (2018 - R\$ 8.349.789 mil) e foram registrados no resultado. Estes efeitos foram neutralizados pelos resultados obtidos pelos instrumentos financeiros utilizados para *hedgear* os efeitos da variação cambial produzida pelos nossos investimentos no exterior. Para os investimentos no exterior que possuem moeda funcional diferente do real, os efeitos da conversão estão registrados no Patrimônio Líquido na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

II - Balanço patrimonial por prazo

	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	1 a 30 dias	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Prazo indeterminado	Total
Ativo						
Circulante e realizável a longo prazo	690.725.457	125.839.109	115.148.786	398.880.615	-	1.330.593.967
Disponibilidades	18.988.662	-	-	-	-	18.988.662
Aplicações interfinanceiras de liquidez (1)	48.010.255	5.636.401	3.219.405	1.746.147	-	58.612.208
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (1) (2)	413.927.809	15.038.337	40.046.958	140.525.902	-	609.539.006
Relações interfinanceiras e interdependências	90.901.789	-	-	201.382	-	91.103.171
Operações de crédito e de arrendamento mercantil	25.928.671	71.438.260	58.733.418	189.233.851	-	345.334.200
Outros créditos e outros valores e bens	92.968.271	33.726.111	13.149.005	67.173.333	-	207.016.720
Permanente	433.306	2.158.750	2.597.012	15.027.951	8.328.082	28.545.101
Investimentos	-	-	-	-	7.290.761	7.290.761
Imobilizado de uso	132.890	664.449	797.338	7.327.081	809.814	9.731.572
Intangível	300.416	1.494.301	1.799.674	7.700.870	227.507	11.522.768
Total em 31 de dezembro de 2019	691.158.763	127.997.859	117.745.798	413.908.566	8.328.082	1.359.139.068
Total em 31 de dezembro de 2018	671.118.872	141.910.020	60.007.646	405.299.616	8.955.951	1.287.292.105
Passivo						
Circulante e exigível a longo prazo	663.476.603	87.327.618	99.186.006	364.829.815	9.559.967	1.224.380.009
Depósitos (3)	165.098.230	20.971.899	41.339.229	140.794.243	-	368.203.601
Captações no mercado aberto (1)	170.357.416	1.574.108	293.817	1.874.682	-	174.100.023
Recursos de emissão de títulos	5.533.584	37.545.964	43.156.796	84.491.219	-	170.727.563
Relações interfinanceiras e interdependências	25.292.425	-	-	-	-	25.292.425
Obrigações por empréstimos e repasses	2.778.310	20.224.672	11.101.056	17.639.489	-	51.743.527
Instrumentos financeiros derivativos	2.940.618	794.723	471.835	10.036.907	-	14.244.083
Provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização (3)	234.851.106	3.950.009	1.676.722	34.287.039	-	274.764.876
Outras obrigações:						
- Dívidas subordinadas	2.079	38.097	281.141	39.432.224	9.559.967	49.313.508
- Outras	56.622.835	2.228.146	865.410	36.274.012	-	95.990.403
Resultados de exercícios futuros	326.047	-	-	-	-	326.047
Participação minoritária nas controladas	-	-	-	-	709.791	709.791
Patrimônio líquido	-	-	-	-	133.723.221	133.723.221
Total em 31 de dezembro de 2019	663.802.650	87.327.618	99.186.006	364.829.815	143.992.979	1.359.139.068
Total em 31 de dezembro de 2018	653.710.624	71.894.191	98.591.294	332.054.874	131.041.122	1.287.292.105
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2019	27.356.113	68.026.354	86.586.146	135.664.897		
Ativos líquidos acumulados em 31 de dezembro de 2018	17.408.248	87.424.077	48.840.429	122.085.171		

(1) As operações vinculadas a compromissos de recompra estão classificadas conforme o prazo da operação;

(2) As aplicações em fundos de investimento estão classificadas no prazo de 1 a 30 dias; e

(3) Os depósitos à vista, de poupança e as provisões técnicas de seguros, previdência e capitalização, representadas por produtos "VGBL" e "PGBL", estão classificados no prazo de 1 a 30 dias, sem considerar a média histórica do giro.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

32) BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

O Bradesco e suas controladas são patrocinadores de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade contribuição definida, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um FIE (Fundo de Investimento Exclusivo). O plano é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A. e a BRAM – Bradesco Asset Management S.A. DTVM é a responsável pela gestão financeira dos fundos FIEs.

O plano de previdência complementar conta com contribuições dos funcionários e administradores do Bradesco e de suas controladas equivalentes a, no mínimo, 4% do salário e, pela empresa, 5% do salário, acrescidas do percentual destinado a coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez). As obrigações atuariais do plano de contribuição definida estão integralmente cobertas pelo patrimônio do FIE correspondente. Além do plano apresentado, está assegurado aos participantes que, em 2001, optaram em migrar do plano de benefício definido, um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados naquele plano. Para os participantes ativos, aposentados e pensionistas do plano de benefício definido, em extinção, o valor presente das obrigações atuariais do plano está integralmente coberto por ativos garantidores.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, que incorporou em 30.04.2019 o Banco Alvorada S.A. (sucessor por cisão do Banco Baneb S.A.) mantém planos de aposentadoria complementar de contribuição variável e de benefício definido, aos ex-empregados do Baneb, por meio da Fundação Baneb de Seguridade Social – Bases.

O Banco Bradesco S.A. patrocina planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição variável, por meio da Caixa de Assistência e Aposentadoria dos Funcionários do Banco do Estado do Maranhão – Capof, aos funcionários oriundos do Banco BEM S.A.

O Banco Bradesco S.A. patrocina plano de benefício definido por meio da Caixa de Previdência Privada Bec – Cabec, aos funcionários oriundos do Banco do Estado do Ceará S.A.

O Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo, Bradesco Capitalização S.A., Kirton Corretora de Seguros S.A., Bradesco Kirton Corretora de Câmbio S.A. e a Bradesco Seguros S.A. patrocinam um plano de benefício definido, denominado APABA, aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., e a Kirton Administração de Serviços para Fundos de Pensão Ltda. patrocina a seus funcionários um plano de contribuição definida, denominado Plano de Benefícios Kirton Prev, ambos administrados por meio do MultiBRA – Fundo de Pensão.

O Banco Losango S.A. Banco Múltiplo, Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo e a Credival Participações, Administração e Assessoria Ltda. patrocinam três planos de previdência a seus funcionários, que são: Plano de Benefícios Losango I – Parte Básica, na modalidade benefício definido, Plano de Benefícios Losango I – Parte Suplementar e Plano Losango PREVMAIS, os dois últimos na modalidade de contribuição variável, todos administrados pelo MultiBRA – Instituidor – Fundo Múltiplo.

O Banco Bradesco S.A. assumiu ainda as obrigações do Kirton Bank S.A. Banco Múltiplo com relação ao Seguro de Vida, Plano de Saúde e Indenização por Aposentadoria aos funcionários oriundos do Banco Bamerindus do Brasil S.A., bem como complementação de Aposentadoria e Plano de Saúde de funcionários oriundos do Lloyds.

De acordo com o CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, aprovado pela Resolução CMN nº 4.424/15, o Bradesco e suas controladas, como patrocinadores dos referidos planos, considerando estudo econômico e atuariais, calcularam os seus compromissos atuariais utilizando taxa real de juros e reconhecem em suas demonstrações contábeis a obrigação devida. Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis). Seguem as principais premissas utilizadas pelo atuário independente na avaliação atuarial dos nossos planos, com base no CPC 33 (R1):

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Fatores de riscos	Em 31 de dezembro	
	2019	2018
Taxa nominal de desconto	6,45% - 7,45% a.a.	8,8% - 9,31% a.a.
Taxa nominal de retorno mínimo esperado dos ativos	13,49% - 27,46% a.a.	9,6% - 25,01% a.a.
Taxa nominal de crescimentos salariais futuros	3,8% a.a.	4,0% a.a.
Taxa nominal de crescimento dos benefícios da previdência social e dos planos	3,8% a.a.	4,0% a.a.
Taxa inicial de crescimento de custos médicos	7,95% - 8,99% a.a.	8,16% - 9,72% a.a.
Taxa de inflação	3,8% a.a.	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT 2000 e BR-SEM	AT 2000 e BR-SEM
Tábua biométrica de entrada em invalidez	Por Plano	Por Plano
Taxa de rotatividade esperada	-	-
Probabilidade de ingresso em aposentadoria	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano	100% na 1ª elegibilidade a um benefício pelo plano

Considerando as premissas acima, de acordo com o CPC 33 (R1), o valor presente das obrigações atuariais dos planos de benefícios e de seus ativos para cobertura dessas obrigações, está representado abaixo:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil			
	Benefícios de aposentadoria		Outros benefícios pós-emprego	
	2019	2018	2019	2018
(i) Obrigações com benefícios projetados:				
No início do exercício	2.530.590	2.323.338	669.093	563.079
Custo do serviço corrente	179	151	-	-
Custo de juros	224.508	219.239	60.185	54.654
Contribuição do participante	819	881	-	-
Ganho/(perda) atuarial (1)	516.333	179.851	224.683	87.962
Custo de serviço passado - alterações do plano	(3.920)	-	-	-
Eliminação antecipada de obrigações	-	-	(1.613)	-
Benefícios pagos	(203.363)	(192.870)	(34.478)	(36.602)
No encerramento do exercício	3.065.146	2.530.590	917.870	669.093
(ii) Ativos no plano pelo valor de mercado:				
No início do exercício	2.363.009	2.375.529		-
Rendimento esperado	209.252	225.060		-
Ganho/(perda) atuarial (1)	332.368	(61.063)		-
Contribuições recebidas:				-
Empregador	14.763	15.472		-
Empregados	819	881		-
Benefícios pagos	(203.346)	(192.870)		-
No encerramento do exercício	2.716.865	2.363.009	-	-
(iii) Mudanças no superávit irre recuperável:				
No início do exercício	54.025	206.752		-
Juros sobre o superávit irre recuperável	4.981	20.327		-
Mudança no superávit irre recuperável (1)	(22.851)	(173.054)		-
No encerramento do exercício	36.155	54.025	-	-
(iv) Posição financiada:				
Planos deficitários	384.436	221.606	917.870	669.093
Saldo líquido	384.436	221.606	917.870	669.093

(1) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, os efeitos de remensuração reconhecidos em Ajustes de Avaliação Patrimonial totalizaram R\$ 212.188 mil (2018 - R\$ 93.494 mil), líquido dos efeitos fiscais.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O custo/(benefício) líquido dos planos de pensão, reconhecidos na demonstração do resultado, inclui os seguintes componentes:

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Obrigações com benefícios projetados:		
Custo do serviço	(2.689)	151
Custo de juros sobre obrigações atuariais	282.997	273.893
Rendimento esperado dos ativos do plano	(208.122)	(225.060)
Juros sobre o superavit irrecuperável	4.981	20.327
Custo/(benefício) líquido dos planos de pensão	77.167	69.311

Perfil de vencimento do valor presente das obrigações dos planos de benefícios definido para os próximos anos:

	Em 31 de dezembro de 2019 - R\$ mil	
	Benefícios aposentadoria	Outros benefícios pós-emprego
Duração média ponderada (em anos)	11,05	13,45
2020	210.932	39.752
2021	216.848	41.258
2022	222.420	44.650
2023	227.727	48.128
2024	232.967	51.921
Após 2025	1.227.661	314.796

Em 2020 as contribuições esperadas para os planos de benefícios definido é de R\$ 16.500 mil.

A taxa de retorno de longo prazo dos ativos do plano baseia-se no seguinte:

- Expectativas de médio a longo prazo dos gestores dos ativos; e
- Títulos privados e públicos, parcela representativa da carteira de investimentos de nossas controladas, cuja rentabilidade é superior a inflação mais juros, com vencimentos de curto a longo prazo.

Os recursos garantidores dos planos de previdência são investidos de acordo com a legislação pertinente (títulos públicos e privados, ações de companhias abertas e imóveis) e a alocação média ponderada dos ativos pertencentes ao plano de previdência, por categoria de ativo, é a seguinte:

	Em 31 de dezembro							
	Ativos do Plano do Alvorada		Ativos do Plano do Bradesco		Ativos do Plano do Kirton		Ativos do Plano do Losango	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Categorias de ativo:								
Renda variável	-	-	9,6%	7,9%	-	-	18,5%	17,7%
Renda fixa	93,5%	93,3%	86,6%	87,5%	100,0%	100,0%	78,9%	82,3%
Imóveis	5,3%	5,4%	1,9%	2,5%	-	-	-	-
Outros	1,2%	1,3%	1,9%	2,1%	-	-	2,6%	-
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

O quadro abaixo, de análise de sensibilidade das obrigações dos planos de benefícios, demonstra o impacto na exposição atuarial (8,5% - 10,0% a.a.) pela alteração da premissa na taxa de desconto em 1 p.p.:

Taxa	Taxa de desconto/Taxa de inflação médica	Análise de Sensibilidade	Efeito no passivo atuarial	Efeito no valor presente das obrigações
Taxa de Desconto	7,45% - 8,45%	Aumento de 1 p.p.	redução	(388.252)
Taxa de Desconto	5,45% - 6,45%	Redução de 1 p.p.	aumento	475.824
Inflação Médica	8,95% - 9,99%	Aumento de 1 p.p.	aumento	112.355
Inflação Médica	6,95% - 7,99%	Redução de 1 p.p.	redução	(93.231)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

O Bradesco, em suas dependências no exterior, proporciona para seus funcionários e administradores plano de pensão, de acordo com as normas estabelecidas pelas autoridades locais, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante.

As despesas totais com contribuições efetuadas, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, totalizaram R\$ 997.446 mil (2018 – R\$ 942.427 mil).

Além desse benefício, o Bradesco e suas controladas oferecem aos seus funcionários e administradores outros benefícios, dentre os quais: seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional, cujo montante dessas despesas, incluindo as contribuições mencionadas anteriormente, totalizaram, no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o montante de R\$ 6.101.527 mil (2018 – R\$ 4.550.580 mil).

33) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	16.179.340	23.946.996
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes (Nota 3h)	(6.471.736)	(10.776.148)
Efeito no cálculo dos tributos:		
Participações em coligadas e de controle compartilhado	481.412	728.468
Despesas indedutíveis líquidas de receitas não tributáveis	673.882	269.917
Juros sobre o capital próprio (pagos e a pagar)	2.949.143	3.284.368
Outros valores (1)	8.921.659	1.796.209
Imposto de renda e contribuição social do período	6.554.360	(4.697.186)

(1) Inclui, basicamente: (i) a variação cambial de ativos e passivos, derivados de investimentos no exterior; (ii) o efeito de R\$ 6.403.185 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional n° 103 promulgada em novembro de 2019; (iii) as deduções incentivadas; e (iv) a equalização da alíquota efetiva das empresas não financeiras em relação a demonstrada.

b) Composição da conta de resultado de imposto de renda e contribuição social

	Exercícios findos em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(7.750.724)	(5.927.813)
Impostos diferidos:		
Constituição/realização no período sobre adições temporárias	13.101.758	(444.996)
Utilização de saldos iniciais de:		
Base negativa de contribuição social	(107.984)	(313.223)
Prejuízo fiscal	(186.773)	(343.791)
Constituição no período sobre:		
Base negativa de contribuição social	1.174.988	870.717
Prejuízo fiscal	323.095	1.461.920
Total dos ativos fiscais diferidos	14.305.084	1.230.627
Imposto de renda e contribuição social do período	6.554.360	(4.697.186)

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas**c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos**

	R\$ mil			
	Saldo em 31.12.2018	Constituição (1)	Realização / Baixa	Saldo em 31.12.2019
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	31.425.769	13.341.183	(6.199.140)	38.567.812
Provisões cíveis	2.218.971	2.325.382	(750.400)	3.793.953
Provisões fiscais	2.935.174	576.430	(90.893)	3.420.711
Provisões trabalhistas	2.380.578	1.888.720	(1.021.112)	3.248.186
Impairment de títulos e investimentos	1.889.028	1.967.811	(1.067.523)	2.789.316
Provisão para desvalorização de bens não de uso	665.765	395.334	(227.936)	833.163
Ajuste a valor de mercado dos títulos para negociação	2.198.742	1.339.401	(2.191.475)	1.346.668
Ágio amortizado	360.903	71.723	(22.089)	410.537
Outros	2.315.215	4.501.375	(1.735.033)	5.081.557
Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias	46.390.145	26.407.359	(13.305.601)	59.491.903
Prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social do país e exterior	6.679.495	1.498.083	(294.757)	7.882.821
Subtotal	53.069.640	27.905.442	(13.600.358)	67.374.724
Ajuste a valor de mercado dos títulos disponíveis para venda	977.639	9.899	(962.027)	25.511
Total dos créditos tributários (Nota 3h e 10b)	54.047.279	27.915.341	(14.562.385)	67.400.235
Obrigações fiscais diferidas (Nota 33e)	4.120.387	4.949.690	(999.679)	8.070.398
Créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas	49.926.892	22.965.651	(13.562.706)	59.329.837
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o patrimônio de referência (Nota 31)	42,3%			47,4%
- Proporção dos créditos tributários líquidos sobre o ativo total	3,9%			4,4%

(1) Inclui o efeito de R\$ 6.403.185 mil, referente a majoração da alíquota de contribuição social sobre o lucro líquido dos bancos de 15% para 20% sobre as diferenças temporárias e base negativa, conforme estabelecido na Emenda Constitucional n° 103 promulgada em novembro de 2019.

O registro contábil dos créditos tributários foi efetuado pelas alíquotas aplicáveis ao período previsto de sua realização e está baseado na projeção de resultados futuros e em estudo técnico. Em 31 de dezembro de 2019, não foram constituídos créditos tributários, substancialmente, sobre diferenças temporárias, no montante de R\$ 12.094 mil, os quais serão registrados quando apresentarem efetivas perspectivas de realização, de acordo com estudo técnico e análises elaboradas pela Administração e pelas normas do Bacen.

d) Projeção de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

	R\$ mil				
	Diferenças temporárias		Prejuízo fiscal e base negativa		Total
	Imposto de renda	Contribuição social	Imposto de renda	Contribuição social	
2020	10.006.097	7.878.112	229.659	185.685	18.299.553
2021	8.358.345	6.593.347	278.169	222.356	15.452.217
2022	7.601.503	6.006.360	334.474	266.691	14.209.028
2023	6.201.835	4.896.820	1.127.995	904.025	13.130.675
2024	798.744	489.045	1.869.069	2.188.807	5.345.665
Após 2024	367.590	294.105	33.093	242.798	937.586
Total	33.334.114	26.157.789	3.872.459	4.010.362	67.374.724

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2019, o valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 64.484.151 mil (2018 - R\$ 50.040.054 mil), sendo: R\$ 57.223.800 mil (2018 - R\$ 44.038.646 mil) de diferenças temporárias e R\$ 7.260.351 mil (2018 - R\$ 6.001.408 mil) de prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social.

e) Obrigações fiscais diferidas

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Ajuste a valor de mercado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	4.774.496	1.441.175
Superveniência de depreciação	237.400	242.571
Atualização de depósitos judiciais e outros	3.058.502	2.436.641
Total	8.070.398	4.120.387

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

34) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Valor de mercado

O valor contábil, líquido das provisões para desvalorização, dos principais instrumentos financeiros está apresentado a seguir:

Carteira	Em 31 de dezembro - R\$ mil					
	Lucro/(prejuízo) não realizado sem efeitos fiscais					
	Valor contábil	Valor de mercado	No resultado		No patrimônio líquido	
	2019		2019	2018	2019	2018
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos (Notas 3e,3f e 7)	609.539.006	621.304.525	23.744.832	8.620.449	11.765.519	7.489.606
- Ajuste de títulos disponíveis para venda (Nota 7bII)			11.979.313	1.130.843		
- Ajuste de títulos mantidos até o vencimento (Nota 7c-4)			11.765.519	7.489.606	11.765.519	7.489.606
Operações de crédito e de arrendamento mercantil (Notas 2, 3g e 9) (1)	452.941.674	458.060.210	5.118.536	1.410.314	5.118.536	1.410.314
Investimentos (Notas 3j e 12) (2)	7.290.761	23.796.760	16.505.999	14.043.178	16.505.999	14.043.178
Ações em tesouraria (Nota 22d)	440.514	1.126.582	-	-	686.068	548.525
Depósitos a prazo (Notas 3n e 15a)	214.765.753	214.561.285	204.468	235.275	204.468	235.275
Recursos de emissão de títulos (Nota 15c)	170.727.563	169.488.129	1.239.434	456.580	1.239.434	456.580
Obrigações por empréstimos e repasses (Notas 16a e 16b)	51.743.527	51.804.014	(60.487)	(902.988)	(60.487)	(902.988)
Dívidas subordinadas (Nota 18)	49.313.508	50.108.020	(794.512)	(438.100)	(794.512)	(438.100)
Lucro não realizado sem efeitos fiscais			45.958.270	23.424.708	34.665.025	22.842.390

(1) Inclui adiantamentos sobre contratos de câmbio, operações de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de créditos; e

(2) Inclui, basicamente, a mais-valia das participações em controladas, coligadas e de controle compartilhado (Cielo, Odontoprev, IRB e Fleury).

Determinação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

- Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, investimentos, dívidas subordinadas e ações em tesouraria baseiam-se em cotação de preços de mercado na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes;
- Operações de crédito prefixadas foram determinadas mediante desconto dos fluxos de caixa estimados, adotando as taxas de juros praticadas pela Organização em novos contratos de características similares. As referidas taxas são compatíveis com as de mercado na data do balanço; e
- Depósitos a prazo, recursos de emissão de títulos e obrigações por empréstimos e repasses foram calculados mediante o desconto da diferença entre os fluxos de caixa nas condições contratuais e nossas taxas praticadas no mercado para o mesmo produto, na data do balanço.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

b) A Organização administra fundos de investimento e carteiras, cujos patrimônios líquidos em 31 de dezembro de 2019 atingiram R\$ 1.000.818.236 mil (2018 – R\$ 897.577.143 mil).

c) Recursos de Consórcios

	Em 31 de dezembro - R\$ mil	
	2019	2018
Previsão mensal de recursos a receber de consorciados	670.865	653.690
Obrigações do grupo por contribuições	35.317.947	31.570.330
Consoiciados – bens a contemplar	31.268.865	27.468.111
Créditos à disposição de consorciados	6.251.300	6.347.845

	Em 31 de dezembro - Em unidades	
	2019	2018
Quantidade de grupos administrados	3.537	3.527
Quantidade de bens entregues no período	271.465	259.238
Quantidade de bens entregues totais	1.937.381	1.665.916
Quantidade de consorciados ativos no período	419.844	352.557
Quantidade de desistentes e cancelados no período	266.722	239.996
Quantidade de consorciados ativos totais	1.616.675	1.503.817
Quantidade de desistentes e cancelados totais	1.347.640	1.215.599
Quantidade de bens pendentes de entrega	119.223	86.568
Taxa de inadimplência	3,79%	4,05%

d) No exercício findo em 31 de dezembro de 2019, houve alterações nas regras de recolhimento compulsório conforme quadro a seguir:

Descrição	Norma Anterior	Norma Atual
Recursos a Prazo	A base de cálculo era constituído dos Depósitos Interfinanceiros emitidos para Empresas de Arrendamento Mercantil.	A partir de 15.07.2019, foi revogada da base de cálculo os Depósitos Interfinanceiros emitidos para Empresas de Arrendamento Mercantil.
	O recolhimento compulsório sobre recursos a prazo era de 33%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.	A partir de 15.07.2019, o recolhimento compulsório sobre recursos a prazo passou para 31%, sobre a base de cálculo definida em regulamentação.

e) A Resolução CMN nº 3.786/09 e a Circular Bacen nº 3.472/09 estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria, devem, desde 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo normas emitidas pelo IASB – International Accounting Standards Board. Conforme requerido pela Resolução, o Bradesco divulgou em seu website, em 07 de março de 2019, suas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2018 e 2017, preparadas de acordo com o IFRS.

f) O Banco Bradesco comunicou ao mercado, em 06 de maio de 2019, a celebração do contrato de compra de ações com os acionistas controladores do BAC Flórida Bank (“BAC Florida”), banco que oferece a 45 anos diversos serviços financeiros nos Estados Unidos, com destaque para pessoas físicas de alta renda não-residentes. O Bradesco assumirá as operações do BAC Flórida com o objetivo principal de ampliar a oferta de investimentos nos Estados Unidos aos seus clientes de alta renda Prime e Private Bank, além de outros serviços bancários, como conta corrente, cartão de crédito e financiamento imobiliário, bem como a oportunidade da expansão de negócios relacionados a clientes corporativos e institucionais. A aquisição custará aproximadamente US\$500 milhões.

Em 10 de setembro de 2019, o Banco Central autorizou o Bradesco a: (i) participar em até 100% do capital do BAC Florida Bank e de suas subsidiárias – a corretora de títulos BAC Florida Investments Corp. e as sociedades não financeiras BAC Global Advisors Inc., 5551 Luckett Road, Inc. e Representaciones Administrativas Internacionales S.A., essa última localizada na Guatemala e as demais localizadas nos EUA; e (ii) participar temporariamente do capital de uma sociedade holding a

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis Consolidadas

ser constituída nos EUA, a qual deverá ser extinta no bojo de reorganização societária (merger) a ser conduzida para possibilitar que o Banco Bradesco S.A. seja detentor de 100% das ações representativas do capital do BAC Florida Bank. A conclusão da operação está sujeita à aprovação dos órgãos reguladores competentes norte americanos e ao cumprimento das formalidades legais.

- g) Em 29 de agosto de 2019, o Bradesco anunciou o lançamento do Programa de Desligamento Voluntário (PDV 2019), com o objetivo de contemplar funcionários que contribuíram significativamente para a Organização ao longo de sua carreira, oferecendo um conjunto de benefícios para auxiliá-los fora da Organização, além de otimizar e flexibilizar a estrutura de equipe nos melhores padrões de mercado, visando obter melhorias nos indicadores de produtividade. O prazo final para adesão ao programa foi em 31 de outubro de 2019, podendo aderir livre e espontaneamente, funcionários que se enquadrassem nos requisitos estabelecidos no regulamento. Em 31 de dezembro de 2019, os custos totais foram de R\$ 1.819.232 mil, contando com 3.418 adesões. Cabe destacar que, os desligamentos estão ocorrendo de forma programada, compreendendo em alguns casos um período de até seis meses a partir da data de adesão.
- h) Em reunião realizada em 17 de outubro de 2019, foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento, em 23 de outubro de 2019, de dividendos extraordinários, à conta de reservas de lucros existentes, no valor de R\$ 8,0 bilhões, sendo R\$ 0,948654134 por ação ordinária e R\$ 1,043519547 por ação preferencial.
- i) O Banco Bradesco informou em 13 de novembro de 2019, que sua controlada indireta Ágora Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Ágora CTVM”) assumirá, em até 120 dias, as operações de clientes pessoas físicas e jurídicas não institucionais da Bradesco S.A. Corretora de Títulos e Valores Mobiliários (“Bradesco Corretora”). A centralização das operações ocorreram para consolidar uma nova plataforma de investimentos denominada “Casa de Investimentos”, que oferecerá mais opções de produtos e facilidades para os clientes realizarem seus investimentos.
- j) O Banco Bradesco comunicou ao mercado em 09 de dezembro de 2019, que foi aprovado pelo Conselho de Administração o pagamento de juros sobre o capital próprio complementares, em 30 de dezembro de 2019, no valor de R\$ 4,2 bilhões, sendo, em valores brutos, R\$ 0,503379600 por ação ordinária e R\$ 0,553717560 por ação preferencial, beneficiando os acionistas que estiverem inscritos nos registros até 19 de dezembro de 2019.
- k) Em 15 de janeiro de 2020, o Banco Bradesco comunicou que efetivou a alienação da totalidade da participação acionária detida no capital da Chain Serviços e Contact Center S.A. (“Chain”) para a Almax do Brasil Telemarketing e Informática S.A..
- l) Em 27 de janeiro de 2020, o Bradesco emitiu US\$ 1,6 bilhão de notas sêniores no mercado internacional, composta de duas tranches de US\$ 800 milhões, com vencimentos para janeiro de 2023 e janeiro de 2025, com remuneração a taxas fixas de 2,85% e 3,20% a.a., respectivamente.

Órgãos da Administração

Data-Base 16.01.2020

Conselho de Administração

Presidente

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Vice-Presidente

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme

Membros

Denise Aguiar Alvarez
João Aguiar Alvarez
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas

Diretoria

Diretores Executivos

Diretor-Presidente

Octavio de Lazari Junior

Diretores Vice-Presidentes

Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri

Diretores Gerentes

Moacir Nachbar Junior
Renato Ejnisman
Walkiria Schirmeister Marchetti
Guilherme Muller Leal
Rogério Pedro Câmara
João Carlos Gomes da Silva
Bruno D'Ávila Melo Boetger

Diretores Adjuntos

Glaucimar Peticov
José Ramos Rocha Neto
Antonio José da Barbara
Edson Marcelo Moreto
José Sérgio Bordin
Leandro de Miranda Araujo
Roberto de Jesus Paris

Diretores Departamentais

Ademir Aparecido Correa Junior
André Bernardino da Cruz Filho
André Ferreira Gomes
Antonio Carlos Melhado
Antonio Daissuke Tokuriki
Carlos Wagner Firetti
Clayton Camacho
Edilson Dias dos Reis
Edilson Wiggers
Fernando Antônio Tenório
Fernando Freiburger
Fernando Honorato Barbosa
José Augusto Ramalho Miranda
José Gomes Fernandes
Julio Cardoso Paixão
Klayton Tomaz dos Santos
Layette Lamartine Azevedo Júnior
Leandro José Diniz
Manoel Guedes de Araujo Neto
Marcelo Frontini
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcio Henrique Araujo Parizotto
Marcos Aparecido Galende
Marlos Francisco de Souza Araujo
Mauricio Gomes Maciel
Oswaldo Tadeu Fernandes
Paulo Eduardo Waack
Roberto Medeiros Paula
Vinicius Urias Favarão
Waldemar Ruggiero Júnior

Diretores

Albert Adell Roso
Alexandre Cesar Pinheiro Quercia
Alexandre Panico
André Luis Duarte de Oliveira
Carlos Alberto Alástico
Carlos Henrique Villela Pedras
Carlos Leibowicz

Edmir José Domingues
Gilvandro Matos Silva
Jeferson Ricardo Garcia Honorato
Jefferson Ricardo Romon
José Leandro Borges
* Juliano Ribeiro Marcílio
* Julio Cesar Joaquim
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Nilton Pereira dos Santos Junior
* Renata Geiser Mantarro
Roberto França
Romero Gomes de Albuquerque
* Rubia Becker
Ruy Celso Rosa Filho
Vasco Azevedo
Victor Rosa Marinho de Queiroz

Diretores Regionais

Alberto do Nascimento Lemos
Almir Rocha
Altair Luiz Guarda
Altair Naumann
Amadeu Emilio Suter Neto
André Vital Simoni Wanderley
César Cabús Berenguer Silvany
Deborah D'Ávila Pereira Campani Santana
Delvair Fidêncio de Lima
Francisco Henrique França Fernandes
Geraldo Dias Pacheco
João Pedro da Silva Villela
José Flávio Ferreira Clemente
José Roberto Guzela
Marcos Daniel Boll
Nelson Veiga Neto
Osmar Sanches Biscuola
Paulo Roberto Andrade de Aguiar
Rogerio Huffenbaecher
Telma Maria dos Santos Calura

Comitês Subordinados ao Conselho de Administração

Comitês Estatutários

Comitê de Auditoria

Milton Matsumoto - Coordenador
Paulo Roberto Simões da Cunha – Especialista Financeiro
Wilson Antonio Salmeron Gutierrez
Paulo Ricardo Satyro Bianchini
José Luis Elias

Comitê de Remuneração

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Fabio Augusto Iwasaki (membro não Administrador)

Comitês Não Estatutários

Comitê de Integridade e Conduta Ética

Carlos Alberto Rodrigues Guilherme - Coordenador
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov
Clayton Camacho
Edilson Wiggers
Nairo José Martinelli Vidal Júnior
Renata Geiser Mantarro
Vinicius José de Almeida Albernaz

Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital

André Rodrigues Cano – Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Marcelo de Araújo Noronha
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior

Vinicius José de Almeida Albernaz
Marlos Francisco de Souza Araujo

Comitê de Riscos

Alexandre da Silva Glüher - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
André Rodrigues Cano

Comitê de Sucessão e Nomeação

Luiz Carlos Trabuco Cappi - Coordenador
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Octavio de Lazari Junior
André Rodrigues Cano
Glaucimar Peticov

Comitê de Sustentabilidade e Diversidade

André Rodrigues Cano - Coordenador
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto
Alexandre da Silva Glüher
Josué Augusto Pancini
Maurício Machado de Minas
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
Eurico Ramos Fabri
Cassiano Ricardo Scarpelli
Moacir Nachbar Junior
Glaucimar Peticov
Leandro de Miranda Araujo
Oswaldo Tadeu Fernandes

Comitê Subordinado ao Diretor-Presidente

Comitê Executivo de Divulgação

Leandro de Miranda Araujo - Coordenador
Octavio de Lazari Junior
Marcelo de Araújo Noronha
André Rodrigues Cano
Cassiano Ricardo Scarpelli
Eurico Ramos Fabri
Moacir Nachbar Junior
Antonio José da Barbara
Carlos Wagner Firetti
Marcelo Santos Dall'Occo
Marcos Aparecido Galende
Oswaldo Tadeu Fernandes
Antonio Campanha Junior
Vinicius José de Almeida Albernaz

Conselho Fiscal

Efetivos

Ariovaldo Pereira - Coordenador
Domingos Aparecido Maia
José Maria Soares Nunes
Ivanyra Maura de Medeiros Correia
Walter Luis Bernardes Albertoni

Suplentes

João Batista de Moraes
Nilson Pinhal
Renaud Roberto Teixeira
Genival Francisco da Silva
Reginaldo Ferreira Alexandre

Ouvitoria

Nairo José Martinelli Vidal Júnior - Ouvidor

Departamento de Contadoria Geral

Oswaldo Tadeu Fernandes
Contador – CRC 1SP271968/O-5

* Processo em fase de homologação pelo Bacen

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis consolidadas

Aos
Acionistas e ao Conselho de Administração do
Banco Bradesco S.A.
Osasco - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Bradesco S.A. (“Bradesco”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Bradesco S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas”. Somos independentes em relação ao Bradesco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 3g e 9, para fins de mensuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa, cujo valor total apresentado nas demonstrações contábeis consolidadas é de R\$ 36.640.425 mil, o Bradesco classifica suas operações de crédito (que compreendem as operações de crédito, de arrendamento mercantil, adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos com características de concessão de crédito), em nove níveis de risco, levando em consideração fatores e premissas dos clientes e das operações, tais como atraso, situação econômico-financeira, grau de endividamento, setor de atividade econômica, características das garantias e demais fatores e premissas previstos na Resolução CMN nº 2.682/99, sendo “AA” o risco mínimo e “H” o risco máximo. O Bradesco aplica, inicialmente, os percentuais de perda determinados pela referida Resolução a cada nível de risco para fins de cálculo da provisão e complementa suas estimativas com base em estudos internos (provisões específica e excedente). A classificação das operações de crédito em níveis de risco, bem como os percentuais de perda relacionados a cada nível de risco, envolvem premissas e julgamentos do Bradesco, baseados em suas metodologias internas de classificação de risco, e a provisão para créditos de liquidação duvidosa representa a melhor estimativa do Bradesco quanto às perdas. Devido à relevância das operações de crédito e às incertezas relacionadas à estimativa da provisão para créditos de liquidação duvidosa, consideramos que este é um assunto significativo para nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados aos processos de aprovação, registro e atualização das operações de crédito, bem como, as metodologias internas de avaliação dos níveis de risco (“ratings”) dos clientes que suportam a classificação das operações e as principais premissas utilizadas no cálculo e a exatidão aritmética da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Adicionalmente, avaliamos também, com base em amostragem, se o Bradesco atendeu aos

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

requisitos mínimos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/99, relacionados com a apuração da provisão para créditos de liquidação duvidosa. Avaliamos ainda as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas, descritas nas notas explicativas nº 3g e 9.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado o saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa, bem como as respectivas divulgações do Bradesco, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Mensuração e avaliação de instrumentos financeiros derivativos e títulos e valores mobiliários

Conforme divulgado nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a, os instrumentos financeiros derivativos totalizam R\$ 14.511.190 mil (ativo) e R\$ (14.244.083) mil (passivo), e os títulos e valores mobiliários totalizam R\$ 595.027.816 mil. Para os instrumentos financeiros mensurados a valor de mercado, cujos preços ou parâmetros de mercado não são observáveis, a determinação dos valores de mercado está sujeita a um nível maior de incerteza, na medida em que o Bradesco efetua julgamentos significativos para estimar esses valores. Adicionalmente, os ativos financeiros classificados na categoria "Disponíveis para venda" e "Mantidos até o vencimento" também são avaliados quanto a indicativos de evidência de perda do valor recuperável, que também envolve um alto nível de julgamento em sua determinação. Desta forma, consideramos a mensuração do valor de mercado e a avaliação de indicativos de evidência de perda do valor recuperável desses instrumentos financeiros como um assunto significativo em nossos trabalhos de auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Avaliamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes implementados pelo Bradesco para mitigar o risco de distorção significativa nas demonstrações contábeis consolidadas decorrente de incertezas na mensuração do valor de mercado dos instrumentos financeiros. Para uma amostra de instrumentos financeiros, cujos parâmetros para mensuração do valor de mercado não são observáveis, avaliamos, com o suporte técnico de nossos especialistas em instrumentos financeiros, os modelos desenvolvidos pelo Bradesco para a determinação dos valores de mercado e a razoabilidade dos dados, os parâmetros e informações incluídos nos modelos de precificação utilizados. Adicionalmente, recalculamos, por amostragem, o valor de mercado dos instrumentos financeiros, bem como analisamos as políticas e os critérios referentes a indicativos de evidência de perda do valor recuperável. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas descritas nas notas explicativas nº 3e, 3f, 7 e 34a.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a mensuração dos valores de mercado dos instrumentos financeiros, avaliação dos indicadores de perda do valor recuperável e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Provisões e passivos contingentes - Fiscais, cíveis e trabalhistas

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3p e 17, o Bradesco é parte passiva em processos judiciais de naturezas fiscal, cível e trabalhista, decorrentes do curso normal de suas atividades, com respectiva provisão registrada nas demonstrações contábeis consolidadas no montante de R\$ 8.390.085 mil, R\$ 8.685.793 mil e R\$ 7.346.067 mil, respectivamente. Algumas leis, regulamentos e discussões judiciais no Brasil têm grau de complexidade elevado, portanto a mensuração, o reconhecimento e a divulgação das Provisões e dos Passivos Contingentes, relativos a processos, e/ou, em certos casos, aderência à leis e regulamentos requer julgamento profissional do Bradesco. Devido à relevância, complexidade e julgamento envolvidos na avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos chave relacionados a identificação, avaliação, mensuração e divulgação das Provisões e Passivos Contingentes, bem como aqueles relacionados ao cumprimento de leis e regulamentos. Avaliamos a suficiência das provisões cíveis, fiscais e trabalhistas reconhecidas e dos valores de contingências divulgados, por meio da avaliação dos critérios e premissas utilizados em sua metodologia de mensuração,

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

considerando ainda a avaliação dos assessores jurídicos internos e externos do Bradesco, bem como dados e informações históricas. Adicionalmente, com o auxílio de nossos especialistas jurídicos avaliamos a probabilidade de perda, a documentação e informações relacionadas aos principais assuntos fiscais e cíveis envolvendo o Bradesco. Avaliamos também se as divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas estão de acordo com as regras aplicáveis e fornecem informações sobre a natureza, exposição e valores provisionados ou divulgados relativos aos principais assuntos fiscais, cíveis e trabalhistas em que o Bradesco está envolvido.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequada a estimativa do Bradesco para as provisões e passivos contingentes de natureza fiscal, cível e trabalhista do Bradesco, bem como as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Avaliação da expectativa de realização dos Créditos tributários

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos relativos a créditos tributários no valor de R\$ 67.400.235 mil (nota explicativa nº 33c) cuja realização está fundamentada em estimativas de rentabilidade futura baseadas nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco e que estão suportados por premissas econômicas e de negócios. Conforme descrito na nota explicativa nº 3h, o Bradesco avalia no mínimo, quando da elaboração dos balanços semestrais e anuais, as premissas e estimativas de lucros tributáveis e taxas de crescimento. Devido ao grau de julgamento inerente à determinação dessas estimativas e ao potencial impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam causar na expectativa de realização dos créditos tributários, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco sobre a capacidade de realização dos créditos tributários. Avaliamos a razoabilidade e consistência dos dados utilizados na preparação dos estudos técnicos e da avaliação sobre a capacidade de realização dos créditos tributários. Adicionalmente, testamos os cálculos matemáticos incluídos no estudo técnico de realização dos respectivos créditos. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequados a mensuração, o registro e avaliação dos créditos tributários e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Valor recuperável dos ativos intangíveis

As demonstrações contábeis consolidadas incluem ativos intangíveis, que compreendem os ágios de aquisições de investimentos no valor de R\$ 4.864.316 mil e outros ativos intangíveis no valor de R\$ 4.487.898 (nota explicativa nº 14) cuja realização está fundamentada em projeções de resultados futuros baseados nos planos de negócio e orçamento preparados pelo Bradesco em relação as Unidades Geradoras de Caixa “UGC” e que estão suportados por diversas premissas econômicas e de negócios. Conforme descrito nas notas explicativas nº 3l e 3m, o Bradesco avalia, no mínimo anualmente, as premissas e estimativas de rentabilidade das Unidades Geradoras de Caixa, a que ágios e ativos intangíveis estão alocados, taxas de crescimento, taxas de desconto e projeções de fluxo de caixa e a existência de indicativos de perda do valor recuperável dos ativos. Devido ao grau de julgamento inerente à determinação dessas estimativas e ao potencial impacto que eventuais mudanças nas premissas poderiam causar nas demonstrações contábeis consolidadas consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram a avaliação do desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com a avaliação realizada pelo Bradesco de indicativos de perda do valor recuperável destes ativos intangíveis. Adicionalmente, com base em amostragem, avaliamos com suporte técnico de nossos especialistas em finanças corporativas a razoabilidade e consistência dos dados e premissas utilizados na preparação dessa avaliação. Os nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas pelo Bradesco nas demonstrações contábeis consolidadas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequadas a mensuração, o registro e a avaliação dos valores recuperáveis dos ativos intangíveis e as respectivas

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Provisões técnicas de seguros e previdência

Conforme mencionado nas notas explicativas nº 30 e 20, o Bradesco possui passivos relacionados a contratos de seguros e previdência denominados “Provisões Técnicas”, no montante de R\$ 265.927.106 mil, que inclui, entre outras, as seguintes provisões: Provisão de Sinistros a Liquidar e IBNR no montante de R\$ 10.560.201 mil, Provisão Matemática de Benefícios a Conceder – Seguros, no montante de R\$ 1.462.699 mil, Provisão Matemática de Benefícios Concedidos – Seguros, no montante de R\$ 410.410 mil, Provisão para Insuficiência de Prêmios no montante de R\$ 1.925.656 mil, Provisão de Despesas Relacionadas no montante de R\$ 743.997 mil e Outras Provisões Técnicas no montante de R\$ 1.647.054 mil. Tais provisões acima identificadas, bem como o teste de adequação de passivos, requerem julgamento do Bradesco na determinação de metodologias e premissas que incluem, entre outras, experiência histórica de sinistros, longevidade, persistência, taxas de juros e custos médicos. Devido à relevância dessas provisões técnicas e o impacto que eventuais mudanças nas premissas de cálculo das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos poderiam causar nas demonstrações contábeis consolidadas, consideramos esse assunto relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Com base em amostragem, testamos o desenho e a efetividade operacional dos controles internos relevantes relacionados com os processos de determinação e mensuração das provisões técnicas identificadas acima e do teste de adequação de passivos. Com o suporte técnico de nossos especialistas na área atuarial, avaliamos as metodologias, a consistência dos dados e a razoabilidade das premissas, tais como experiência histórica de sinistros, longevidade, persistência, taxas de juros e custos médicos, utilizadas na mensuração das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos, bem como efetuamos recálculo, por amostragem, das provisões técnicas e do teste de adequação de passivos. Adicionalmente testamos as bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. Os nossos procedimentos de auditoria incluíram também a avaliação das divulgações efetuadas nas demonstrações contábeis consolidadas, em especial a divulgação dos instrumentos financeiros ativos oferecidos em cobertura às provisões técnicas.

Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos adequado o nível de provisionamento e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Controles de aplicativos e controles gerais de tecnologia da informação

O Bradesco possui uma estrutura tecnológica bem como plano de investimentos em tecnologia para condução de seus negócios. O ambiente de tecnologia possui processos de gerenciamento de acessos e de mudanças nos sistemas e aplicativos, de desenvolvimento de novos programas, além de controles automatizados e/ou com componentes automatizados nos diversos processos relevantes. Para manter suas operações em funcionamento, o Bradesco fornece acesso a sistemas e aplicações para seus colaboradores, levando em consideração as funções executadas por eles e sua estrutura organizacional. Os controles para autorizar, monitorar, restringir e/ou revogar os respectivos acessos a esse ambiente são importantes para assegurar que os acessos e as atualizações das informações sejam efetivados de forma apropriada e pelos profissionais apropriados, para mitigar o risco potencial de fraude ou erro decorrentes de acesso indevido ou mudança em um sistema ou informação, e para garantir a integridade das informações financeiras e dos registros contábeis. Em função do elevado nível de investimentos, da elevada dependência do Bradesco de seus sistemas de tecnologia, do alto volume de transações processadas diariamente, e da importância dos controles de acesso e de gerenciamento de mudanças nos seus sistemas e aplicativos, consideramos essa área como relevante para a nossa auditoria.

Como nossa auditoria abordou esse assunto

Analisamos o desenho, a implementação e a efetividade operacional dos controles de acesso chave, tais como de autorização de novos usuários, de revogação de usuários desligados e de monitoramento periódico dos usuários ativos, foram testados, com base em amostragem, com auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, uma vez que planejamos confiar em informações específicas, extraídas de determinados sistemas, consideradas relevantes para fins de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas. Nas áreas em que, pelo nosso julgamento, existe uma alta dependência de tecnologia da informação, nossos testes incluíram, também, a avaliação das políticas de senhas, das configurações de segurança e de controle sobre desenvolvimentos e mudanças em sistemas e aplicativos. Adicionalmente,

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

quando identificamos controles internos chave para o processo de relatório financeiro e demais processos relevantes totalmente automatizados ou com algum componente dependente de sistemas e aplicações, testamos, com o auxílio de nossos especialistas de tecnologia da informação, o desenho e efetividade operacional desses controles.

As evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos nos permitiram considerar as informações extraídas de determinados sistemas para planejar a natureza, época e extensão de nossos testes substantivos no contexto das demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

A demonstração consolidada do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaborada sob a responsabilidade da Administração do Bradesco, e apresentada como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, foi submetida a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Bradesco. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essa demonstração está conciliada com as demonstrações contábeis consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, a demonstração consolidada do valor adicionado foi adequadamente elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e é consistente em relação às demonstrações contábeis consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações contábeis individuais

O Bradesco elaborou um conjunto completo de demonstrações contábeis individuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil apresentadas separadamente, sobre as quais emitimos relatório de auditoria independente separado, não contendo qualquer modificação, datado de 4 de fevereiro de 2020.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Bradesco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Bradesco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis consolidadas, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Bradesco e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Os responsáveis pela governança do Bradesco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis consolidadas.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações contábeis consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Bradesco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas, a razoabilidade das estimativas contábeis e as respectivas divulgações feitas pelo Bradesco.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Bradesco e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Bradesco e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Consolidadas

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório, porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Osasco, 04 de fevereiro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP-028567/F

André Dala Pola
Contador CRC 1SP214007/O-2

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Aos Conselheiros de Administração da ORGANIZAÇÃO BRADESCO

- **APRESENTAÇÃO**

O Comitê de Auditoria Estatutário é um Órgão de caráter permanente, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da Organização Bradesco, regido pela Resolução nº 3.198/2004, do Conselho Monetário Nacional (CMN), e demais regulamentações aplicáveis, dentre as quais a Lei nº 6.404/76 – Lei das S/A e a Lei Sarbanes-Oxley - para as Companhias registradas na *U.S. Securities and Exchange Commission* e listadas na Bolsa de Valores de Nova York, possuindo Regimento Interno próprio, disponível no site www.bradesco.com.br/ri, área de Governança Corporativa.

Tem por finalidade assessorar o Conselho de Administração no exercício de suas funções, atuando principalmente sobre (i) a qualidade, transparência e integridade das demonstrações contábeis individuais e consolidadas; (ii) a efetividade dos controles internos para a mitigação dos riscos em processos relevantes; e (iii) asseguração da independência e qualidade dos trabalhos das Auditorias Independente e Interna.

É de responsabilidade da Administração e da Auditoria Independente que as demonstrações contábeis individuais ou consolidadas da Organização Bradesco sejam completas e exatas, e estejam apresentadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

O Comitê de Auditoria é composto pelo Conselheiro de Administração – Milton Matsumoto (coordenador), e 4 (quatro) outros Membros – Paulo Roberto Simões da Cunha (especialista financeiro), Wilson Antonio Salmeron Gutierrez, Paulo Ricardo Satyro Bianchini e José Luis Elias. Todos os membros atendem aos critérios de independência estabelecidos na regulamentação vigente.

- **ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES**

- **Administração do Banco Bradesco e de suas Empresas Ligadas**

A Administração é responsável: (i) pela definição e implementação de processos e procedimentos que visam a coletar dados na elaboração das demonstrações contábeis, com observância da legislação societária, das práticas contábeis adotadas no Brasil, além das emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), dos atos normativos pertinentes da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, pelo Banco Bradesco ser listado na Bolsa de Valores de Nova York, das normas estabelecidas pela *Securities and Exchange Commission* (SEC) e pela Lei *Sarbanes-Oxley* (SOx); (ii) por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e zelar pela conformidade das atividades em atendimento às normas legais e regulamentares, e (iii) pelos processos, políticas e procedimentos de controles internos que assegurem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e a eliminação ou redução, em níveis aceitáveis, dos fatores de risco.

- **Auditoria Interna**

Área diretamente subordinada ao Conselho de Administração. Responde pela realização de trabalhos periódicos, com foco nos principais riscos, avaliando, de forma ampla e com independência, as ações de gerenciamento desses riscos e a adequação da governança e dos controles internos, contemplando as áreas e atividades que apresentam os riscos mais sensíveis às operações e à estratégia da Organização Bradesco.

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

De acordo com a regulamentação vigente, o Comitê de Auditoria e o Conselho de Administração, tem a responsabilidade pela aprovação do Regimento, do Plano de Trabalho e do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna.

- **Auditoria Independente**

A KPMG Auditores Independentes (KPMG) é responsável pela auditoria das demonstrações contábeis anuais publicadas e pela revisão das informações trimestrais (ITRs) arquivadas na CVM, emitindo relatórios que refletem o resultado de suas verificações e apresentam a sua opinião independente a respeito da fidedignidade das demonstrações contábeis em relação as práticas adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), além da aderência às normas da CVM, preceitos da legislação societária brasileira e regulamentação norte-americana aplicável ao Banco Bradesco.

- **Monitoramentos de Riscos - Controles Internos**

O Departamento de Gestão de Riscos (DCIR), vinculado a Vice-Presidência de Riscos, é responsável em fortalecer a visão integrada dos riscos, através da identificação, avaliação, monitoramento e gestão de riscos, em articulação com as diversas áreas e empresas da Organização Bradesco.

O mencionado gerenciamento estratégico abrange o de Sistema de Controles Internos na Organização Bradesco, atividades exercidas por Unidade Independente das áreas comerciais. Durante o exercício de 2019 acompanhamos os trabalhos voltados à avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes a que está exposta a Organização.

- **Compliance**

Responde o Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE) em apoiar o Conselho de Administração, o Comitê de Auditoria e a Diretoria Executiva na condução de um Programa de Conduta Corporativa (Compliance), que consiste na conformidade com leis e regulamentos internos e externos, alinhado com a estratégia da Organização e seu entorno social.

Também responde pela elaboração de normas e em subsidiar as Áreas no cumprimento dos temas relacionados à integridade, conflito de interesses, ética, condutas – corporativa, concorrencial e anticorrupção.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

O acompanhamento do desempenho da Organização aos *Rankings* de Reclamações é de competência das Ouvidorias do Banco Bradesco e do Grupo Bradesco Seguros, reportando os principais eventos, contribuindo com modificações de práticas e rotinas para atendimento das expectativas dos clientes e usuários.

Para garantir o resultado e estimular a melhoria contínua dos processos, produtos e serviços, as Ouvidorias interagem com as Dependências e Empresas Ligadas, além de atuarem no relacionamento com Órgãos Reguladores e de Proteção e Defesa do Consumidor.

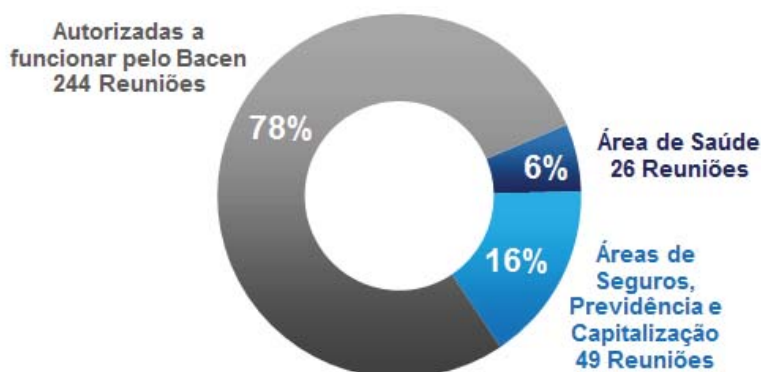
O Comitê de Auditoria mantém reuniões semestrais com a Área de Ouvidoria (Bradesco e Grupo Bradesco Seguros).

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

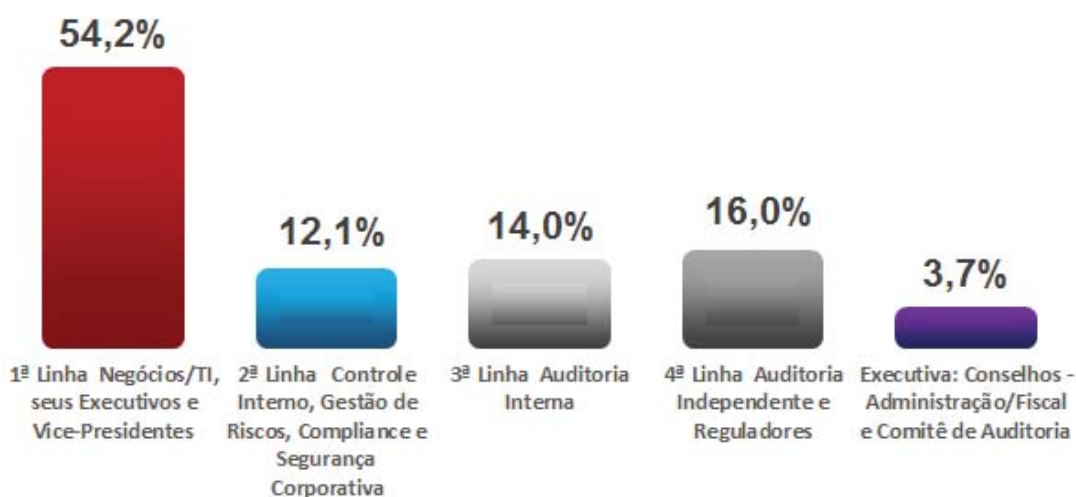
RESUMO DAS ATIVIDADES – EXERCÍCIO DE 2019

O Comitê participou de 319 reuniões, destacando-se aquelas com o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Executivos das áreas de Negócios, Tecnologia da Informação, de Controle Interno, de Compliance e de Gestão de Riscos, Auditoria Independente e Interna, e com o Banco Central do Brasil (Bacen) e a Superintendência de Seguros Privados (Susep). As reuniões, devidamente formalizadas em Atas, assim se apresentaram:

Por Instituições



Por Linha de Defesa



Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

No âmbito da Educação Continuada os membros do Comitê participaram de congressos, seminários e cursos de reciclagem e desenvolvimento técnico/profissional, que somaram 284 horas no exercício de 2019.

O Programa de Trabalho do Comitê de Auditoria para o mencionado período teve como foco os principais processos, riscos e produtos inerentes aos negócios da Organização Bradesco. Destacamos os aspectos considerados mais relevantes:

- **Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:** redução ao valor recuperável – carteira de empréstimos e adiantamentos, incluindo avais, fianças e debêntures;
- **Valor justo de instrumentos financeiros:** mensuração a valor justo dos instrumentos derivativos, títulos disponíveis para venda e negociação, e os respectivos impactos quando aplicado o IFRS 9;
- **Provisões e Passivos Contingentes:** integridade da base de dados, critérios adotados para as provisões contábeis e respectivas suficiências;
- **Valor recuperável dos ativos – Créditos Tributários e Ágios:** realização suportada por premissas e estimativas de rentabilidade futura, baseadas no plano de negócios e orçamentos estabelecidos pela Administração;
- **Provisões Técnicas de Seguros, Previdência e Capitalização:** premissas em aderência às Notas Técnicas Atuariais e Ativos Garantidores (títulos e valores mobiliários vinculados);
- **Relacionamento com Clientes:** cumprimento de normas e atendimento ao consumidor (Serviço de Atendimento ao Cliente - SAC/Ouvidoria), Prevenção à Lavagem de Dinheiro (PLD) e o Acordo de Concentração – Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE), Banco Central do Brasil (Bacen), e do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon): compromisso firmado por ocasião da aquisição do HSBC;
- **Gerenciamento das carteiras de crédito:** evolução das diferentes carteiras de crédito diante do quadro econômico, renovações, recuperações e concessões de novos créditos;
- **Compliance:** efetividade das estruturas responsáveis por garantir o cumprimento das leis, regras e regulamentos aplicáveis aos negócios;
- **Prevenção à Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo:** contínuo aprimoramento no gerenciamento do processo de PLD, embasado nos resultados das inspeções regulares dos Órgãos Internos e Externos, nas melhores práticas de gestão (metodologias, ferramentas e pessoas) e na adoção de modelo centralizado híbrido, permitindo que a atuação da Segurança Corporativa, atual gestora do assunto Prevenção à Lavagem de Dinheiro na Organização Bradesco, possa conduzir com visão centralizada de análise e despacho frente às movimentações de maior risco ocorridas nas transações de negócios e em contas correntes;
- **Sistema de Controles Internos:** atuação efetiva das três primeiras linhas de defesa, quanto a responsabilidade de cada uma no aprimoramento dos controles adotados, visando a mitigar os riscos inerentes aos processos de negócios;
- **Controles de aplicativos e gerais de tecnologia da informação:** gerenciamento de mudanças, segurança (lógica e física), operação computacional e registro, análise e resolução de incidentes e problemas;
- **Processo Cyber Security:** contínuo acompanhamento de medidas de segurança, mitigando os riscos associados; e
- **Inovação Tecnológica:** *Open Banking, Startups, Fintechs, etc.*

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

- **Auditoria Interna**

Para permitir um efetivo e adequado acompanhamento das atividades realizadas pela Auditoria Interna, em aderência às regulamentações vigentes, o Comitê de Auditoria recebeu informações dos destaques dos trabalhos realizados, por meio de relatórios e súmulas executivas, e reuniões periódicas também fizeram parte da relação de trabalho do Comitê de Auditoria com a Auditoria Interna.

Ao tomar conhecimento dos pontos de atenção e das recomendações, o Comitê de Auditoria acompanhou as providências saneadoras adotadas pela Administração junto as áreas auditadas.

Anualmente, a função da Auditoria Interna é submetida a um processo de avaliação técnica conduzido pelo Comitê, cujos resultados são discutidos com a Diretoria da Auditoria Interna. Essa prática de avaliação é um dos itens importantes na manutenção do Programa de Certificação de Qualidade do *The Institute of Internal Auditors* (IIA), que visa a melhoria contínua da gestão dos processos dessa Área e na adoção das melhores práticas (metodologias, ferramentas e gestão).

Relevante o fato da Auditoria Interna ter obtido da entidade IIA, no exercício de 2019, a sua “Recertificação de Qualidade”.

A Auditoria Interna tem respondido adequadamente às demandas do Comitê de Auditoria e às necessidades e exigências da Organização e dos Órgãos Reguladores.

- **Auditoria Independente**

No que tange às Auditorias das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Empresas Ligadas realizadas no exercício de 2019, conduzidas pela KPMG Auditores Independentes (KPMG), as equipes encarregadas dos trabalhos apresentaram, tempestivamente, os resultados e principais conclusões ao Comitê de Auditoria.

A destacar ser procedimento deste Comitê, ao tomar conhecimento dos pontos relevantes envolvendo a avaliação dos sistemas contábil e de controles internos, elaborado em conexão com os exames das Demonstrações Contábeis, acompanhar as implementações das respectivas recomendações para o aprimoramento de processos, sistemas e mitigação de riscos.

O Comitê de Auditoria avaliou as propostas apresentadas pela KPMG para a realização de Outros Serviços, no que se refere à verificação de inexistência de conflitos de interesse ou risco de perda de independência.

Com base no planejamento apresentado pelos Auditores Independentes, nas discussões subsequentes sobre os resultados dos trabalhos e do processo formal de “Avaliação Técnica da Auditoria Independente”, **o Comitê considera que os trabalhos desenvolvidos foram adequados aos negócios da Organização.**

- **Monitoramentos: Riscos, Controles Internos e Compliance**

Nas reuniões ao longo do exercício de 2019 com a área encarregada do Controle Integrado de Riscos (DCIR) e outros departamentos da Organização Bradesco correlacionados, foram tratadas questões pertinentes a Matriz de Riscos Corporativos.

Para os Riscos de Mercado e Liquidez, semanalmente, o Comitê de Auditoria através dos relatórios recebidos, acompanha os resultados da carteira “*trading*” e os limites estabelecidos pela governança para *Value at Risk* (VARs), *Liquidity Coverage Ratio* (LCR) e Reserva Mínima de Liquidez (RML) – Corretoras de Valores e Grupo Bradesco Seguros. Também são informadas ao Comitê de Auditoria as principais exposições em moedas, índices e ativos, inclusive da Carteira “*Banking*” com correspondentes *Economic Value of Equity* (Δ VE).

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

Para os Riscos de Crédito, mensalmente, o Comitê se reúne com a área de Controle Integrado de Riscos para avaliação da evolução das principais Carteiras de Crédito, níveis de inadimplência por pessoas físicas, jurídicas e seus respectivos Segmentos, bem como, por modalidades e setores da economia. Nessas reuniões são verificadas as suficiências de provisão, níveis de concentração e abordagens para recuperação de crédito.

O Comitê de Auditoria acompanhou os trabalhos do Departamento de Controle Integrado de Riscos (DCIR), na avaliação da aderência do Sistema de Controles Internos e na identificação, monitoramento e gestão dos riscos mais relevantes.

Acompanhamento extensivo às atividades e resultados dos trabalhos do Departamento de Compliance, Conduta e Ética (DCCE).

Complementadas as avaliações por ocasião das reuniões com as diversas áreas de Negócios e de Controle, e com as Auditorias Independente e Interna, no acompanhamento dos principais processos, e do comprometimento da Administração na mitigação dos riscos e no aperfeiçoamento contínuo dos controles internos associados.

Premissas que possibilitam ao Comitê de Auditoria reconhecer que as atividades exercidas no âmbito de Riscos, Compliance e do Sistema de Controles Internos Corporativo estão adequadamente direcionadas, considerando o porte e complexidade da Organização e registra como positivos os esforços que vem sendo desenvolvidos para garantia da eficiência de suas operações, das informações que geram os Relatórios Financeiros e Contábeis, bem como a observância às normas internas e externas a que se sujeitam as transações.

- **Serviço de Atendimento ao Consumidor**

Nas reuniões da área de Ouvidoria (Bradesco e Grupo Bradesco Seguros) com o Comitê de Auditoria foram abordadas situações específicas de reclamações pelos diversos Canais de Denúncias. Detalhes apresentados quanto aos procedimentos vigentes normatizados e os praticados em desacordo a tais orientações, com registro das ações encaminhadas junto aos gestores de Negócio envolvidos com o tema para regularizar tais anomalias, de sorte a permitir, corporativamente, a melhoria dos processos e o acultamento das Áreas na comercialização de produtos e serviços da Organização Bradesco.

- **Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco e Ligadas**

O Comitê reuniu-se, previamente, com as áreas de Contadoria Geral (CG), de Controladoria, Auditoria Interna (IGL) e Auditoria Independente (KPMG) para avaliação das Demonstrações Contábeis, ocasião que foram verificados os aspectos de preparação dos Balancetes e Balanços Individuais e Consolidados, as Notas Explicativas e os Relatórios Financeiros Publicados.

Examinadas, também, as práticas contábeis adotadas, de acordo com a regulamentação no Brasil, inclusive, com aquelas editadas pelas autoridades reguladoras – Banco Central do Brasil (Bacen), Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e Agência Nacional de Saúde (ANS). O Comitê revisou os procedimentos para a elaboração e divulgação das Demonstrações Contábeis Consolidadas, confeccionadas de acordo com as normas emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Antes das divulgações das Informações Trimestrais (ITRs) e do Balanço Anual de 31/12/2019 o Comitê reuniu-se com a KPMG para avaliar os aspectos de independência dos auditores e do ambiente de controle na geração das informações a serem divulgadas.

Mantida a recomendação do Comitê de Auditoria para o Grupo Bradesco Seguros (GBS), na escolha da empresa responsável pela Auditoria Atuarial nos moldes da Resolução CNSP nº 321/2015, a qual deve ser distinta daquela responsável pela Auditoria das Demonstrações Contábeis. Prestação de Serviço renovada com a entidade Ernst Young.

Também, por recomendação do Comitê de Auditoria, as principais empresas do Conglomerado Bradesco de capital fechado e o Grupo Bradesco Seguros no seu Consolidado, passaram a publicar

Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria

suas Demonstrações Contábeis em conjunto com os relatórios de auditoria, contemplando os Principais Assuntos de Auditoria (PAAs).

O Comitê de Auditoria realizou reunião semestral com os Conselhos de Administração e Fiscal, ocasião em que apresentou o resultado dos trabalhos de suas atividades.

- **CONCLUSÃO**

Com base nos trabalhos, avaliações, revisões e discussões acima mencionadas, e considerando o escopo de suas atribuições, o **Comitê de Auditoria ao reconhecer que todos os assuntos pertinentes que lhes foram dados a conhecer estão adequadamente divulgados nas Demonstrações Contábeis e nos Relatórios Financeiros relativos ao Balanço encerrado em 31/12/2019**, acompanhados do Relatório dos Auditores Independentes emitido sem ressalvas, **recomenda ao Conselho de Administração a aprovação das citadas Demonstrações Contábeis.**

Cidade de Deus, Osasco, SP, 04 de fevereiro de 2020.

MILTON MATSUMOTO
(Coordenador)

PAULO ROBERTO SIMÕES DA CUNHA
(Especialista Financeiro)

WILSON ANTONIO SALMERON GUTIERREZ
(Membro)

PAULO RICARDO SATYRO BIANCHINI
(Membro)

JOSÉ LUIS ELIAS
(Membro)

Parecer do Conselho Fiscal

Os membros do Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, procederam ao exame do Relatório da Administração e das Demonstrações Contábeis do Banco Bradesco S.A. (Bradesco), referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, e, com base: (i) no Parecer dos Auditores Independentes, desta data; (ii) nas reuniões com os Auditores Independentes; (iii) nos relatórios do Comitê de Auditoria do Bradesco; (iv) nas análises de documentos e, substancialmente, nas informações recebidas; e (v) nas reuniões periódicas com os administradores e gestores de áreas do Bradesco, concluíram que os documentos examinados refletem adequadamente a situação patrimonial, a posição financeira e as atividades desenvolvidas pelo Bradesco durante o exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, corroborando com o julgamento do Comitê de Auditoria, de que os controles internos são adequados ao porte e à complexidade de seus negócios, esses estruturados com observância das normas internas e externas a que se sujeitam e suportados por sistemas que geram os relatórios financeiros, visando a garantir eficiência operacional.

Diante do exposto, os membros do Conselho Fiscal são da opinião de que os documentos examinados estão em condições de ser apreciados pelos acionistas na próxima Assembleia Geral Ordinária do Bradesco.

Cidade de Deus, Osasco, SP, 04 de fevereiro de 2020.

Ariovaldo Pereira

Domingos Aparecido Maia

José Maria Soares Nunes

Walter Luis Bernardes Albertoni

Ivanyra Maura de Medeiros Correia

Para mais informações, favor contatar:

Leandro Miranda

Diretor Executivo e Diretor de Relações com Investidores

Carlos Wagner Firetti

Diretor de Relações com o Mercado

Tel.: (11) 2194-0922

investidores@bradesco.com.br

Cidade de Deus, s/nº - Prédio Vermelho - 3º andar

Osasco-SP

Brasil

banco.bradesco/ri





bradesco